



Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural

Área de especialização | Património Artístico e História da Arte

Relatório de Estágio

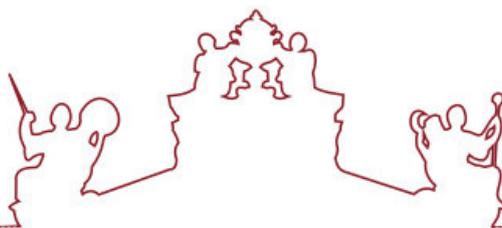
**Um Património a descobrir: O caso da Reserva de
Arqueologia da Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça**

Eva Lameira Guedes

Orientador(es) | Manuel Francisco Patrocínio
Nuno António de Oliveira Prates

Évora 2024





Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural

Área de especialização | Património Artístico e História da Arte

Relatório de Estágio

**Um Património a descobrir: O caso da Reserva de
Arqueologia da Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça**

Eva Lameira Guedes

Orientador(es) | Manuel Francisco Patrocínio
Nuno António de Oliveira Prates

Évora 2024



O relatório de estágio foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Ciências Sociais:

Presidente | Antónia Fialho Conde (Universidade de Évora)

Vogais | Leonor Rocha (Universidade de Évora) (Arguente)
Manuel Francisco Patrocínio (Universidade de Évora) (Orientador)

Agradecimentos

Finalizando mais uma etapa, venho agradecer a todos os que contribuíram para o meu percurso académico.

Ao meu orientador, o Professor Doutor Manuel Patrocínio, agradeço a orientação científica, o apoio, a disponibilidade, a paciência e a compreensão.

Ao meu orientador de estágio, Doutor Nuno Prates, agradeço o incentivo, os ensinamentos, a amabilidade, a paciência e o apoio.

À tutela da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, a Câmara Municipal de Alpiarça, agradeço a oportunidade de estágio curricular.

Um agradecimento especial à equipa da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, Ana Cristina Bento, Fátima Barradas, Clara Reis, Julieta Branha e Filipa Scarpa por todo o apoio prestado.

À Bianca e à Cristiana, companheiras de estágio, pela amizade.

À Emília pela simpatia e disponibilidade em colaborar na entrevista.

Aos vários colegas que conheci no decorrer da licenciatura e nas inúmeras escavações arqueológicas.

Aos colegas de mestrado, especialmente, Helena Brita, Vilcélia Morais, Leonor Nogueira, Maria Jaleco, Bárbara Cabral e André Cascalheira.

À Rita Candeias e à Inês Saial pela amizade.

À Joana Saial por todo o apoio e incentivo nos momentos mais importantes.

Às minhas amigas, Maria Jesus, Inês Neves e Joanita Soares pela amizade e momentos partilhados.

À Raquel São Miguel, um especial agradecimento por tudo.

Aos meus familiares por serem um apoio constante e por acreditarem em mim. Em especial, aos meus avós, Celestina e João, aos meus pais, Rosa e Ricardo e à minha irmã, Lara.

Um Património a descobrir: O caso da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Resumo

O presente Relatório de Estágio, desenvolvido no âmbito do mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural, teve como finalidade a inventariação da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, por forma a contribuir para a salvaguarda e valorização deste mesmo legado. Sendo desconhecido para a maioria da população de Alpiarça, ele é, contudo, relevante, e refere-se a uma parte importante da História Local. Pretendeu-se, assim, inventariar a Reserva de Arqueologia, a gerir e divulgar como importante acervo. O museu veio a receber materiais arqueológicos provenientes do concelho, a título de depósito, num acervo que terá começado a constituir-se pela doação dos materiais arqueológicos da escavação de Gustavo Marques e Miguéis de Andrade, em 1973. Nos anos 80 do século XX, o acervo aumentou com o depósito dos bens das escavações de Philine Kalb e Martin Höck. Tenciona-se, também, dar a conhecer a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, a sua gestão e diferentes atividades, nas quais se participou.

Palavras-chave: Museu; Reserva; Património Arqueológico; Inventariação; Salvaguarda.

Heritage to discover: The case of the Archaeology Reserve of Casa dos Patudos – Alpiarça Museum

Abstract

This Internship Report, developed within the scope of the master's degree in Management and Valorisation of Historical and Cultural Heritage, aimed the inventory the Reserve of Archaeology of the *Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça*, in order to contribute to the safeguarding and enhancement of this same legacy. Being unknown to the majority of the population of Alpiarça, it is nevertheless relevant, and refers to an important part of the local history. So, we must recognize this inventory as an important collection that deserves the best management effort and public knowledge. The museum has been receiving archaeological materials from the municipality, as a deposit, for some decades so far, having turned into a collection that began with the donation of archaeological materials from the excavation of Gustavo Marques and Miguéis de Andrade, in 1973. In the 1980s, the collection increased with the deposit of the findings collected in the campaigns of Philine Kalb and Martin Höck. It was also our intention to get to know, and to make even more known, the *Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça*, through our participation in its management and different activities.

Key-Words: Museum; Reserve; Archaeological legacy; Inventory; Safeguard.

Abreviaturas

AHCP – Arquivo Histórico da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

C. B. – Cabeço da Bruxa

CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”

C.M.A. – Câmara Municipal de Alpiarça

CNS – Código Nacional de Sítio

DGPC – Direção-Geral do Património Cultural

ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios

IIP – Imóvel de Interesse Público

I.P. – Instituto Público

IPA – Instituto Português de Arqueologia

IPPAR – Instituto Português do Património Arquitectónico

I.P.P.C. – Instituto Português do Património Cultural

OSL – Luminescência Ópticamente Estimulada

RMLT – Rede de Museus da Lezíria do Tejo

SIP – Sítio de Interesse Público

SPAEE – Sociedade de Antropologia e Etnologia

U. E. – Unidade Estratigráfica

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

ZEP – Zona Especial de Protecção

Índice

| | |
|--|------|
| Agradecimentos | I |
| Resumo | II |
| Abstract..... | III |
| Abreviaturas..... | IV |
| Índice de Figuras | VIII |
| Índice de Tabelas | IX |
| Índice de Gráficos..... | X |
| Índice de Anexos | XI |
| Introdução..... | 1 |
| Problemática | 1 |
| Objetivos | 2 |
| Metodologia | 2 |
| Estrutura do relatório | 3 |
| Estado da arte..... | 3 |
| a) Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça | 3 |
| b) José Relvas..... | 7 |
| c) A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 9 |
| 1. O conceito de Património Arqueológico..... | 12 |
| 1.1. A evolução histórica do conceito de Património Arqueológico | 14 |
| 1.2. O aparecimento dos museus portugueses e a Arqueologia..... | 16 |
| 1.3. A Legislação portuguesa, as Cartas e as Convenções..... | 18 |
| a) Legislação portuguesa (1.ª metade do século XX)..... | 18 |
| b) Legislação, Cartas e Convenções (2.ª metade do século XX e início do século XXI) | 20 |
| c) Legislação portuguesa (Século XXI)..... | 22 |
| 2. A História da Arqueologia no concelho de Alpiarça..... | 24 |
| 2. 1. Início das investigações (1.ª metade do século XX) | 24 |
| 2.2. Os primeiros trabalhos arqueológicos (2.ª metade do século XX) | 25 |
| 2.3. A investigação recente (Século XXI) | 27 |
| 2.4. O Património Arqueológico do concelho de Alpiarça: a sua distribuição e tipologia | 28 |
| Alpiarça 10 | 29 |
| Alto do Castelo..... | 29 |
| Antiga Igreja Matriz de Santo Eustáquio | 29 |

| | |
|--|----|
| Cabeço da Bruxa | 30 |
| Cabeço da Bruxinha | 30 |
| Necrópole do Meijão | 30 |
| Necrópole de Tanchoal dos Patudos | 31 |
| Vale da Atela..... | 31 |
| Vale do Forno 1 | 31 |
| Vale do Forno 2..... | 32 |
| Vale do Forno 3/Milharós | 32 |
| Vale do Forno 4..... | 32 |
| Vale do Forno 5..... | 32 |
| Vale do Forno 6..... | 33 |
| Vale do Forno 7..... | 33 |
| Vale do Forno 8..... | 33 |
| Vale do Forno 9..... | 34 |
| Sepultura na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça | 34 |
| 3. A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 36 |
| 3.1. De casa de habitação a museu..... | 38 |
| 3.1.1. As obras no imóvel..... | 39 |
| 3.1.2. A coleção..... | 41 |
| 3. 1. 2. 1. As questões de conservação e segurança | 42 |
| 3.1.3. O percurso expositivo..... | 43 |
| 3.1.4. A programação museológica..... | 45 |
| 3.2. A Ligação da Casa dos Patudos à Arqueologia | 45 |
| 3.2.1. António Mendes Correia: o pioneiro no estudo da Arqueologia, em Alpiarça | 46 |
| 4. A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça | 49 |
| 4. 1. A inventariação da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 52 |
| 4.1.1. Metodologia | 54 |
| 4.1.2. Inventário | 57 |
| a. Sistema de organização da Reserva..... | 57 |
| b. Inventariação de materiais arqueológicos | 57 |
| 4.1.3. Ficha de inventário..... | 59 |
| 4.1.4. Análise dos dados recolhidos..... | 61 |
| a. Primeira campanha | 65 |

| | |
|--|----|
| b. Segunda campanha | 66 |
| 4. 2. A valorização da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 67 |
| 4. 2. 1. Proposta de valorização | 68 |
| 4. 2. 2. 1. O Caderno de Educação Patrimonial | 70 |
| 5. As atividades realizadas no estágio | 73 |
| Considerações finais | 76 |
| Bibliografia..... | 78 |
| Anexos | 91 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Urna T-27 | 26 |
| Figura 2 - Desenho da Urna T-27..... | 26 |
| Figura 3 - Mapa dos sítios arqueológico de Alpiarça..... | 28 |
| Figura 4 – Materiais presentes no Museu Nacional de Arqueologia | 35 |
| Figura 5 - Casa dos Patudos. Alçados | 37 |
| Figura 6 - Localização da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (a verde) | 49 |
| Figura 7 - Escadas de acesso à Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. | 49 |
| Figura 8 - Planta da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 51 |
| Figura 9 - Estado de conservação das caixas de cartão da estante 4..... | 53 |
| Figura 10 - Caixa de cartão com materiais da U. E.7..... | 53 |
| Figura 11 - Ficha de Identificação da 1. ^a campanha | 54 |
| Figura 12 - Ficha de Identificação da 2. ^a campanha | 54 |
| Figura 13- Estante 1. I. | 55 |
| Figura 14 - Metodologia de inventariação (separação dos materiais por tipologia)..... | 56 |
| Figura 15 – Materiais mudados das caixas para sacos de plásticos. | 57 |
| Figura 16 – Colocação dos materiais numa nova caixa. | 57 |
| Figura 17 – Urna e taça (CB.771-1; CB.771-2). | 67 |
| Figura 18 – Urna (C. B. 362-1) | 67 |
| Figura 19 – Urna (C. B. 854) | 67 |
| Figura 20 – Exemplo de cartaz com <i>QR code</i> | 70 |
| Figura 21 – Antes da organização da Reserva. | 75 |
| Figura 22 – Depois da organização da Reserva. | 75 |

Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Categorias arqueológicas museológicas | 13 |
| Tabela 2 – Número de visitantes por ano da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça | 37 |
| Tabela 3 – Artefactos líticos inventariados | 65 |
| Tabela 4 – Materiais inventariados na 1. ^a campanha | 66 |
| Tabela 5 – Materiais inventariados na 2. ^a campanha | 66 |

Índice de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 – Percentagem de fragmentos inventariados na 1.ª e 2.ª campanha do Cabeço da Bruxa | 62 |
| Gráfico 2 – Tipologias identificadas na inventariação..... | 63 |
| Gráfico 3 – Tipologias cerâmicas inventariadas | 63 |
| Gráfico 4 – Decoração | 64 |
| Gráfico 5 – Tratamento de superfície..... | 64 |
| Gráfico 6 – Contagem de materiais da 1.ª campanha do Cabeço da Bruxa | 65 |
| Gráfico 7 – Contagem de materiais de 2.ª campanha do Cabeço da Bruxa | 66 |

Índice de Anexos

| | |
|--|-----|
| Anexo A – Entrevista | 92 |
| Anexo B – Tabela de organização da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 97 |
| Anexo C – Tabelas de inventário | 100 |
| Anexo D – Fichas de Inventário | 226 |
| Anexo E – Adormecer nos Patudos | 250 |
| Anexo F – Caderno (proposta de valorização) | 252 |
| Anexo G - Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 282 |
| Anexo H – Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça..... | 284 |
| Anexo I – Quinta da Atela (Cabeço da Bruxa)..... | 287 |
| Anexo J – 1.º Encontro da Rede de Museus da Lezíria do Tejo | 288 |
| Anexo K – Visita orientada | 289 |
| Anexo L – Visita orientada teatralizada (serviço educativo) | 290 |

Introdução

O presente relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural, com área de especialização em Património Artístico e História da Arte, pretende valorizar o acervo da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

Entre 1 de março e 31 de maio de 2023, período em que decorreu o estágio curricular, procedeu-se à inventariação e valorização da Reserva de Arqueologia, além de se colaborar em diversas atividades na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

Atualmente, este é o único museu da vila, sendo um dos principais impulsionadores da educação não formal. Realiza diversas atividades como visitas orientadas, *workshops*, exposições e conferências para vários públicos-alvo. Assim, esta foi uma escolha lógica, quando se pensou na instituição escolhida para a realização do estágio.

A Casa dos Patudos abriu ao público em 1960, tendo em 1973 acolhido o material arqueológico da escavação realizada no Cabeço da Bruxa (Quinta da Atela, Alpiarça), por Gustavo Marques e Miguéis de Andrade.

Nos anos 80, a coleção terá triplicado devido às escavações realizadas no concelho de Alpiarça, distrito de Santarém, por Philine Kalb e Martin Höck. Estes arqueólogos deixaram um acervo documental com registos sumários sobre as peças. (Kalb & Höck, 1985).

Contudo, a História da Arqueologia do concelho de Alpiarça remonta ao início do século XX, quando surgiram os primeiros vestígios arqueológicos na Quinta dos Patudos, propriedade da família Relvas (Kalb & Höck, 1985).

Problemática

O primeiro passo para gerir e valorizar a Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça será o seu estudo.

Apesar de o acervo se encontrar em bom estado de conservação, carece de fichas de inventário. Não existe nenhum documento que indique a localização das peças, sendo difícil encontrar, no meio de centenas de caixas, as peças mais relevantes para mostrar ao público.

Denota-se a importância de se fazer o inventário e o catálogo de todos os bens presentes na Reserva, além de atividades para divulgar este Património, de forma a que o

mesmo não seja esquecido pela comunidade de Alpiarça. Considera-se este um contributo essencial para a vila.

Assim, questiona-se de que forma é que se pode contribuir para a valorização, inventariação e divulgação da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

Objetivos

Com o estágio curricular propõe-se:

- Entender a gestão e o funcionamento da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, a sua História, as principais coleções e o percurso expositivo;
- Conhecer a História da Arqueologia do concelho de Alpiarça;
- Valorizar a Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça e a História local;
- Estipular uma organização da Reserva de Arqueologia;
- Iniciar o processo de inventariação dos bens da Reserva de Arqueologia;
- Divulgar o Património Arqueológico de Alpiarça, através de diversas atividades.

Metodologia

Para obter o panorama geral das referências documentais existentes, efetuou-se uma pesquisa online na plataforma *Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal* sobre Património Arqueológico. Leram-se obras académicas e artigos científicos sobre a Casa dos Patudos e sobre a investigação arqueológica no concelho de Alpiarça. Consultaram-se, ainda, as notas manuscritas de Philine Kalb e Martin Höck.

Durante o estágio curricular, colaborou-se em diversas atividades e tarefas relativas ao funcionamento do museu e da Reserva de Arqueologia.

Desenvolveu-se um inventário em *Excel* com informações relativas às peças arqueológicas. Criou-se, também, uma tabela sobre a localização dos bens da Reserva.

Elaborou-se uma ficha de inventário e a descrição dos campos, de acordo com as *Normas de Inventário* da *MatrizNet*. Foram preenchidas seis fichas de inventário.

A Reserva de Arqueologia foi valorizada através de uma atividade sobre o Património Arqueológico, para o público dos seis aos dez anos.

Efetuiu-se uma proposta de valorização, que consistiu num esboço de um caderno pedagógico, com recurso às ferramentas de *design* gráfico *Canva* e *Paint*.

Após o estágio curricular, realizou-se uma entrevista para ficar a conhecer as condições relativas à marcação das peças do Cabeço da Bruxa. A entrevista foi realizada com a função de gravador do telemóvel pessoal e transcrita para *Word*.

Por fim, analisaram-se os dados recolhidos durante a inventariação, com o auxílio de tabelas e gráficos elaborados em *Excel* e *Canva*.

Estrutura do relatório

O presente relatório de estágio estrutura-se em cinco capítulos.

No primeiro capítulo procura-se entender o conceito de Património Arqueológico e a sua definição. Esclarece-se como este conceito surgiu com o passar do tempo, através de processos históricos e legislativos.

No segundo capítulo descreve-se a História da Arqueologia no Concelho de Alpiarça. Identifica-se, ainda, os sítios arqueológicos e a sua classificação.

No terceiro capítulo caracteriza-se a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, desde que a Quinta dos Patudos foi comprada pela família Relvas até a sua instituição como museu. Indica-se as coleções, as questões de conservação, o percurso expositivo, a programação museológica e a estratégia de comunicação com o público.

No segundo ponto deste capítulo explicita-se como o museu tem um acervo de Arqueologia. Relata-se a ligação da família Relvas a Mendes Correia e como foram descobertos os primeiros bens arqueológicos de Alpiarça.

No quarto capítulo caracteriza-se a Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Enumera-se a metodologia e as ferramentas usadas para a inventariação. Analisa-se os dados recolhidos durante o estágio. Descreve-se as atividades realizadas para a preservação, valorização e salvaguarda deste acervo, formulando-se uma proposta de valorização.

No último capítulo expõe-se as atividades realizadas ao longo do estágio.

Estado da arte

a) Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Para compreender a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça é essencial a consulta de vários documentos do Arquivo Histórico da Casa dos Patudos, nomeadamente correspondência, desenhos arquitetónicos e fotografias.

O artigo de 1917, intitulado “*Casas Portuguesas – I – A Casa dos Patudos*”, de José Queiroz, publicado na revista *Terra Portuguesa*, permite conhecer a Casa à época (Queiroz, 1917).

As notícias de 1957 a 1959 do jornal local *Voz de Alpiarça*, editado pelo Padre J. Octávio Gouveia, revelam a situação da Casa dos Patudos, antes da sua instituição como museu. Por sua vez, as notícias de 1960 permitem compreender como foi a sua inauguração (Gouveia, 1960).

Em 1982, Maria de Lurdes Bartholo realiza um roteiro da Casa dos Patudos.

Entre 2000 e 2006 são realizados catálogos. Dois foram dirigidos por Nuno Saldanha e cinco por José Falcão (Gomes N., 2012).

José Falcão faz, em 2004, uma visita à Casa dos Patudos para o programa da Universidade Aberta. Essa produção de vídeo denominada “*Entre Nós: Casa-Museu dos Patudos*” mostra o espaço museológico e explica a História da Casa dos Patudos, tendo sido realizada por José Mexia e Vítor Almeida (Mexia & Almeida, 2004).

Além deste vídeo, encontram-se no *Youtube* e no *Facebook* outros que explicam a Casa dos Patudos, sendo os mais recentes entrevistas a Nuno Prates, conservador da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

Porém, só em 2012 é que um trabalho académico viria a centrar-se sobre este espaço.

O trabalho de projeto intitulado “*Para Um Roteiro da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça*”, da autoria de Nádia Gomes, pretendeu estudar e elaborar um roteiro museológico, já que na altura não existia nenhum (Gomes N., 2012). Este projeto permite-nos ter uma noção geral da Casa dos Patudos à data, além de nos fazer compreender o seu percurso expositivo.

Nesse ano, surge um artigo de Regina Anacleto designado de “*Alpiarça: A Casa dos Patudos no contexto revivalista português*”. O texto surge acompanhado de imagens que indicam os elementos arquitetónicos e escultóricos revivalistas da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (Anacleto, 2012).

Vanda Luciano na sua dissertação de mestrado de 2013, denominada “*Património, educação e cidadania - projecto de serviço educativo na Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça*”, elabora um projeto para a criação de um serviço educativo. Define os diferentes públicos-alvo que o serviço educativo deveria abranger, além de programar e descrever uma série de atividades educativas (Luciano, 2013). Assim, compreendemos que até 2013 existiam, apenas, atividades educativas pontuais e não um serviço educativo, sendo este um setor essencial para o museu.

Volta a surgir, em 2014, um trabalho académico sobre a criação do serviço educativo da Casa dos Patudos, desta vez da autoria de Maria Nélia Castelo. No seu

relatório de estágio, intitulado “*Um contributo para a estruturação e criação do serviço educativo da Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça, com vista à valorização do seu património histórico e cultural*”, a autora caracteriza a instituição e descreve o processo da estruturação e criação do serviço educativo. No final, são apresentadas todas as atividades educativas que a Maria Nélia Castelo realizou (Castelo, 2014).

Em 2013, com o objetivo de estudar o Arquivo Histórico da Casa dos Patudos, Laurinda Paz elabora a dissertação “*Arquivos de casas-museu. O arquivo da casa dos patudos*”. Aborda o museu, as suas coleções e a origem do acervo arquivístico e documental. Apresenta o arquivo e os documentos, que se encontram no mesmo (Paz, 2013).

Por sua vez, Tatiana Gomes escreve, nesse ano, a dissertação “*Turismo, museus e territórios: Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça*”. Descreve o potencial turístico de Alpiarça e da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Elabora um projeto para a realização de uma *Rota Relvas*, entre Alpiarça e a Casa-Estúdio Carlos Relvas, na Golegã, de forma a impulsionar turística e economicamente estes museus (Gomes T., 2013). Entendemos, assim, que não se pode compreender a História da Casa dos Patudos, sem também perceber a da Casa-Estúdio Carlos Relvas.

Nuno Prates publica num catálogo de exposição, em 2013, um artigo, intitulado “*Representações de campinos na coleção de arte da Casa dos Patudos-Museu de Alpiarça. O Campino imaginários de uma identidade, representações nas Artes Visuais portuguesas*”, sobre a representação dos campinos na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (Prates, 2013).

Em 2014, surge o relatório de estágio de Pedro Pinhão, sobre o acompanhamento dos trabalhos de reabilitação de espaços exteriores, denominada “*Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação de espaços exteriores à Casa Museu dos Patudos e edifício de apoio: Câmara Municipal de Alpiarça*”. Pedro Pinhão acompanha e descreve as obras de uma construção exterior da Casa dos Patudos, que não estava classificada. Estas ruínas encontravam-se em mau estado de conservação e teriam funcionado originalmente como edifício de apoio e cavalariças, sendo constituídas por uma zona de habitação (Pinhão, 2014). Estas estruturas foram transformadas num auditório polivalente. Assim, compreende-se como é essencial o museu continuar a remodelar as suas infraestruturas para o apoio das suas funções e atividades.

Em 2015, Nuno Prates publica “*Imagens de Salvaterra de Magos vistas pela lente de Carlos Relvas*” na *Revista Cultural do Concelho de Salvaterra de Magos*. Descreve

nesse artigo as cinco fotografias da autoria de Carlos de Mascarenhas Relvas (1838 - 1894), presentes no Arquivo da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (Prates, 2015).

Em 2015, é publicado o artigo de Luzia Rocha e Nuno Prates na revista *Cuadernos de Iconografia Musical* intitulado “*A iconografia musical na coleção de leques da Casa dos Patudos: análise de aspectos temáticos e organológicos*”. Os autores expõem os elementos musicais presentes na coleção de leques, indicando que toda a família teria alguma ligação à música (Rocha & Prates, 2015).

Nesse mesmo ano, Mafalda Fernandes elabora a dissertação intitulada “*Análise de risco aplicada à coleção de pintura a óleo da ‘Casa dos Patudos’*”, sobre a coleção de pintura a óleo em exibição e os seus riscos de conservação, de acordo com o *Modelo de Análise de Risco para Património Cultural*, desenvolvido por Robert Waller (Fernandes, 2015).

Em 2016, esta dissertação origina um artigo da revista *Conservar Património*, intitulado “*Conservação preventiva aplicada à coleção de pintura a óleo da Casa dos Patudos*” da autoria de Mafalda Fernandes, Sara Babo, Nuno Prates e Maria Filomena Macedo. Os autores expõem todos os riscos a que estas pinturas estão expostas (Fernandes et al., 2016). Estes dois trabalhos são essenciais para entender como o museu trata questões de conservação.

Fernando Grilo, em 2016, escreve o artigo intitulado “*Coleccionismo e integração de património monástico em Portugal no início do século XX a coleção José Relvas*” sobre o Património monástico do museu (Grilo, 2016).

Em 2016, Nuno Prates escreve o artigo “*Constantino Fernandes e o seu legado artístico e cultural*” para a mesma revista, onde expõe informações sobre o pintor Constantino Fernandes e as suas obras, nomeadamente *Abandonadas* (1909) e o *Anúncio Publicitário Adega Regional do Ribatejo* (1910), que serviu de cartaz publicitário à sociedade de produtores de vinho de José Relvas (Prates, 2016).

Em 2019, na *Revista Arrayollos*, o mesmo autor divulga a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, através do seu artigo “*José Relvas e a sua Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça: Um património único a descobrir*” (Prates, 2019a).

Em 2021, na revista *Mátria Digital*, Nuno Prates escreve um artigo intitulado “*Paisagens Sonoras da Casa dos Patudos: O Quotidiano Musical da Família Relvas*”. Descreve o quotidiano musical da Quinta dos Patudos, desde o sino exterior da Casa até aos diversos instrumentos musicais que a família Relvas tocava. Nuno Prates menciona

que o conceito de Paisagem Sonora está presente na coleção da Casa dos Patudos (Prates, 2021).

Nuno Prates e Luzia Rocha escrevem, em 2021, o artigo “*Imagem, Música... Audição: Desafios patrimoniais na materialização do som na Coleção da Casa dos Patudos–Museu de Alpiarça*”, apresentado no 6º Congresso Brasileiro de Iconografia Musical. Rocha e Prates mencionam a ligação da Casa dos Patudos à música e relacionam a coleção de leques com esta arte (Rocha & Prates, 2021).

Estes artigos permitem uma compreensão do Património da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

b) José Relvas

As “*Memórias Políticas*” de José de Mascarenhas Relvas (1858-1929), publicadas após a sua morte, entre 1977 e 1978, são uma fonte essencial para se conhecer o proprietário da Casa dos Patudos.

Enfoca-se os investigadores José Raimundo Noras e Nuno Prates, que muito têm contribuído para a investigação desta personalidade histórica. Além destes autores, encontram-se, ainda, outros como Vanessa Batista Engrossa e Vítor Neto.

Nuno Prates escreve “*Informação Histórica sobre José Relvas*” para o jornal local a *Voz de Alpiarça*, em 1997, de modo a que os habitantes do concelho tivessem conhecimento sobre esta personalidade histórica (Prates, 1997).

De José Raimundo Noras destaca-se “*José Relvas (1858-1929). Fotobiografia*”, de 2009, onde se encontra descrito a biografia de José Relvas e dos seus familiares, tendo diversas fotografias que acompanham o texto (Noras, 2009).

Vanessa Batista Engrossa escreve, em 2015, para o CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”), na obra *A Grande Guerra (1914-1918): Problemáticas e Representações*, o artigo “*O Governo de José Relvas: uma tentativa de equilíbrios no pós-guerra (Janeiro de 1919 – Março de 1919)*”. No artigo citado, a autora menciona o papel político de José Relvas, após a Primeira Guerra Mundial, referido que José Relvas terá sido em janeiro de 1919 incumbido de formar um novo executivo, pelo Presidente da República, Canto e Castro (Batista Engrossa, 2015).

No ano seguinte, a mesma autora publica a sua dissertação de mestrado intitulada “*Uma Diplomacia Estratégica: José Relvas em Madrid (1911-1913)*”. Vanessa Batista Engrossa disserta sobre o papel político de José Relvas, enquanto ministro plenipotenciário, em Madrid (Espanha), entre 1911 e 1913 (Batista Engrossa, 2016).

Além destes autores, Vítor Neto escreve, em 2016, o artigo “*José Relvas um político republicano*” para a *Revista de História das Ideias*. Descreve as façanhas de José Relvas como político e diplomata republicano e as suas funções desempenhadas durante esse regime (Neto, 2016).

Em 2017, Nuno Prates redige o artigo “*A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça: o vinho, a vinha e a arte*” para *Enomemórias. Museologia e Património do Vinho (Território, Sociedade e Desenvolvimento)*. Relata que o proprietário dedicou a vida a preencher a sua casa com obras de arte e a organizar um espaço propício a encontros, que fossem esteticamente criativos. Expõe que com a gestão agrícola da Quinta dos Patudos, nomeadamente com a produção dos vinhos e a construção da Adega, José Relvas adquire notoriedade, tendo possibilidade de ter uma vida cosmopolita, que incluía viagens pela Europa. Desta forma, a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça possui um importante espólio de obras de arte, que retratam cenas da vida rural, em particular a vinha e o vinho (Prates, 2017).

No “*Dicionário: Quem é Quem na Museologia Portuguesa*” de 2019, Nuno Prates faz uma alusão à biografia de José Relvas (Prates, 2019b)

Nesse mesmo ano, para o Colóquio *Práticas Funerárias e Atitudes Perante a Morte na Região Centro – Da Pré-História ao Presente: Arqueologia, História Arte e Antropologia*, Nuno Prates escreve sobre “*A Morte de José Relvas na Cultura Republicana*”.

Em 2019, Vanessa Batista Engrossa redige outro artigo sobre a vida política de José Relvas, intitulado “*Esforços por um equilíbrio ibérico: A diplomacia económica de José Relvas em Madrid (1911-1913)*”, em *A diplomacia económica e os desafios da globalização no passado (séculos XIX e XX)*. Elucida de que forma a presença de José Relvas em Madrid, enquanto ministro plenipotenciário, interferiu nas negociações para a renovação do Tratado de Comércio e Navegação entre os dois países ibéricos. (Batista Engrossa, 2019).

Noras publica, ainda, os artigos “*Salvar a República: entre idealismos e pragmatismos os 62 dias do ‘governo Relvas’ em 1919*”, de 2019, e “*A Defesa dos ‘Vinhos do Sul’ e a República em Portugal: o ‘Paladino José Relvas’ e a mobilização de comunidades rurais em três momentos chave: 1907/1908; 1914/17; e 1927/29*”, de 2020, onde Noras analisa a vida política de José Relvas (Noras, 2019). No segundo artigo, encontra-se descrito como o seu trajeto político foi influenciado pela sua vertente como proprietário agrícola, nomeadamente como vinicultor (Noras, 2020).

Este autor e Nuno Prates escrevem outros artigos sobre José Relvas, nomeadamente “*Vivências da família Relvas na ‘Grande Guerra’: entre negócios, arte e a política*”, de 2019, e “*Uma biografia cosmopolita de José Relvas: Um «Viajor» entre arte, colecionismo e ação política*”, de 2021. No artigo de 2019, publicado em *Anais Leirienses – estudos & documentos*, referem o interesse do proprietário pela arte, pelo colecionismo e pelas antiguidades, relacionando esta faceta com os cargos políticos e com o seu carácter de proprietário agrícola (Noras & Prates, 2019). Já no segundo artigo mencionado, relacionam as suas dinâmicas de viagens em Portugal e na Europa com os negócios, a atividade política e a sua faceta de violinista amador e colecionador de arte (Noras & Prates, 2021).

Em 2022, Noras escreve o artigo “*José Relvas (1858-1929) e a defesa do(s) património(s): ‘múltiplas dimensões de um ativista cultural’*” para *O Ideário Patrimonial* do Instituto Politécnico de Tomar. Relata a atuação política de José Relvas a nível do Património Cultural e da museologia (Noras, 2022).

Noras publica, em 2023, a biografia política de José Relvas na sua tese de doutoramento, intitulada “*A ação política e o ideário social de José Relvas (1858-1929)*”. Esclarece as ações e os cargos políticos de José Relvas desde 1885 até ao último comício vinícola, em que participou em julho de 1929 (Noras, 2023).

c) A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça representa não só uma parte da História da Casa dos Patudos como de Alpiarça.

Sabe-se que a cerâmica Romana e da Idade do Bronze foi estudada e apresentada em artigos ou catálogos. Todavia, o Património da Reserva de Arqueologia é mais extenso, apresentando além de fragmentos cerâmicos, metais e líticos.

Em 2012, Daniela Caldeira para a sua dissertação de mestrado, intitulada “*Arqueologia de Alpiarça: o caso dos chamados ‘Campos de Urnas’: Revisão, Problemática e Perspectiva*”, estuda uma parte do acervo arqueológico da Casa dos Patudos, descrevendo e contextualizando os materiais por época histórica (Caldeira, 2012). Ressalta-se a relevância desta dissertação para a inventariação.

Existem, ainda, outros estudos sobre os materiais da Reserva.

Destaca-se o artigo da revista *Portugalia* de Manuela Delgado intitulado “*Acerca da cerâmica da Época Romana do Cabeço da Bruxa, Alpiarça*”. Neste artigo de 1981, a

autora estuda os materiais romanos da escavação realizada por Philine Kalb e Martin Höck, no Cabeço da Bruxa, em 1979 (Delgado, 1981).

Kalb e Höck publicam, em 1980, o relatório preliminar da primeira campanha de escavação do Cabeço da Bruxa, caracterizando a escavação e os materiais encontrados (Kalb & Höck, 1980).

Realça-se, ainda, o catálogo de 1985 produzido por estes arqueólogos sobre a cerâmica da Idade do Bronze de Alpiarça, onde se encontram disponíveis várias informações sobre a exposição temporária na Casa dos Patudos, assim como fotografias e desenhos desta cerâmica.

Todavia, a coleção de Arqueologia desta Reserva é muito mais extensa do que a referenciada neste catálogo, dado que o tema da exposição foi apenas sobre cerâmica.

Os autores deixaram os artigos de António Augusto Mendes Correia (1888-1960) no catálogo, acerca dos materiais arqueológicos descobertos no início do século XX, em Alpiarça (Kalb & Höck, 1985).

Destaca-se o artigo de Mendes Correia n'*O Archeólogo Português* de 1916, intitulado “*Sobre alguns objetos protohistoricos e lusitanos-romanos especialmente de Alpiarça e Silvã*”; e o seu artigo de 1936 designado “*‘Urnenfelder’ de Alpiarça*”, para o *Anuario de Prehistoria Madrileña*.

No artigo de 1916, Mendes Correia publicou os achados que lhe tinham sido oferecidos por Carlos de Loureiro Relvas (1884 - 1919) (Correia, 1916).

No *Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Prehistórica de Coimbra-Porto* de 1930, Mendes Correia referiu brevemente a notícia destes vestígios arqueológicos encontrados em sepulturas de incineração, que não estavam mencionadas no artigo de 1916.

Já no artigo de 1936, Mendes Correia descreve o episódio de quando pernitoou, em 1930, na Casa dos Patudos e pediu ao capataz para ser avisado caso aparecesse vestígios arqueológicos (Correia, 1936).

Na Casa dos Patudos, numa estante na sala dos serviços educativos do Museu, estão conservadas todas as fontes documentais que Kalb e Höck usaram para estudar a História da Arqueologia de Alpiarça.

Estão, ainda, em dois dossiês preservadas algumas notas manuscritas sobre as peças, contudo estas são muito sumárias. Em algumas dessas notas encontram-se listas com o número da marcação das peças. Essas listas dividem-se em: material sílex, material romano, peças com decoração e peças analisadas por outros investigadores.

Em 2013, Laurinda Paz na sua dissertação, no capítulo *Fundo das Escavações Arqueológicas*, descreve a História das escavações arqueológicas do concelho e informa que não existe nenhum inventário da coleção de Arqueologia (Paz, 2013).

Pela primeira vez, encontra-se num trabalho académico a descrição do que existe a nível documental sobre a Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

1. O conceito de Património Arqueológico

Segundo o Artigo 74.º da *Lei de bases do património cultural* (2001), o Património Arqueológico é constituído por todos os bens e outros indícios, que possibilitam o estudo da evolução humana.

O mesmo artigo refere que este Património integra depósitos estratificados, estruturas, construções, sítios, bens móveis e o seu respetivo contexto. Independentemente de este estar localizado em meio rural ou urbano, terrestre ou subaquático.

A principal fonte destes vestígios são escavações, prospeções e métodos de pesquisa diversos. Este Património é nacional, cabendo ao Estado proceder ao seu arquivo, conservação, gestão, valorização e divulgação (Lei n.º 107/2001, 2001).

Na *Convenção Europeia para a Protecção do Património Arqueológico* de 1969, revista em 1992, surge mencionado que o Património Arqueológico é fonte de memória coletiva e instrumento de estudo histórico e científico (Resolução da Assembleia da República 71/97, 1997).

O Património Arqueológico tem características distintas e metodologias científicas, que outros ramos do Património Cultural não apresentam. Segundo Nabais (2010), “O património arqueológico constitui um dos sectores relativamente especializados do património cultural” (p.9).

Para se conseguir entender um contexto arqueológico é necessário estudar os vestígios materiais do passado, de forma a compreender o significado das ações humanas. Isto pode tornar-se bastante complexo, já que, nos nossos dias, desconhece-se a simbologia de alguns bens arqueológicos.

Deste modo, um arqueólogo necessita de usar todos os tipos de fontes existentes, cruzando as informações, de forma a atingir o seu objetivo. Por vezes, as fontes materiais, escritas, iconográficas e cartográficas não chegam, tendo de recorrer-se a análises bioquímicas, físicas e geológicas (Ruibal & Vila, 2018).

Esta ciência social é pluridisciplinar. Intersecta conhecimentos históricos, arquitetónicos, geológicos, bioquímicos, antropológicos (culturais e biológicos), botânicos, cartográficos, de ilustração técnica e de fotografia.

Estas disciplinas originam setores do Património Arqueológico, que exigem métodos e técnicas específicas, como o caso do Património Arqueológico Subaquático, do Antropológico e do Zooarqueológico. A Arqueobiologia, o estudo da Arte Rupestre e

a Arqueologia da Arquitetura são outras subáreas relativamente especializadas. Os Estudos de Impacte Ambiental e a Arqueologia Preventiva são categorias de trabalhos arqueológicos, que podem englobar estudos específicos deste Património.

Os espólios que compõem estas subáreas têm características muito particulares. O facto de constituírem coleções tão diversificadas, origina problemas a nível da sua preservação e conservação, dado que exigem métodos de conservação diferenciados.

Os ossos, as plantas, a madeira, os têxteis, o vidro, os metais, as rochas e a cerâmica são alguns dos elementos que compõem as coleções musealizáveis deste Património. Na tabela seguinte, podemos observar a correlação entre estas coleções e as áreas correspondentes.

Tabela 1– Categorias arqueológicas museológicas

| | Categoria | Área do conhecimento | Caraterísticas | Espaço |
|-------|-----------------------------|-------------------------------------|---|--|
| Rocha | Indústria lítica | Arqueologia Geologia | <ul style="list-style-type: none"> • Analisado em gabinete • Desenho técnico • Fácil musealização | Em exposição Ex.: Epigrafia |
| | Objetos ideotécnicos | | | |
| | Epigrafia | Estruturas edificadas | Arqueologia da Arquitetura (História de Arte) | |
| | Pigmentos | Arte Rupestre (História de Arte) | <ul style="list-style-type: none"> • Analisado em laboratório • Biodegradável • Musealização particularizada¹ | Laboratório Ex.: Ocre |
| Osso | Fauna | Zoarqueologia Arqueobiologia | <ul style="list-style-type: none"> • Analisado em laboratório e gabinete • Musealização particularizada | Laboratório, reserva e documentação gráfica em arquivo Ex.: Maxilar de carneiro (alimentação) |
| | Restos osteológicos humanos | Antropologia | <ul style="list-style-type: none"> • Analisado em laboratório e gabinete • Fácil musealização | Laboratório, reserva ou em exposição Ex.: Urna Funerária com cinzas |

¹ Considera-se que neste tipo de categoria de musealização são necessárias técnicas de conservação e exposição especializadas.

| | | | | |
|----------|--|------------------------------------|--|--|
| | Utensílio em osso Objetos ideotécnicos | Arqueologia Bioquímica | <ul style="list-style-type: none"> Analisado em laboratório e gabinete Fácil musealização | Reserva e em exposição Ex.: Agulha em osso |
| Botânica | Sementes Pólenes | Arqueobiologia | <ul style="list-style-type: none"> Analisado em laboratório Biodegradável Musealização particularizada | Laboratório e documentação gráfica em Arquivo Ex.: Pólenes |
| Madeira | Estruturas Objetos ideotécnicos | Arqueologia Subaquática | <ul style="list-style-type: none"> Analisado em laboratório Biodegradável Musealização particularizada | Laboratório e documentação gráfica em Arquivo Ex.: Construção naval |
| Têxteis | Vestuário Tecidos Calçado | Arqueobiologia Bioquímica | <ul style="list-style-type: none"> Analisado em laboratório e gabinete Biodegradável Musealização particularizada | Reserva Ex.: Túnica |
| Metais | Numismática Medalhística Ourivesaria Utensílios bélicos | Arqueologia Química Geologia | <ul style="list-style-type: none"> Analisado em laboratório e gabinete Desenho técnico Fácil musealização | Reserva ou em exposição Ex.: Punhal em ferro |
| Vidro | Objetos ideotécnicos Objetos utilitários | Arqueologia Arqueobiologia | <ul style="list-style-type: none"> Analisado em gabinete Fácil musealização | Reserva ou em exposição Ex: Frasco |
| Cerâmica | Cerâmica Utilitária Cerâmicas de construção | Arqueologia | <ul style="list-style-type: none"> Analisado em gabinete Fácil musealização | Em exposição Ex.: Taça |

1.1. A evolução histórica do conceito de Património Arqueológico

Existiu um longo processo histórico e legislativo até que os vestígios arqueológicos fossem reconhecidos como tal.

Foram necessários vários acontecimentos para que se começasse a ter metodologias rigorosas e científicas, que permitissem preservar os vestígios e o seu contexto.

Ao longo de milénios, foram recolhidos inúmeros artefactos quer pela sua forma estética quer pela sua utilidade. Muitas vezes, foi atribuído características esotéricas a estes, por não se ter conhecimento da sua função inicial.

Um caso curioso é o da Civilização Chinesa, que desde cedo procurou compreender os vestígios materiais dos seus antepassados.

No século V d.C., na China, foi elaborado um relatório de uma escavação de um enterramento do século III d. C. Nesse relatório estava registado a datação do local, feita através das moedas encontradas. Estava, também, descrito os materiais, incluindo os vestígios vegetais.

Além disso, foram encontrados catálogos de antiguidades chinesas com desenhos elaborados nos séculos XI e XII. Nestes catálogos estava descrito a tipologia e a classificação dos artefactos, de acordo com as suas características estilísticas (Ruibal & Vila, 2018).

No século XVI, na Europa do Sul, muitos intelectuais inspirados pelo modelo humanista procuraram compreender e conservar os objetos e monumentos da Antiguidade Clássica, com base na observação e na descrição. De forma a descobrir a localização de cidades antigas referidas nos textos clássicos, começaram a estudar *in situ* as ruínas desta época e a representá-las através de gravuras.

Na Inglaterra e na Escandinávia, o estudo dos vestígios materiais do passado centrou-se na análise de paisagens e topografia, incluindo de Época Medieval, dado que na Escandinávia não existia vestígios da Civilização Clássica (Ruibal & Vila, 2018).

Foi nesta época, também, que começou a designar-se antiquário qualquer erudito interessado em antiguidades, que realizasse estudos críticos sobre o passado, através de métodos específicos. Surgiram, então, várias coleções, academias e museus para se preservar essa herança cultural (Brigola, 2003).

No século XVII, os antiquários desenvolveram métodos relacionados com prospeção, escavação e documentação cartográfica. Além disso, começaram a estudar, identificar e classificar objetos históricos.

No século XVIII, os intelectuais tentaram explicar o passado e não só descrevê-lo. Assim, foram criadas bases metodológicas, onde se procurava ilustrar com rigor a paisagem e representar vários tipos de vestígios, não se discriminando épocas.

Os antiquários começaram a aperceber-se da importância de desenhar cuidadosamente os traços de cada peça para o seu estudo. Ilustravam paisagens e ruínas

para entender o contexto territorial, onde estavam inseridas. Procuravam, também, recriar os processos técnicos, que estavam envolvidos na elaboração de um artefacto.

Propuseram, ainda, metodologias de escavação, para que esta fosse feita de forma cuidada e reflexiva, para que não se perdesse nenhuma informação cronológica (Ruibal & Vila, 2018).

A importância de conservar os vestígios materiais de várias épocas históricas tornou-se cada vez mais evidente por toda a Europa, tendo Portugal seguido esta tendência.

Em agosto de 1721, D. João V (1689-1750) assinou o *Alvará em fôrma de Ley*, onde encarregou as Câmaras das Cidades e das Vilas do Reino de Portugal de conservarem e guardarem antiguidades de todos os períodos até ao reinado de D. Sebastião. O *Secretário da Academia Real da História Portuguesa, Eclesiástica e Secular* ficou incumbido de registar a sua existência.

Foi, também, durante o reinado de D. João V, que se musealizou objetos arqueológicos em mármore e em metal, descobertos em escavações realizadas em diversas partes do país (Brigola, 2003).

Em 1791, Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814) fundou um museu, em Beja, que acolhia coleções de Arqueologia, Etnografia e História Natural (Caetano, 2005).

No século XIX, na Europa, o *antiquarismo* deu lugar a uma disciplina científica designada de Arqueologia. Aos poucos, o antigo antiquário transformou-se em arqueólogo. Deste modo, surgiram várias escolas teóricas e modelos de como se deveria proceder em Arqueologia (Ruibal & Vila, 2018).

1.2. O aparecimento dos museus portugueses e a Arqueologia

Em Portugal, surgiram diversas associações e sociedades que fomentaram a Arqueologia portuguesa.

Em 1863, foi fundada uma associação que pretendia proteger o Património, designada *Associação dos Architectos Civis Portugueses*. Inicialmente, era composta somente por arquitetos, porém começou a integrar arqueólogos². Responsável pela preservação de diversos bens, acabou por ter uma importância notória a nível nacional.

² A *Associação dos Architectos Civis Portugueses*, em 1872, modificou o seu nome para *Real Associação dos Architectos Civis e Archeólogos Portugueses*. Em 1909, a Associação separou-se, surgindo, então, a *Real Associação dos Archeólogos Portugueses*. Com a Implementação da República, esta associação passaria a designar-se *Associação dos Archeólogos Portugueses* (Ferreira, 2013).

De acordo com a Portaria de 24 de outubro de 1880, esta associação deveria indicar edifícios que pudessem ser classificados pelo Governo como Monumento Nacional (Ferreira, 2013).

Segundo Patrocínio (2002), além desta Associação surgiram outras entidades, tais como:

- o Instituto de Coimbra, dedicado a Conímbriga, em 1871;
- o *Centro Archeológico Portuguez*, em Braga, em 1877;
- a Sociedade de Martins Sarmiento, em Guimarães, associada ao Castro de Briteiros, em 1881;
- a Sociedade Arqueológica da Figueira da Foz, fundada por António Santos Rocha, em 1886.

Estas instituições possibilitaram publicações sucessivas de trabalhos arqueológicos em edições de revistas locais e em estudos monográficos (Patrocínio, 2002). Isto serviu de base para os estudos de História Local e contribuiu para salvar muitos bens em risco de degradação (Brigola, 2003).

Em 1893, José Leite de Vasconcelos (1858 – 1941)³ fundou o *Museu Ethnográfico Português*, mais tarde denominado Museu Nacional de Arqueologia. Este foi extremamente importante para salvaguardar e defender o Património Arqueológico nacional⁴.

O museu acolhia o espólio arqueológico, etnográfico e antropológico proveniente de vários pontos do país (Serras, 2010). A ligação de Leite de Vasconcelos à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa contribuiu para os estudos do acervo do museu.

Desde o início, que no seu programa museológico era apresentado publicamente objetivos sociais, pedagógicos, práticos, lúdicos e científicos (Gouveia, 1992).

³ José Leite de Vasconcelos foi um importante arqueólogo dos finais dos séculos XIX e inícios do século XX. A sua formação em Medicina foi essencial para o distinguir dos seus pares. Leite de Vasconcelos destacou-se pelos seus conhecimentos em Etnografia, Antropologia, Filologia e Arqueologia (numismática e epigrafia). Foi um dos investigadores portugueses com maior número de colaborações internacionais. Em 1887, foi conservador na Biblioteca Nacional de Lisboa. Em 1893, criou o Museu Etnográfico Português, tendo sido o seu primeiro diretor. Paralelamente ensinou Filologia Clássica, Filologia Românica, Arqueologia e Epigrafia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 1929, afastou-se da direção do Museu Etnográfico, tornando-se o seu diretor honorário. As diversas investigações, que realizou, fizeram com que fosse reconhecido pelos seus pares e pela sociedade portuguesa (Patrocínio, 2002) (Serras, 2010).

⁴ O Museu Nacional de Arqueologia fundado por Leite de Vasconcelos foi um pilar para a Arqueologia portuguesa. Ainda, hoje, o museu é uma referência, já que continua a contribuir para divulgar o Património Arqueológico nacional.

Em 1895, o museu começou a promover a edição periódica d'*O Archeologo Português*. Esta revista, publicada pela Imprensa Nacional, permitiu salvaguardar o Património material da época (Patrocínio, 2002). Os estudos publicados proporcionaram a diversos investigadores registar com rigor científico várias temáticas ligadas ao Património Arqueológico.

Manuel Heleno (1894 – 1970) terá sucedido Leite de Vasconcelos na direção do Museu Etnográfico Português (Cardoso, 2021)⁵.

De acordo com José Luís Cardoso (2021), Manuel Heleno conhecia as práticas arqueológicas, como:

- técnicas de prospeção, com recurso aos métodos geofísicos e geoquímicos;
- técnicas de escavação analisadas caso-a-caso;
- métodos de datação, como o Carbono-14;
- a fotografia área;
- a Arqueologia subaquática.

1.3. A Legislação portuguesa, as Cartas e as Convenções

Nos séculos XX e XXI, em Portugal, surgiu um conjunto diversificado de Leis e Decretos-Leis.

Esta legislação regulamentou os trabalhos em Arqueologia⁶ e os seus profissionais, além de proteger os sítios, estruturas, bens móveis e outros vestígios arqueológicos, assim como todo o seu contexto envolvente.

a) Legislação portuguesa (1.^a metade do século XX)

Durante o período da Monarquia, entrou em vigor a Portaria de 10 de abril de 1901, que regulamentava as escavações, os objetos, as ruínas e os monumentos.

Nesse mesmo ano, no Decreto de 30 de dezembro, foram decretadas normas a respeito dos achados com valor arqueológico e reconheceu-se os locais arqueológicos.

Durante o período da Primeira República, foi elaborado o Decreto n.º 1 de 26 de maio de 1911. Nesse Decreto foram estabelecidas as providências a adotar caso se encontrasse monumentos, ruínas, inscrições ou objetos, que interessassem à História, à

⁵ Sob a proposta de Leite de Vasconcelos, Manuel Heleno terá sido assistente provisório de Arqueologia na Universidade de Lisboa, acumulando este cargo com o de conservador do Museu Etnológico Português.

⁶ A Arqueologia é uma atividade profissional regulamentada, que só pode ser desenvolvida por arqueólogos a quem o Estado, através do organismo competente, concede a autorização prévia (Decreto-Lei n.º 164/2014, 2014).

Arqueologia ou à Arte. Estes deveriam ser notificados independentemente de estar localizado em terreno público ou particular. Aludiu-se ao facto de estes poderem ser descobertos em escavações ou outros trabalhos (Nabais, 2010, pp.11-12).

No dia de 7 de março de 1932, foi outorgado o Decreto n.º 20985. Regulamentando-se, assim, a proteção de obras de arte e as peças arqueológicas. Neste Decreto informava-se que a *Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes* deveria proceder à conservação do Património Arqueológico e Artístico do país. Aludiu-se igualmente à classificação de imóveis e à sua respetiva concessão do título de Monumento Nacional (Decreto n.º 20985, 1932).

No mês seguinte, com o Decreto n.º 21117, de 18 de abril, foi esclarecido os imóveis que poderiam ser classificados como Monumento Arqueológico Nacional. Decretou-se que os objetos móveis com importância arqueológica ou histórica seriam classificados e inventariados pelo *Ministério da Instrução Pública*. Reconheceu-se os princípios de uma escavação, ao enunciar-se os processos necessários para a sua realização em imóveis não classificados e classificados, sendo necessária uma autorização para tal. Os trabalhos arqueológicos deveriam ser pelo diretor do *Museu Etnológico Português* e pelo *Ministério da Instrução Pública* (Decreto n.º 21117, 1932).

No ano seguinte, com o Decreto-Lei n.º 23125, de 12 de outubro, criou-se a *Junta Nacional de Escavações e Antiguidades*⁷. Em conjunto com a *Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes*, este organismo iria fiscalizar os trabalhos arqueológicos e evitar a destruição de estações, monumentos e objetos. Deveria do mesmo modo impedir que os objetos arqueológicos saíssem do país. Além disso, promoveria o progresso científico no domínio da Arqueologia (Decreto-Lei n.º 23125, 1933).

Em 1949, promulgou-se a Lei 2032, de 11 de junho, acerca da proteção e conservação de todos elementos ou conjuntos arqueológicos, históricos, artísticos ou paisagísticos de um concelho. Incumbiu-se as Câmaras Municipais de promoverem a classificação destes como Monumento Nacional, Imóvel de Interesse Público e Móvel de Interesse Público (Lei 2032, 1949).

⁷ A *Junta Nacional de Escavações e Antiguidades* era constituída pelo diretor do *Ensino Superior e das Belas Artes*, pelo presidente da *Junta de Educação Nacional*, pelo presidente do *Conselho Nacional de Belas Artes*, por Leite Vasconcelos, por docentes da Universidade de Coimbra, Lisboa e Porto, por um delegado da *Associação dos Arqueólogos Portugueses* e pelo engenheiro-chefe dos *Serviços Geológicos de Portugal* (Decreto-Lei n.º 23125, 1933). Esta Junta foi extinta com a Lei n.º 1941, de abril de 1936, juntando-se à *Junta Nacional de Educação* (Lei n.º 1941, 1936).

b) Legislação, Cartas e Convenções (2.^a metade do século XX e início do século XXI)

Só se voltaria a produzir legislação, em Portugal, relacionada com o Património Arqueológico, em 1970. Todavia, surgiram Cartas e Convenções, que influenciaram o contexto português.

A UNESCO elaborou, em 1956, um documento, em Nova Deli (Índia), intitulado *Recomendações sobre os princípios internacionais aplicáveis às escavações arqueológicas*. Estando, desta forma, indicado os princípios gerais, as principais definições e as recomendações sobre escavações arqueológicas. Informava-se, também, de como se deveria proceder em relação às colaborações internacionais (UNESCO, 1956).

Em 1964, surgiu a *Carta de Veneza sobre a Conservação e o Restauro dos Monumentos e dos Sítios*, onde foi realçado a importância de se realizar estudos arqueológicos (ICOMOS, 1964).

O Conselho da Europa organizou, em 1969, em La Valetta (Malta) a *Convenção Europeia para a proteção do Património Arqueológico*, sendo esta revista em 1992. Nesta Convenção definiu-se o conceito de bem arqueológico. Reiterou-se que este era um elemento essencial para o conhecimento do passado das civilizações e fonte da memória coletiva europeia (Resolução da Assembleia da República 71/97, 1997).

Em 1970, o Estado português diferenciou no Decreto-Lei n.º 416/70, de 1 de setembro, os achados subaquáticos com valor científico arqueológico ou artístico do restante Património Cultural (Decreto-Lei n.º 416/70, 1970).

Em 1985, a Lei n.º 13/85, de 6 de julho, sobre o Património Cultural português estabeleceu um regime específico para o Património Arqueológico. Deste modo, foi indicado que os bens arqueológicos imóveis e móveis constituíam Património nacional. Foi apresentada a definição de trabalho arqueológico e a sua regulamentação. Esclareceu-se, ainda, as medidas preventivas a realizar em monumentos e sítios arqueológicos, descobertos em meio terrestre ou subaquático (Lei n.º 13/85, 1985).

O ICOMOS elaborou, em 1990, a *Carta Internacional sobre a Proteção e a Gestão do Património Arqueológico*, em Lausanne (Suíça). Nesta Carta estava assinalado as políticas de conservação e a importância de se realizar inventários. Mencionava-se como deveria proceder-se relativamente às intervenções *in situ* e à apresentação do Património Arqueológico ao público. Destacava-se a formação profissional. Além de

referir-se a questão económica e legislativa e a cooperação internacional (ICOMOS, 1990).

Em 1996, surge a *Carta Internacional sobre a Proteção e a Gestão do Património Cultural Subaquático*, produzida pelo ICOMOS, em Sófia (Bulgária). Nesta Carta foi reconhecida as especificidades do Património Arqueológico Subaquático e as suas dificuldades de conservação, estudo e divulgação. Mencionou-se que este Património seria um bem cultural de dimensão internacional (ICOMOS, 1996).

No ano seguinte, foi executado o Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de junho, que continha normas relativas ao Património Cultural Subaquático português e à atividade arqueológica realizada em meio subaquático (Decreto-Lei n.º 164/97, 1997).

De acordo com o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 164/97 (1997):

O património cultural subaquático é constituído por todos os bens móveis ou imóveis e zonas envolventes, testemunhos de uma presença humana, possuidores de valor histórico, artístico ou científico, situados inteiramente ou em parte, em meio subaquático, encharcado ou húmido [...]. (p. 3141)

Em 1997, com o Decreto-Lei n.º 117/97, de 14 de maio, foi fundado o Instituto Português de Arqueologia (IPA), de forma a gerir, preservar, salvaguardar e investigar o Património Arqueológico. Foi referido que o IPA poderia propor ao Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) a classificação ou desclassificação de bens de natureza arqueológica e, ainda, a inventariação ou compra de bens.

Neste Decreto-Lei mencionava-se o facto de que a investigação científica necessitava de recorrer a métodos derivados da Física e das Ciências Naturais. Esclareceu-se igualmente que algumas áreas do Património Arqueológico deveriam ter serviços próprios para o seu registo, estudo e divulgação (Decreto-Lei n.º 117/97).

Nesse mesmo ano, completou-se o projeto do Parque Arqueológico do Vale do Côa e realizou-se a sua candidatura a Património da Humanidade. Este evento fez com que, em 1999, fosse aprovado no Decreto-Lei n.º 50/99, de 16 de fevereiro, a suspensão parcial do Plano Diretor Municipal dos concelhos de Vila Nova de Foz Côa, de Pinhel, de Figueira de Castelo Rodrigo e de Meda. Estabeleceu-se, ainda, medidas preventivas para a salvaguarda desse Parque (Decreto-Lei n.º 50/99, 1999).

Em 1999, seria aprovado no Decreto-Lei n.º 270/99, de 14 de maio, o Regulamento de Trabalhos Arqueológicos. Garantindo-se, desta forma, a salvaguarda e estudo do Património Arqueológico. Neste Decreto-Lei referiu-se a importância de

divulgar-se os resultados científicos. Aludiu-se, ainda, ao facto de existir um grande volume de espólios em Reservas, cujo estudo e revisão deveria ser uma prioridade.

Neste Regulamento reconheceu-se oficialmente a profissão de arqueólogo. Com esta legislação, foi possível o surgimento de outros profissionais ligados à área, como técnicos auxiliares e desenhadores (Decreto-Lei n.º 270/99, 1999).

Nesse ano, foi outorgada a Lei n.º 121/99, de 20 de agosto, que proibia a utilização e o transporte de detetores de metais. Estes não deveriam ser utilizados em monumentos e sítios arqueológicos classificados ou em vias de classificação (Lei n.º 121/99, 1999).

No ano seguinte, a UNESCO, em Paris (França), elaborou a *Convenção sobre a Proteção do Património Cultural Subaquático*, tendo sido esta validada no Decreto do Presidente da República n.º 65/2006, de 18 de julho (Decreto do Presidente da República n.º 65/2006, 2006). Na Convenção está definido no Artigo 1.º:

“Underwater cultural heritage” means all traces of human existence having a cultural, historical or archaeological character which have been partially or totally under water, periodically or continuously, for at least 100 years [...]. (UNESCO, 2001, p.51)

c) Legislação portuguesa (Século XXI)

O paradigma da Arqueologia em Portugal começou a modificar-se no século XXI.

Um marco importante foi a Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabeleceu as bases da política e do regime de proteção e valorização do Património Cultural. No Capítulo II, desta lei, estabeleceu-se normas e definições relacionadas com o Património Arqueológico (Lei n.º 107/2001, 2001).

Com o estabelecimento do Decreto-Lei n.º 131/2002, de 11 de maio, foi possível assegurar o ordenamento e a gestão de Parques Arqueológicos, definindo-se este conceito. Sublinhou-se a importância destes para proteger, salvaguardar, conservar e divulgar este Património e desenvolver as comunidades (Decreto-Lei n.º 131/2002, 2002).

Em 2004, foi aprovada a Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, onde se definiam as normas relativas aos museus portugueses. No Artigo 14.º desta legislação foi referido que os bens arqueológicos deveriam ser incorporados preferencialmente na Rede Portuguesa de Museus. Deste modo, dever-se-ia proceder à sua conservação, inventariação e documentação, tal como de outros bens museológicos. Esta lei estabeleceu, ainda, a caracterização de inventário museológico e as componentes (Lei n.º 47/2004, 2004).

Nesse mesmo ano, no dia 10 de setembro, foi emitida uma circular do IPA intitulada *Termos de referência para o descritor Património Arqueológico em Estudos de Impacte Ambiental*, onde se procurou esclarecer as normas para realizar projetos arqueológicos relacionados com Estudos de Impacte Ambiental (IPA, 2004).

Em 2014, foi aprovado um novo Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, com o Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro. Encontrando-se, neste documento, a explicação de quem poderia dirigir os trabalhos arqueológicos e o que deveria constar nos relatórios.

Neste Decreto-Lei foi referido a importância das reservas científicas. Considerou-se que seria necessário promover suportes digitais para gerir, salvaguardar e valorizar este Património. Decretou-se que deveria divulgar-se os resultados da investigação, através da Educação Patrimonial. Nesta legislação foi mencionado os procedimentos para realizar-se escavações em contextos funerários, sendo que para tal é necessário um especialista em Antropologia (Decreto-Lei n.º 164/2014, 2014)⁸.

Através dos processos históricos, da legislação portuguesa e de outros documentos internacionais podemos entender como o Património Arqueológico evoluiu em termos práticos.

Podemos concluir que é uma das áreas do Património Cultural com maior especificidade técnica e científica. Isto deve-se ao facto de a Arqueologia ser uma ciência pluridisciplinar.

No capítulo seguinte, pretende-se caracterizar o Património Arqueológico do concelho de Alpiarça, de forma a compreender como surgiram as principais investigações.

⁸ Antes do Decreto-Lei n.º 164/2014, de 04 de novembro, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) tinha elaborado em março de 2014 uma Circular relativa aos *Trabalhos de Antropologia Biológica em Contexto Arqueológico*, enunciando que os vestígios biológicos humanos deveriam ser tratados com respeito e dignidade e os locais de enterramento deveriam ser preservados (Direção-Geral do Património Cultural, 2014).

2. A História da Arqueologia no concelho de Alpiarça

Após a reflexão sobre o conceito de Património Arqueológico, ao longo dos séculos e através da legislação, pretende-se, em seguida, fazer uma descrição do Património Arqueológico de Alpiarça e de como este veio a ser identificado.

2. 1. Início das investigações (1.^a metade do século XX)

Os primeiros vestígios arqueológicos do concelho foram mencionados, em 1916, num artigo publicado por António Mendes Correia. Nesta publicação, o autor refere braceletes de bronze, vasos cerâmicos e fragmentos de ossos longos recolhidos durante a plantação de vinha no Tanchoal, na Quinta dos Patudos, propriedade da família Relvas. Carlos de Loureiro Relvas (1884-1919) terá oferecido estes materiais, em 1914, a Mendes Correia (Correia, 1916).

Numa visita à Quinta dos Patudos, Mendes Correia terá identificado fragmentos de ânforas e moedas romanas, num lugar conhecido pelos residentes como “Castelo” (Fig. 3) (Correia, 1916, p. 335).

Em 1930, terá voltado a pernoitar na Quinta dos Patudos, tendo pedido para ser informado da presença de possíveis vestígios, durante os trabalhos agrícolas no Tanchoal. Apesar de não ter encontrado materiais *in situ* e de apenas ter as informações dos trabalhadores, conseguiu registar dezasseis urnas funerárias, que continham carvões e cinzas. Próximo das urnas, terá sido avistado um machado chato de bronze com gume curvilíneo e três braceletes de bronze, que foram roubados (Correia, 1936, p. 133).

Mendes Correia nas suas obras aludiu ao facto de se encontrar outros vasos e braceletes semelhantes no Meijão. Registou, ainda, nas proximidades da Casa dos Patudos, machados de pedra polida e fragmentos cerâmicos romanos e mós manuais, no Cabeço da Bruxa (Correia, 1936, pp. 134-135).

Em textos publicados, entre 1924 e 1936, surge descrito que os vestígios teriam cronologias distintas entre o Calcolítico e a Idade do Ferro. (Vilaça et. al, 1999, p. 9).

Em 1943, Georges Zbyszewski (1909-1999) terá mencionado o Cabeço da Bruxa como uma estação pré-histórica. Zbyszewski descobriu várias estações paleolíticas do concelho de Alpiarça, como o Vale do Forno, tendo recolhido material lítico na região (Cardoso, 2002, pp. 71-73).

Em 1945, Henri Breuil (1877-1961) e Zbyszewski publicaram um estudo sobre as indústrias paleolíticas de Portugal, mencionando Alpiarça.

Um ano depois, Zbyszewski publicou um estudo específico sobre a Geologia do quaternário da região de Alpiarça (Cardoso, 2002).

2.2. Os primeiros trabalhos arqueológicos (2.^a metade do século XX)

Durante quase três décadas, não se publicaram estudos arqueológicos sobre a vila.

Em 1972, surgiu um estudo sobre as estações arqueológicas do Alto do Castelo, do Cabeço da Bruxinha, do Tanchoal, do Meijão e do Cabeço da Bruxa. Manuel Gustavo Marques (1929-1996), o autor dessa investigação, expôs a presença de decoração de ornatos brunidos em algumas peças, algo que Mendes Correia não mencionou.

Pela singularidade apresentada por estas urnas, Gustavo Marques terá designado-as de *Cerâmica do tipo Alpiarça* e pertencentes à *Cultura de Alpiarça* (Kalb & Höck, 1985).

Gustavo Marques e Gil Miguéis de Andrade realizaram uma escavação arqueológica no Cabeço da Bruxa, porém os resultados não foram publicados (Vilaça et. al, 1999, p. 10). Os materiais arqueológicos ficaram depositados na Casa dos Patudos. Estes autores divulgaram estas peças no *III Congresso Nacional de Arqueologia*, no Porto, em 1973 (Kalb & Höck, 1985).

Contudo, foi durante a década 80, que realizar-se-iam mais investigações.

Destaca-se os trabalhos de Philine Kalb e Martin Höck do Instituto Arqueológico Alemão de Lisboa. Estes arqueólogos produziram vários artigos, nas décadas de 1980 e 1990, sobre o povoamento e a cerâmica de Alpiarça. Realça-se, ainda, o catálogo da exposição temporária de 1985, produzido por estes autores sobre a *Cerâmica de Alpiarça* (Kalb & Höck, 1985).

Kalb e Höck realizaram escavações no Cabeço da Bruxa, entre 1979 e 1980. Os materiais romanos desta escavação foram estudados por Manuela Delgado (Kalb & Höck, 1980) (Delgado, 1981).

Em 1981, 1983 e 1985, Kalb e Höck escavaram o Alto do Castelo. Identificaram nesse local duas estruturas defensivas, sendo estas uma muralha de terra batida com dois fossos de época Romana Republicana e uma fortificação mais pequena de terra com fosso datada do Bronze Final (Vilaça et. al, 1999).

Entre 1983 e 1984, Ana Duarte Santos Gonçalves e Júlio Carreira realizaram escavações de emergência em Milharós, junto ao Parque de Campismo, descobrindo artefactos líticos característico do Paleolítico Inferior (Gonçalves & Carreira, 1984).

Em 1987, Luís Raposo realizou escavações arqueológicas, durante os trabalhos de terraplanagem e construção de infraestruturas do Parque de Campismo. Este arqueólogo encontrou na abertura da estrada de acesso ao Parque de Campismo vários artefactos líticos (Raposo, 1988).

Em 1988, Luís Raposo e Maria Margarida Salvador efetuaram várias prospeções e descobriram novas estações arqueológicas no Vale do Forno. Em 1992, realizaram uma prospeção no Vale do Forno 2, onde Luís Raposo tinha realizado escavações em 1987, com o objetivo de instalarem cápsulas de datação de termoluminescência para datarem os sedimentos do Vale do Forno (Raposo & Salvador, 1992).

Em 1996, Luís Raposo publicou um estudo sobre os bifaces do final do Acheulense de Milharós (Raposo, 1996).

Em 1999, Raquel Vilaça, Domingos Cruz e Huet B. Gonçalves realizaram-se um novo estudo sobre as urnas funerárias encontradas, em 1930, no Tanchoal dos Patudos, para esclarecer a cronologia das mesmas (Vilaça et al., 1999). Os autores mencionaram que:

A cremação poderá ter ocorrido entre os meados do século XI a. C. e meados do IX a. C., ou seja, nos finais da Idade do Bronze, cujos parâmetros podemos situar aproximadamente entre 1450/1400 e 800 a. C. (Vilaça et al., 1999, p. 15)

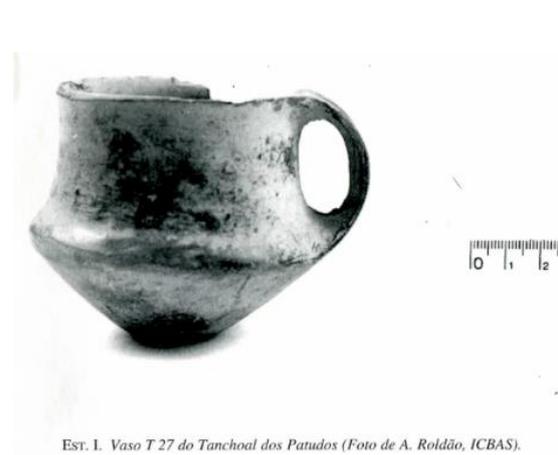


Figura 1 - Urna T-27
(Vilaça et al., 1999)

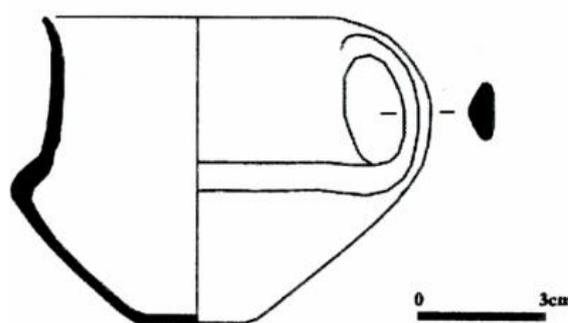


FIG. 2 - Desenho do vaso T 27 - tipo V (Marques, 1972).

Figura 2 - Desenho da Urna T-27
(Vilaça et al., 1999)

2.3. A investigação recente (Século XXI)

Em 2001, Vanessa de Brito Gaspar realizou um acompanhamento arqueológico, devido à construção da ciclovia perto das imediações da necrópole do Tanchoal, não tendo encontrado nenhum vestígio (Gaspar, 2001).

Entre 2004 e 2005, João Paulo Pereira executou uma prospeção nas margens do Paul do Vale da Atela, tendo encontrado materiais líticos do Paleolítico Inferior (Pereira, 2005). Embora o local já estivesse sido mencionado por Zbyszewski, foi a primeira vez que se realizaram trabalhos arqueológicos.

Em 2007, Mário Santos publicou um resumo sobre o acervo arqueológico, que se encontrava depositado no agrupamento de escolas José Relvas. Mário Santos identificou novos locais datados do Paleolítico como o Lago das Atrelagens, o recinto da Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça e a Reserva do Cavalo do Sorraia (Santos, 2007).

Em 2011, durante as obras de reabilitação da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça foi encontrada uma sepultura escavada em fossa, na qual foi inumado um indivíduo em decúbito dorsal (orientação N-S). Não foi possível compreender o seu contexto (Simão & Pereiro, 2011).

Num artigo de 2013, Águeda Vilhena Vialou e Denis Vialou aludem à presença de artefactos líticos, encontrados *in situ* em Alpiarça. Estes materiais tinham sido doados, em 1968, pela *Direção Geral de Minas e Serviços Geológicos* de Portugal ao Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo (Vialou & Vialou, 2013).

Em 2013, no âmbito do projeto arqueológico *Fenícios no Estuário do Tejo*, Ana Margarida Arruda, Elisa Sousa, Henrique Mendes, João Pimenta e Rui Monge Soares realizaram escavações no Cabeço da Bruxa e campanhas de reconhecimento no Alto do Castelo. No Cabeço da Bruxa, os investigadores confirmaram a presença de vestígios Calcolítico, da Idade do Bronze e materiais romanos do século I d.C. (Arruda *et al.*, 2013).

No ano seguinte, estes arqueólogos publicaram o relatório final dos trabalhos arqueológicos no Cabeço da Bruxa e um estudo sobre a Idade do Ferro no Alto do Castelo (Arruda *et al.*, 2014).

Em 2017, foi publicado um artigo sobre o Vale do Forno. Nesta publicação encontra-se a datação absoluta por Luminescência Ópticamente Estimulada (OSL) aos sedimentos, que continham feldspato e quartzo (Cunha *et al.*, 2017).

Nesse ano, Célia Silva realizou um acompanhamento arqueológico durante a revitalização do Jardim Municipal de Alpiarça, no espaço da antiga Igreja Matriz de Santo

Eustáquio. No decurso dos trabalhos identificou um cemitério com inumações (Silva, 2017).

Em 2019, Gabriel Rocha Pereira e Mauro Correia fizeram uma sondagem junto ao Jardim Municipal, onde seria construída uma superfície comercial. Estes arqueólogos identificaram edifícios de apoio e anexos relativos à casa e propriedade de Francisco Almirante Cunha. Os vestígios encontrados estariam ligados à transformação e armazenamento de produtos relacionados com a vinha e com os cereais dos finais do século XIX e século XX (Pereira & Correia, 2019)

No decurso de trabalhos de reconhecimento do Vale do Forno, Telmo Pereira, Luís Raposo, Silvério Figueiredo e António Martins identificaram, em 2019, um corte com artefactos líticos. O sítio foi designado de *Alpiarça 10* (Portal do Arqueólogo, s. d.).

Todas as investigações referidas foram importantes para entender a evolução da ocupação humana no concelho de Alpiarça.

2.4. O Património Arqueológico do concelho de Alpiarça: a sua distribuição e tipologia

Caracteriza-se, em seguida, os sítios arqueológicos do concelho de Alpiarça.

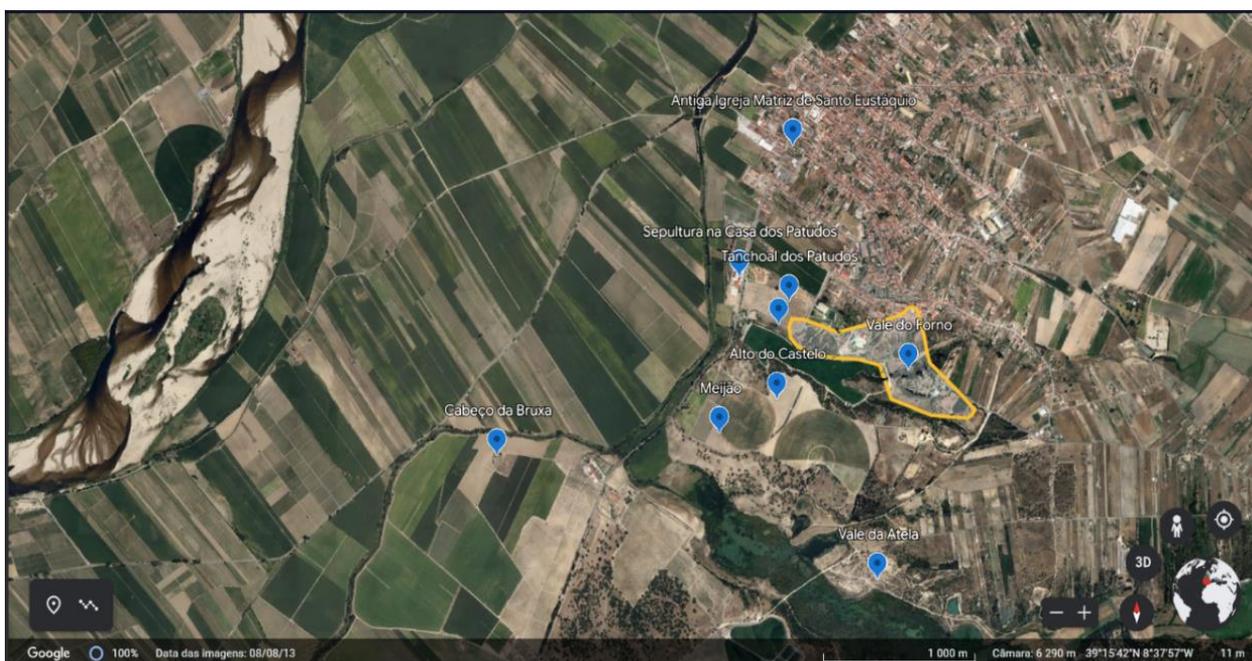


Figura 3 - Mapa dos sítios arqueológico de Alpiarça.
Adaptado do *Google Earth*, no dia 01/10/2023

Alpiarça 10

CNS: 38968;

Localização: Piscinas Municipais de Alpiarça;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Corte aparentemente composto por duas camadas;

Espólio: Lítico.

Alto do Castelo

CNS: 269;

Localização: Barragem dos Patudos;

Classificação: IIP (Decreto 129/77, Diário da República, 1.^a série, n.º 226, de 29 de setembro de 1977);

Cronologia: Calcolítico, Idade do Bronze, Idade do Ferro e Romano;

Tipo: Aglomerado populacional fortificado;

Descrição: Planalto de 30 hectares, ocupado parcialmente com culturas agrícolas, com um sistema de fortificação de terra batida, escondido pela vegetação;

Espólio: Lítico, cerâmica (comum e de importação), ânfora, cerâmica de construção, mó.

Antiga Igreja Matriz de Santo Eustáquio

CNS: 37850;

Localização: Jardim Municipal de Alpiarça;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Idade Média, Moderna e Contemporânea;

Tipo: Igreja;

Descrição: Serviu de local de culto até ao século XIX, tendo sido demolido na primeira metade do século XX. Nas suas imediações localizar-se-ia um cemitério. O cruzeiro com data de 1575, que está no espaço da Igreja Matriz, pertenceria à antiga igreja;

Espólio: Lítico (seixo lascado, percutor, núcleo), moeda (ceitil), cerâmica (vidrada e comum), material de construção, osteológico humano.

Cabeço da Bruxa

CNS: 92;

Localização: Quinta da Atela;

Classificação: SIP (Portaria n.º 334/2022, Diário da República, 2.ª série, n.º 33 de 16 fevereiro 2022);

Cronologia: Neolítico, Calcolítico, Idade do Bronze, Idade do Ferro, Romano e Medieval;

Tipo: Aglomerado populacional e necrópole;

Descrição: Elevação de areia com cerca de 6 metros, coberto por ervas, sobreiros e oliveiras. A dimensão do Cabeço tem vindo a diminuir devido à atividade agrícola;

Espólio: Lítico (lâmina, pontas de seta, núcleo), ídolo-corno, peso de tear, cerâmica (comum, campaniforme, *Terra Sigillata* e de importação), ânfora, lucerna, urna, cerâmica de construção, mó, moeda (hispano-cartaginesa), punhal, bracelete de bronze, conta de colar.

Cabeço da Bruxinha

CNS: 15679;

Localização: Barragem dos Patudos, entre a Rua Dr. Ruy de Andrade e Avenida do Planalto;

Classificação: IIP (Decreto 129/77, Diário da República, 1.ª série, n.º 226, de 29 de setembro de 1977);

Cronologia: Idade do Ferro e Romano;

Tipo: Vestígios Diversos;

Descrição: Este outeiro teria sido separado artificialmente do Alto do Castelo;

Espólio: Cerâmica (comum), cerâmica de construção.

Necrópole do Meijão

CNS: 268;

Localização: Barragem dos Patudos (Sul do Alto do Castelo);

Classificação: IIP (Decreto 129/77, Diário da República, 1.ª série, n.º 226, de 29 de setembro de 1977);

Cronologia: Idade do Ferro;

Tipo: Necrópole;

Descrição: Necrópole de incineração localizada em terrenos agrícolas;

Espólio: Cerâmica (comum), urna, bracelete de bronze.

Necrópole de Tanchoal dos Patudos

CNS: 267;

Localização: Em frente à Casa dos Patudos;

Classificação: IIP (Decreto 129/77, Diário da República, 1.^a série, n.º 226, de 29 de setembro de 1977);

Cronologia: Idade do Bronze, Idade do Ferro e Romano;

Tipo: Necrópole;

Descrição: Necrópole de incineração sob zona de olival;

Espólio: Lítico (lasca), cerâmica (comum), urna, bracelete de bronze, osteológico humano.

Vale da Atela

CNS: 21975;

Localização: Numa das margens do Paul do Vale da Atela;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico Inferior;

Tipo: Estação de ar livre;

Descrição: Zona de terraços quaternários;

Espólio: Lítico (biface, núcleo e lasca).

Vale do Forno 1

CNS: 5854;

Localização: Barragem dos Patudos;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico Inferior;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Sequência de depósitos fluviais sub-horizontais, constituídos por diferentes níveis de areias, siltes, argilas e cordões;

Espólio: Lítico (seixo talhado, biface, núcleo, lasca, lasca retocada, machado, raspador).

Vale do Forno 2

CNS: 5855;

Localização: Parque de Campismo;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico Inferior;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Antiga margem do vale fluvial lateral, tendo sido destruído por agentes erosivos naturais;

Espólio: Lítico (seixo talhado, biface, núcleo, lasca, lasca retocada, machado, raspador, denticulado).

Vale do Forno 3/Milharós

CNS: 1482;

Localização: Parque de Campismo;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico Inferior;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Estação ao ar livre;

Espólio: Lítico.

Vale do Forno 4

CNS: 5856;

Localização: Rua Maestro Lopes Graça;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico Inferior;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Jazida com espólio à superfície;

Espólio: Lítico (seixo talhado, biface, núcleo, lasca, raspador).

Vale do Forno 5

CNS: 6233;

Localização: Perto da estrada de acesso ao Parque de Campismo;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico Inferior;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Jazida;

Espólio: Lítico (seixo talhado, biface, núcleo, lasca, raspador).

Vale do Forno 6

CNS: 7323;

Localização: Estrada de acesso ao Parque de Campismo;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Jazida;

Espólio: Lítico (seixo talhado, biface, núcleo, lasca, raspador).

Vale do Forno 7

CNS: 7317;

Localização: Estrada de acesso ao Parque de Campismo;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Jazida;

Espólio: Lítico (seixo talhado, biface, núcleo, lasca, raspador).

Vale do Forno 8

CNS: 731;

Localização: Parque de Campismo;

Classificação: Sem classificação;

Cronologia: Paleolítico Médio;

Tipo: Estação ao ar livre;

Descrição: Horizonte arqueológico *in situ*;

Espólio: Lítico (Bifaces, machados, utensílios sobre lasca).

Vale do Forno 9

CNS: 7319;
Localização: Perto do Parque de Campismo;
Classificação: Sem classificação;
Cronologia: Paleolítico Inferior;
Tipo: Estação ao ar livre;
Descrição: Material à superfície;
Espólio: Lítico.

Sepultura na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

CNS: 32529;
Localização: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça;
Classificação: IIP (Decreto 2/96, Diário da República, 1.^a série-B, n.º 56, de 6 de março de 1996);
Cronologia: Indeterminado;
Tipo: Sepultura;
Descrição: Numa das salas da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça foram identificados vestígios osteológicos humanos e uma possível área de combustão;
Espólio: Cerâmica (comum), osteológico humano.

A classificação de Estações Arqueológicas permitiu a valorização dos sítios arqueológicos do concelho.

A Estação Arqueológica da Quinta dos Patudos (Alto do Castelo, Cabeço da Bruxinha, Necrópole de Tancoal e Necrópole do Meijão) encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP), desde 1977.

A Estação Arqueológica da Quinta da Goucha (Cabeço da Bruxa) estava classificada como IIP, desde 1978. Porém, em 2022, a sua categoria de classificação foi alterada para Sítio de Interesse Público (SIP), fixando-se a sua Zona Especial de Proteção (ZEP).

Encontram-se outros sítios arqueológicos no concelho que não estão classificados, mas que foram alvo de intervenções arqueológicas como: o Vale do Forno, o Vale da Atela e a Antiga Igreja Matriz de Santo Eustáquio.

Além destes locais, existem outros como os assentamentos Avieiros do século XX, o Moinho da Sartela e dois fornos de cozer telha e tijolo, um localizado no Casalinho e outro perto do Complexo Desportivo dos Patudos.

Para além dos lugares referidos, fazem parte do Património Arqueológico o espólio encontrado durante várias escavações e prospeções arqueológicas. Destaca-se a indústria lítica, a cerâmica de ornatos brunidos e as urnas funerárias.

Parte do espólio arqueológico encontra-se na Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Durante um tempo, alguns materiais líticos estiveram expostos no agrupamento de escolas José Relvas.

Apesar de existir uma Reserva de Arqueologia, a maioria dos materiais encontram-se espalhados por vários centros de investigação e acervos, tais como o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, o Museu Nacional de Arqueologia e o Museu de Arqueologia e Etnologia de São Paulo.

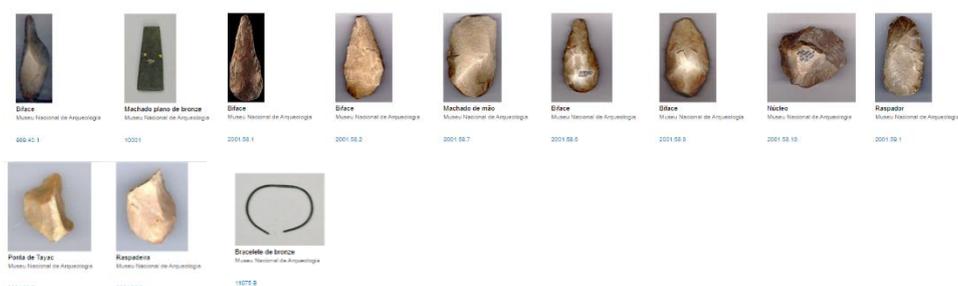


Figura 4 – Materiais presentes no Museu Nacional de Arqueologia
© *MatrizNet*, 2023

A História da Arqueologia de Alpiarça terá começado, todavia, na Casa dos Patudos. Os seus proprietários, desde cedo, preocuparam-se em conservar os bens arqueológicos encontrados na Quinta dos Patudos.

No próximo capítulo, será descrito a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça e a sua ligação ao Património Arqueológico do concelho.

3. A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça situa-se na Quinta dos Patudos⁹, no concelho de Alpiarça, distrito de Santarém.

A Câmara Municipal de Alpiarça (C.M.A.) é o órgão responsável pela sua gestão.

O quadro do museu é composto por duas assistentes técnicas (Ana Cristina Bento e Maria Clara Reis), duas assistentes operacionais (Fátima Barradas, como auxiliar técnica de museografia, e Julieta Branha) e o conservador da Casa, Dr. Nuno Prates.

A Casa dos Patudos desenvolve atividade museológica de forma ininterrupta desde 1960, tendo sido declarada IIP em 1996 (Decreto n.º 2/96, 1996).

A sua utilização inicial foi como casa residencial. Por isso, embora não seja denominada como tal, insere-se na tipologia de Casa-museu.

O museu foi instituído pela vontade testamentária de José de Mascarenhas Relvas (1858-1929)¹⁰, que legou à Câmara Municipal de Alpiarça toda a sua coleção e documentação.

O Património legado inclui propriedades agrícolas, património edificado, documentos gráficos, coleções artísticas e bibliográficas (Paz, 2013). O acervo arqueológico foi adquirido após a morte de José Relvas¹¹.

⁹ O nome Patudos provém do facto de existirem muitos patos bravos na Quinta dos Patudos.

¹⁰ José de Mascarenhas Relvas nasceu na Golegã, em 1858. Desde cedo manifestou interesse pelas artes, pelo colecionismo e pelas antiguidades, tendo sido colecionador de arte e músico amador. José Relvas adquiriu várias peças artísticas, ao longo da sua vida. Entre 1875 e 1877, frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tendo abandonado o curso no segundo ano e entrado no Curso Superior de Letras em Lisboa, o qual concluiu em 1880, com uma tese intitulada *O Direito do Senhor foi uma medida fiscal da propriedade*. Esta tese foi publicada, nesse ano, pela Imprensa Nacional. Casou-se em fevereiro de 1882 com Eugénia Antónia de Loureiro da Silva Mendes (1865-1951). O casal teve três filhos: Maria Luísa de Loureiro Relvas (1883 – 1896), Carlos de Loureiro Relvas, João Pedro de Loureiro Relvas (1887 – 1899). Maria Luísa faleceu aos 13 anos com febre tifoide. João Pedro faleceu aos 11 anos, pelo mesmo motivo. Anos mais tarde, Carlos suicidou-se aos 35 anos, no dia 14 de dezembro de 1919. Em 1907, José Relvas terá aderido ao Partido Republicano Português e defendido a necessidade de implementar a República, pela via revolucionária. Assim, durante a Revolução de 1910, ficou encarregue de iniciar os discursos de proclamação da República. No governo provisório, entre 1910 e 1911, ocupou a pasta das finanças, tendo sido o responsável pela introdução da reforma monetária, que criou o Escudo. Exerceu o cargo de ministro plenipotenciário em Espanha, de 1911 até finais de 1913. Em 1919, foi Presidente do Conselho e Ministro do Interior (Noras & Prates, 2019). Teve, ainda, um importante papel a nível local, conseguindo a elevação de Alpiarça à categoria de concelho, em 1914.

¹¹ Na ausência de um museu arqueológico, a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça recebe materiais arqueológicos provenientes do concelho de Alpiarça, a título de depósito.

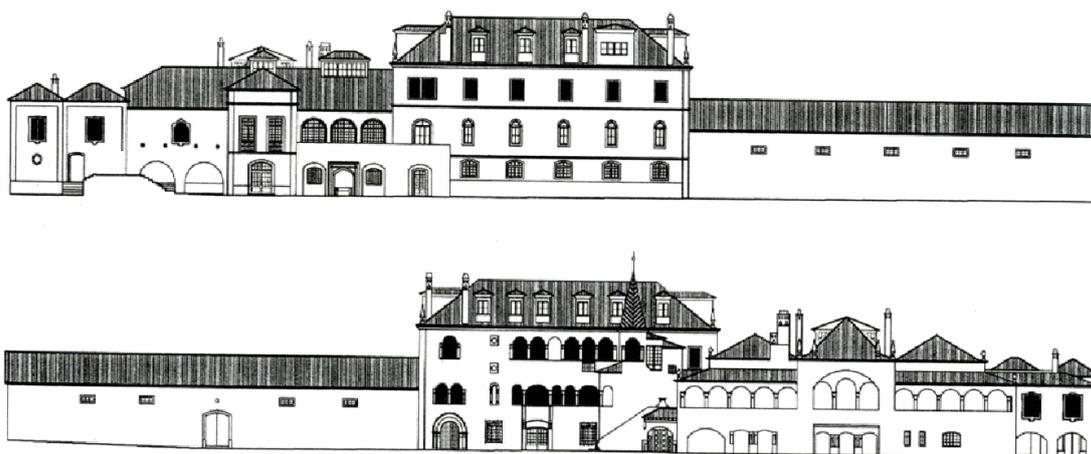


Figura 5 - Casa dos Patudos. Alçados (Prates, 2017)

O museu orienta o seu trabalho pelas seguintes prioridades:

- a) espécimes relativos a José Relvas, à Família Relvas e à Casa e Quinta dos Patudos;
- b) espécimes relativos à História contemporânea portuguesa, especialmente nos finais da Monarquia e na Primeira República;
- c) espécimes que completam as coleções de pintura, escultura, artes decorativas e artes gráficas reunidas por José Relvas;
- d) espécimes relevantes para a História local ou regional.

O discurso expositivo encontra-se direcionado para vários públicos, desde o público não especializado até ao mais erudito. Deste modo, visitam o museu investigadores, famílias, grupos escolares e seniores e visitantes estrangeiros.

Tabela 2 – Número de visitantes por ano da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

| | Número de visitantes |
|------|----------------------|
| 2022 | 8232 |
| 2021 | 3837 |
| 2020 | 3707 |
| 2019 | 11503 |
| 2013 | 11668 |

A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça recebe por ano cerca de onze mil visitantes. No entanto, devido à pandemia de COVID-19, esteve encerrada temporariamente em 2020 e 2021. Assim, registou-se um decréscimo do número de visitantes, em relação ao ano de 2019¹².

3.1. De casa de habitação a museu

A Quinta dos Patudos foi adquirida pela família Relvas, em 1805.

A partir de 1882, José Relvas assumiu a gestão agrícola do seu património familiar (Noras & Prates, 2019)¹³.

José Relvas continuará a atividade de lavrador reorganizando a produção agrícola dos seus terrenos do azeite e dos cereais para o vinho, onde obtém sucesso e reconhecimento, no século XIX. (Noras & Prates, 2019, p. 143)

Em 1888, ter-se-á mudado para a Quinta dos Patudos com a sua família, após a morte de sua mãe Margarida de Azevedo Mendes Relvas (1837-1887) (Paz, 2013). O proprietário recebia na sua casa familiares, amigos, artistas e políticos. Na Casa dos Patudos eram discutidas questões artísticas e políticas.

José Relvas veio a falecer sem descendência, na Casa dos Patudos, a 31 de outubro de 1929. Em maio desse ano, redigiu o seu testamento (Paz, 2013). Nesse sentido, legou a sua casa para que fosse transformada num museu gerido pela autarquia.

O proprietário especificou, nesse documento, a tipologia *de bens artísticos integrados no acervo da Casa* e que o *Conselho de Arte e Arqueologia* de Lisboa poderia fazer uma intervenção consultiva (Noras & Prates, 2021, p.513). Exigiu, também, o encerramento do quarto, onde o filho se suicidou. Por disposição testamentária, o retrato póstumo de Carlos nunca sairia de perto do seu piano e este instrumento não voltaria a tocar.

Eugénia de Loureiro Mendes (1865-1951) terá ficado a gerir este Património até à data da sua morte, em 1951. A partir dessa data, houve alguns conflitos judiciais relativamente à posse da Casa dos Patudos. Isto fez com que estivesse encerrada durante alguns anos, provocando, assim, a sua degradação.

¹² Estes dados foram retirados do *Blog* oficial da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (<http://casadospatudos.blogspot.com>).

¹³ Sob a gestão de José Relvas a Quinta dos Patudos criou gado e produziu cereais, azeite, cortiça e vinho, sendo o vinho um dos seus maiores investimentos (Noras & Prates, 2019).

Em 1957, a Casa dos Patudos foi entregue à C.M.A. A Casa abriu ao público a 15 de maio de 1960, sob a responsabilidade técnica de Maria de Lurdes Bartholo (Castelo, 2014). Durante o primeiro mês, a população de Alpiarça teve entrada gratuita no museu (Gouveia, 1960).

Entre 1993 e 1995, o segundo conservador foi José António Falcão. Em 1998, a direção passou para o Nuno Saldanha, que realizou inúmeras exposições e respetivos catálogos. Entre 2003 e 2008, José Falcão voltou a ser o conservador (Fernandes, 2015).

A partir de 2011, Nuno Prates foi nomeado conservador da Casa dos Patudos.

3.1.1. As obras no imóvel

Em 1888, quando a família de José Relvas se mudou da Golegã para a Quinta dos Patudos, a herdade já possuía algumas edificações.

A Casa dos Patudos seria, inicialmente, composta por rés-do-chão e primeiro andar sendo a casa primitiva da autoria de José Amaro Soares (Castelo, 2014).

Em 1891, foram feitas obras de ampliação da residência, construindo-se novas salas e reformulando-se o sótão (Paz, 2013). Nádia Gomes (2012) refere que “Há, também, fotografias datadas de 1893, do exterior do edifício, onde se identifica a construção até à Sala das Colunas.” (p. 68).

José Relvas encomendou a remodelação da sua casa a Raul Lino (1879-1974), em 1903. O objetivo dessa ampliação foi tornar a sua residência mais digna para a sua família e para colocar a sua crescente coleção de arte, que era visitada pelos seus conhecidos (Castelo, 2014). O projeto foi executado em 1904 e a obra decorreu de 1905 a 1906.

A ampliação da residência não deixará de estar relacionada com o aumento contínuo das coleções, que impressionavam quem visitava a Casa dos Patudos. Documentos como faturas, recibos e correspondência revelam que, entre 1887 e 1904, foram adquiridos centenas de objetos artísticos. (Paz, 2013, p.70)

O arquiteto aproveitou a parte antiga da Quinta (ala norte) e ampliou-a de acordo com os critérios do movimento da *Casa Portuguesa*.

Lino terá, ainda, desenhado e projetado muitos elementos decorativos para a Casa dos Patudo (Paz, 2013).

Após as obras, o imóvel ficou dividido em quatro pisos, sendo o rés-do-chão ocupado com áreas de serviço e cozinha, o primeiro andar para a acomodação da família, o segundo andar destinava-se aos quartos da família e o terceiro andar para o local de descanso dos empregados.

De acordo com Laurinda Paz (2013) “A conclusão da obra foi assinalada com a realização de três concertos de música clássica, no Salão Nobre da Casa dos Patudos, entre Junho e Julho de 1906.” (p. 70).

Em 1914, foi realizada uma remodelação da Casa, para a acomodação das obras de arte adquiridas por José Relvas, em Madrid.

Foram realizadas várias intervenções entre a conclusão da execução do projeto de Raul Lino e a morte do colecionador, em 1929, mas todas ocorreram por decisão e sob vigilância de José Relvas. A título de exemplo, referimos as obras feitas em 1914, para a acomodação das obras de arte adquiridas por José Relvas em Madrid, cidade onde residiu entre 1911 e 1913. (Paz, 2013, p.71)

A última obra feita pelo proprietário foi em 1926. José Relvas ampliou a sua casa, de modo a redistribuir as suas coleções. Assim, foram executadas novas salas, apenas para abrigar a sua coleção.

Neste período ampliou e reformou a Casa, redistribuiu as suas coleções e atribuiu novas designações às salas. Vendeu obras de arte e adquiriu outras, quase exclusivamente peças de arte portuguesa. Em 1928, mandou realizar um inventário das suas coleções artísticas. (Paz, 2013, p.72)

A Casa terá ficado um tempo sem obras. De 1957 a 1960 começaram a realizar obras de restauro para a sua abertura ao público, sob a responsabilidade de Maria de Lurdes Bartholo e do arquiteto Samuel Quininha.

Entre 1993 e 1995, José António Falcão terá realizado obras de conservação e melhoramento dos sistemas elétricos (Fernandes, 2015).

O Polo Enoturístico da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça foi remodelado em 1997. Atualmente, o Polo é utilizado como espaço de exposições, concertos e atividades variadas.

Em 2001, a firma *Lourenço & Reis, Lda* procedeu à instalação de um para-raios e à reparação do telhado (Edital n. ° 9/2001, 2001).

Entre 2009 e 2011, foram realizadas obras de requalificação no interior do edifício. As telhas partidas foram substituídas por telhas de vidro, permitindo a entrada de luz natural. No interior do sótão, devido às infiltrações, foi aplicado um forro para reter a água (Fernandes, 2015).

Entre janeiro e outubro de 2013, voltaram a existir obras de requalificação, no exterior do imóvel, na parte não classificada. A intervenção permitiu recuperar as

cavaliárias e a casa do caseiro, transformando estes espaços num auditório polivalente (Pinhão, 2014).

3.1.2. A coleção

A coleção é constituída por 8000 peças, dividindo-se em três núcleos: pintura, escultura e artes decorativas.

Foi adquirida desde os finais do século XIX até inícios do século XX, em exposições nacionais e estrangeiras e em visitas frequentes a leiloeiros e antiquários (Rocha & Prates, 2021).

Uma parte da coleção foi herdada após a morte de seu pai, Carlos de Mascarenhas Relvas (1838-1894) (Prates, 2017)¹⁴.

A coleção pintura insere-se cronologicamente entre o século XV e XX, sendo essencialmente composta por pintura naturalista do século XIX e XX.

Em exposição na Sala dos Primitivos encontram-se quatro tábuas do século XVI, da autoria de Francisco Henriques¹⁵.

Estão representados na coleção de pintura José Malhoa, Columbano Bordalo Pinheiro, António Ramalho, João Vaz, Constantino Fernandes, Silva Porto, Josefa d'Óbidos, Tomás Anunciação, entre outros.

Além de autores portugueses, estão presentes autores estrangeiros como Carlos de Haes, Delacroix, Daubigny, Reynolds, Villegas e Domingo.

A pintura a óleo em exposição é constituída por um total de 235 pinturas, sobre seis diferentes tipos de suporte: tela, madeira, cartão, cobre, marfim e vidro.

Na coleção de escultura podemos encontrar mestres nacionais como Teixeira Lopes, Soares dos Reis, Machado de Castro, José Almeida, Joaquim Barros e internacionais como os bronzes de Chapú, de Mercié e de Frémiet (Fernandes, 2015).

As artes decorativas incluem azulejaria, arte sacra, leques, joalharia, porcelanas, tapeçaria e mobiliário.

¹⁴ José Relvas herdou quadros, esculturas, fotografias, livros, mobiliário, tapetes, porcelanas, máquinas fotográficas e fotografias de seu pai, Carlos de Mascarenhas Relvas (Paz, 2013).

¹⁵ Na Sala dos Primitivos encontram-se quatro das dezasseis pinturas a óleo sobre madeira do século XVI, da autoria de Francisco Henriques. Teria estado originalmente no Político do Convento de São Francisco de Évora. José Relvas adquiriu estas obras num antiquário.

Destacam-se as peças de mobiliário da Casa. Algumas peças foram desenhadas por Raul Lino de acordo com o gosto de José Relvas, mas pode encontrar-se mobiliário do século XVIII, de origem francesa e indo-portuguesa (Castelo, 2014).

Relativamente aos azulejos, estes decoram as paredes interiores e exteriores da Casa. Realça-se os painéis de azulejo da autoria de Jorge Pinto, que representam cenas da própria casa agrícola.

Na Sala de São Francisco, existem azulejos do século XVIII, provenientes do Convento de Santo António de Pinheiro Grande, Chamusca. Na Sala de Jantar, podemos encontrar painéis compostos por azulejos hispano-árabes do século XVI, assim como azulejos do século XX, de carácter revivalista, alusivos ao século XVII. (Castelo, 2014, p.15)

A coleção de tapeçaria é constituída por cerca de 40 exemplares de tapetes de Arraiolos e um conjunto de dois tapetes de origem persa dos séculos XVI e XVII (Castelo, 2014).

Na coleção de porcelanas e faianças destacam-se a Companhia das Índias, as porcelanas de Sèvres e de Saxe, cerâmicas da Fábrica Bordalo Pinheiro, do Rato, da Bica do Sapato, Sacavém e Vista Alegre (Castelo, 2014).

Os leques são elaborados com fio de ouro, marfim, lantejoulas, pergaminho, papel, madreperla, tartaruga e outros materiais. As técnicas de fabrico utilizadas são o rendilhado, o bordado e a pintura sobre papel.

Além destas coleções, existe o Arquivo Histórico da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (AHCP)¹⁶, que alberga um conjunto composto por mais de 50.000 documentos e 5.000 fotografias (Paz, 2013). O AHCP conserva correspondência e informações sobre os membros da família.

3. 1. 2. 1. As questões de conservação e segurança

Devido aos inúmeros espaços existentes, a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça tem algumas preocupações com a segurança e a conservação das suas coleções¹⁷.

O museu possui termohigrómetros, desumidificadores e medidores de UV distribuídos pelos três pisos.

¹⁶ O AHCP foi reorganizado com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Encontra-se dividido em vida pessoal, administração do Património, atividade de agricultor e atividade comercial, atividade política e coleções (Paz, 2013).

¹⁷ A Câmara Municipal de Alpiarça contrata uma empresa de desinfestação para fazer o controlo de pragas no edifício, sendo esta realizada três a quatro vezes por ano (Fernandes, 2015).

Um estudo feito, em 2015, por Mafalda Fernandes indica-nos que a variação máxima de humidade relativa é de 2,7% e a temperatura é de 2°C nas salas do edifício.

Há extintores e alarmes manuais em vários locais da Casa. O quadro elétrico é desligado, quando a Casa fecha ao público, mas as câmaras e o alarme continuam em funcionamento.

Todas as salas possuem pelo menos um detetor de fumo, que está ligado à central de bombeiros.

Existem detetores de movimento e uma barra metálica em todas as portas e janelas direccionadas para o exterior, que dificulta a entrada de intrusos.

O facto de as visitas serem acompanhadas diminui a probabilidade de roubo.

Quando existem grupos mais numerosos são acompanhados por dois funcionários do museu (Fernandes, 2015).

Relativamente à luz natural, o *hall* de entrada é a única divisão do primeiro piso que a recebe. As restantes salas têm janelas com portadas em madeira, que se encontram sempre fechadas e tapadas com cortinas em pano-cru, com exceção do Vestíbulo da Biblioteca. Algumas salas possuem claraboias, que permitem a entrada de luz natural nos espaços, as restantes são iluminadas por luz elétrica.

Relativamente à conservação e restauro, algumas pinturas foram intervencionadas no âmbito de exposições temporárias. Além disso, quando necessário uma equipa de conservadores-restauradores dirige-se ao museu e restaura as peças¹⁸.

Os empréstimos são normalmente a única razão pela qual as obras saem do local, onde se encontram atualmente (Fernandes, 2015).

3.1.3. O percurso expositivo

Das 101 divisões, que constituem o edifício, cerca de 30 são visitáveis. Os restantes espaços estão fechados ao público, tendo sido transformados em áreas de serviço do museu. O terceiro piso não é visitável.

O museu possui, ainda, a receção, o Polo Enoturístico, a sala de exposições temporárias e o auditório polivalente.

O segundo piso foi aberto ao público em 2011. Em 2013, foi inaugurada a Cozinha. Em setembro de 2021, foi programada a Sala Império, que expõe a coleção de leques.

¹⁸ Em abril de 2021, a estátua em bronze *Caim* de António Teixeira Lopes foi intervencionada por conservadores-restauradores, voltando à exposição permanente.

O percurso das visitas orientadas é composto pelo:

Rés-do-chão

- Cozinha
- Vestíbulo
- Átrio de Acesso à Escadaria
- Sala de Arte Sacra
- Sala de Carlos Mascarenhas Relvas ou da Tauromaquia

Primeiro piso

- Sala da Família
- Sala Império
- Sala D. Eugénia
- Sala da Música
- Sala das Colunas
- Sala de S. Francisco
- Sala dos Primitivos
- Sala Boileau ou Romântica
- Sala Silva Porto
- Galeria Verde
- Sala das Aquarelas
- Sala de Jantar
- Salão Nobre
- Vestíbulo da Biblioteca
- Biblioteca

Segundo piso

- Antecâmara, quarto e quarto de vestir de José Relvas
- Quarto de D. Eugénia
- Quarto de João Chagas
- Quarto de Visitas
- Quarto de Banho

3.1.4. A programação museológica

A programação museológica da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça proporciona exposições temporárias, concertos, apresentações de livros, conferências, colóquios, simpósios e cursos de formação para todos os tipos de público.

O serviço educativo dinamiza visitas teatralizadas e atividades, oficinas e ateliers, através da criação de materiais pedagógicos.

O museu tem um projeto onde, mensalmente, apresenta a *Peça do Mês*. Assim, é descrito informações como o número de inventário, o autor e a análise iconográfica de uma peça da coleção.

A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça comunica estas iniciativas no jornal *A Voz de Alpiarça*, no seu *Blog* e na sua página no *Facebook*. O museu possui, ainda, a sua página oficial no *site* da Câmara Municipal de Alpiarça.

Como forma de divulgação o conservador faz entrevistas por escrito ou em vídeo. O museu é, também, divulgado através de conferências.

3.2. A Ligação da Casa dos Patudos à Arqueologia

A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça é conhecida a nível nacional e local. Contudo, poucos conhecem o espólio arqueológico, que a mesma conserva.

Em Alpiarça, José Relvas é reconhecido pelo desenvolvimento da vila a nível político, económico e cultural. Os alpiarcenses mantêm na sua memória que, devido à influência política desta personalidade histórica, Alpiarça separou-se do concelho de Almeirim, no dia 2 de abril de 1914.

Todavia, existe um importante Património, que sem a família Relvas ter-se-ia perdido, o Património Arqueológico da vila de Alpiarça.

José Relvas desde cedo manifestou interesse pelas artes, pelo colecionismo e pelas antiguidades, tendo sido assinante d'*A Revista Lusitana* e d'*O Archeólogo Português*.

Aos 29 anos, o colecionador recebeu o título honorífico da Ordem de Leopoldo, da Bélgica, por trabalhos de apoio à arqueologia (Noras & Prates, 2019).

Também causou surpresa a atribuição do título honorífico da Ordem de Leopoldo, ‘por trabalhos de apoio à arqueologia’, ainda com 29 anos de idade, facto que confirmámos oficialmente junto do governo Belga e de que se guarda, no AHCP, a carta do título. Trata-se da única honorificência de que há registo José Relvas ter aceitado. (Noras & Prates, 2019, p. 142)

Em nosso entender, este reconhecimento deve estar associado à colaboração, com o pai, no ‘Álbum de Phototypias da Exposição Retrospectiva de Arte Ornamental’ (...) cuja introdução foi um dos primeiros textos que José Relvas publicou. Do mesmo modo, com adiante se demonstrará, já tinha interesse nos mercados de arte e de antiguidades.” (Noras & Prates, 2019, p. 143)

Em 16 de maio de 1914, Leite de Vasconcelos agradeceu a oferta de José Relvas ao Museu de Etnologia (AHCP, 1914)

No início do século XX, com a ampliação da Casa dos Patudos foram encontradas peças arqueológicas, que o proprietário ter-se-á empenhado em divulgar.

Por sua vez, os materiais arqueológicos descobertos com plantação da vinha no Tanchoal foram enviados para o Porto, em 1916, para serem analisados por Mendes Correia (Correia, 1936).

O contributo da família Relvas fez com que o espólio arqueológico de Alpiarça viesse a ser conhecido mais depressa entre a comunidade académica.

3.2.1. António Mendes Correia: o pioneiro no estudo da Arqueologia, em Alpiarça

Como foi reiterado ao longo deste relatório, Mendes Correia foi uma figura central para que se iniciasse os estudos arqueológicos na vila de Alpiarça. Sem a divulgação do material arqueológico encontrado durante os trabalhos agrícolas na Quinta dos Patudos, através dos seus artigos, este Património talvez demorasse a ser encontrado.

António Mendes Correia foi casado com uma sobrinha de D. Eugénia, Maria Antónia do Carmo de Loureiro e Brada (Martins, 2023).

Mendes Correia mantinha contacto com José Relvas através de diversas cartas¹⁹, tendo inclusive pernoitado várias vezes na Casa dos Patudos, mesmo após a morte de José Relvas.

Durante as suas visitas ao concelho de Alpiarça encontrou materiais diversos nas proximidades da Casa dos Patudos, em sítios como Tanchoal, Alto do Castelo e Cabeço da Bruxa, localizado na Quinta da Atela (Kalb & Höck, 1985).

Este investigador adquiriu, ao longo da sua vida, notoriedade académica a nível nacional e internacional, sendo bastante conceituado pelos seus pares. Desta forma, as notícias das urnas de incineração encontradas em Alpiarça foram destacadas a nível

¹⁹ Mendes Correia trocava cartas com José Relvas sobre a sua carreira académica, a sua vida pessoal e obras de arte (Kalb & Hock, 1985). Numa nota conservada no AHCP, António Mendes Correia refere as contas pagas em nome de José Relvas a vários antiquários e livreiros de Lisboa (AHCP, 1913).

internacional, nomeadamente pelo investigador espanhol Martín Almagro (Kalb & Höck, 1985).

Da sua investigação científica ficou mais de 300 artigos de várias áreas do conhecimento. Mendes Correia publicou não só em Portugal como no estrangeiro e em vários idiomas. Participou em diversos congressos e reuniões científicas por várias partes do globo. Tentou sempre manter-se informado no que se fazia na Europa e nas Américas. Terá conseguido colocar em contacto pessoas de diversos países, ao promover a troca de ideias de investigação.

A sua obra teve impacto a nível internacional, o que não é muito comum em autores seus contemporâneos e mesmo em outros que lhe sucederam. A atribuição do doutoramento *honoris causa* por universidades europeias e na África do Sul (Joanesburgo) surge desse reconhecimento e também do seu papel enquanto antropólogo oficial. (Matos, 2012, p. 328)

A sua formação académica terá começado em 1904, quando frequentou o Curso Preparatório de Medicina. Em 1911, concluiu o curso de Medicina pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto.

Apesar da sua formação, ter-se-á dedicado ao ensino e à investigação de outras matérias, nomeadamente à Antropologia²⁰.

Mendes Correia dedicou-se, também, à Arqueologia. Entre 1930 e 1933 realizou escavações no Cabeço da Amoreira, em Muge, onde descobriu materiais osteológicos humanos (Cardoso, 2011).

Em 1928, ocorreu a extinção da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Mendes Correia terá ficado encarregue de cuidar do acervo que pertencia a esta Faculdade

²⁰ Em, 1911, Mendes Correia iniciou a carreira de docente na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Em 1913, apresentou-se a provas públicas, com a tese *Os Criminosos Portugueses: Estudos de Antropologia Criminal* (Matos, 2012). Em 1918, fundou a Sociedade de Antropologia e Etnologia (SPA), tendo sido presidente da mesma em 1929. Em 1921, obteve o Doutoramento em Ciência Histórico-Naturais na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Nesse ano, terá sido nomeado professor ordinário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Na Universidade do Porto, lecionou Antropologia, Geologia, Geografia Física, Geografia *Colonial*, Paleontologia, Etnologia, Arqueologia, Etnografia e Antropogeografia. Em 1925, foi designado, pelo Conselho Escolar da Faculdade de Letras, professor ordinário de Ciências Geográficas, tendo-lhe sido concedido o grau de doutor em Letras nessa área. Em 1926, foi nomeado professor catedrático do grupo de Mineralogia e Geologia (Matos, 2012). Em 1927, Mendes Correia comunicou o facto de não poder continuar a administrar a cadeira de Antropologia. Em 1958, jubilou-se, contudo, pertenceria, ainda, ao Conselho Ultramarino e à *Junta de Investigações do Ultramar*. Presidiu a *Sociedade de Geografia de Lisboa* desde 1951 até ao fim da sua vida, em 1960 (Matos, 2011).

e ao Museu de Arqueologia Histórica e de Etnologia. Foi designado diretor deste museu, em 1931.

Desta forma, terá feito o levantamento dos espólios que integravam esse museu e a Galeria de História de Arte da Faculdade de Letras. Transferiu estes espólios para o Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, tendo sido este mesmo museu estabelecido por Mendes Correia.

De 1926 a 1958, foi Diretor do Museu e Laboratório de Antropologia. Depois, de 1934 a 1936, foi Diretor do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, tendo sido responsável pela sua transferência para as novas instalações e pela criação das publicações desta instituição (Matos, 2012).

Realizou missões antropológicas em Moçambique, entre 1936 e 1956, na qual resultou um número considerável de fotografias, já que Mendes Correia prezava pelo registo fotográfico para ilustrar a sua investigação (Matos, 2011).

Tal como José Relvas, Mendes Correia dedicou-se, também, à vida política, apesar de ter tido mais estima pela carreira académica.

Entre 1936 e 1942, foi presidente da Câmara Municipal do Porto (Matos, 2012). Como Presidente da Câmara instalou o Arquivo Histórico da Cidade no torreão medieval no Terreiro de D. Afonso Henriques e esteve ligado à reabilitação do Museu Nacional de Soares dos Reis, em 1940 (Gaspar, 2022).

António Augusto Esteves Mendes Correia, que assinava como Corrêa, foi sem dúvida uma figura notável do século XX.

Ao longo deste capítulo, procurou-se caracterizar a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, cuja missão é preservar e divulgar o legado de José de Mascarenhas Relvas.

Este museu é constituído não só pelos bens legados, mas também por uma vasta coleção de arqueologia.

A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça foi instituída após a morte do proprietário. Assim, no próximo capítulo proceder-se-á a sua descrição.

4. A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça



Figura 6 - Localização da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (a verde)
Adaptado do *Google Earth*, no dia 01/10/2023

A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça localiza-se no segundo andar do Polo Enoturístico.



Figura 7 - Escadas de acesso à Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.
© Eva Guedes, 20/09/2023

Em 2011, quando acabaram as obras de reabilitação do museu, o acervo arqueológico foi modificado para o Polo. Antes das obras, os materiais encontravam-se numa sala no segundo andar do imóvel principal.

Esta reabilitação possibilitou a descoberta de uma sepultura sem contexto. Os bens arqueológicos resultantes desta escavação encontram-se num gabinete de trabalho, no interior da Casa.

Contudo, o início do acervo arqueológico deveu-se a Gustavo Marques e Miguéis de Andrade, que doaram ao museu, a 19 de maio de 1973, os materiais provenientes da prospeção e da escavação do Cabeço da Bruxa, realizadas no ano anterior.

Em dezembro de 1978, os materiais referentes aos trabalhos arqueológicos de João Ludgero, no Cabeço da Bruxa, foram adicionados a este acervo.

À semelhança destes arqueólogos, Philine Kalb e Martin Höck depositaram o espólio das suas campanhas arqueológicas, realizadas nos anos 80 do século XX, no Cabeço da Bruxa e no Alto do Castelo. As suas escavações produziram imensa informação documental e material, fazendo com que a coleção de arqueologia do museu triplicasse.

O acervo é, ainda, composto por materiais de sítios arqueológicos de Alpiarça como o Tanchoal dos Patudos, o Vale do Forno e o Vale da Atela.

Encontra-se material lítico descoberto, em 1980, pelo Departamento Arqueológico do Instituto Português do Património Cultural (I.P.P.C.) no Vale da Atela e na Quinta da Atela. Foi entregue ao museu um machado lítico encontrado, em 1985, na Rua Maria Albertina Agostinho Sabino, em Alpiarça. A Reserva conserva, ainda, um lítico encontrado perto da Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça.

Além disso, neste espaço estão achados de outros locais de Portugal, como Fonte da Malga (Viseu), Senhora da Guia dos Baiões (São Pedro do Sul, Viseu), Santa Luzia (Viana do Castelo), São Juzenda (Mirandela, Bragança), São Braz (Torre da D. Chama, Mirandela, Bragança), Castelo de Pavia (Mora), Chões de Alpompé (Santarém) e Necrópole do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal).

A Reserva, ainda, não possui um inventário completo. Deste modo, não é possível saber o número total de bens.

Philine Kalb e Martin Höck deixaram notas manuscritas, muito sumárias, relativas às peças do Cabeço da Bruxa. Essas dividem-se em: material sílex, material romano, peças com decoração e peças analisadas por outros investigadores.

Além desta informação, na Reserva de Arqueologia encontram-se os desenhos das peças arqueológicas, elaborados por Kalb e Höck.

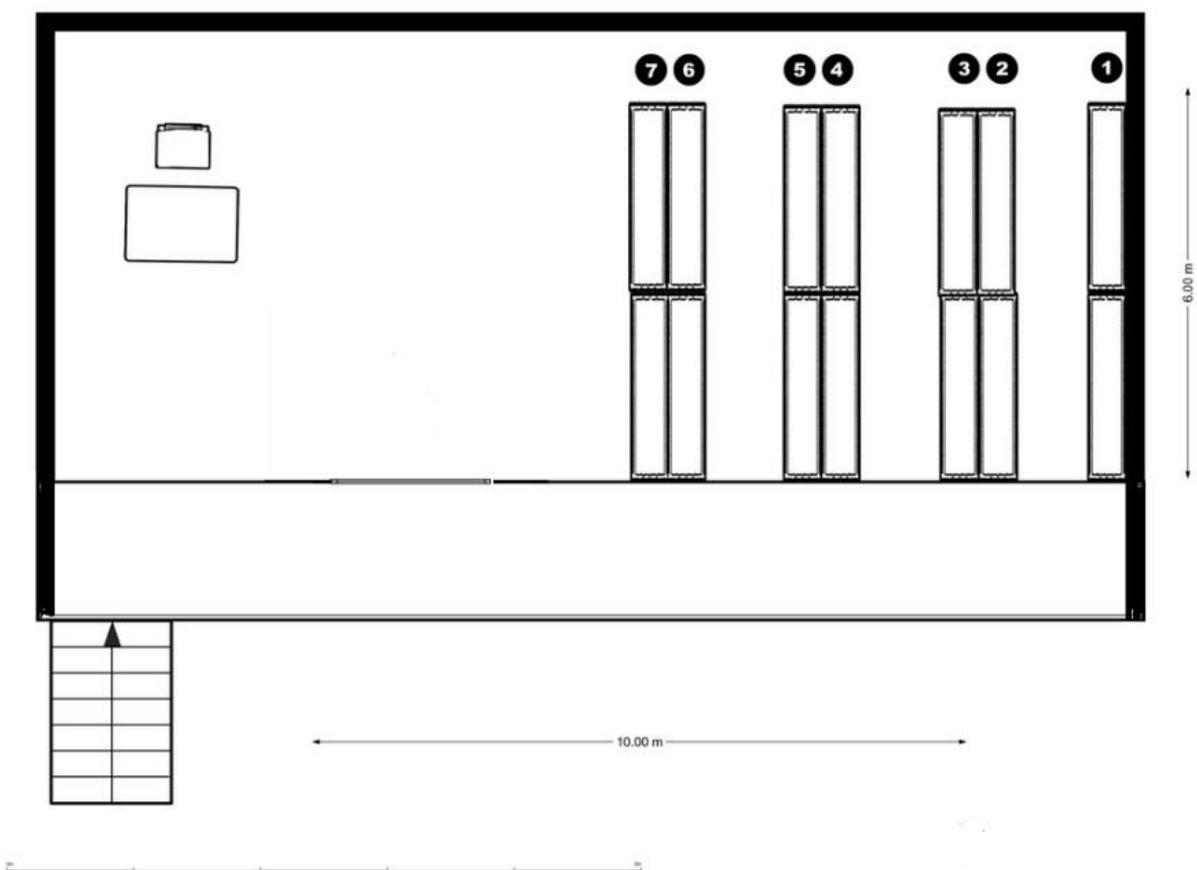


Figura 8 - Planta da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.
Elaboração em *floorplanner*

A Reserva é constituída por sete estantes de madeira com três prateleiras. A disposição das estantes permite a formação de três corredores de circulação.

Nas estantes encontram-se caixas de cartão empilhadas e contentores pretos de plástico²¹, que preservam os bens arqueológicos. Devido à quantidade de caixas, algumas estão organizadas no chão, próximas da estante 7.

Existe, ainda, uma mesa e uma cadeira, onde os investigadores e os técnicos do museu podem analisar e organizar o acervo.

Neste espaço, além do mobiliário, há alguns objetos pertencentes ao museu, mas que não fazem parte da coleção de Arqueologia (Anexo H).

O Polo encontra-se fechado à chave, sendo só aberto, quando acontecem eventos.

²¹ As peças arqueológicas do Alto do Castelo foram devidamente separadas em sacos de plásticos com fichas de identificação novas e organizadas em contentores pretos corretamente identificados, por Francisco Madeira Lopes.

As questões de conservação, também, são asseguradas, já que se tem atenção às condições necessárias de temperatura e humidade.

Apesar de não existirem desumidificadores fixos, quando estes são necessários, são levados para a Reserva. Além de não existir qualquer contacto com a exposição solar, todo o Polo Enoturístico está equipado com detetores de fumo, alarmes de incêndio e de intrusão.

4. 1. A inventariação da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Inventariar um bem patrimonial é essencial para a sua valorização, preservação e conservação.

A inventariação do espólio arqueológico e a sua constante atualização permite identificar as condições de conservação das peças e registar o seu historial.

Deve-se ter noção se a coleção aumentou ou diminuiu e se alguma peça foi furtada ou desapareceu. Para isso, é necessário saber a sua localização exata, devendo esta estar descrita na base de dados.

Este inventário deve estar disponível tanto à população local como à comunidade de investigadores.

Contudo, isto não acontece em todas as Reservas de Arqueologia, em Portugal.

A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça é uma das que carece de inventariação atualizada.

Apesar de investigadores como Daniela Caldeira terem estudado algumas peças do acervo, nenhum realizou um inventário completo. Além do facto de não existir nenhum documento que indique onde estão localizadas as peças arqueológicas.

Torna-se muito complicado movimentar as caixas de cartão, pois estão empilhadas e algumas em risco de rasgarem.



Figura 9 - Estado de conservação das caixas de cartão da estante 4.
©Filipa Scarpa, 01/06/2023

Apesar disto, cada caixa está identificada e as peças estão marcadas. Todavia, uma caixa pode conter materiais de uma mesma Unidade Estratigráfica (U. E.) ou de várias U. E.



Figura 10 - Caixa de cartão com materiais da U. E.7.
© Eva Guedes, 26/04/2023

Os materiais provenientes do Cabeço da Bruxa e do Alto do Castelo provenientes das escavações de Kalb e Höck encontram-se acompanhadas de fichas de identificação em bom estado de conservação.

As fichas feitas em papel químico estão preenchidas a lápis. Algumas têm notas em alemão sobre detalhes da escavação.



Figura 11 - Ficha de Identificação da 1.^a campanha. © Eva Guedes, 31/05/2023

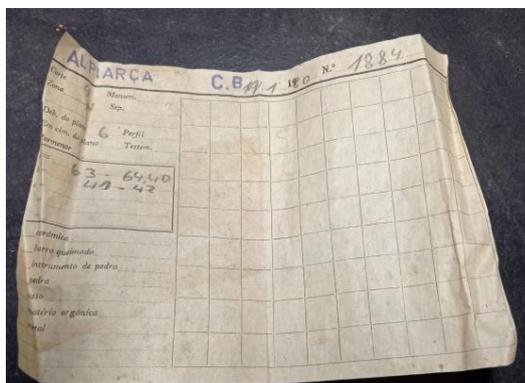


Figura 12 - Ficha de Identificação da 2.^a campanha. © Eva Guedes, 31/05/2023

4.1.1. Metodologia

Consultaram-se documentos físicos existentes na própria Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, nomeadamente as notas manuscritas de Kalb e Höck.

Recorreu-se às Normas de Inventário da *MatrizNet*, realizadas pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), por se entender serem as normas mais completas para este tipo de Património.

Consultaram-se fichas de inventário de materiais arqueológicos da base de dados da *MatrizNet*.

Tendo em conta a duração deste estágio, selecionaram-se secções do acervo para inventariar, cuja numeração e distribuição podem ser observadas no Anexo B.

As secções englobam materiais da primeira e segunda campanha do Cabeço da Bruxa, escavado por Kalb e Höck, que se encontravam na estante 1.I., nas prateleiras D, C e B (Anexo B). No total, foram vistas 108 filas e 540 caixas de cartão, tendo as filas sido numeradas da direita para a esquerda.



Figura 13- Estante 1. I.
© Filipa Scarpa, 01/06/2023

Para realizar-se a inventariação, durante o Estágio Curricular, foi necessário:

1. Delinear os campos da ficha de inventário, com base nas leituras citadas;
2. Delimitar o que inventariar;
3. Realizar um ficheiro *Excel 2016* com vários campos, adaptados à medida da inventariação;
4. Preencher os campos da folha *Excel* com informações sobre a estante 1;
5. Abrir as caixas, uma por uma, na mesa de trabalho, de acordo com os seguintes passos:
 - I. Retirar e verificar a ficha de identificação,
 - II. Separar os materiais por tipologia na mesa,
 - III. Contar os indivíduos de cada tipologia,
 - IV. Passar os dados para o Excel,

- V. Colocar a ficha de identificação, juntamente com os materiais separados por tipologia na caixa de cartão²²,
- VI. Colocar no seu respetivo lugar na estante;
6. Escrever a organização da Reserva;
7. Realizar o registo fotográfico;
8. Preencher as fichas de inventário;
9. Analisar os dados recolhidos.



Figura 14 - Metodologia de inventariação (separação dos materiais por tipologia).
© Eva Guedes, 03/03/2023

Salienta-se que algumas peças da estante 1 foram transferidas das caixas de cartão onde, inicialmente, estavam guardadas para sacos de plásticos. Dividiu-se as peças por tipologias em sacos de plástico mais pequenos. Posteriormente foram agrupados numa grande caixa de cartão, devidamente identificada.

Com vista à preservação das peças, foi modificada uma caixa de cartão rasgada, localizada na estante 4, para outra caixa de cartão maior. Apontou-se em *Excel* as peças mais relevantes (Anexo C).

²² Os materiais eram separados por tipologia em sacos de plástico finos. Os sacos de plástico com material cerâmico e nódulos de barro eram furados com uma caneta. Apenas os fragmentos de bojos sem decoração não eram colocados dentro de sacos de plástico.



Figura 15 – Materiais mudados das caixas para sacos de plásticos.
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura 16 – Colocação dos materiais numa nova caixa.
© Filipa Scarpa, 01/06/2023

4.1.2. Inventário

a. Sistema de organização da Reserva

Optou-se por fazer um ficheiro em *Excel*, que indicasse o sistema de organização atual da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, de modo a organizar a inventariação. Em baixo, encontram-se descritos os campos (Anexo B).

Estante (Est.): As estantes foram numeradas de 1 a 7. A estante 1 encontra-se junto à parede direita e a estante 7 próxima à porta da Reserva. Dividiu-se ainda as estantes em I e II. As estantes I são as do lado direito.

Prateleira (Prat.): As prateleiras foram numeradas de A a D. Sendo que o A corresponde ao espaço entre o chão e a prateleira de baixo e o D à prateleira de cima.

Quantidade (Quant.): Registo do número de caixas ou contentores.

Sítio arqueológico (S. Arq.): Identificação da proveniência.

Descrição: Informação do que consta na prateleira.

Outras informações: Indicação de informações como a data, o material e o responsável.

b. Inventariação de materiais arqueológicos

Concluiu-se que seria complicado aplicar a Ficha de Inventário a todas as peças, devido ao elevado número de fragmentos por U. E.

Deste modo, foi feito um ficheiro em *Excel* para facilitar a inventariação (Anexo C). Assim, registou-se as informações por U. E.

Os campos do inventário aplicam-se, apenas, à investigação de Kalb e Höck, no Cabeço da Bruxa.

O inventário possui os seguintes campos:

Número de inventário: Identificação da U. E. correspondente.

Número de fragmentos: Contagem do número de fragmentos por tipologia.

Marcação: Preenchimento de acordo com a marcação de cada peça e colocação da tipologia correspondente²³.

Outras informações: Indicação se a peça cerâmica tem alguma decoração, tratamento de superfície ou marcas de fogo. Quanto às peças líticas devem ser registadas caso se identifique a tipologia. Deve-se escrever as informações deixadas pelos arqueólogos.

Tipologia: Registo das tipologias referentes a essa U. E. Deve especificar-se a tipologia das peças cerâmicas (asa, bordo, bojo, Fundo).

Dimensão: Identificação do tamanho das peças líticas e cerâmicas por U. E.²⁴

Campos que aplicam-se, apenas, ao material cerâmico

Cozedura: Informação sobre o cozimento das peças cerâmicas, de acordo com a sua coloração. Indicar se a peça é oxidante ou redutora.

Técnica: Indicação da técnica de moldagem. Deve escrever-se: manual, a torno (roda de oleiro) ou molde.

Elementos não plásticos (E. N. P.): Deve colocar-se a dimensão e a dispersão.²⁵

Informações da Ficha de Identificação

Data: Colocação da data.

Coordenadas: Informações relativas à localização de onde foi retirado.

Estado de Conservação: Classificação do atual estado de conservação dessa U. E., sendo que muito bom corresponde a um perfeito estado de conservação; bom a uma peça sem problemas de conservação, mas que apresente falhas; regular caso apresente lacunas; mau se tiver vários problemas de conservação; e muito mau caso seja necessária uma intervenção urgente.

²³ Registou-se, apenas, material lítico e cerâmico, nesse campo.

^{24 25} Devido ao número elevado de fragmentos não foi possível realizar a sua quantificação rigorosa, no campo *Dimensão* e *E. N. P.*, pelo que se apresenta somente dados de observação empírica. Aguardando-se uma oportunidade futura para efetuar um registo completo. No entanto, considerou-se importante manter estes dados.

Localização na Reserva: Indicação da localização atual da estante, prateleira e fila dessa U. E. Caso seja mudado de sítio deve ser referido.

4.1.3. Ficha de inventário

A ficha de inventário foi baseada nos critérios das *Normas de Inventário* publicadas pela DGPC, em especial os volumes *Arqueologia - Normas Gerais* e *Cerâmica Utilitária*.

Foram preenchidas somente seis fichas de inventário (Anexo D), devido à duração do estágio.

Encontra-se, em seguida, a descrição de cada campo da ficha de inventário.

Número da Ficha: Mencionar o número da ficha (nº numérico) e ano em que está a preencher a ficha, de modo que seja mais fácil organizar a informação no inventário.

Número de marcação da escavação: Preencher de acordo com a marcação feita nas peças.

Localização na Reserva: Informar onde se encontra a Reserva de Arqueologia. Sempre que a sua localização mude este campo deve ser atualizado.

Categoria: Referir a Categoria que se encontra no *Mapa de classificação para coleções arqueológicas* presente *Normas de Inventário de Arqueologia, Normas gerais da MatrizNet* (Raposo, Martins & Correia, 2000)

Sub-Categoria: Indicar a Sub-Categoria que se encontra igualmente nessa obra.

Designação da peça: Designar a identidade da peça, tendo em conta a sua função ou tipologia. Caso seja um fragmento indicar como tal.

Outras denominações: Expor outras denominações e classificações em uso na bibliografia de especialidade, mesmo que já não sejam utilizadas pelos investigadores.

Instituição/Proprietário: Identificar o proprietário ou a instituição da peça inventariada.

Proveniência: Preencher a denominação do sítio arqueológico de onde a peça provém. Mencionar o Código Nacional de Sítio (CNS) validado, que se encontra no Portal do Arqueólogo, e se o sítio tem alguma classificação. Informar as coordenadas e a localização geográfica do sítio arqueológico.

Indicar se a peça foi recolhida em contexto de prospeção, escavação ou se foi encontrada sem ser em contexto de trabalho arqueológico (achado ocasional). Escrever a data em que se foi encontrada e o(s) responsável(is).

Descrição: Informar se trata-se de um conjunto, se a peça está inteira, fragmentada ou se foi colada. Em seguida, descrever sumariamente as características da peça inventariada.

Estado de Conservação: Classificar o atual estado de conservação da peça, sendo que muito bom corresponde a um perfeito estado de conservação; bom a uma peça sem problemas de conservação, mas que apresente falhas; regular caso apresente lacunas e necessite de intervenções de conservação e/ou restauro; e mau se houver uma necessidade urgente em intervir ou tiver vários problemas de conservação. Deve assinalar-se caso a peça tenha sofrido alguma degradação após a sua recolha.

Cronologia: Colocar a data aproximada, o período cronológico da peça ou o século. Distinguir se a sua datação é relativa ou absoluta e justificar.

Dimensões: Indicar as dimensões em centímetros.

Produção: Mencionar se é uma produção local ou uma peça de importação.

Função: Referir de forma geral para que era usada a peça, baseando-se no seu contexto ou no significado simbólico.

Tipologia: Classificar de acordo com outros artefactos semelhantes desse contexto geográfico e temporal, com base em características comuns ou específicas.

Morfologia: Descrever a forma, os componentes e as características superficiais comparando com atributos geométricos.

Matéria: Indicar os materiais utilizados para a produção da peça. Se for composta por vários materiais, estes devem ser separados por (;).

Técnicas de fabrico: Identificar o processo ou o conjunto de processos usados para a produção da peça.

Alterações pós-fabrico: Informar caso a peça tenha sofrido alguma alteração após ter sido fabricada.

Cor: Preencher de acordo com a coloração da peça.

Tratamento de superfície: Enunciar as técnicas utilizadas para o acabamento da peça.

Decoração: Relatar se foram utilizadas técnicas decorativas e descrevê-las, expondo a sua localização. Se possível acrescentar o seu desenho técnico ou fotografia.

Marcas e Inscrições: Referir se existem marcas ou inscrições, descrevendo-as, transcrevendo-as e localizando-as. Sempre que possível fotografar ou reproduzi-las

pelo desenho técnico. Sendo que por marca entende-se todos os elementos postos durante o processo de fabrico e por inscrição qualquer referência textual na peça.

Condições de acondicionamento da peça: Explicitar a forma como a peça está acondicionada na Reserva.

Bibliografia/Fontes: Citar as referências bibliográficas, as fontes escritas e iconográficas organizadas por autor.

Observações: Referir informações adicionais, que se ache pertinente. Identificar caso a informação seja alterada.

Preenchido por: Colocar o nome do inventariado e a data.

Revisto por: Caso a ficha seja revista em data posterior, deverá ser mencionado o nome da pessoa e a data.

Desenho: Representar as peças por meio do desenho técnico. Indicar o autor e a data.

Registo Fotográfico: Apresentar fotografias com a respetiva escala. Deverá indicar-se igualmente o autor e a data.

Criou-se, ainda, um complemento à Ficha, de forma que se possa descrever o historial de cada peça.

Historial: Por historial entende-se o percurso da peça, enquanto parte de acervo museológico e antes disso.

Análise Bioquímica: Referir caso a peça tenha passado por análises bioquímicas, escrevendo o processo, as técnicas, o local e uma breve descrição dos resultados.

Restauro: Registrar as intervenções realizadas, o local, as técnicas e os materiais utilizados.

Exposições: Descrever, por ordem cronológica, todas as exposições em que a peça esteve presente, referindo o título, o local, a data e outras informações.

Empréstimos: Narrar todos os ambientes aos quais a peça esteve exposta, as condições de acondicionamento, os procedimentos necessários ao seu transporte, a documentação, os períodos mínimo e máximo de saída da peça da Reserva. Mencionar a que instituição a peça foi emprestada, o porquê e a data do empréstimo.

4.1.4. Análise dos dados recolhidos

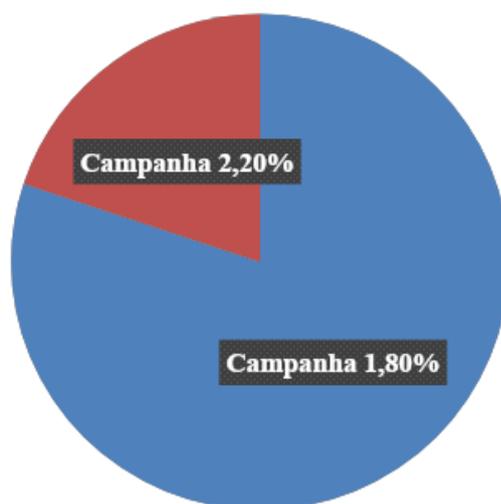
A Reserva de Arqueologia apresenta cerca de 1871 caixas de cartão e 35 contentores de plástico divididos em 7 estantes.

Devido à organização das caixas, ao tempo disponível e à complexidade da classificação das peças não foi possível inventariar todo o acervo.

Todavia, foi identificado quatro caixas com fauna (C. B. 120, C. B. 862, C. B. 1536, C. B.1587) e sete caixas com metais (C. B. 601, C. B. 1022, C. B. 1628, C. B. 1728, C. B. 1745, C. B. 1760, C. B. 1870).

Foi inventariada toda a estante 1.I. e uma caixa da estante 4. Foram analisados 8008 materiais arqueológicos de 681 U. E. da primeira e segunda campanha do Cabeço da Bruxa. Registrou-se, também, a informação de 18 fichas de identificação, cujas caixas não tinham materiais.

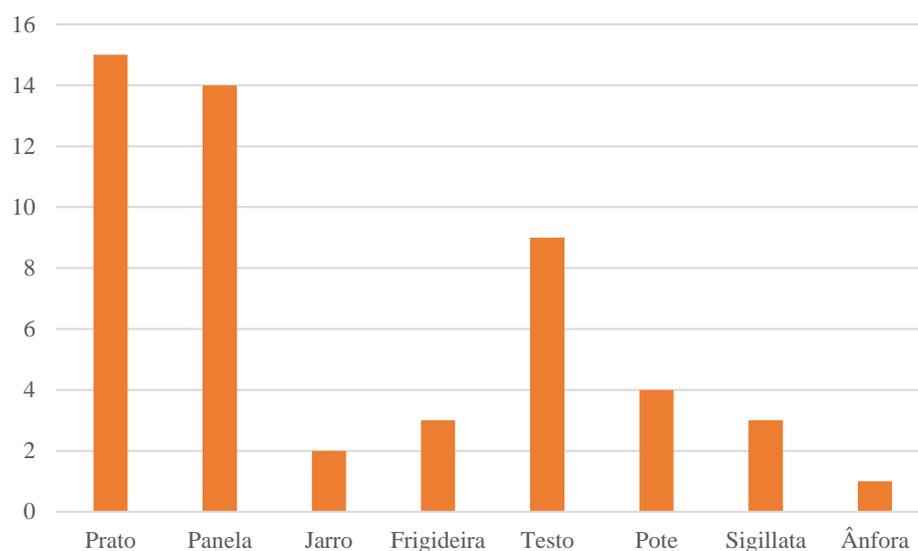
Gráfico 1 - Percentagem de fragmentos inventariados na 1.^a e na 2.^a campanha do Cabeço da Bruxa



Foram inventariados mais bens arqueológicos na primeira campanha (80%), do que segunda campanha.

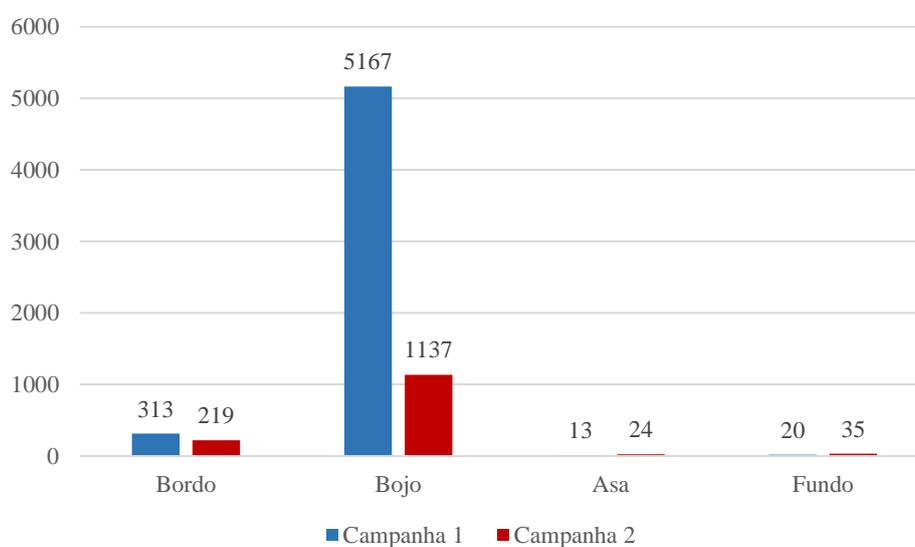
Dos fragmentos inventariados foi possível identificar algumas tipologias descritas em informações manuscritas, que acompanhavam o material arqueológico.

Gráfico 2 – Tipologias identificadas na inventariação



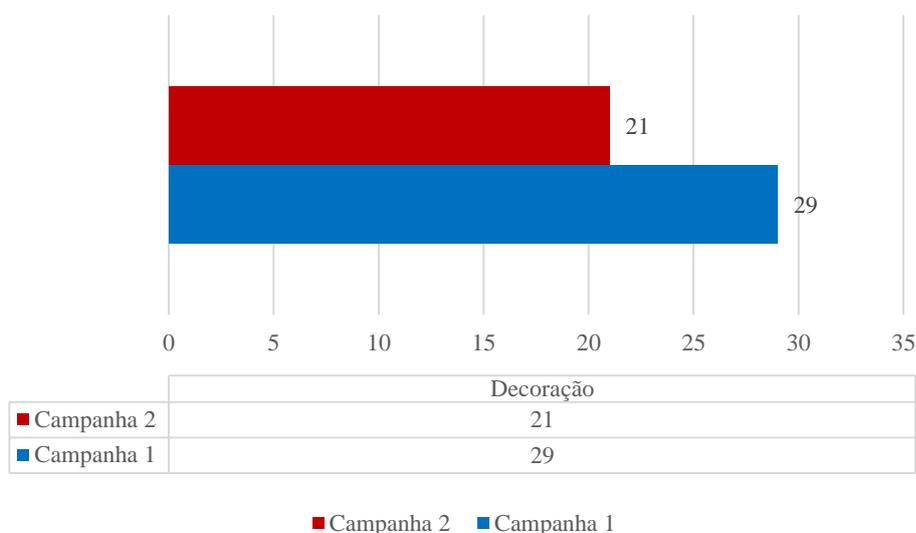
Como pode constatar-se no gráfico 2, relativo aos elementos cerâmicos, foram inventariados um maior número de bojós comparando-se com outras tipologias cerâmicas.

Gráfico 3 – Tipologias cerâmicas inventariadas



A maioria dos bojós não apresenta decoração ou tratamento de superfície, sendo feitos sem roda de oleiro e em fornos com entrada de oxigénio, como se observa no anexo C. No entanto, alguns fragmentos cerâmicos continham decoração.

Gráfico 4 – Decoração



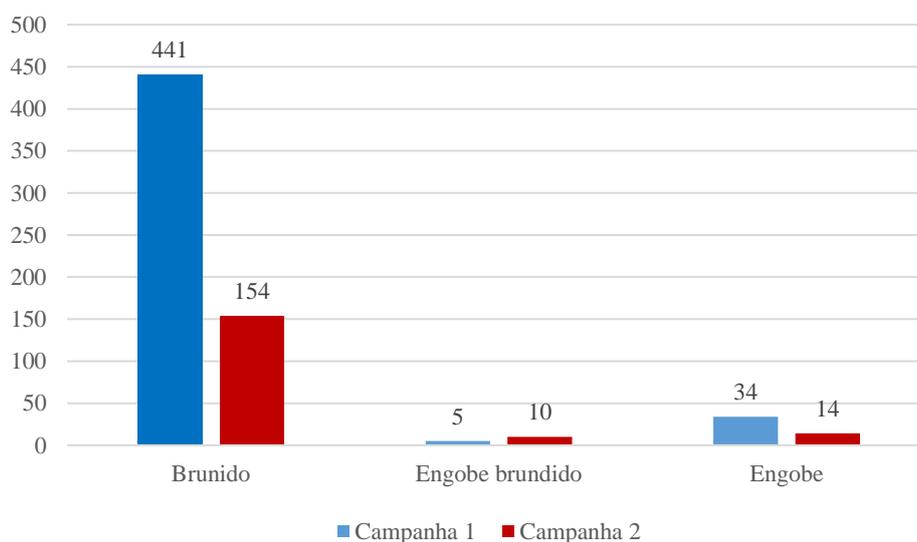
Registou-se um maior número de fragmentos decorados na primeira campanha.

Pode verificar-se decoração incisa geométrica (linear, tracejada, em espinha ou em bandas) e, ainda, pintada a preto totalmente ou parcialmente em ondas, linhas ou bandas.

Há ainda dois fragmentos com decoração repuxada, em forma de mamilo (C.B. 31/2 e C. B. 1284/2).

As decorações mencionadas encontram-se normalmente no exterior da peça.

Gráfico 5 – Tratamento de superfície



O tratamento de superfície mais utilizado em todas as tipologias cerâmicas do Cabeço da Bruxa é o brunido. Este está normalmente no exterior do fragmento.

O engobe é outro tratamento de superfície utilizado. Neste sítio arqueológico a maioria das cerâmicas apresenta engobe de colocação preta. Encontra-se, ainda, engobe castanho, laranja e vermelho.

Além dos elementos cerâmicos foi possível caracterizar elementos líticos.

Tabela 3 – Artefactos líticos inventariados

| | Artefacto Lítico | Ponta de seta | Lamela | Lasca | Lâmina | |
|------------|------------------|---------------|--------|-------|--------|----|
| Campanha 1 | 4 | 5 | 1 | 3 | 0 | 13 |
| Campanha 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 4 |

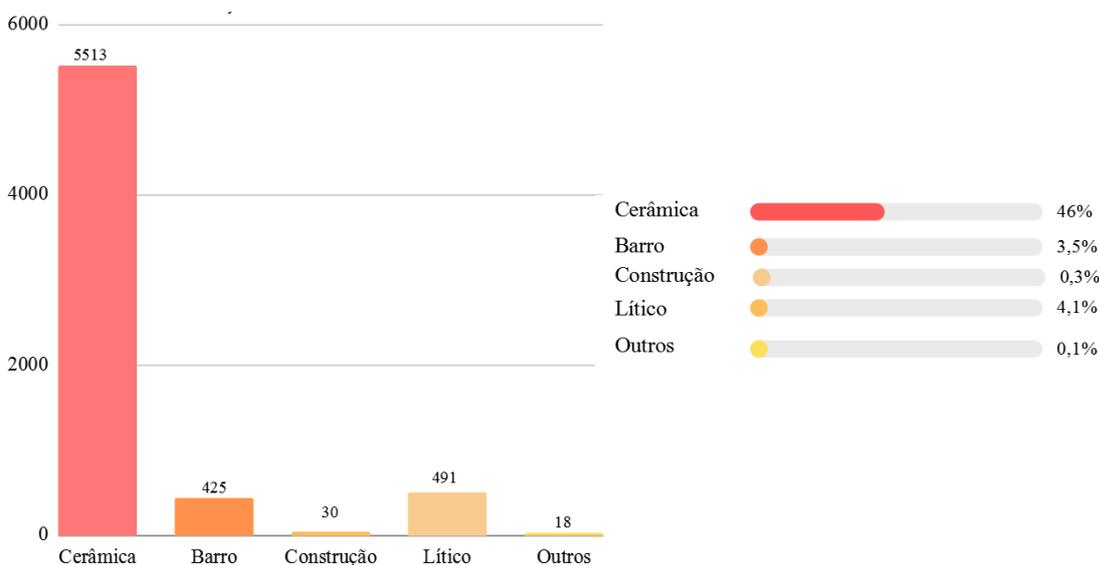
Registou-se núcleos em grande quantidade de quartzito e em menor quantidade de quartzo e sílex. Identificou-se, ainda, pontas de seta, lamelas, lascas e uma lâmina. Os líticos encontram-se fragmentados.

a. Primeira campanha

A primeira campanha no Cabeço da Bruxa iniciou-se a 4 de janeiro de 1979 e teve de ser interrompida, por causa de uma intempérie, em 9 de fevereiro desse ano (Kalb & Höck, 1980).

No total foram analisados 6477 fragmentos de 344 U. E., cuja primeira inventariada foi a U. E. 5.

Gráfico 6 – Contagem de materiais da 1.ª campanha do Cabeço da Bruxa



No gráfico 6 pode observar-se que foram registados mais elementos cerâmicos (5513), do que das restantes tipologias.

Os líticos foram o segundo maior número de anotações (491).

Os outros elementos equivalem a carvão, escória e argamassa, não aparecendo com frequência na inventariação.

Como se pode ver na tabela 4 a argamassa é o que aparece em menor quantidade.

Tabela 4 – Materiais inventariados na 1.ª campanha

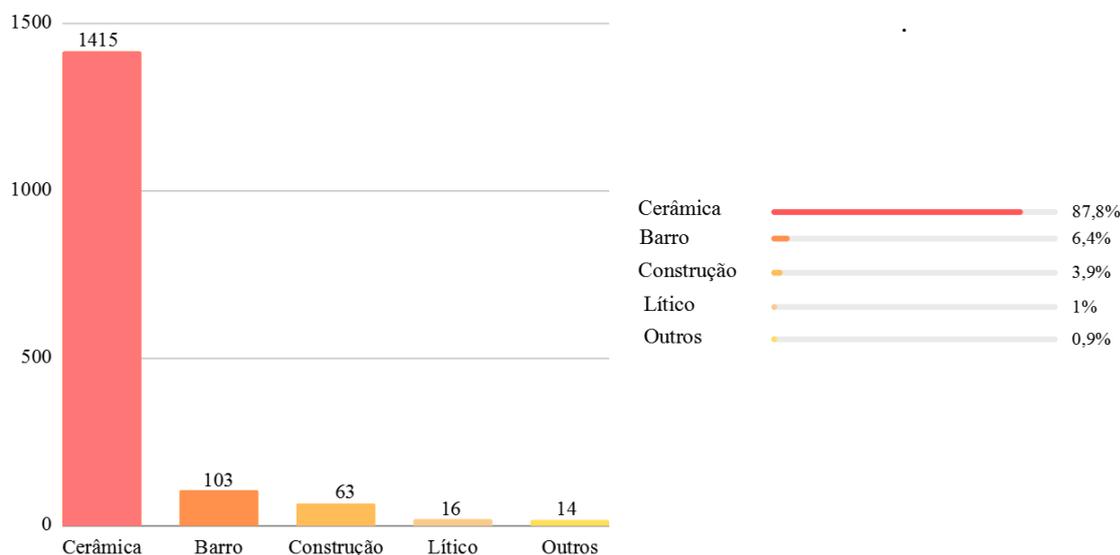
| Escória | Argamassa | Carvão |
|---------|-----------|--------|
| 6 | 5 | 7 |

b. Segunda campanha

A segunda campanha foi realizada de novembro de 1979 a janeiro de 1980. É possível verificar estas datas nas fichas de identificação.

Foram registadas 355 U. E., que englobam um total de 1611 fragmentos. Registou-se os materiais desde a U. E. 858 até a U. E. 1942.

Gráfico 7 – Contagem de materiais de 2.ª campanha do Cabeço da Bruxa



À semelhança da primeira campanha, a cerâmica foi o maior número de elementos anotados (1611), correspondendo a 88%. Segue-se os nódulos de barro com 6%.

Já outros elementos aparecem em menor número. Neste campo estão agrupados em escória, carvão, argamassa, fauna, peso de tear e ídolo-de-corno. Na tabela 5 encontra-se a contagem destes elementos.

Tabela 5 – Materiais inventariados na 2.ª campanha

| Escória | Argamassa | Carvão | Fauna | Ídolo-de-corno | Peso |
|---------|-----------|--------|-------|----------------|------|
| 6 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 |

Com base nos dados obtidos, sabe-se que o Cabeço da Bruxa teve ocupação humana pelo menos desde o Calcolítico até a Época Romana.

Identifica-se um Ídolo-de-corno do Calcolítico.

Da Idade do Bronze pode datar-se as três urnas, localizadas na Reserva junto à estante 7, no espaço 8.



Figura 17 – Urna e taça (CB.771-1; CB.771-2).
© Filipa Scarpa, 01/06/2023



Figura 18 – Urna (C. B. 362-1)
© Filipa Scarpa, 01/06/2023



Figura 19 – Urna (C. B. 854)
© Filipa Scarpa, 01/06/2023

De época romana identifica-se cerâmica de construção e *sigillata*.

Porém, como reconheceram Kalb e Höck, o material consiste sobretudo em cerâmica não decorada, feita à mão, que poderia ser atribuída a qualquer época (Kalb & Höck, 1980).

Estes são resultados preliminares, cujo estudo necessita ser continuado.

4. 2. A valorização da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

A valorização da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos passará por um estudo de todos os seus bens. Através deste estudo, será possível ficar a conhecer todo o acervo. O primeiro passo será um inventário completo de toda a Reserva.

Para um trabalho tão complexo precisar-se-á de apoios financeiros e recursos humanos. Deste modo, através de bolsas de investigação e apoios autárquicos seria possível adquirir os recursos necessários. Destaca-se a importância de existir pessoal

qualificado para a realização desta inventariação. Seria, ainda, necessárias ações de formação sobre esta temática.

Durante o estágio foi possível começar a inventariação deste acervo e organizar o espaço de trabalho. Foi elaborado um documento, onde estão registadas informações das U. E. da estante 1. Foram também preenchidas seis fichas de inventário.

Criou-se, ainda, um documento onde se encontra preenchido a organização da Reserva, de forma a facilitar uma futura investigação.

Este trabalho preliminar deverá ser continuado, de forma a salvaguardar este Património. Uma medida preventiva necessária seria mudar os materiais das caixas de cartão, que estão a começar a rasgar.

Dever-se-á proceder à criação de uma base de dados digital e em suporte papel, acessível à comunidade e aos investigadores. Inicialmente, o acesso a estes dados passaria pela tutela. Posteriormente, a base de dados digital estaria disponível através do site da Câmara Municipal.

De forma a valorizar a Reserva de Arqueologia foi divulgado o Património Arqueológico para o público infantil, através da atividade Adormecer nos Patudos. Desta forma adaptou-se a informação, criando-se duas histórias. Selecionou-se previamente os materiais arqueológicos do Cabeço da Bruxa mais interessantes para o público dos seis aos dez anos, sendo este uma fauna, um punhal em ferro, uma moeda romana, uma ponta de seta de quartzo e fragmentos de cerâmica decorada. Elaborou-se, ainda, um jogo lúdico em papel, uma sopa de letras, cujo objetivo era explicar os conceitos arqueológicos. Na atividade, mostrou-se fotografias relativas ao trabalho arqueológico.

Outra forma de valorizar este Património é através de questionários e entrevistas.

Assim, realizou-se uma entrevista a Emília Piscalho, que se encontra no Anexo A. Emília ajudou Philine Kalb e Martin Höck na lavagem e marcação das peças do Cabeço da Bruxa. Com esta entrevista foi possível obter mais informações sobre como era o espaço de trabalho dos arqueólogos alemães. Neste registo entendemos como foi executada esta parte do trabalho arqueológico.

4. 2. 1. Proposta de valorização

Considera-se que uma forma de dinamizar o Património Arqueológico de Alpiarça é através da Educação Patrimonial.

No documento da UNESCO de 1956, intitulado *Recomendações sobre os princípios internacionais aplicáveis às escavações arqueológicas*, está expresso o seguinte:

The competent authority should initiate educational measures in order to arouse and develop respect and affection for the remains of the past by the teaching of history, the participation of students in certain excavations, the publication in the press of archaeological information supplied by recognized specialists, the organization of guided tours, exhibitions and lectures dealing with methods of excavation and results achieved, the clear display of archaeological sites explored and monuments discovered, and the publication of cheap and simply written monographs and guides. In order to encourage the public to visit these sites, Member States should make all necessary arrangements to facilitate access to them. (UNESCO, 1956, p.42)

Ao se educarem os vários tipos de públicos sobre este Património, estaríamos a contribuir para a sua preservação futura. Desta forma, seria necessário realizar várias atividades lúdicas. Dependendo do público-alvo o discurso teria de ser adaptado.

Poderia realizar-se exposições temporárias na Galeria de Exposições e no Polo Enoturístico da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Esta exposição poderia ter réplica expostas. A informação estaria disponível através de cartazes, que teriam um código *QR code* com jogos interativos e curiosidades. Existiria folheto informativo, onde apareceria um mapa com uma explicação de cada sítio arqueológico e algumas curiosidades.

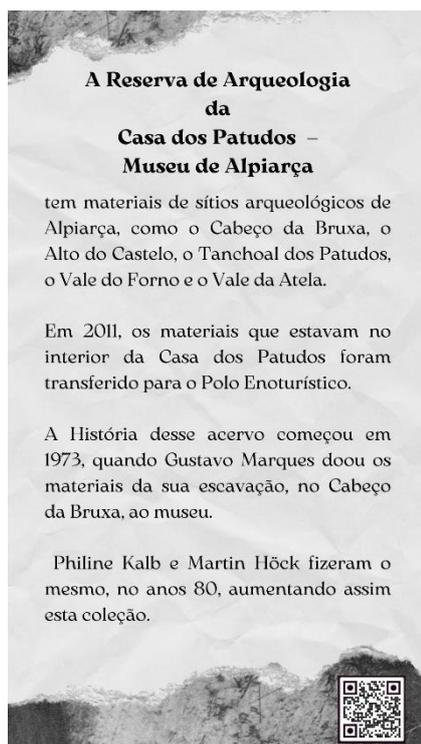


Figura 20 – Exemplo de cartaz com *QR code*.
Elaborado em *Canva*.

No contexto destas exposições realizar-se-ia conferências no Auditório da Casa dos Patudos e nos espaços referidos.

Poderia, ainda, mostrar-se a Reserva, por marcação. Os visitantes seriam acompanhados por um técnico do museu. Para salvaguardar estes bens, só poderiam ir no máximo três pessoas por vez.

Este Património seria divulgado em publicações nas redes sociais do museu.

4. 2. 2. 1. O Caderno de Educação Patrimonial

A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça poderia ter um livro educativo com atividades lúdicas. Este estaria disponível, também, na Biblioteca Municipal de Alpiarça e na C.M.A.

Com base nesta ideia, criou-se um modelo do Caderno arqueológico em A5 (Anexo F). O Caderno possui um glossário, duas histórias, desenhos para colorir, a explicação de uma atividade de olaria e jogos como sopa de letras e palavras cruzadas.

Este foi elaborado após o estágio. A sua confeção foi considerada após a atividade Adormecer nos Patudos. Deste modo, é pensado para o público dos seis aos doze anos.

Para a realização do Caderno foi necessário ver a referência de outros materiais educativos, nomeadamente do Mapa das Ideias²⁶. Consultou-se o livro pedagógico *Venham descobrir A casa dos patudos*, feito pelo serviço educativo da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça (Duarte & Piscalho, 2008).

Após isto, decidiu-se colocar a história infantil, que tinha sido lida durante a atividade Adormecer nos Patudos.

Optou-se, ainda, por resumir a parte inicial do Capítulo 2 e adaptar para linguagem mais simples.

As atividades lúdicas do Caderno foram feitas no *Canva* e no *Paint* e passado posteriormente para *Word*, onde foi feita a edição final. Foram retiradas imagens de sites sem direitos de autor como o *Freepik* e *Istockphoto*.

Em conjunto com o Caderno poderia ser programado algumas atividades pedagógicas como:

Atividade 1: Queres ser arqueólogo?

Objetivo: retirar o barro da caixa de areia, lavá-lo e marcá-lo.

Material: caixa de areia, pincel, pá de plástico, balde, barro de moldar, escova de dentes, verniz, caneta.

Passo-a-passo

1. Encher uma caixa com areia;
2. Colocar as peças em barro de moldar, previamente cozidas;
3. Deixar o participante explorar a caixa;
4. Após retirar materiais, lavá-los com água;
5. Deixar secar;
6. Passar o verniz;
7. Escrever com a caneta de acetato o número da peça.

Atividade 2: Vem descobrir o Património Arqueológico!

Objetivo: fazer um mapa dos sítios arqueológicos.

Material: folha de papel, lápis, lápis de colorir, canetas de feltro, borracha, afia-lápis, mapa de Alpiarça imprimido.

²⁶ No âmbito da formação realizada durante o estágio curricular, sobre Gestão Cultural, foi possível obter os materiais pedagógicos do Mapa das Ideias, nomeadamente o *Caderno de Explorador. Criar ao Ar Livre e Discovering Belém. A family guidebook*.

Passo-a-passo

1. Contar curiosidades sobre os sítios arqueológicos;
2. Ajudar o participante a assinalar os locais na folha;
3. Fazer a legenda no mapa e explicar a localização.

Atividade 3: Sabias Que...?

Objetivo: contar curiosidades sobre o Património Arqueológico.

Material: cartolina, lápis de colorir, canetas de feltro, tesoura.

Passo-a-passo

1. Contar a História da Arqueologia no concelho de Alpiarça;
2. Escrever na cartolina com a ajuda do participante as informações;
3. Recortar a informação.

Atividade 4: Atelier criativo (urna, ponta de seta, moeda ou bracelete)

Objetivo: explicar o contexto da peça arqueológica.

Material: massa de moldar, água, cartão, lápis, tesoura, tinta.

Passo-a-passo

1. Explicar o bem arqueológico;
2. Criar o objeto em cartão ou massa de modelar;
3. Decorar.

Após a conclusão do estágio, verificou-se a necessidade de realizar vários eventos e atividades para conseguir-se valorizar este Património.

A Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça possui material arqueológico do concelho de Alpiarça e outros locais de Portugal. Denota-se a importância de se continuar a inventariação, já que não foi possível concluí-la, de forma a salvaguardar estes bens e contribuir para a investigação.

No próximo capítulo será descrito com pormenor as tarefas realizadas durante o estágio curricular. Durante este período foi possível ficar a conhecer não só a Reserva de Arqueologia como o trabalho museológico realizado na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

5. As atividades realizadas no estágio

A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça aceita alunos do Ensino Superior e Profissional, que façam estágio ou voluntariado. Assim, antes de iniciar-se o estágio curricular foi feito um voluntariado de setembro de 2022 a janeiro de 2023.

Durante o período de voluntariado foi possível ficar a conhecer a dinâmica do museu. Entendeu-se a gestão da entidade, em específico da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Ao cooperar em diversas atividades e eventos foi possível aprender novas competências, como organização de eventos. Melhorou-se, ainda, as competências de escrita e pesquisa ao redigir textos para as redes sociais relativos a projetos do museu, como a *Peça do mês*. Esta tarefa foi continuada no estágio.

O estágio curricular foi realizado de 1 de março a 31 de maio de 2023. Ao longo deste período, foi possível realizar algumas tarefas como:

- I. Atendimento ao público;
- II. Contagem das vendas da loja, relativas à semana anterior;
- III. Apontamento de artigos e bilhetes vendidos e do número de visitantes da exposição temporária;
- IV. Registo diário e mensal das nacionalidades;
- V. Contabilização mensal do número de bilhetes individuais, de grupos e gratuitos;
- VI. Anotação do número de visitantes no fim de cada exposição temporária;
- VII. Marcação de visitas orientadas na agenda digital;
- VIII. Venda de artigos e de bilhetes aos visitantes;
- IX. Acompanhamento de visitas orientadas e apoio a seniores e pessoas com mobilidade reduzida;
- X. Realização de visitas orientadas ao público escolar, sénior e estrangeiro;
- XI. Apoio logístico em eventos, nomeadamente na organização *1º Encontro da Rede de Museus da Lezíria do Tejo (RMLT)*;
- XII. Auxílio no preenchimento de questionário e formulários;

XIII. Leitura de artigos online e livros para redação de textos para as redes sociais;

XIV. Participação em duas formações organizadas pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT).

Dinamizou-se, ainda, o serviço educativo, através de duas visitas encenadas (Anexo L), onde se leu a carta de D. Eugénia a José Relvas, na sala de D. Eugénia.

Além desta atividade, foi organizada, no âmbito da *Noite Europeia dos Museus*, o evento *Adormecer nos Patudos*, na noite de 13 para 14 de maio de 2023. Contou com a participação de crianças dos seis aos dez anos. Foram realizadas atividades como Caça ao Tesouro; Cápsula do Tempo, onde se apresentou um vídeo sobre a linha temporal com uma mensagem de José Relvas, interpretado por André Vieira; visita orientada teatralizada a algumas salas do museu e confeção de bolachas. Foi organizado, ainda, uma dinâmica sobre o Património Arqueológico de Alpiarça. Esta última atividade, dinamizada por mim, proporcionou às crianças um primeiro contacto com a Arqueologia (Anexo E).

Relativamente à Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça foi feita a análise das anotações manuscritas de Philine Kalb e Martin Höck.

Procedeu-se ao início da inventariação do acervo de Arqueologia, ainda, durante o período de voluntariado. Selecionaram-se as peças a inventariar e registaram-se os dados da estante 1. I. em *Excel*. Ao apontar as informações nos campos do ficheiro, foi possível averiguar o estado de conservação das peças da estante referida. Em geral, as peças e as fichas de identificação encontram-se bem-acondicionadas.

Criou-se uma ficha de inventário, por forma a fazer um registo completo das peças mais relevantes. Preencheram-se seis fichas de inventário, sendo esta uma tarefa a ser continuada no futuro.

Explicaram-se, ainda, os bens da Reserva a alguns funcionários da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça e de outros setores da C.M.A. (Anexo H).

No último dia do estágio fotografou-se o espaço e as peças, que iriam integrar as fichas de inventário. Tirou-se o lixo e organizou-se o espaço de trabalho.



Figura 21 – Antes da organização da Reserva.

© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura 22 – Depois da organização da Reserva.

© Eva Guedes, 31/05/2023

A realização das tarefas mencionadas permitiu salvaguardar o acervo e contribuiu para uma futura investigação. Foi possível identificar peças, que apenas estavam registadas na listagem manuscrita de Kalb e Höck

Denota-se a importância de uma equipa responsável pela Reserva, de modo a concluir o inventário de todos os bens e a gerir este acervo. A continuação da inventariação possibilitaria a sua preservação.

Salienta-se a necessidade de mudar algumas caixas, que estão em risco de rasgar, de modo a salvaguardar este Património.

A musealização das peças arqueológicas seria uma mais valia para o museu, contribuindo para a valorização e estudo do acervo. O estudo dos materiais arqueológicos e a sua divulgação seria um contributo para a comunidade local e académica.

Considerações finais

O presente relatório de estágio resulta na junção de vários trabalhos curriculares realizados ao longo do percurso académico.

Ressalta-se que a ideia da inventariação surgiu durante a Unidade Curricular de Métodos e Técnicas de Inventariação dos Recursos Patrimoniais do Mestrado de Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural.

Segundo o Artigo 15.º da Lei Quadro dos Museus Portugueses, “os bens culturais incorporados são obrigatoriamente objecto de elaboração do correspondente inventário museológico” (Lei n.º 47/2004, 2004, p. 5381). Desta forma, entende-se a importância de se inventariar as peças arqueológicas depositadas na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

Com o estágio curricular foi possível iniciar o inventário da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, estabelecer a sua organização e dinamizar uma atividade de divulgação para o público dos seis aos dez anos.

No fim, analisou-se os dados recolhidos. Da estante 1.I. inventariou-se cerca de 8008 materiais arqueológicos de 681 U. E. da primeira e segunda campanha do Cabeço da Bruxa. Ficando a faltar as restantes estantes.

Propõe-se a continuação destas tarefas, de forma a salvaguardar este Património. Considera-se que seria necessário mais uma pessoa para conseguir concluir a inventariação, devido à quantidade de bens arqueológicos existentes.

Denota-se, assim, a importância de se criar bolsas de investigação e protocolos com as universidades. Os apoios autárquicos são, também, essenciais. São necessários apoios a vários níveis do organismo de gestão do Património Cultural, já que este estabelece a constituição de reservas arqueológicas²⁷.

Realizou-se, ainda, uma entrevista a uma voluntária dos trabalhos arqueológicos no Cabeço da Bruxa, ficando-se com uma noção de como foram marcadas as peças. Esta entrevista foi essencial para a valorização deste Património. Permitiu conhecer informações sobre Philine Kalb e Martin Höck.

²⁷ A DGPC órgão responsável por este Património foi reformulada com o Decreto-Lei n.º 78/2023, de 4 de setembro, existindo um novo organismo. O Património Cultural, Instituto Público (I. P.), salvaguarda os monumentos, conjuntos e sítios. Assegura, ainda, o cumprimento do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos (Decreto-Lei 78/2023, 2023).

O Cabeço da Bruxa é um sítio arqueológico que merece ser valorizado. A atividade agrícola tem contribuído para a sua degradação. Denota-se que o estudo dos materiais provenientes das investigações arqueológicas podem ser uma mais valia, permitindo salvaguardar a informação sobre este sítio arqueológico.

Além deste, existem outros sítios que fazem parte do Património Arqueológico de Alpiarça e cujos materiais estão na Reserva de Arqueologia, sendo estes o Alto do Castelo, o Tanchoal dos Patudos, o Vale do Forno e o Vale da Atela.

Num dos gabinetes de trabalho do museu encontram-se os materiais arqueológicos provenientes da escavação de uma sepultura sem contexto, escavada durante os trabalhos de reabilitação da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, em 2010.

Desta forma, o Património Arqueológico do concelho Alpiarça é composto pelos sítios arqueológicos, pelo Património móvel e imóvel, resultantes de trabalhos arqueológicos, e por toda a informação documental, conseguida pela investigação, seja através de artigos, relatórios ou desenhos técnicos.

Desde 1916, que os materiais arqueológicos provenientes de Alpiarça são conhecidos pela comunidade académica. Este facto deveu-se a publicação de um artigo de Mendes Correia sobre os bens arqueológico dados pela família Relvas.

Todavia, denota-se que a maioria dos alpiarcenses não tem qualquer conhecimento do acervo arqueológico presente na Reserva, sendo desta forma necessário um investimento na divulgação deste Património.

De forma a continuar a divulgação destes bens, elaborou-se um Caderno de Educação Patrimonial com atividades lúdicas.

Deste modo, o presente relatório é um contributo para a investigação do Património Arqueológico do concelho de Alpiarça e para a comunidade local.

Com a elaboração deste estágio curricular foi possível adquirir conhecimentos essenciais à minha formação académica e profissional. As atividades realizadas possibilitaram a aprendizagem sobre gestão e valorização patrimonial e o desenvolvimento de competências na área da museologia. A colaboração nas diversas funções na Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça foi essencial para compreender a dinâmica de um museu municipal.

A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça é uma referência a nível local e nacional. A menção da ligação da família Relvas à Arqueologia, um tema que não é abordado, daria uma outra componente à Casa dos Patudos.

Bibliografia

Fontes:

Manuscritas

Anotações avulsas de Philine Kalb & Martin Höck (s.d.). Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Conjunto Documental por inventariar.

Arquivo Histórico da Casa dos Patudos (AHCP)

Correspondência de António Augusto Mendes Correia para José Relvas (1913), AHCP, Cx. 14. (PT/AHCP/FR/JMR/A/01/013/14).

Correspondência de José Leite de Vasconcelos para José Relvas (1914), AHCP, Cx. 54. (PT/AHCP/FR/JMR/A/01/064/13).

Periódicas

Bartolo, M. L. (1958, 5 de março). Primeiras impressões da Casa dos Patudos. *Voz de Alpiarça*, 1(6), 1-5.

Gouveia, J. O. (1957a, 27 de outubro). A Câmara Municipal e o Legado Relvas. *Voz de Alpiarça*, 1(1), 1-5.

Gouveia, J. O. (1957b, 27 de outubro). A Construção da Casa dos Patudos. *Voz de Alpiarça*, 1(1), 5.

Gouveia, J. O. (1957a, 8 de dezembro). A Câmara Municipal e o Legado Relvas, resposta da Câmara ao Sr. Dr. Hermínio Paciência. *Voz de Alpiarça*, 1(3), 1-3.

Gouveia, J. O. (1957b, 8 de dezembro). A Câmara Municipal e o Legado Relvas, Uma carta do Sr. Dr. Hermínio Duarte Paciência. *Voz de Alpiarça*, 1(4), 1-5.

Gouveia, J. O. (1958, 5 de março). O Legado Relvas em vias de realização. *Voz de Alpiarça*, 1(6), 6.

Gouveia, J. O. (1960, 1 de maio). Realiza-se no dia 15 com a presença dos Srs. Ministros do Interior, Educação Nacional e das Obras Públicas a Inauguração da Casa dos Patudos. *Voz de Alpiarça*, 3(32), 1.

Gouveia, J. O. (1960a, 5 de junho). A Inauguração da Casa dos Patudos. *Voz de Alpiarça*, 3(33), 1-5.

Gouveia, J. O. (1960b, 5 de junho). A visita da Imprensa à Casa-Museu. *Voz de Alpiarça*, 3(33), 1-5.

Gouveia, J. O. (1960c, 5 de junho). A Casa dos Patudos está aberta todos os dias excepto às segundas-feiras. *Voz de Alpiarça*, 3(33), 3.

Prates, N. (1997, 15 de março). Informação histórica sobre José Relva. *Voz de Alpiarça*, 40(467), 4.

Legislativas

Decreto do Presidente da República n.º 65/2006, de 18 de julho, de Presidência da República (2006). Diário da República: Série I, n.º 137/2006. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/537264>

Decreto-Lei n.º 23125, de 12 de outubro, do Ministério da Instrução Pública (1933). Diário do Governo: Série I, n.º 232/1933. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/file/327920>

Decreto-Lei n.º 416/70, de 1 de setembro, do Ministérios das Finanças, da Marinha e da Educação Nacional (1970). Diário do Governo: Série I, n.º 202/1970. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/148814>

Decreto-Lei n.º 117/97, de 14 de maio, de Ministério da Cultura (1997). Diário da República: Série I-A, n.º 111/1997. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/397534>

Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de junho, de Ministério da Cultura (1997). Diário da República: Série I-A, n.º 146/1997. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/162668>

Decreto-Lei n.º 50/99, de 16 de fevereiro, de Ministério da Cultura (1999). Diário da República: Série I-A, n.º 39/1999. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/172110>

Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de julho, de Ministério da Cultura (1999). Diário da República: Série I-A, n.º 163/1999. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/358173>

Decreto-Lei n.º 287/2000, de 10 de novembro, de Ministério da Cultura (2000). Diário da República: Série I-A, n.º 260/2000. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/614354>

Decreto-Lei n.º 131/2002, de 11 de maio, de Ministério da Cultura (2002). Diário da República: Série I-A, n.º 109/2002. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/368264>

Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro, de Ministério da Cultura (2014). Diário da República: Série I, n.º 164/2014. Obtido em 28 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/58728911>

Decreto-Lei n.º 78/2023, de 4 de setembro, de Presidência do Conselho de Ministros (2023). Diário da República: Série I, n.º 171/2023. Obtido a 4 de outubro de 2023 de <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/78-2023-221225699>

Decreto n.º 20985, de 7 de março, do Ministério da Instrução Pública (1932). Diário do Governo: Série I, n.º 56/1932. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/file/522951>

Decreto n.º 21117, de 18 de abril, do Ministério da Instrução Pública (1932). Diário do Governo: Série I, n.º 91/1932. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/28319>

Edital n.º 9/2001, de 4 de abril de 2001, de Câmara Municipal de Alpiarça (2001). Diário da República: Série III-A, n.º 80/2001, 7401. Obtido em 30 de setembro de 2023 de <https://files.diariodarepublica.pt/gratuitos/3s/2001/04/2001d080s000.pdf>

Lei n.º 1941, de 11 de abril, do Ministério da Instrução Pública (1936). Diário do Governo: Série I, n.º 84/1936. Obtido em 7 de fevereiro de 2023 de <https://dre.tretas.org/dre/34109/lei-1941-de-11-de-abril>

Lei n.º 2032, de 11 de junho, de Presidência da República – Secretaria (1949). Diário do Governo: Série I, n.º 125/1949. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/file/258385>

Lei n.º 13/85, de 06 de julho, de Assembleia da República (1985). Diário da República: Série I, n.º 153/1985. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/182874>

Lei n.º 121/99, de 20 de agosto, de Assembleia da República (1999). Diário da República: Série I-A, n.º 194/1999. Obtido em 29 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/434009>

Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, de Assembleia da República (2001). Diário da República: Série I-A, n.º 209/2001. Obtido em 28 de janeiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/629790>

Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, de Assembleia da República (2004). Diário da República: Série I-A, n.º 195/2004. Obtido em 7 de fevereiro de 2023 de <https://dre.pt/application/conteudo/480516>

Resolução da Assembleia da República 71/97, de 16 de dezembro, de Assembleia da República (1997). Diário da República: Série I-A, n.º 289/1997. Obtido em 28 de janeiro de 2023 de

<https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/documentos/instrumentos/rar71-1997.pdf>

Referências:

Documentos normativos e regulamentares

- Cruz, M. D. & CORREIA, V. H. (2007). *Normas de Inventário: cerâmica utilitária*. Instituto dos Museus e da Conservação. Obtido em 15 de setembro de 2023, de http://www.matriznet.dgpc.pt/matriznet/Download/Normas/AP_AD_Ceramica.pdf
- Direção-Geral do Património Cultural (2014). *CIRCULAR N.º 1/2014: Trabalhos de Antropologia Biológica em Contexto Arqueológico*. Lisboa. Obtido em 28 de setembro de 2023, de <http://patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/trabalhosdeantropologia005.pdf>
- ICOMOS (1964). *Carta de Veneza sobre a Conservação e o Restauro de Monumentos e Sítios*. Obtido em 28 de setembro de 2023, de <https://www.icomos.pt/images/pdfs/2021/11%20Carta%20de%20Veneza%20-%20ICOMOS%201964.pdf>
- ICOMOS (1990). *Carta Internacional sobre a Proteção e a Gestão do Património Arqueológico*. Obtido em 28 de setembro de 2023, de <http://patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/cc/cartainterprotecaogestaodopat arqueol.pdf>
- ICOMOS (1996). *Carta Internacional sobre a Proteção e a Gestão do Património Cultural Subaquático*. Obtido em 28 de setembro de 2023, de <https://www.icomos.pt/images/pdfs/2021/38%20Carta%20patrim%C3%B3nio%20subaqu%C3%A1tico%20-%20ICOMOS%201996.pdf>
- Instituto Português de Arqueologia. (2004). *Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental*. Obtido em 25 de setembro de 2023, de http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/patrimonio_ar
- Raposo, L., Martins, A. S., & Correia, V. H. (2000). *Normas de Inventário de Arqueologia. Normas Gerais*. Lisboa: Instituto Português de Museus. Obtido em 15 de setembro de 2023, de

http://www.matriznet.dgpc.pt/matriznet/Download/Normas/ARQ_NormasGerais.pdf

UNESCO (1956). *Recommendation on International Principles Applicable to Archaeological Excavations*. Obtido em 28 de setembro de 2023 de <https://www.unesco.org/en/legal-affairs/recommendation-international-principles-applicable-archaeological-excavations>

UNESCO (2001). *Convention on the Protection of the Underwater Cultural Heritage*. Obtido em 27 de janeiro de 2023 de <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000126065>

Referências monográficas

- Anacleto, R. (2012). Alpiarça: a Casa dos Patudos no contexto revivalista português. *Paisajes modelados por el agua: entre el arte y la ingeniería*, 375-392.
- Arruda, A. M., Sousa, E., Pimenta, J., Mendes, H., & Soares, R. (2013). *PIPA/2013 - Fenícios no Estuário do Tejo*. Relatório de Escavação. Lisboa: DGPC.
- Arruda, A. M., Sousa, E., Pimenta, J., Mendes, H., & Soares, R. (2014). La Edad del Hierro en el Alto do Castelo (Alpiarça, Portugal). *Zephyrus*, 74, 143-155. Obtido em 15 de setembro de 2023, de <https://doi.org/10.14201/zephyrus201474143155>
- Arruda, A. M., Sousa, E., Pimenta, J., Soares, R., & Mendes, H. (2017). Fenícios e Indígenas em contacto no Estuário do Tejo. *Ophiussa. Revista do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa*, 1, 79-90. Obtido em 7 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10451/30650>
- Brigola, J. (2003). *Coleções, gabinetes e museus em Portugal no século XVIII*. [Tese de Doutoramento, Universidade de Évora]. Repositório Universidade de Évora. Obtido em 28 de junho de 2023, de <http://hdl.handle.net/10174/11199>
- Caetano, J. O. (2005). Os Restos da Humanidade. Cenáculo e a arqueologia. AAVV: *Imagens e Mensagens. Escultura Romana do Museu de Évora*. Évora: Instituto Português de Museus - Museu de Évora.
- Caldeira, D. (2012). *Arqueologia de Alpiarça: o caso dos chamados “Campos de Urnas”*. *Revisão, problemáticas e perspectivas*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Coimbra.
- Cardoso, J. L. (2002). *Pré-História de Portugal*. Lisboa: Editorial Verbo.

- Cardoso, J. L. (2011). O Professor Mendes Corrêa e a arqueologia portuguesa. *Anais*, III Série, 2, 228-297. Obtido em 26 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10400.2/6115>
- Cardoso, J. L. (2021). Manuel Heleno, arqueólogo: nos 50 anos da sua última lição. *Anais*, III Série, 6, 77-100. Obtido em 5 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10400.2/11252>
- Castelo, M. (2014). *Um contributo para a estruturação e criação do serviço educativo da Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça, com vista à valorização do seu património histórico e cultural* [Relatório de Estágio, Universidade de Évora]. Obtido em 26 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10174/11579>
- Correia, A. M. (1916). Sobre alguns objectos protoistóricos e lusitano-romanos, especialmente de Alpiarça e Silva. *O Archeologo Português*, 21, 331-337.
- Correia, A. M. (1936). “Urnenfelder” de Alpiarça. *Anuario de Prehistoria Madrileña*, 133- 137.
- Cunha, P., Martins, A., Buylaert, J., Murray, A., Raposo, L., Mozzi, P., & Stokes, M. (2017). New data on the chronology of the Vale do Forno sedimentary sequence (Lower Tejo River terrace staircase) and its relevance as a fluvial archive of the Middle Pleistocene in western Iberia. *Quaternary Science Reviews*, 166, 204-226. Obtido em 15 de setembro de 2023, de <https://doi.org/10.1016/j.quascirev.2016.11.001>
- Delgado, M. (1981). Acerca da cerâmica da época romana do Cabeço da Bruxa, Alpiarça. *Portugalia*, 2, 71-73. Obtido em 24 de setembro de 2023, de <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3578.pdf>
- Engrossa Batista, V. (2015). O Governo de José Relvas: uma tentativa de equilíbrios no pós-guerra (Janeiro de 1919 – Março de 1919). In: G. Pereira, J. Alves, L. Alves & M. Meireles (Coords.), *A Grande Guerra (1914-1918): Problemáticas e Representações*, (pp. 57-66). CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória». Obtido em 28 de setembro de 2023, de <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/14692.pdf>
- Engrossa Batista, V. (2016) *Uma Diplomacia Estratégica: José Relvas em Madrid, 1911-1913*. [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. Obtido em 28 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10451/24692>

- Engrossa Batista, V. (2019). Esforços por um equilíbrio ibérico: A diplomacia económica de José Relvas em Madrid (1911-1913). In Y. Santos, L. A. A. Pires, I. Baltazar, & A. P. Pires (Eds.), *A diplomacia económica e os desafios da globalização no passado (séculos XIX e XX)*, (61), (pp.25-32). R:I/Relações Internacionais. Obtido em 28 de setembro de 2023, de <https://doi.org/10.23906/ri2019.61a03>
- Fernandes, M. (2015). *Análise de risco aplicada à coleção de pintura a óleo da “Casa dos Patudos”*. [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova de Lisboa. Obtido em 15 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10362/16927>
- Fernandes, M., Babo, S., Prates, N., & Macedo, M. F. (2016). Conservação preventiva aplicada à coleção de pintura a óleo da Casa dos Patudos. *Conservar Património*, (23), 133-139. Obtido em 15 de setembro de 2023, de https://arp.org.pt/revista_antiga/pt/artigos/2015022.html
- Ferreira, A. (2013). *Património e Cidadania: dos vestígios arqueológicos à ação pedagógica*. [Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra]. Repositório Científico da Universidade de Coimbra. Obtido em 25 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10316/23993>
- Gaspar, R. (2019). CORREIA, António Mendes. In M. E. Ferreira, J. DO. Monteiro, & R. H. D. Silva (Eds.), *Dicionário: Quem é Quem na Museologia Portuguesa* (pp. 71-74). Instituto de História da Arte/NOVA FCSH. Obtido em 25 de setembro de 2023, de <https://doi.org/10.34619/nsnm-vxrb>
- Gaspar, V. P. G. B. (2001). *Alargamento de estrada de terra batida nas imediações da Necrópole do Tanchoal – Alpiarça*. Relatório de Acompanhamento Arqueológico. Lisboa: DGPC.
- Gomes, N. (2012). *Para Um Roteiro da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça* [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova de Lisboa. Obtido em 26 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10362/9437>
- Gomes, T. (2013). *Turismo, museus e territórios: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça*. [Dissertação de Mestrado, Instituto Politécnico de Tomar]. Repositório Comum. Obtido em 26 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10400.26/6541>
- Gonçalves, A. M. D. S. G., & Carreira, J. M. R. (1984). *Intervenção de emergência no sítio de Milharós / Vale do Forno 3 – Alpiarça*. Relatório de Escavação. Lisboa: DGPC.

- Gouveia, H. C. (1992). Museu etnológico português (1893-1914). Um projecto nacional e uma tentativa de conjugação disciplinar. *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, (6), 197-209. Obtido em 10 de setembro de 2023 de <http://hdl.handle.net/10362/6729>
- Grilo, F. (2016). Colecionismo e integração do património monástico em Portugal no início do século XX. A Coleção José Relvas. *ARTis ON*, (3), 173-85. Obtido em 10 de setembro de 2023 de <https://doi.org/10.37935/aion.v0i3.89>
- Kalb, P., & Höck, M. (1982). *Cabeço da Bruxa, Alpiarça (Santarém) - Relatório preliminar da escavação de Janeiro e Fevereiro de 1979*. Obtido em 23 de setembro de 2023, de <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3577.pdf>
- Kalb, P., & Höck, M. (1985). *Cerâmica de Alpiarça: exposição temporária na Galeria dos Patudos*. Alpiarça: Câmara Municipal de Alpiarça
- Kalb, P., & Höck, M. (1988). Moron. *Conimbriga*, 27, 189-201. Obtido em 20 de setembro de 2023, de <https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/45588/1/Moron.pdf>
- Luciano, V. (2013). *Património, educação e cidadania - projecto de serviço educativo na Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça*. [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. Obtido em 26 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10451/8902>
- Martins, A. C. (2023). António Augusto Esteves Mendes Correia. *Dicionário Biográfico de Cientistas, Engenheiros e Médicos em Portugal*. CIUHCT. Obtido em 22 de janeiro de 2024, de <https://doi.org/10.58277/EXZW5516>
- Matos, P. F. (2012). *Mendes Correia e a Escola de Antropologia do Porto: contribuição para o estudo das relações entre antropologia, nacionalismo e colonialismo:(de finais do século XIX aos finais da década de 50 do século XX)*. [Tese de Doutoramento, Instituto de Ciências Sociais Universidade da Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. Obtido em 22 de setembro de 2023, de <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/7831>
- Matos, P. F. (2011). A vida e a obra do Professor Mendes Correia (1888-1960): articulações entre antropologia, nacionalismo e colonialismo em Portugal. *Mendes Correia, 1888-1960: entre a ciência, a docência e a política*, 9-35. Obtido em 22 de setembro de 2023, de https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/20830/1/ICS_PFMatos_Vida_CLN.pdf

- Nabais, J. (2010). A legislação do património arqueológico e sua evolução. *RevCEDOUA*, (26), 9-17.
- Neto, V. (2016). José Relvas. Um Político Republicano. *Revista de História das Ideias*, 2.^a Série, (34), 213-238. Obtido em 27 de setembro de 2023, de <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/46663>
- Noras, J. R. (2009). *José Relvas (1858-1929). Fotobiografia*. Leiria: Imagens & Letras
- Noras, J. R. (2019). Salvar a República: entre idealismos e pragmatismos os 62 dias do “governo Relvas” em 1919. In A. P. Pires, R. Nunes & S. Rezendes (coords.), *A Grande Guerra e os Açores: da estratégia naval à Pneumónica* (pp. 105-116). Letras Lavadas. Obtido em 28 de setembro de 2023, de https://research.unl.pt/ws/portalfiles/portal/16194669/Livro_A_Grande_Guerra_e_os_Ac_ores.pdf
- Noras, J. R. (2023). *A ação política e o ideário social de José Relvas (1858-1929)*. [Tese de Doutoramento, Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. Obtido em 30 de setembro de 2023 de <http://hdl.handle.net/10451/55954>
- Noras, J. R., & Prates, N. (2019). Vivências da família Relvas na " Grande Guerra": entre negócios, arte e a política. *Anais Leirienses – estudos e documentos*, (3), 141-156. Obtido em 16 de setembro de 2023, de https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/40735/1/Noras_Prates_141_156_final.pdf
- Noras, J. R., & Prates, N. (2021). Uma biografia cosmopolita de José Relvas: Um «Viajor» entre arte, colecionismo e ação política. In A. Polónia & F. Mangas (coords.), *Mobilidades: olhares transdisciplinares sobre um conceito global* (pp. 503-517). CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. Obtido em 25 de setembro de 2023, de <https://hdl.handle.net/10216/140862>
- Pais, J. (2005). *"Gente de outro ver": actividade política em Alpiarça desde as Invasões Francesas até Abril de 1974*. Alpiarça: Garrido Artes Gráficas.
- Patrocínio, M. (2002). *Certamente ídolos, ou coisa semelhante: estudo historiográfico e comparativo dos exemplos e sensibilidades do elemento 'pré-romano'na arte das antigas sociedades do território português*. [Tese de Doutoramento, Universidade de Évora]. Repositório da Universidade de Évora. Obtido em 20 de setembro de 2023 de <http://hdl.handle.net/10174/11282>

- Paz, L. (2013). *Arquivos de casas-museu. O arquivo da casa dos patudos*. [Dissertação de Mestrado, Universidade de Évora]. Repositório da Universidade de Évora. Obtido em 26 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10174/16344>
- Pereira, G. R., & Correia, M. C. R. (2019). *Construção de superfície comercial junto ao Jardim Municipal de Alpiarça*. Relatório de Escavação. Lisboa: DGPC.
- Pereira, J. P. M. E. (2005). *EIA - IC3 - Chamusca/ Almeirim*. Relatório de Prospeção. Lisboa: DGPC.
- Pinhão, P. (2014). *Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação de espaços exteriores à Casa Museu dos Patudos e edifício de apoio: Câmara Municipal de Alpiarça* [Relatório de Estágio, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa. Obtido em 15 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10400.21/3272>
- Prates, N. (2013). *Representações de campinos na coleção de arte da Casa dos Patudos-Museu de Alpiarça, O Campino imaginários de uma identidade, representações nas Artes Visuais portuguesas (Catálogo da exposição)*, 51-59.
- Prates, N. (2015). Imagens de Salvaterra de Magos vistas pela lente de Carlos Relvas, *Revista Magos - Revista Cultural do Concelho de Salvaterra de Magos*, (2), 111-118.
- Prates, N. (2016). Constantino Fernandes e o seu legado artístico e cultural. *Revista Magos - Revista Cultural do Concelho de Salvaterra de Magos*, (3), 255-266
- Prates, N. (2017). A Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça: o vinho, a vinha e a arte. *Enomemórias, Museologia e Património do Vinho (Território, Sociedade e Desenvolvimento)*. Lisboa: ISMAI/CEDTURISMAI, 41-50.
- Prates, N. (2019a), José Relvas e a sua Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça: Um património único a descobrir, *Arrayollos – Revista de Cultura do Município de Arraiolos*, (1), 243-259.
- Prates, N. (2019b). RELVAS, José de Mascarenhas. In E. Ferreira, J. DO. Monteiro, R. H. D. Silva, & E. Pereira (Eds.), *Dicionário: Quem é Quem na Museologia Portuguesa: (edição revista e ampliada)* (pp. 466-468). Instituto de História da Arte/NOVA FCSH. Obtido em 20 de setembro de 2023 de <http://hdl.handle.net/10362/142913>
- Prates, N. (2021). Paisagens Sonoras da Casa dos Patudos: O Quotidiano Musical da Família Relvas. *Mátria Digital*, (9), 475-499. Obtido em 20 de setembro de 2023 de <https://matriadigital.cm-santarem.pt/images/numero9/14prates.pdf>

- Queiroz, J. (1917). Casas Portuguesas. A Casa dos Patudos. *Terra Portuguesa. Revista Ilustrada de Arqueologia Artística e Etnografia*, 3, 7-16.
- Raposo, L. (1988). *Vale do Forno (Alpiarça) - 1987, Relatório técnico-científico de trabalhos efectuados*.
- Raposo, L. (1996). Quartzite Bifaces and Ckcleavers in the Final Achaean Assemblage of Milharós (Alpiarça, Portugal). *Non-flint stone tools and the Palaeolithic occupation of the Iberian Peninsula. British Archaeological Reports, International Series*, 649, 151-159. Obtido em 23 de setembro de 2023, de https://www.researchgate.net/publication/309415844_Quartzite_Bifaces_and_Ckleavers_in_the_Final_Achaean_Assemblage_of_Milharos_Alpiarca_Portuga
- Raposo, L., & Salvador, M. M. M. D. S. (1992). *O Paleolítico Inferior da região de Alpiarça no contexto da ocupação Humana Paleolítica na bacia hidrográfica do Tejo*. Relatório de Prospeção. Lisboa: DGPC.
- Relvas, J. (1977). *Memórias Políticas*. Lisboa: Terra Livre.
- Rocha, L. A., & Prates, N. (2021). Imagem, Música... Audição: Desafios patrimoniais na materialização do som na Coleção da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. 6º Congresso Brasileiro de Iconografia Musical, 394-414. Obtido em 27 de setembro de 2023 de https://research.unl.pt/ws/portalfiles/portal/42809091/316_769_1_PB.pdf
- Rocha, L., & Prates, N. (2015). A iconografia musical na coleção de leques da Casa dos Patudos: análise de aspectos temáticos e organológicos. *Cuadernos de Iconografia Musical*, 2(1), 9-38. Obtido em 26 de setembro de 2023, de <https://run.unl.pt/handle/10362/24943>
- Ruibal, A., & Vila, X. (2018). *Arqueología: Una introducción al estudio de la materialidad del pasado*. Madrid: Alianza Editorial.
- Santos, M. (2007). Acerca da Coleção Paleolítica da Escola Secundária José Relvas, Alpiarça. *Actas das Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo, em Território Português*, 187-192. Obtido em 13 de setembro de 2023, de https://www.researchgate.net/publication/320403699_Acerca_da_Colecao_Pal_eolitica_da_Escola_Secundaria_Jose_Relvas_Alpiarca
- Serras, M. (2010). *Alguns informantes de José Leite de Vasconcelos: análise da correspondência dirigida ao Director do Museu Etnológico Português* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Évora]. Repositório da Universidade

- de Évora. Obtido em 23 de setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10174/14635>
- Silva, C. M. L. (2017). *Ampliação e revitalização do Jardim Municipal de Alpiarça*. Relatório de Acompanhamento Arqueológico. Lisboa: DGPC.
- Simão, I. S. R., & Pereira, T. C. (2011). *Trabalhos arqueológicos na Casa Museu dos Patudos, Alpiarça*. Relatório de Escavação. Lisboa: DGPC.
- Vialou, Á., & Vialou, D. (2013). Utensílios líticos revelam sua história e a da Pré-história, a propósito de Coleções do MAE-USP: Inventário das Coleções Limur & Mediterrâneo e Oriente Médio. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. Obtido em 5 de setembro de 2023, de <http://www.revistas.usp.br/revmaesupl/article/view/113581/111536>
- Vilaça, R., Cruz, D., & Gonçalves, A. (1999). A Necrópole de Tanchoal dos Patudos (Alpiarça, Santarém). *Conimbriga*, (38), 5-29. Obtido em 23 de setembro de 2023, de https://www.researchgate.net/publication/317170380_Raquel_Vilaca_Domingos_Cruz_A_A_Huet_B_Goncalves_1999_A_necropole_de_Tanchoal_dos_Patudos_Alpiarca_Santarem_Conimbriga_38_Coimbra_pp_5-29

Referências documentais

- Duarte, A. & M. Piscalho (2008). *Venham descobrir A casa dos patudos*. Chamusca: A Persistente, Lda.
- Preto, C. & Cavadas, J. (2022). *Caderno de Explorador. Criar ao Ar Livre*. Oeiras: Mapa das Ideias, Lda.
- Wemans, M. O. & Luiz, R. (2022). *Discovering Belém. A family guidebook*. Oeiras: Mapa das Ideias, Lda.

Recursos audiovisual

- Mexia, J., & Almeida, V. (2004). *Entre Nós: Casa-Museu dos Patudo* [Vídeo]. Universidade Aberta. Obtido em 16 de setembro de 2023, de <https://vimeo.com/user34119652/review/182718175/364e9182ad>.

Recursos Web

Casa dos Patudos-Museu de Alpiarça. [em linha]. Obtido em 22 de setembro de 2023, de

<http://casadospatudos.blogspot.pt>

Câmara Municipal de Alpiarça. [em linha]. Obtido em 22 de setembro de 2023, de

<https://www.cm-alpiarca.pt/>

MatrizNet, DGPC. [em linha]. Obtido em 22 de setembro de 2023, de

<http://www.matriznet.dgpc.pt/matriznet/home.aspx>

Portal do Arqueólogo, DGPC. [em linha]. Obtido em 15 de setembro de 2023, de

<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php>

Anexos

Anexo A – Entrevista

Entrevista realizada a 20/06/2023, a Maria Emília Piscalho Pereira Silva, de 64 anos, natural de Alpiarça. Emília fez voluntariado, durante quatro fins de semana, ajudando Philine Kalb e Martin Höck na lavagem e marcação das peças do Cabeço da Bruxa.

Questões

1. Durante os anos 80 do século XX, os arqueólogos do Instituto Arqueológico Alemão, Philine Kalb e Martin Höck, realizaram trabalhos arqueológicos no concelho de Alpiarça. Como foi a reação da população de Alpiarça à presença dos arqueólogos estrangeiros? As pessoas tinham conhecimento do que eles faziam?
2. A população de Alpiarça sabia que, em 1972, Gustavo Marques e Gil Migueis de Andrade, realizaram escavações arqueológicas no Cabeço da Bruxa?
3. Como conheceu os arqueólogos alemães? Como foi o primeiro contacto com eles?
4. Como soube que eles precisavam de ajudantes?
5. Por que decidiu colaborar nos trabalhos arqueológicos?
6. As outras pessoas que participaram eram do concelho?
7. As pessoas que participaram na lavagem dos materiais, na colação do verniz e na marcação das peças recebiam alguma formação? Como eram esses processos?
8. Quais foram as tarefas/funções que realizou para os arqueólogos alemães?
9. Sempre ao fim de semana?
10. Em que ano?
11. Tem alguma história ou relato engraçado, que tenha acontecido durante os trabalhos arqueológicos?
12. Havia materiais marcados ou marcaram tudo desde o início da escavação?
13. Em quatro semanas conseguiriam concluir tudo?
14. Tendo participado nos trabalhos arqueológicos, o que sente quando passa hoje pelo Cabeço da Bruxa?
15. Houve uma exposição dos materiais arqueológicos resultantes das escavações de Kalb e Höck, em Alpiarça, em 1985. Sabe como a população de Alpiarça sentiu-se relativamente a essa exposição?
16. Sente que as pessoas de Alpiarça nos anos 80 ficaram sensibilizadas para as descobertas do Património Arqueológico da vila?
17. Pensa que há um grande desconhecimento relativamente à História da Arqueologia de Alpiarça, no concelho?
18. As gerações mais novas já não têm memórias nem conhecimentos sobre Património Arqueológico de Alpiarça. Que atividades ou medidas pensa que poderiam ser feitas para valorizar este conhecimento?

As questões foram sendo adaptadas à medida que a entrevistada ia falando. O áudio foi gravado com o gravador de voz do telemóvel e transcrito para *Word*.

1. Eu penso que nós, eu e a minha colega e amiga, que andamos lá, claro que sabíamos o que é que se tratava. Ali onde eles iam pôr gasolina e falar n'algum supermercado, as pessoas sabiam. Na generalidade da população, eu penso que a população não sabia. Até porque ouvíamos uns comentários tipo: ah, andam aí uns estrageiros por causa de uns cacos, de umas pecitas. Claro que a nível de Câmara ou de Juntas de Freguesia e com quem eles contrataram para fazer o trabalho, claro que sabiam. Mas se calhar numa percentagem de 100 por cento, 70 por cento não devia saber o que eles estavam a fazer cá.

2. Penso que não, só a nível se calhar arqueológico, alguém na parte do museu, talvez, que trabalhasse nessa área, que soubesse que antes deles de nacionalidade alemã, tivessem vindo outros antes fazer alguma pesquisa. Mas se hoje muita coisa se sabe, nos anos 80, essa parte era mesmo para os historiadores, os arqueólogos, os mais estudiosos, que tivessem à frente dessas áreas.

3. Foi engraçado, porque eu desde sempre, desde miúda, gosto muito de conversar e de falar. A primeira impressão parece que sou assim um pouco tímida, mas depois começo a falar e gosto de conversar. E como na idade nossa dos 17/18/19 anos, é tudo fácil. Então, eles arranhavam, passo o termo, em português, tinham sotaque alemão, mas falavam tipo assim “fazer, pintar este caco, este pincel aqui, verniz põe, oh right?”²⁸. Havia muitas expressões que não era preciso estarmos a esforçar para perceber alemão, porque eles faziam isso para a parte do português. Eles também eram pessoas muito simples. Foi uma primeira impressão fácil. Eles levaram-nos logo para lá, tipo tinham assim, não era bem um jardim, fora da casa no exterior onde eles ficavam e chegamos a entrar. Por tanto aquilo era muito simples, uma cama de ferro, uns dois cães, a parte do material que eles trabalhavam e que nos davam. Simpáticos. Foi boa a relação logo desde início, sim.

4. Eles foram um dia por gasóleo à bomba, dessa amiga minha. Depois falou, acho que até foi o senhor que perguntou se alguém tinha disponibilidade de ir fazer aquilo para os ajudar e depois ele disse à esposa e a esposa convidou-me se eu queria ir com ela e aí fomos.

5. Era uma aventura, também, era uma coisa nova. Não era o que andávamos a estudar. Mas era sobre Alpiarça, era sobre coisas da antiguidade, sobre História. E fomos e não estou arrependida.

6. Quando andamos naqueles dias, que devia ter sido umas três ou quatro semanas, era assim um dia à tardinha, ao sábado ou domingo, éramos só as duas a fazer isso. Agora se havia outras pessoas a fazer outros trabalhos connosco, nunca nos encontramos. Fomos sempre só as duas com eles.

²⁸ As expressões entre “” foram reproduzidas pela entrevistada com sotaque.

7. Eles diziam o que se devia fazer. Lava-se aqui, agora põe-se o verniz, deixa-se secar, põe-se este número. Eles ensinavam. Fizeram tipo uma explicação prévia e quando agarramos a peça para o fazer, já sabíamos o que íamos fazer, porque eles já tinham explicado. Às vezes estamos a fazer, podia haver uma dúvida, eles estavam sempre por perto e diziam: olhe, esse faça assim, olhe esse não ponha o verniz. Eles estiveram sempre connosco. Não houve assim nenhuma formação uns dias antes, foi mais explicação.

8. Eles tinham o material. Nós lavamos, depois ponhamos a secar, a enxugar, depois íamos por o verniz, não sei precisar, mas sei que tinha uma cor para sobressair na pedra. Lembro-me de quando estávamos a pôr o verniz, realçava a cor mais primitiva. Lavamos, envernizamos, ponhamos a marcação que eles mandavam. Por acaso, nunca saímos dali. Como eu disse estivemos lá dentro de casa, cá fora.

9. Sim, sim, como andávamos a estudar. Eu não me lembro, não posso precisar, o tempo, os dias todos no total, quanto tempo foi, isso já não me lembro. Era assim, separado.

10. Devia ser no ano 1979 ou 80. Pelas fotografias eu vejo que devia ser nesse ano.

11. Não, o que achamos engraçado foi no dia em que tiramos a fotografia, porque a senhora, não me lembro do nome, que era alemã, portanto era a nossa *patroa*, entre aspas, e que disse: hoje é o último dia importam-se de tirar uma fotografia. Nós fomos tirar e tínhamos a mão aquelas coisas, que era tipo umas caixas, umas latas, ela quis por na cadela e nós pusemos também na cabeça, ela inclusive também pôs. Foi assim um dia mais divertido. Mas assim peripécias havia todos os dias uma coisa engraçada ou porque um cão fazia mais uma palhaçada ou ela contava uma história. Mas no geral tenho a lembrança que foi bom, a cordialidade, a amizade. Por acaso tive pena, porque quando isto acabou, eu nunca mais os vi.



Figura A.23 - Fotografia cedida por Maria Emília Silva

[...] Eles falaram-nos sobre o Alto do Castelo. Até ficamos depois em ir lá e tudo. Eles falaram que gostavam, porque tinha muitas peças. Era um sítio que eles gostaram de trabalhar porque tinha muito conteúdo. Mas depois nunca chegamos a ir lá e eles devem ter ido para outro sítio. Primeiro dispensaram-nos do trabalho, porque já estava tudo arrumadinho e já não era preciso. Eles ainda ficaram durante um tempo, mas nós já não íamos lá. Fomos nos afastando. Nunca mais os vi.

12. Não, eles já lá tinham uma percentagem feita. Daí também era mais fácil, porque víamos e íamos tipo copiando. Mas tinham lá muita coisa para fazer e aquilo era cada um o mais pequeno que o outro. Havia coisas muito pequeninas.

13. Eles disseram: agora esta parte está finalizada, já temos muito trabalho feito. Se depois eles encontraram mais, se fizeram eles próprios, contrataram outras pessoas, não sei o que aconteceu a seguir.

14. Passo um poucadinho ao lado, não vou pela estrada principal. Mas por acaso tem piada, porque passou estes anos todos, ou seja, nos anos 80 e já estamos em 2023, quando passo, quando olho e penso assim: opah, já há tanto tempo que eu estive ali e era miúda e até gostava de encontrar as pessoas, que devem ser muito mais velhos, porque para nós, com 17/18 anos, eles eram pessoas muito mais maduras, tinham acima de 30 anos, então são pessoas de mais idade, hoje em dia, se tiverem tudo bem e com saúde. Mas quando passo lembra-me e quando vejo esta fotografia, às vezes estou a mexer nas coisas, já aos anos que isto foi.

15. Sim, que houve nesse ano. Mas, por exemplo, se fossem exposições tipo ou de fotografia ou de produtos mais visíveis, como o chamado artesanato, as pessoas vão mais. Nesta parte, é aquela questão que eu falei, vou ver o quê lá uns cacos partidos, ainda se tem muito essa perceção das coisas, mas sim eu soube. Lá está. Não sei se, porque também não estudei isso, se houve mais adesão das pessoas nesse ano, do que no início. Mas pelo aquilo que me apercebi não. As pessoas deixaram passar um poucadinho ao lado essa parte.

16. Sim, depois aí, mesmo que a população não fosse visitar a exposição, já havia sensibilização de outras pessoas, a nível governamentais, camarárias cá, dizer “epah nós temos património bom”. Não é por acaso que, hoje em dia, está-se a falar muito. Cada vez mais os jovens também se interessam mais, estudam mais isso. A população mais nova também tem outros conhecimentos mesmo através da net, pesquisam e essas coisas. É diferente do que a população que na altura tipo com cinquenta anos ou sessenta, hoje têm cem, portanto a eles isso pouco lhes dizia, só sendo mesmo os professores ou alguém que.... Temos um caso cá em Alpiarça de uma arqueóloga, que ela tem feito uns trabalhos, umas pesquisas também.

17. Cada vez mais, as pessoas estão mais despertas para isso. Se me perguntarem se a população se interessa, a maior parte da população não, mas há uma percentagem que sim. A população que se interessa, que a nível de poder local, sabe que estão a fazer-se essas pesquisas, esses estudos. Estão mais, passo o termo, “em cima das

coisas”. Já se fala nisso. Já se fala, por exemplo, levar certas pesquisas, certos achados que fizeram cá, a certos colóquios. Misturar isso com outras coisas que temos cá em Alpiarça bastante primitivas e agora esta situação que a Câmara está a pedir por causa do Paul da Gouxa, parte disso está tudo ligado. São coisas que Alpiarça tem e muitos concelhos vizinhos não. Nós temos que aproveitar essas coisas, porque é a natureza. Nós temos isso cá e é pena deixar morrer. Isto no esquecimento, porque realmente temos um património até bonito e bom, importante. As pessoas vão mexendo nas coisas, para não cair no esquecimento, porque a História é assim, os jovens falam do que existiu. Se calhar daqui por vinte, trinta anos, eu já cá não estou e é a menina e outros assim, que depois contam: olha, eu ouvi isto, houve isto e é assim que se faz a História e as coisas.

18. Era engraçado, por exemplo, a nível até das escolas, quando há a CAF, que é o que a população chama vulgar-me de ATL, no verão, ou no fim da aula, nas férias grandes, na Páscoa, no Natal, fins-de-semana à tarde, sei lá, podia fazer e dizer nas escolas, divulgar-se, “vamos fazer uma visita a aquele sítio, porque Alpiarça tem isto”. Se se pode fazer visitas com os estudantes ao museu, às piscinas, ali ao Cavallo do Sorraia, sei lá tantos sítios, porque é que não se promove e não se vai ver e fazer uma visita, ver como é que se encontrou, que anos tem, se há muito, se há pouco, para não se perder esta parte. Portanto, penso que poderia ser a nível escolar, se calhar os alunos, os professores, pelo menos o que estão mais ligados há parte da História, da Ciências da Natureza, não digo todos, mas não era agora fazer excursões, como se diz, para lá de todos os alunos. Mas se calhar havia forma de não cair no esquecimento destes mais jovens, dos miúdos mesmo. Porque se ninguém falar nisto eles depois não têm o que contar aos filhos, um dia mais tarde, é a minha geração ou a sua.... Acho que era importante também sensibilizar os miúdos para as coisas que temos. Porque a gente às vezes liga a televisão e vê nas notícias coisas deste género. Leva-se os miúdos a ver, depois chegam a casa e contam aos pais. Os pais até se lembram, “ah, filho, pois era isto havia naquele sítio, quando a mãe era miúda e andava a estudar, eu sabia que havia isso e cheguei a ver” e é engraçado isto tudo, como se falar noutra coisa.

**Anexo B – Tabela de organização da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos –
Museu de Alpiarça**

| Est. | Prat. | Quant. | S. Arq. | Descrição | Outras Informações |
|-------------|---------|---------|-----------------------|--------------------------------------|--|
| 1.I. | A | | | Caixas de cartão por moldar | |
| | B | 144 cx. | C. B. | Caixas de cartão | Inventariado (2023) |
| | C | 144 cx. | C. B. | Caixas de cartão | Inventariado (2023) |
| | D | 252 cx. | C. B. | Caixas de cartão | Inventariado (2023) |
| 2.I. | A | | | Caixas de cartão por moldar | |
| | B | 64 cx. | C. B. | Caixas de cartão | |
| | | 64 cx. | | | |
| | C | 64 cx. | C. B. | Caixas de cartão | |
| 64 cx. | | | | | |
| D | 138 cx. | C. B. | Caixas de cartão | | |
| 3.I. | A | | | Caixas de cartão por moldar | |
| | B | 64 cx. | C. B. | Caixas de cartão | |
| | | 64 cx. | | | |
| | C | 64 cx. | C. B. | Caixas de cartão | |
| 64 cx. | | | | | |
| D | 111 cx. | C. B. | Caixas de cartão | | |
| 4.I. | A | 3 cx. | C. B. | Caixas de cartão | |
| | | 2 cx. | | | |
| | B | 4 cx. | C. B. | Caixas de cartão | |
| | | 55 cx. | | | |
| | | 2 cx. | Necrópole S. Mártires | | |
| | | 2 cx. | Chões de Alpompé | | |
| | C | 9 cx. | C. B. | Caixas de cartão | |
| | | 4 cx. | | | |
| D | 34 cx. | C. B. | Caixas de cartão | Caixas em estado de degradação | |
| 5.I. | A | | | Caixas de cartão | |
| | B | 2 cx. | S. Brás | Caixas de cartão | 01/01/1978 |
| | | 1 cx. | V. V. S. P. | | Material de superfície; 04/11/1982 |
| | | 1 cx. | Vale da Atela | | 14/11/1980; I.P.P.C. |
| | | 1 cx. | Santa Luzia | | |
| | | 3 cx. | Pavia | | 03/04/1982 |

| | | | | | | |
|-------------|-----------------|------------------|----------------|-------------------------------------|---|--|
| | | 7 cx. | S. G. Baiões | | 27/06/1977; 1 cx. c/ carvão | |
| | | 1 cx. | S. Juzenda | | 26/02/1977; n.º 458, debaixo do plano 53 | |
| | | 5 cx. | Fonte de Malga | | | |
| | | 1 cx. | Alpiarça | | 9/03/1985; entregue por José J. R. Tendeiro | |
| | | 1 cx. | Vale do Forno | | 14/11/1980; I.P.P.C. | |
| | | 1 cx. | Tanchoal | | 16/03/1982 | |
| | C | 9 cx. 9 cx. | C. B. | | Caixas de cartão | |
| D | 30 cx. 1 sc. | C. B. | | Caixas de cartão e saco de plástico | Saco organizado por Francisco M. Lopes | |
| 6.I. | A | 3 cx. | C. B. | | Caixas de cartão | |
| | B | 8 cx. | C. B. | | Caixas de cartão | Metais |
| | | 1 cx. 1 sc. | | | Caixas de cartão e saco de plástico | Desenhos Kalb e Höck Gustavo Marques (1972) |
| | C | 5 cx. | C. B. | | Caixas de cartão e Cartas seladas | |
| | | 2 cx. | | | Caixas de cartão | Gustavo Marques (1972) |
| | D | 140 cx. | C.B. | | Caixas de cartão | |
| 7.I. | B | 6 cx. 1 cx. | C.B. | | Caixas de cartão Caixa de metal | |
| | | | | | Material dispersos | |
| | C | 10 cx. 16 cx. | C.B. | | Caixas de Cartão | |
| | | D | | 140 cx. | C.B. | |

Espaço 8 (junto à estante 7)

- 11 caixas de cartão (Kalb e Höck, 1979, C. B)
- 3 caixas com Urnas funerárias inteiras (Kalb e Höck, 1979, C. B.)
- 5 caixas de cartão (Gustavo Marques, 1972, C. B)

Estantes II (Kalb e Höck, 1981, 1983 e 1985, A. C.)

- 12 caixas de cartão
- 31 caixas de cartão com sondagens geológicas
- 11 caixas de cartão com carvões e ossos

Organizado por Francisco M. Lopes (2020):

- 35 contentores

Anexo C – Tabelas de inventário

| Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|---|--|---|-------------------|-----------------------|-------|------|-------|-----------------------|--|
| Inventário | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.ª campanha de escavação no Cabeço da Bruxa (1979), P. Kalb e M. Höck | | | | | | | | | | | | | | | |
| U. E. | N.º Frag. | Marcação | Outras informações | Tipologia | Cozedura (Cerâmica) | Técnica (Cerâmica) | <i>E. N. P.</i> | <i>Dimensão</i> | Data de escavação | Coordenadas | Corte | Zona | Plano | Estado de Conservação | Localização |
| C. B. 5 | 2 Nódulo de barro 2 Bordo 20 Bojo | Bordo (C. B. 5/6, 7) Bojo (C. B. 5/1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24) | Brunido (C. B. 5/1, 24) Engobe exterior preto (C. B. 5/15) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 5/1, 2, 12, 14, 15) | Manual A torno (C. B. 5/3, 4, 8, 14, 21, 22) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Muito grande, grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 08/01/1979 | a. 30 - 35 | 6 | G | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 (atrás) |
| C. B. 7 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 27 Bojo | Bordo (C. B. 7/24) Bojo (C. B. 7/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29) | Brunido (C. B. 7/9, 11, 13, 17, 27) Decoração exterior (C. B. 7/4) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 7/1, 2, 3, 7, 9, 15, 17, 18, 19, 25, 26) | Manual A torno (C. B. 7/1, 6, 14, 20, 21) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 09/01/1979 | a. 20 - 25 b. > 29 | 6 | E | 1 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 1 |
| C. B. 10 | 1 Nódulo de barro 5 Bordo | Bordo (C. B. 10/4, 5, 15, 19, 43) | Marcas de fogo (C. B. 10/12, 17) Brunido | Nódulo de barro | Oxidante Redutor (C. B. 10/3, 4, 6, | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Muito grande, média e</i> | 09/01/1979 | a. +- 15 - 20 | 6 | D | 1 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|---|---|--|---|--|--|--|------------|---------------------------|---|---|---|--------------------|---|-------------------------------|
| | 1 Asa 50 Bojo | Asa (C. B. 10) | (C. B. 10/3, 5, 6, 9, 10, 16, 23, 24, 30, 47, 54) Engobe exterior preto (C.B. 10/49) | Cerâmica (Asa, Bordo, Bojo) | 9, 10, 11, 13, 16, 20, 27, 50 Cozedura redutora e arrefecimento oxidante (C. B. 10/32, 36) | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | | Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 15 | 3 Lítico (seixo e quartzito) 4 Nódulo de barro 1 Material de construção 24 Bojo | Lítico (C. B. 15/22, 31, 32) Bojo (C. B. 15/3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30) | Brunido (C. B. 15/7) | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 15/7, 25, 28) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 10/01/1979 | a. 37 - 38 b. < 29 | 6 | H | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 (atrás) | |
| C. B. 16 | 1 Lítico (seixo) 3 Nódulo de barro 2 Bordo 30 Bojo | Lítico (C. B. 16/12) Bordo (C. B. 16/6, 23) Bojo (C. B. 16/1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 16/2, 27, 32, 33, 36, 42) Oxidante Redutor (C. B. 16/1, 13, 26, 27) | Manual A torno (C. B. 16/9, 17, 19, 20, 23, 26, 29) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 10/01/1979 | a. 38 - 39, 40 b. < 29 | 6 | H | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 (atrás) | |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|---|----------------------|--|--|-----------------------------------|--|--|------------|-----------------------------------|-----|---|------------------------------------|---------------------------|--|
| C. B. 17 | 2 Nódulo de barro 1 Bordo 8 Bojo | Bordo (C. B. 17/3) Bojo (C. B. 17/1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 17/3, 8, 9) | Manual A torno (C. B. 17/2, 5) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 10/01/1979 | a. 20, 60 - 22, 36 b. > 10, 60 | 3 | E | deb. do plano 1 em cim. do plano 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 7 (atrás) |
| C. B. 18 | 1 Lítico (quartzito) 4 Bojo | Lítico (C. B. 18/5) Bojo (C. B. 18/1, 2, 3, 4) | Brunido (C. B. 18/4) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 18/1) Oxidante Redutor (C. B. 18/2) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 10/01/1979 | a. > 22, 36 b. 9, 40 - 10, 60 | 2 3 | E | 1, em cim. do plano 2 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 |
| C. B. 19 | 2 Lítico (seixo) 2 Material de construção 11 Bojo 1 Asa | Lítico (C.B. 19/15, 16) Asa (C.B. 19/2) Bojo (C.B. 19/1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14) | | Lítico Material de construção Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 19/11) | Manual A torno (C.B. 19/1) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | a. >24,40 b. 5,60-9,40 | 2 | F | 1 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 (atrás) |
| C. B. 21 | 1 Asa 9 Bojo | Asa (C. B. 21) Bojo (C. B. 21/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9) | | Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 21/4, 6, 9) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | a. >50,60 b. <27 | 6 | L | 2 | Regular e mau (com terra) | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 23 | 1 Lítico (quartzito) 5 Bojo | Lítico (C. B. 23/6) Bojo (C. B. 23/1, 2, 3, 4, 5) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 23/1, 2, 3) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 10/01/1979 | a. < 28 b. ~52, 50 - 53, 10 | 6 | L | 2 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|--|--|--|--|---------------------------------------|--|--|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| C. B. 24 | 1 Nódulo de barro 14 Bojo | Bojo (C. B. 24/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15) | Engobe exterior preto (C. B. 24/2, 6, 15) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 24/15) | Manual A torno (C. B. 24/3) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 10/01/1979 | a. > 20, 60 b. > 10, 60 | 3 | E | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 |
| C. B. 28 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 28 - 2) | Engobe escuro exterior e Brunido (C. B. 28 - 2) | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 28-2) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 (atrás) |
| C. B. 30 | 1 Material de construção 1 Bojo | Bojo (C. B. 30 - 2) | | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 30 - 2) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 |
| C. B. 31 | 12 Bojo | Bojo (C. B. 31/ 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) | Brunido (C. B. 31/6, 7, 8, 11) Mamilo (C.B. 31/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 31/ 1, 10, 11) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. >20, 60 b. >10, 60 | 3 | E | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 |
| C. B. 33 | 1 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 1 Argamassa 23 Bojo | Lítico (C. B. 33/26) Bojo (C. B. 33/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24) | Artefacto Lítico (C. B. 33/26) Decoração linear exterior e engobe exterior preto (C. B. 33/7) | Lítico Nódulo de barro Argamassa Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 33/2, 8, 9, 20) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 38 - 39, 40 b. < 28 | 6 | H | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 10 (atrás) |
| C. B. 33-I | 1 Material de construção | | | Material de construção | | | | | 11/01/1979 | a. 38, 60 b. 27, 20 | 6 | H | 3 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|---|---|--|---|---|--|--|--|------------|------------------------------|---|-------|---|--------------------------------|--|
| C. B. 34 | 2 Lítico (xisto e quartzito) 3 Nódulo de barro 1 Bordo 23 Bojo | Lítico (C.B. 34/20, 29) Bordo (C. B. 34/25) Bojo (C. B. 34/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 26, 28) | Decoração Linear interior (C. B. 34/1) Brunido (C. B. 34/5, 17) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 34/26, 28) | Manual A torno (C. B. 34/1) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes, abundantes e muito abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 37 - 38 b.<28 | 6 | H | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 |
| C. B. 36 | 3 Nódulo de barro (1 queimado) 21 Bojo | Bojo (C. B. 36/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23) | Brunido (C. B. 36/7, 11) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 36/1, 2, 3, 4, 5, 7, 15, 21, 23) | Manual A torno (C. B. 36/16) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/02/1979 | a. 34, 40 - 36 b. < 28 | 6 | H G | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 |
| C. B. 37 | 3 Nódulo de barro 1 Asa 3 Bordo 48 Bojo | Asa (C. B. 37 - 1) Bordo (C. B. 37, C. B. 37 - 1, 2) | Brunido (Bordo C. B. 37- 1, C. B. 37/34, 42, 48) | Nódulo de barro Cerâmica (Asa, Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (Bordo C. B. 37- 1, C. B. 37/5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 43, 47) | Manual A torno (C. B. 37/16) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Muito grande, Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. > 50, 60 b. < 27 | 6 | L | 3 | Bom, regular e mau (com terra) | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 38 | 2 Lítico (seixo e xisto) 6 Nódulo de barro (2 queimados) 1 Fundo 38 Bojo | Lítico (C. B. 38/46, 47) Fundo (C. B. 38/30) Bojo (C. B. 38/1, 3, 4, 5, 6, 7, | Brunido (C. B. 38/12) Brunido interior (C. B. 38/21) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 38/8, 10, 12, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 39) | Manual A torno (C. B. 38/3, 11, 36) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 50, 60 - 52 b. 27 - 28 | 6 | L | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 7 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|--|------------------------|--|---|--------|--|--|------------|-----------------------|---|---|---|--|
| | | 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44) | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 43 | 1 Nódulo de barro 18 Bojo | Bojo (C.B. 43/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18) | Brunido (C.B. 43/1, 2) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 48 - 49, 40 b. <27 | 6 | K | 2 | Bom e regular e mau Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 (atrás) |
| C. B. 46 | 1 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 8 Bojo | Lítico (C. B. 46/10) Bojo (C. B. 46/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 46/4, 7, 8, 9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 47 - 48 b. < 27 | 6 | K | 2 | Regular e mau Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 (atrás) |
| C. B. 49 | 1 Lítico (quartzito) 1 Bordo 4 Bojo | Lítico (C. B. 49/5) Bordo (C. B. 49/6) Bojo (C. B. 49/1, 2, 3, 4) | Brunido (C. B. 49/1) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 49/3, 6) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 44 - 45 b. < 28 | 6 | J | 2 | Bom, regular e mau Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 |
| C. B. 50 | 2 Lítico (seixo e quartzito) 1 Nódulo de barro 20 Bojo | Lítico (C. B. 50/ 22, 23) Bojo (C. B. 50/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 50/ 20) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 43 - 44 b. <28 | 6 | J | 2 | Bom, regular e mau Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|---|--|--|---|--|-------------------------------------|--|---|------------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | 18, 19, 20, 21) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 51 | 3 Nódulo de barro 23 Bojo | Bojo (C. B. 51/1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26) | Brunido (C. B. 51/13) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 51/6, 11, 13, 22) Oxidante Redutor (C. B. 51/26) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 42 - 43 b. < 28 | 6 | J | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 16 |
| C. B. 53 | 1 Fundo | Fundo (C. B. 53) | Desenhado | Cerâmica (Fundo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 54 | 4 Nódulo de barro 2 Bordo 34 Bojo | Bordo (C. B. 54/8, 14) Bojo (C. B. 54/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40) | Brunido (C. B. 54/2, 3, 5, 16, 17, 22, 24, 25, 29, 33, 34, 37) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 54/6, 11, 13, 15, 18, 25, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 38, 39, 40) | Manual A torno (C. B. 54/37) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 37 - 38 b. < 28 | 6 | H | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) |
| C. B. 55 | 5 Nódulo de barro 20 Bojo | Bojo (C. B. 55/1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25) | Brunido (C. B. 55/9, 16, 21) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 55/1, 4, 7, 8, 9, 15, 21) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. 36 - 37 b. < 28 | 6 | H | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 10 (atrás) |
| C.B. 56 | 33 Bojo | Bojo (C. B. 56/1, 2, 3, 4, 5, 6, | C. B. 56/31 (tampa?) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>médios e Pequenos e</i> | <i>Grande, média, pequena e</i> | 11/01/1979 | a. 34, 40 - 36 b. < 28 | 6 | H | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|--|--|------------------------------------|---|--------------------------------|--|---|------------|----------------------------|-----|---|---|--------------------|---|
| | | 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33) | Brunido (C. B. 56/3, 6, 9, 10, 16) | | Redutor (C.B. 56/11, 21, 30) | | <i>pouco abundantes</i> | <i>muito pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | Fila 4 (atrás) |
| C. B. 58 | 2 Nódulo de barro 17 Bojo | Bojo (C. B. 58/1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 58/15, 17, 16, 18, 19) | Manual A torno (C. B. 58/5) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. > 20, 60 b. > 10, 60 | 3 | F | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 |
| C. B. 59 | 7 Bojo | Bojo (C. B. 59/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7) | Brunido (C. B. 59/1, 2, 7) Engobe castanho brunido exterior (C. B. 59/3) Brunido e Engobe preto interior (C. B. 59/4) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 59/1, 2, 4) | Manual A torno (C. B. 59/6) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. > 22, 40 b. > 9, 40 | 3 2 | E | 4 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 (atrás) |
| C. B. 60 | 7 Lítico (seixo e quartzito) 1 Bordo 16 Bojo | Lítico (C.B. 60/18, 19, 20, 21, 22, 23, 24) Bordo (C. B. 60/1) Bojo (C.B. 60/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17) | Marcação da 60/6 descolou Decoração linear, pintado a preto no exterior (C.B. 60/4) Brunido (C. B. 60/3, 7, 9, 10, 11, 14, 15, 17) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. > 50,60 b. < 27 | 6 | | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 |
| C. B. 62 | 8 Bojo | Bojo | Brunido (C.B. 62/3) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e pequenos e</i> | <i>Grande, média e</i> | 11/01/1979 | a. > 52 b. < 28 | 6 | L | 4 | Bom, regular e | Estante 1 Prateleira |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|---|--|--|--|---------------------------------|--|--|------------|--------------------------------|-------|-----|---|--------------------|---|
| | | (C. B. 62/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8) | | | Redutor (C. B.62/1, 2) | | <i>pouco abundantes e abundantes</i> | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | mau (com terra) | de cima Fila 4 (atrás) |
| C. B. 63 | 1 Carvão 29 Bojo | Bojo (C. B. 63/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29) | Brunido (C. B. 63/3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 27, 28) Engobe preto interior (C.B. 63/24) Engobe exterior preto (C. B. 63/3) | Carvão Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 63/3, 6, 8, 15, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 29) | Manual | <i>Grandes, médios, pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. >24, 40 b. > 5, 60 | 2 | E F | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 (atrás) |
| C. B. 65 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 65/1, 2, 3, 4) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual Aa torno (C.B. 63/16) | <i>Médios, pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande e Pequena (Cerâmica)</i> | 11/01/1979 | a. >22, 36 b. > 9, 40 | 2 3 | E | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 |
| C. B. 66 | 6 Nódulo de barro 23 Bojo | Bojo (C. B. 66/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 29) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 66/23, 24, 25) | Manual A torno (C. B. 66/11) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. < 28 - 29 | 6 | E | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 |
| C. B. 67 | 4 Nódulo de barro 10 Bojo | Bojo (C.B. 67/1, 2, 3, 4, 11) | Brunido (C.B. 67/ 1, 2, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 67/1, 2, 3, 4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 22 - 23 b. 28 - 29 | 6 | E | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 (atrás) |
| C. B. 68 | 8 Nódulo de barro 1 Material de construção 24 Bojo | Bojo (C. B. 68/1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 26, 27, 29, 30, 31, 32) | Brunido (C. B. 68/11, 32) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 68/6, 11, 12, 20, 30, 31, 32) | Manual A torno (C. B. 68/32) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 23 - 24 b. 28 - 29 | 6 | E | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|---|--|--|--|---|--|--|------------|---------------------------|---|-----|---|--------------------------|---|
| C. B. 70 | 29 Bojo | Bojo (C. B. 70/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29) | Brunido (C. B. 70/5, 14, 28) Brunido exterior (C. B. 70/11, 23) Engobe castanho interior (C. B. 70/29) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 70/1, 2, 5, 9, 11, 19) | Manual A torno (C. B. 70/12, 25, 26) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. > 24, 40 b. > 5, 60 | 2 | E F | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 |
| C. B. 75 | 1 Nódulo de barro 6 Bojo | Bojo (C. B. 75/1, 2, 3, 4, 5, 6) | Brunido (C. B. 75/4, 6) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e grande (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 37 - 38 b. < 28 | 6 | H | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 |
| C. B. 76 | 1 Lítico 1 Nódulo de barro 11 Bojo | Lítico (C. B. 76/13) Bojo (76/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12) | C.B. 76/1 (Bojo com arranque de Asa) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 76/10, 11, 12) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 38 - 39, 60 b. < 28 | 6 | H | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 |
| C. B. 77 | 2 Lítico (seixo) 16 Bojo | Lítico (C. B. 77/17, 18) Bojo (C. B. 77/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 77/11, 12, 13, 14, 15, 16) | Manual A torno (C. B. 77/2) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 48 - 49 b. 27 - 28 | 6 | K | 3 | Bom, regular e muito mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 |
| C. B. 84 | 12 Bojo | Bojo (C. B. 84/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 84/11) Oxidante Redutor (C. B. 84/12, 15) | Manual A torno (C. B. 84/11) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 43 - 44 b. < 28 | 6 | J | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 (atrás) |
| C. B. 85 | 1 Lítico (quartzito) 12 Bojo | Lítico (C.B. 85/13); | | Lítico | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Pequeno (Lítico)</i> | 12/01/1979 | a. 42 - 43 b. <28 | 6 | J | 3 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|---|--|--|---|--|-----------------------------------|--|---|------------|---------------------------|---|---|---|---------------------|---|
| | | Bojo (C.B. 85/1, 2,3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C.B. 85/1, 2,3, 4, 6) | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | Fila 1 (atrás) |
| C. B. 87 | 5 Nódulo de barro 1 Bordo 14 Bojo | Bordo (C. B. 87/11) Bojo (C. B. 87/1, 2, 4, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15) | Engobe exterior preto (C. B. 87/1) Brunido (C. B. 87/3) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 87/1, 2, 4, 15) | Manual A torno (C. B. 87/5) | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 24-25 b. <29 | 6 | E | 3 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 |
| C. B. 88 | 1 Bordo 15 Bojo | Bordo (C. B. 88/1) Bojo (C. B. 88/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 88/1, 3, 10) | Manual A torno (C. B. 88/4, 5) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 23 - 24 b. < 29 | 6 | E | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 7 |
| C. B. 90 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 18 Bojo | Bordo (C. B. 90/1) Bojo (C. B. 90/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19) | Brunido (C. B. 90/1, 6) Engobe exterior preto (C. B. 90/17) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 90/12, 13, 14, 15, 19) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. < 29 | 6 | E | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 (atrás) |
| C. B. 92 | 3 Lítico (arenito e quartzito) 5 Nódulo de barro 3 Bordo 43 Bojo | Lítico (C. B. 92/52, 53, 54) Bordo (C. B. 92/1, 37, 40) Bojo (C. B. 92/2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, | Cerâmica fina (C. B. 92/41) Brunido (C. B. 92/30) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 92/1, 2, 20, 30, 36, 37, 42, 43, 46, 47, 48, 49 50, 51) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 12/01/1979 | a. ~17, 20 b. ~16, 60 | 4 | E | 1 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|--|---------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|--|------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|--|
| | | 16, 18, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 22, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 142 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 142/3) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 161 | 4 Nódulo de barro queimados 5 Bojo | Bojo (C. B. 161/1, 2, 3, 4, 9) | Brunido (C. B. 161/9) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 161/4, 9) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/01/1979 | a. 48, 60 - 49, 40 b. <35, 60 | 6 | K | 7 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 19 |
| C. B. 171 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 171-3) | Brunido (C. B. 171-3) | Cerâmica (Bordo) | Redutor (C. B. 171-3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 |
| C. B. 194 | 1 Lítico (quartzito) 2 Nódulo de barro 20 Bojo | Lítico (C. B. 194/23) Bojo (C. B. 194/1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22) | Decoração linear interior (C. B. 194/22) Engobe exterior preto (C. B. 194/5) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | | Manual A torno (C. B. 194/5) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 30 - 31 b. 33 - 34, 40 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 (atrás) |
| C. B. 200 | 10 Lítico (seixo) 1 Nódulo de barro 2 Argamassa 12 Bojo | Lítico (C. B. 200/13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 26) Bojo | | Lítico Argamassa Nódulo de barro | Oxidante Redutor (C. B. 200/8, 12) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 31 - 32 b. 32 - 33 | 7 | G | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 5 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|--|---|---|------------------------------------|--|--|------------|------------------------------|---|---|---|---------------------|--|
| | | (C. B. 200/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) | | Cerâmica (Bojo) | | | | | | | | | | | |
| C. B. 201 | 2 Nódulo de barro 12 Bojo | Bojo (C. B. 201/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 201/3, 10) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 31 - 32 b. 31 - 32 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 |
| C. B. 202 | 5 Lítico (seixo) 4 Nódulo de barro 22 Bojo | Lítico (C. B. 202/16, 20, 21, 22, 24) Bojo (202/2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 202/ 25, 26, 28, 29, 30) | Manual A torno (C. B. 202/4) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 31 - 32 b. 30 - 31 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 (atrás) |
| C. B. 203 | 4 Nódulo de barro 1 Bordo 16 Bojo | Bordo (C. B. 203/11) Bojo (C. B. 203/1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 203/15) | Manual A torno (C. B. 203/7,10) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 31 - 32 b. 29 - 30 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) |
| C. B. 204 | 7 Lítico (Seixoe quartzito e quartzo branco) 6 Nódulo de barro 1 Material de | Lítico (C. B. 204/23, 26, 27, 28, 29, 30, 31) Bordo (C. B. 204/1) Bojo (C. B. 204/2, 3, 4, | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica | Oxidante Redutor (C. B. 204/16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 32 - 33 b. 33 - 34, 40 | 7 | G | 2 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|---|---|---|--|--|------------|--------------------------|---|---|---|---------------------------|---|
| | construção 1 Bordo 16 Bojo | 5, 6, 7, 8, 9, 14, 12, 16, 17, 19, 20, 21, 25) | | (Bordo, Bojo) | | | | | | | | | | | |
| C. B. 205 | 2 Lítico (seixo e quartzito) 4 Nódulo de barro 1 Argamassa 1 Bordo 14 Bojo | Lítico (C. B. 205/16, 17) Bordo (C. B. 205) Bojo (C. B. 205/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20) | Brunido (C.B. 205/4) decoreção linear incisa exterior (C.B. 205/1) | Lítico Argamassa Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 205/19, 20) | Manual A torno (C.B. 205/1) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 32 - 33 b. 32 - 33 | 7 | G | 2 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 206 | 8 Lítico (seixo, quartzito e quartzito) 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 2 Bordo 13 Bojo | Lítico (C. B. 206/7, 8, 16, 21, 22, 23, 24, 25) Bordo (C. B. 206/13, 19) Bojo (C. B. 206/1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 14, 15, 17, 18, 20) | Ponta de seta fragmentada (C. B. 206/22) | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 206/11, 17, 20) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 32 - 33 b. 31 - 32 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 (atrás) |
| C. B. 207 | 7 Lítico (quartzito e seixo) 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 9 Bojo | Lítico (C. B. 207/8, 9, 10, 11, 12, 13, 14) Bojo (C. B. 207/1, 2, 4, 5, 7, 15, 16, 17, 18) | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 207/5, 15, 17, 18) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 32 - 33 b. 30 - 31 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) |
| C. B. 208 | 5 Lítico (seixo, quartzito e quartzito) 1 Nódulo | Lítico (C. B. 208/4, 17, 20, 23, 24) Bordo (C. B. | Ponta de seta fragmentada (C. B. 208/24) Decoreção linear exterior | Lítico Nódulo de barro | Oxidante Redutor (C. B. 208/1, 2, 3, 18) | Manual A torno (C. B. 208/5, 6) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico) Média e</i> | 17/01/1979 | a. 32 - 33 b. 29 - 30 | 7 | G | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|---|--|---|---|--|---|--|------------|--|---|---|---|--|---|
| | de barro 1 Bordo 1 Asa 16 Bojo | 208/11) Asa (C. B. 208/19) Bojo (C. B. 208/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 22) | (C. B. 208/5, 10) Engobe exterior preto (C. B. 208/9) | Cerâmica (Asa, Bordo, Bojo) | | | | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | | |
| C. B. 209 | 4 Lítico (Seixo e quartzito) 1 Material de construção 1 Nódulo de barro 1 Bordo 7 Bojo | Lítico (C. B. 209/ 9, 11, 12, 13); Bordo (C.B. 209/10); Bojo (C. B. 209/2, 4, 5, 6, 7, 8, 14) | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 209/10, 14) | Manual | | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 33 - 34, 40 b. 33 - 34, 40 | 7 | G | 2 | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 | |
| C. B. 210 | 6 Lítico (quartzito, quartzito e seixo) 1 Bordo 10 Bojo | Lítico (C.B. 210/ 11, 12, 13, 14, 16) Bordo (C. B. 210) Bojo (C.B. 1 a 10 e 15) | | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor | Manual A torno (C.B.210/1, 15) | | <i>Médios e pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 33 - 34, 40 b.32 - 33 | 7 | G | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 211 | 3 Lítico (seixo) 5 Nódulo de barro 1 Material de construção 1 Bordo 1 Fundo 8 Bojo | Lítico (C. B. 211/14, 17, 18) Bordo (C. B. 211) Fundo (C. B. 211/10) Bojo (C. B. 211/2, 4, 6, 6, 7, 8, 11, 16) | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Fundo e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 211/16) | Manual | | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 33 - 34, 40 b.31 - 32 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 (atrás) Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|--|---|--------|--|--|---|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|---|
| C. B. 212 | 2 Lítico (seixo) 2 Nódulo de barro 15 Bojo | Lítico (C. B. 212/16, 17) Bojo (C. B. 212/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 212/2, 3, 6, 12) | Manual | | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 33 - 34, 40 b. 31 - 31 | 7 | G | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 |
| C. B. 213 | 2 Lítico (quartzito) 1 Material de construção 2 Bordo 1 Fundo 16 Bojo | Lítico (C.B-213/22, 21) Bordo (C.B.213/1, 19) Fundo (C. B. 213/13) Bojo (C.B. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18) | <i>Tegula</i> (C.B. 213/20) | Lítico Cerâmica (Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | a. 33-34, 40 b.29-30 | 7 | G | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 |
| C. B. 214 | 1 Bordo 7 Bojo | Bordo (C. B. 214/1) Marcações confusas | C.B. 214/2 (Bojo com decoração incisa ziguezague no interior) Brunido | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (CB. 213/3) | Manual | | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 |
| C. B. 216 | 3 Bojo | C. B. 216-1, 2, 2 (repetido - 2) | Brunido (C. B. 216-1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 216-1, -2) | Manual | | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 (atrás) |
| C. B. 217 | 1 Lítico (seixo) 2 Bordo 1 Bojo | Marcações confusas três vezes - 1, Lítico (C. B. 217-3) | C. B. 217 - 3 (núcleo talhado) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor(Bor do 217-1) | Manual | | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande (Lítico)</i> <i>Grande e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|-----------------------------------|--------|--|---|------------|--------------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| . B. 218 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 218 - 1) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 4 |
| C. B. 221 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 221/2); Bojo (C.B. 221/1) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo e Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 |
| C. B. 222 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 221) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 17/01/1979 | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 |
| C. B. 227 | 2 Lítico (quartzito e seixo) 2 Nódulo de barro 7 Bojo | Lítico (C. B. 227/9, 11) Bojo (C. B. 227/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 227/4, 8) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a. 51 - 51, 80 b. 26, 40 - 27, 40 | 6 | L | 7 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 |
| C. B. 233 | 1 Lítico (sílex) 8 Nódulo de barro queimados 6 Bojo | Lítico (C. B.233/2) Bojo (C. B. 233/1, 3, 5, 6, 7, 9) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 233/9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a. 48, 60 - 49, 60 b. <26, 50 | 6 | K | 8 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 |
| C. B. 234 | 2 Lítico (quartzito) 4 Nódulo de barro 2 Bordo 18 Bojo | Lítico (C. B. 234/1, 23) Bordo (C. B. 234) C. B. 234/20) Bojo (C. B. 234/2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 234/10) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a. < 49, 40 b. <28 | 6 | K | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 Prateleira do meio Fila 4 e Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|--|--------|--|--|------------|--|---|---|---|--------------------------------|---|
| C. B. 235 | 1 Bojo | C.B.235/1 | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>médios e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a.48-49,40 b.<28 | 6 | K | 8 | Bom, regular e mau (com terra) | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 |
| C. B. 236 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 10 Bojo | Bordo (C. B. 236) Bojo (C. B. 236-1, C. B. 263/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10) | Brunido (C. B. 236/9) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 236/6, 9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a. 47 - 48 b. 27 - 28 | 6 | K | 8 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 (atrás) e 15 (atrás) Prateleira de baixo Fila 7 (atrás) |
| C. B. 237 | 1 Bojo | C.B.237/1 | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a. 46, 40 - 47 b. < 28 | 6 | K | 8 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 5 (atrás) |
| C. B. 243 | 5 Bojo | Sem marcação | Brunido exterior e interior | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a.40,60 - 42 b.<28 | 6 | J | 8 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 |
| C. B. 244 | 2 Nódulo de barro (1 queimado) 6 Lítico (seixo, quartzito e quartzo) 1 Bordo 27 Bojo | Lítico (C. B. 244/31, 32, 33, 34, 35, 36) Bordo (C. B. 244/5) Bojo (C. B. 244/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30) | Brunido (C. B. 244/ 7, 20) marcas de fogo (C. B. 244/28) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 244/22, 23, 24, 25, 26, 27) Redutor e Oxidante (C.B. 244/13, 21) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a. 23, 20 - 24, 60 b. 28, 20 - 28, 80 | 6 | E | 9 | Bom e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|--|--|-------------------------------|--------|------------------------------------|---|------------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| C. B. 248 | Sem materiais | | | | | | | | 18/01/1979 | a. 24 -25 b.<29 | 6 | F | 9 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 (atrás) |
| C. B. 249 | 3 Bojo | C. B. 249/1, 2, 3 | Brunido exterior (C. B. 249/3) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor(C. B. 249/3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 18/01/1979 | a. 47 - 48 b.<27 | 6 | K | 8 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima |
| C. B. 252 | 3 Bordo | Bordo (C. B. 253, C. B. 253, C. B. 253) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 253 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 253) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 254 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 254) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 255 | 18 Lítico (quartzo) 10 Nódulo de barro 1 Carvão 5 Bordo 121 Bojo | Lítico (C.B. 255/135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154); Bordo (C. B. 255, C.B. 255/2, 75,90, 100) | C.B. 255/75 (Decoração incisa linear) | Lítico Nódulo de barro Carvão Cerâmica (Bojo e Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 27-28 b. 33-34,40 | 7 | F | 3 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 256 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 256) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|-------------------------|--|--|---------------------------|--|---|------------|-----------|--------------------------|-----------|-----------|---------------|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 257 | 4 Bordo | Bordo (C. B. 257 (4x)) | Brunido (C. B. 257) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 258 | 5 Bordo | Bordo (C. B. 258 (5x)) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 259 | 1 Fundo 2 Bordo | Fundo (C. B. 259) Bordo (C. B. 259, C. B. 259) | | Cerâmica (Bordo, Fundo) | Oxidante | Manual A torno (Fundo) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 261 | 3 Lítico (sedimentar e quartzito) 6 Nódulo de barro 51 Bojo | | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | | | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | Bom e regular e mau Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 |
| C. B. 262 | 2 Lítico (quartzito) 3 Material de construção 9 Nódulo de barros 1 Bordo 43 Bojo | Lítico (C. B. 262/55, 56) Bordo (C. B. 262) Bojo (C. B. 262/1, 2, 3, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 262/10, 13, 16, 23, 34, 37, 47, 50, 51, 53) Oxidante Redutor (C.B. 262/49) | | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| | | | C.B. 262/26 pasta clara | | | Manual | | | 19/01/1979 | | a. 28 - 29 b. 31 - 32 | 7 | F | 3 | Regular e mau Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|--|---|--|-------------------------------------|--|---|------------|----------------------------|---|---|---|--|
| | | 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57) | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 264 | 9 Lítico (seixo e quartzito) 11 Nódulo de barro 4 Bordo 35 Bojo | Lítico (C. B. 264/38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46) Bordo (C. B. 264, C. B. 264, C. B. 264/21, 75) Bojo (C. B. 264/3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 81, 82) | Decoração linear incisa interior (C. B. 264/78) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 264/6, 14, 21, 27, 31, 75) | Manual A torno (C. B. 264/8, 79) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 28 - 29 b. 29 - 30 | 7 | F | 3 | Bom, regular e mau Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 Fila 15 (atrás) |
| C. B. 265 | 12 Lítico (seixo e quartzo) 11 Nódulo de barro 6 Bordo 86 Bojo | Lítico (C.B. 265/47, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112) Bordo (C. B. 265, C. B. 265, C. B. 265, C. B. 265/ 11, 38, 55) | Decoração exterior pintada a preto linhas onduladas (C. B. 265/41) Engobe exterior preto (C.B. 265/20) Brunido (C.B. 265/3, 10,16, 23, 27, 28, 29, 33, 40, 45, 52, 57) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (265/5, 9, 10, 18, 46, 52, 56, 62, 65, 82, 90, 91, 93, 94, 95) | Manual A torno (C.B. 265/24, 44) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média, pequena e muito Pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 29 - 30 b. 33-34, 40 | 7 | F | 3 | Bom, regular e mau Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) Estante 4 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|---|---|---|---------------------------------------|---|--|-----------|--------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|--|
| C. B. 266 | 1 Fundo 2 Bordo | Fundo (C. B. 266) Bordo (C. B. 266, C. B. 266) | | Cerâmica (Bordo, Fundo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) Fila 16 |
| C. B. 267 | 10 Lítico (quartzito) 3 Nódulo de barro 2 Bordo 49 Bojo | Lítico (C.B. 267/52,53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63); Bordo (C. B. 267, C. B. 267/4); Bojo (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 60) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo, Bordo) | Oxidante Redutor (C. B. 267/ 9, 34, 35 39, 40, 43) | Manual A torno (C.B. 267/6) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | a. 29 - 30 b. 31-32 | 7 | F | 3 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 268 | 5 Lítico (seixo e quartzito) 2 Nódulo de barro 1 31 Bojo | Lítico (C. B. 268/ 35, 36, 37, 38, 39) Bojo (C. B. 268/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, | Peça de jogo /tampa (C. B. 268/26) Carena (C. B. 268/8) Decoração banda pintada a preta (C. B. 268/17) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B.268/3, 24, 29, 30, 31, 33, 34) | Manual A torno (C.B. 268/1, 6, 25) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | a. 29 - 30 b. 30 - 31 | 7 | F | 3 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|---------------------------------------|--|---|--------|--|---|------------|--------------------------|---|---|---|---------------------------|---|
| | | 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34) | Brunido exterior (C. B. 268/13) | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 269 | 4 Lítico (quartzito) 6 Nódulo de barro 5 Bordo 27 Bojo | Lítico (C. B. 269/27, 38, 39, 40) Bordo (C. B. 269/20, 21, 22, 23) Bojo (C. B. 269, C. B. 269/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 17, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 36, 41) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 269, C. B. 269/5, 9, 19, 27, 28, 29, 30, 41) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 29 - 30 b. 29 - 30 | 7 | F | 3 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 (atrás) Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 273 | 12 Lítico (seixo e quartzito) 6 Nódulo de barro 2 Bordo 35 Bojo | Lítico (C. B. 273/1, 14, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 51, 53, 54, 55) Bordo (C. B. 273, C. B. 273/11) Bojo (C. B. 273/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 273, C. B. 273/3, 4, 5, 6, 7, 15, 19, 24, 27, 35, 44) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 30 - 31 b. 30 - 31 | 7 | F | 3 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 5 (atrás) Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|------------------------|--|--|--------|--|--|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|--|
| | | 34, 35, 39, 40, 41, 42, 44) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 274 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 274) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |
| C. B. 275 | 3 Nódulo de barro (1 queimado) 1 Asa 1 Fundo 3 Bordo 21 Bojo | Asa (C. B. 275/9) Fundo (C. B. 275) Bordo (C. B. 275/11, 24, 27) Bojo (C. B. 275/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26) | Brunido (C. B. 275/21) | Nódulo de barro Cerâmica (Asa, Fundo, Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 275/1, 2, 3, 4, 5, 7, 25, 26, 27) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 31 - 32 b. 33 - 34, 40 | 7 | G | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 276 | 4 Lítico (seixo e quartzito) 3 Nódulo de barro 1 Argamassa 4 Bordo 13 Bojo | Lítico (C. B. 276/4, 20, 21, 22) Bordo (C. B. 276, C. B. 276, C. B. 276, C. B. 276/15) Bojo (C. B. 276/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 11, 14, 16, 17) | Brunido (C. B. 276/12) | Lítico Nódulo de barro Argamassa Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 276/1, 2, 3, 9, 12, 14) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 31 - 32 b. 32 - 33 | 7 | G | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 (atrás) Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 277 | 4 Lítico (quartzito) 8 Nódulo de barro | Lítico (C. B. 277/28, 29, 30, 32) Bordo (C. B. 277/19) | Brunido (C. B. 277/19) | Lítico Nódulo de barro | Oxidante Redutor (C. B. 277/1, | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Média (Lítico)</i> | 19/01/1979 | a. 31 - 32 b. 31 - 32 | 7 | G | 3 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|-----------------------------|---|--|---|--|---|------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--|--|
| | 3 Bordo 20 Bojo | B. 277, C. B. 277, C. B. 277/8) Bojo (C. B. 277/1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 24, 27) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 13, 27) | A torno (C.B. 277/13) | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | Fila 15 (atrás) |
| C. B. 279 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 279, C. B. 279) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |
| C.B. 280 | 2 Lítico (seixo e quartzito) 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 3 Bordo 23 Bojo | Lítico (C.B. 280/29, 30); Bordo (C.B. 280/1, 22, 25); Bojo (C.B. 80/ 2,3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28) | Brunido (C.B. 80/ 9, 21) | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 280/ 2, 3, 4, 5) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande médio e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 32 - 33 b. 32-34 | 7 | G | 3 | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 | |
| C. B. 281 | 1 Lítico (seixo) 4 Nódulo de barro 4 Bordo 12 Bojo | Lítico (C. B. 281/19) Bordo (C. B. 281, C. B. 281, C. B. 281/2, 11) Bojo (C. B. 281/1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 284, Bordo) | Manual A torno (C. B. 281/1, 5, 9) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 32-33 b. 22 - 23 | 7 | G | 3 | Bom e regular e Mau Prateleira do meio Fila 15 (atrás) | |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|--|---|--|--------------------------------------|--|--|------------|--------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------------|---|
| | | 12, 13, 16, 17, 18) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 282 | 1 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 14 Bojo | Lítico (C. B. 282/17) Bojo (C. B. 282/1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16) | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 32 - 33 b. 31 - 32 | 7 | G | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 16 |
| C.B. 283 | 4 Lítico (seixo e quartzito) 3 Nódulo de barro 50 Bojo | Lítico (C. B. 283/3, 54, 55, 56) | Brunido (C. B. 283/5, 10 11, 14, 29, 32, 42) C.B. 283/24 Fundo | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 283/10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 27, 29, 35, 37, 38, 39, 43, 52, 53, 57) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico) Média, pequena e muito Pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 32 - 33 b. 30-31 | 7 | G | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 |
| C.B. 284 | 4 Lítico (seixo, quartzito e quartzito) 3 Nódulo de barro 1 Bordo 23 Bojo | Lítico (C.B. 284/26, 28, 29, 30) Bordo (C. B. 284) Bojo (C. B. 284/1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor | Manual A torno (C. B. 284) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico) Grande, média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 32-33 b. 29-30 | 7 | G | 3 | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 285 | 1 Fundo | Fundo (C. B. 285) | Brunido | Cerâmica (Fundo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|---|--|-------------------|--|---|-------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|----------------------|--|
| C. B. 286 | 2 Lítico (seixo) 4 Nódulo de barro 15 Bojo | Lítico (C. B. 286/20, 21) Bojo (C. B. 286/1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 286/13, 15) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Muito Pequena Média e pequena (Cerâmica)</i> | 19//01/1979 | a. 33 - 34, 40 b. 32 - 33 | 7 | G | 3 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |
| C. B. 287 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 287) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |
| C. B. 289 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 289) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |
| C. B. 290 | 1 Asa 1 Fundo 2 Bordo | Asa (C. B. 290) Fundo (C. B. 290) Bordo (C. B. 290, C. B. 290) | | Cerâmica (Bordo, Asa, Fundo) | Oxidante Redutor (Asa) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 291 | 1 Fundo 14 Bordo | Fundo (C. B. 291) Bordo (C. B. 291 (14x)) | Brunido | Cerâmica (Bordo, Fundo) | Oxidante Redutor | Manual A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom, mau e muito mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 292 | 6 Lítico (seixo e quartzito) 2 Nódulo de barro 3 Bordo 14 Bojo | Lítico (C. B. 292, C. B. 292/18, 19, 20, 21, 22) Bordo (C. B. 292, C. B. 292, C. B. 292/1) | Ponta de seta (C. B. 292) Engobe brunido (Bordo C. B. 292) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 292/3, 10, 14) Oxidante Redutor (Bordo C. B. 292) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito Pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1979 | a. 23 - 24, 50 b. < 29 | 6 | E | 10 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 (atrás) Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|---|---------------------------------|-------------------------------|---|---|------------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|---|
| | | Bojo (C. B. 292/2, 3, 5, 7, 9, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18) | | | | | | | | | | | | | Fila 15 (atrás) |
| C. B. 296 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 296) | Brunido (C. B. 296) | Cerâmica (Bordo) | Redutor (C. B. 296) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C.B. 297 | 5 Lítico (seixo, quartzo e quartzito) 8 Nódulo de barro queimados 2 Bordo 18 Bojo | Lítico (C.B.297/6, 17, 24, 25, 26); Cerâmica (marcações confusas 5 peças marcadas 297-1) Bordo (C. B. 297, C. B. 297) Bojo (C.B.297/2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 297) | Manual A torno (C. B. 297) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. <49,50 b. <26,50 | 6 | K | 9 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 (atrás) Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 298 | 4 Lítico (seixo e quartzito) 1 Nódulo de barro 1 Bordo 4 Bojo | Lítico (C. B. 298/6, 7, 8, 9) Bordo (C. B. 298) Bojo (C.B. 298/1, 2, 3, 4) | Decoração pintado com uma banda linear preta no exterior (C.B. 298/2) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande e Pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. 47,80 - 49,40 b.<28 | 6 | K | 9 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|----------------------------|--|---|------------------------|---|-----------------------------------|--|--|------------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|--|
| C. B. 299 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 299/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. 48 - 49, 40 b. < 28 | 6 | K | 9 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 |
| C. B. 301 | 3 Bojo + 2 Bojo | C. B. 301/1, 2, 3 C. B. 301-1, C. B. 301.1 | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios, pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. 47 - 48 b. < 27 | 6 | K | 9 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 (atrás) e Fila 17 |
| C. B. 303 | 3 Bojo | Bojo (C.B. 303/1, 2, 15) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Grande média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. 45-46 b. < 28 | 6 | K | 9 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 |
| C. B. 304 | 1 Bojo | C. B. 304/1 | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. 44 - 45 b. < 28 | 6 | J | 9 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 |
| C. B. 307 | 1 Lítico (seixo) 4 Bojo | Lítico (C.B. 307/5) Bojo (C. B. 307/1, 2, 3, 4) | C. B. 307/1 (Brunido) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. 40, 60 - 42 b. < 28 | 6 | J | 9 | Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 |
| C. B. 308 | 6 Bojo | C B. 308/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, | C.B. 308/2 e C.B. 308/3 (Brunido exterior) 308/6 (Engobe interior e exterior) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante (C.B. 308/1,4, 5) Redutor (C.B. 308/2,3, 6) | Manual A torno (C.B.308/4) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média</i> | 01/06/1905 | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 |
| C. B. 309-I | 1 Bojo | C. B. 309-I/1 | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 20/01/1979 | a. ~ 34, 40 b. 28, | 6 | G | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|----------------------------------|---|--|---|--|--|---|------------------------|---------------------------------|---|---|---|--|
| | | | | | | | | | | 10/28, 20 c. 12, 52 | | | | | Fila 15 (atrás) |
| C. B. 313 | 4 Lítico (seixo) 3 Nódulo de barro 1 Material de construção 1 Bordo 38 Bojo | Lítico (C. B. 313/ 22, 33, 35, 41) Bordo (C. B. 313/39) Bojo (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 40, 44, 46, 47) | Brunido (C. B. 313/2, 23, 24) | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 313/1, 4, 5, 8) | Manual | | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e grande (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 25, 60 - 27 b. 31 - 32 | 7 | F | 4 | Bom, regular e mau Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 (atrás) |
| C. B. 318 | 3 Lítico (quartzito) 3 Nódulo de barro 1 Material de construção 16 Bojo | Lítico (C. B. 318/3, 18, 21) Bordo (C. B. 318/7, 20) Bojo (C. B. 318/2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 19, 23, 24, 25) | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 318/4) | | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e grande (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 27 - 28 b. 31 - 32 | 7 | F | 4 | Bom, regular e mau Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 (atrás) |
| C. B. 323 | 1 Lítico (seixo) 5 Nódulo de barro 2 Bordo 29 Bojo | Lítico (C. B. 323/16) Bordo (C. B. 323/20, 23) Bojo (C. B. 323/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, | Brunido (C. B. 323/6) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 323/21, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37) | Manual A torno (C. B. 323/1, 6) | | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 28 - 29 b. 31 - 32 | 7 | F | 4 | Bom, regular e mau Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|--|---|--------|--|--|------------|------------------------------|---|---|---|--------------------|---|
| | | 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 21, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 324 | 3 Lítico (quartzito) 3 Nódulo de barro 1 Material de construção 1 Bordo 34 Bojo | Lítico (C. B. 324/19, 36, 37) Bordo (C. B. 324/14) Bojo (C. B. 324/1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41) | Brunido exterior (C. B. 324/32) Brunido (C. B. 324/34) marcas de fogo no interior (C. B. 324/35) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 324/1, 2, 4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 28 - 29 b. 30 - 31 | 7 | F | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 (atrás) |
| C. B. 326 | 1 Lítico (seixo) 1 Fundo 1 Bordo 39 Bojo | Lítico (C.B. 326/36) Fundo (C. B. 326/ 21) Bordo (C.B. 326/10) Bojo (C. B. 326/ 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, | C. B. 326/2 cola à 326/5 Brunido (C.B. 326/7, 8, 9, 15, 31) | Lítico Cerâmica (Bordo, Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 326/1, 2, 5, 6, 9, 11, 14, 16, 35, 40) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 29 - 30 b. 33 - 34, 40 | 7 | F | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|--------------------------------------|---|--|--------------------------------|--|--|------------|--------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| | | 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 329 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 329) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 334 | 1 Lítico (seixo) 4 Nódulo de barro 2 Bordo 43 Bojo | Lítico (C. B. 334/23) Bordo (C. B. 334/11, 24) Bojo (C. B. 334/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56) | Brunido (C. B. 334/9, 27, 31, 34) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 334/35, 44, 45, 46, 47, 48, 49) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 30 - 31 b. 30 - 31 | 7 | G | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 (atrás) |
| C.B. 335 | 1 Lítico (seixo) 1 Argamassa 1 Nódulo de barro 1 Bordo 42 Bojo | Lítico (C. B. 335/15) Bordo (C. B. 335/28) Bojo (C. B. 335/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, | Brunido (C.B. 335/2, 12, 14, 20, 26) | Lítico Argamassa Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 335/28, 44, 45) | Manual A torno (C.B. 335/1) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 30 - 31 b. 29 - 30 | 7 | G | 4 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|---|---|--|--|--|------------|--------------------------|---|---|---|--------------------|---|
| | | 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 339 | 1 Lítico (quartzito) 8 Nódulo de barro 1 Bordo 31 Bojo | Lítico (C. B. 339/25) Bordo (C. B. 339/40) Bojo (C. B. 339/1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39) | Carena (C. B. 339/33) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 339/32, 33, 34, 37, 38, 40) Oxidante Redutor (C. B. 339/39) | Manual A torno (C. B. 339/1, 2, 24) | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 31 - 32 b. 30 - 31 | 7 | G | 4 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 |
| C. B. 352 | 2 Nódulo de barro queimados 1 Bordo 45 Bojo | Bordo (C. B. 352/17) Bojo (C. B. 352/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46) | Brunido (C. B. 352/2, 4, 5, 6, 10, 14, 15, 16, 19, 23, 24, 28, 26, 29, 33, 34, 36, 39) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 352/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/2979 | a. 8 - 9.40 b. 8-9 | 5 | B | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|---|---|--------|--|--|------------|----------------------------|---|---|---|--------------------|--|
| C. B. 353 | 31 Bojo | Bojo (C. B. 353/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31) | Brunido (C. B. 353/4, 9, 11, 24) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 353/23, 25, 29, 31) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 8 -9, 40 b. 5, 60 -7 | 5 | B | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 (atrás) |
| C. B. 354 | 2 Nódulo de barro 3 Bordo 17 Bojo | Bordo (C. B. 354/3, 12, 20) Bojo (C. B. 354/1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21) | Brunido (C. B. 354/2, 3, 11) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 354/1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. < 8, 40 b. 8 - 9, 40 | | | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) |
| C. B. 360 | 1 Lítico (quartzito) 15 Bojo | Lítico (C. B. 360/13) Bojo (C. B. 360/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16) | Engobe interior preto (C. B. 360/1) Brunido (C. B. 360/5) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 360/16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 19 - 19, 70 b. <29 | 6 | D | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 |
| C. B. 361 | 1 Lítico (seixo) 1 Bordo 19 Bojo | Lítico (C. B. 361/21) Bordo (C. B. 361/20) Bojo (C. B. 361/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, | Brunido (C. B. 361/11) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 361/11, 18, 19, 20) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1979 | a. 17, 70 - 19 b. <29 | 6 | D | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|---|--|--------|--|---|------------|------------------------------|---|---|---|--------------------|---|
| | | 15, 16, 17, 18, 19) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 377 | 2 Lítico (seixo e quartzito) 2 Nódulo de barro 3 Bordo 35 Bojo | Lítico (C. B. 377/34, 35) Bordo (C. B. 377/1, 14, 30) Bojo (C. B. 377/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 37, 36, 38, 39, 40, 41, 42) | Brunido (C. B. 377/7, 20, 26, 36) Marcas de fogo (C. B. 377/31) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 377/1, 7, 14, 26, 29, 36, 37, 38, 39, 40) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. > 15, 60 b. 22 - 23 | 5 | D | 3 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 |
| C. B. 380 | 5 Lítico (quartzito e seixo) 5 Nódulo de barro 37 Bojo | Lítico (C. B. 380/18, 24, 28, 38, 41); Bojo (C.B. 380/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46) | Brunido (C.B. 380/4, 5, 6, 16, 17, 20, 23, 27, 29, 31, 39, 42, 46) Brunido exterior (C.B. 380/15, 18) Brunido interior (C.B. 380/21) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 380/5, 6, 14, 23, 26, 27, 39, 40, 44, 45) Redutor arrefecimento exterior oxidante (C.B. 380/15) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico) Grande, média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. 8 - 9, 40 b. 7-8 | 5 | B | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 (atrás) |
| C. B. 381 | 20 Bojo | Bojo (C. B. 381/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, | Marcas de fogo (C. B. 381/20) Brunido interior | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 381/18, 19, | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. 8 - 9, 40 b. 5, 60 - 7 | 5 | B | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|---|---|--|--------|--|--|------------|------------------------|---|-----|---|--------------------|--|
| | | 16, 17, 18, 19, 20) | (C. B. 381/19) Brunido exterior (C. B. 381/18) Brunido (C. B. 381/11, 14) | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 382 | 7 Bojo | Bojo (C. B. 382/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7) | Brunido exterior (C. B. 382/5) Brunido (C. B. 382/1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 382/5) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. < 8 b. 8 - 9, 40 | 5 | B | 5 | Bom e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 |
| C. B. 383 | 1 Nódulo de barro queimado 1 Bordo 27 Bojo | Bordo (C. B. 383/18) Bojo (C. B. 383/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28) | Engobe exterior preto (C. B. 383/25) Brunido (C. B. 383/2, 3, 6, 15, 17, 25, 27) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 383/2, 8, 13, 14, 16, 17, 24, 25, 26, 27, 28) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. <8 b. 7 - 8 | 5 | B | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 |
| C. B. 389 | 1 Lítico (seixo) 22 Bojo | Lítico (C. B. 389/17) Bojo (C. B. 389/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23) | Brunido exterior (C. B. 389/11) Brunido interior (C. B. 389/7) Brunido (C. B. 389/3,4, 5, 15) Engobe exterior preto (C. B. 389/8) Engobe brunido exterior (C. B. 389/12) Marcas de fogo (C. B. 389/22) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 389/12, 20, 21, 22, 23) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. ~35 b. ~28 | 6 | J H | | Bom e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|---|---|---|---|--|--------|--|---|------------|--------------------------------------|---|---|---|-------------------------------|--|
| C. B. 393 | 4 Nódulo de barro 1 Bordo 34 Bojo | Bordo (C. B. 393-1) Bojo (C. B. 393/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36) | Brunido (C. B. 393/2, 8, 9, 19, 29) Engobe preto (C. B. 393/33) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 393/8, 9, 10, 20, 23, 27, 35, 36) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. 15, 60 - 17, 60 b. 22 - 23 | 5 | B | 4 | Bom, regular, mau e muito mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 (atrás) |
| C. B. 393-1 | 1 Material de construção 1 Bordo 4 Bojo | Bordo (C. B. 393-I/2) Bojo (C. B. 393-I/1, 3, 4, 5) | Brunido (C. B. 393-I/1) | Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 393-I/1, 5) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | | 5 | B | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 (atrás) |
| C. B. 395 | 4 Lítico (quartzito) 3 Nódulo de barro 1 Bordo 33 Bojo | Lítico (C.B.595/25, 29, 36, 38) Bordo (C. B. 395/1) Bojo (- 1, - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39) Marcações confusas (- 1 duas vezes) | Brunido (C. B. 395/ - 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 31, 37) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 395/24, 34, 35, 37) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) grande, Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. 32, 5 - 33, 4 b. 29, 8 - 30, 4 | 7 | G | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|---|---|---|--------|---|--|------------|------------------------------|---|---|---|--------------------|---|
| C. B. 396 | 1 Lítico (quartzo branco) 4 Nódulo de barro 1 Bordo, 47 Bojo | Lítico (C. B. 396/39); Bordo (C. B. 396/15); Bojo (1, 2,3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47) | Brunido (C.B. 396/2, 3, 11, 22, 28, 29, 32, 41, 43, 43, 45, 47) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 396/42, 43, 45, 47) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média, pequena e muito equena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. 32 - 33 b. 29 - 30, 40 | 7 | G | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 |
| C.B. 400 | 4 Nódulo de barro 1 Bordo 22 Bojo | Bordo (C.B. 400/25); Bojo (C.B. 400/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26) | Brunido (C.B. 400/1, 4, 7, 10) Brunido exterior (C.B. 400/ 16) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 400/2) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 8 - 9, 40 b. 8 - 9, 40 | 3 | B | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 (atrás) |
| C. B. 401 | 1 Lítico (xisto) 3 Nódulo de barro 3 Bordo 26 Bojo | Lítico (C. B. 401/29) Bordo (C. B. 401/1, 16, 31) Bojo (C. B. 401/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, | Brunido (C. B. 401/1, 2, 5, 13, 32) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 401/10, 17, 23, 27, 30, 31, 32) | Manual | <i>Pequenos, médios e grandes e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1979 | a. 8 - 9, 40 b. 7 - 8 | 5 | B | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 4 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|-----------------------------|---|---------|------------------------------|---|--------|------------------------------------|--|-----------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | 23, 25, 27, 28, 30, 32) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 404 | 1 Bordo | C. B. 404 | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 417 | 1 Asa 3 Bordo | Asa (C. B. 417) Bordo (C. B. 417, C. B. 417, C. B. 417) | | Cerâmica (Bordo, Asa) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 418 | 1 Bordo | C. B. 418 | Brunido | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 422 | 1 Bordo | C. B. 422 | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 428 | 1 Bordo | C. B. 428 | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 435 | 2 Lítico (seixo) 12 Bojo | Lítico (C. B. 435/5, 6) Bojo (C. B. 435/1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante /Redutor (C.B. 435/4, 8, 9, 10, 13, 14) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | a. 15, 60 - 17 b. 20, 60 - 22 | 5 | D | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 (atrás) |
| C. B. 446 | 1 Bordo | C. B. 446 | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|-----------------------------------|---|--|--|---|-------------------------------|--|-----------------------------------|------------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| C. B. 447 | 1 Asa | C. B. 447 | | Cerâmica (Asa) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 448 | 2 Bordo | C. B. 448 | Brunido exterior | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 449 | 1 Bordo | C. B. 449 | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 453 | 1 Bordo | C. B. 453 | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 458 | 3 Nódulo de barro 1 Bordo 16 Bojo | Bordo (C. B. 458/11) Bojo (C. B. 458/1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20) | Brunido (C. B. 458/6, 11, 13, 14) Engobe exterior preto (C. B. 458/15) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 458/4) | Manual A torno (C. B. 458/15) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 27/01/1979 | a. 34, 40 - 37 b. 28 - 29 | 6 | H | 2 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 (atrás) |
| C. B. 459 | 3 Bordo | C. B. 459 | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 461 | 1 Carvão 4 Bordo 11 Bojo | Bordo (C. B. 461) (C. B. 461/9) Bojo (C. B. 461/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12) | Decoração (Bojo C. B. 461) | Carvão Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 461) (C. B. 461/8, 9, 11, 12) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 27/01/1979 | a. 47 - 48 b. 28- 29 | 6 | K | 3 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 (atrás) Fila 18 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--------------------------------|--|------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------|--|---|------------|--------------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| C. B. 463 | 1 Bordo | C. B. 463 | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 465 | 4 Bojo | C. B. 465 | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 466 | 1 Nódulo de barro 8 Bojo | Bojo (C. B. 466/1, 2, 3, 4, 5, 5, 7) Duas vezes marcado 5 | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos médios, Poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 27/01/1979 | a. 42 - 43 b. 28- 29 | 6 | J | 3 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 e Fila 18 |
| C. B. 467 | 10 Bojo | Bojo (C. B. 467/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 467/8, 9, 10) | Manual | <i>Pequenos médios, Poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 27/01/1979 | a. 40, 60 - 42 b. 28- 29 | 6 | J | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |
| C. B. 468 | 3 Lítico (quartzito) 7 Bojo | Lítico (C. B. 468/8, 9, 10) Bojo (C. B. 468/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 468/6) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 27/01/1979 | a. 46, 20 - 47, 60 b. 28 - 28, 60 | 6 | K | 3 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 (atrás) |
| C. B. 471 | 2 Bordo 2 Bojo | C. B. 471, Bojo (C. B. 471-1) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 473 | 2 Bordo | C. B. 473 | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Mau e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 478 | 1 Bordo | C. B. 478 | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B.480 | 1 Bordo | C. B. 480 | Frigideira | Cerâmica (Bordo) | Redutor e oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|---|--------|--|--|------------|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | do meio Fila 13 |
| C. B. 482 | 2 Bordo | C. B. 482 | Brunido | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 483 | 2 Bordo | C. B. 483 | Brunido (C. B. 483 - Bordo redutor) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 485 | 2 Lítico (quartzo hialino) 1 Bordo 1 Bojo | Lítico (C. B. 485, C. B. 485-5) Bordo (C. B. 485) Bojo (C. B. 485 - 1) | Ponta de Seta (C. B. 485 -5) Lamela (C. B. 485) Brunido | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) e 17 (atrás) |
| C. B. 486 | 1 Bordo | C. B. 486 | Brunido | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 487 | 1 Bordo | C. B. 487 | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Médio e abundantes</i> | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 489 | 7 Lítico (quartzito e quartzo branco) 2 Nódulo de barro 13 Bojo | Lítico (C. B. 489/1, 2, 3, 5, 6, 8, 9) Bojo (C. B. 489/4, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22) | Brunido (C. B. 489/7, 10) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 489/17, 22) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | | a. 49, 40 - 50, 60 b. > 27, 30 | 6 | K/L | 5 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 |
| C. B. 493 | 1 Lítico (seixo) 2 Nódulo de barro 5 Bojo | Lítico (C. B. 493/8) Bojo (C. B. | Brunido (C. B. 593/7) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 493/2, 7) | Manual | <i>Pequenos e médios e Grandes e pouco</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e</i> | 29/01/1979 | a. 52 - 53 b. 28, 40 - 29 | 6 | L | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|-----------------------------|---|--|--------|--|--|------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | 493/2, 3, 4, 6, 7) | | | | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | |
| C. B. 494 | 4 Lítico (seixo) 7 Bojo | Lítico (C. B. 494/8, 9, 10, 11) Bojo (C. B. 494/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 494/4, 7) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 53 - 54, 40 b. 28, 40 - 29 | 6 | L | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) |
| C. B. 495 | 1 Nódulo de barro 3 Bordo 13 Bojo | Bordo (C. B. 495, C. B. 495, C. B. 495/1) Bojo (C. B. 495/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15) | Brunido (Bordo C. B. 495) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor (C. B. 495) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 40, 60 - 42 b. 28 - 29 | 6 | J | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 Prateleira do meio Fila 10 e 15 (atrás) |
| C. B. 496 | 1 Bojo | C. B. 496 | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 497 | 1 Bordo + 3 Bojo | Bordo (C. B. 497) (C. B. 497/7) Bojo (C. B. 497/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17) | Marcas de fogo (C. B.497/3) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 497/2, 7) Oxidante Redutor interior (C. B. 497/3, 6) | Manual | <i>Pequenos e médios e grandes e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 43 - 44 b. 28 - 29 | 6 | J | 4 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 (atrás) e Fila 18 |
| C. B. 498 | 1 Lítico (seixo) 3 Nódulo de barro 3 Bordo + 1 Bojo | Lítico (C.B. 498/29) Bordo (C.B. 498/14, 24, 25) (C. B. 498) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 498/3, 7, 12) | Manual | <i>Pequenos e médios e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 44 - 45 b. 28 - 29 | 6 | J | 4 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 (atrás) e Fila 18 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|--|-------------------------------------|---|--|------------|------------------------------|---|---|---|---------------|---|
| | | Bojo (C. B. 498/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 499 | 1 Lítico (sedimentar) 1 Nódulo de barro queimado 26 Bojo 1 Bordo | Lítico (C. B. 499/6) Bojo (C. B. 499/1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27) Bordo (C. B. 499) | Brunido exterior (C. B. 499/1, 11, 23) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 499/7, 8, 12, 23) | Manual | <i>Pequenos e médios e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 45 - 46 b. 28 - 29 | 6 | K | 4 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Fila 18 |
| C. B. 501 | 32 Bojo | Bojo (C. B. 501/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31) duas vezes repetida o número 26 | Brunido (C. B. 501/10, 12, 13, 20) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 400/20, 25, 26) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 47 - 48 b. 28 - 29 | 6 | K | 4 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 |
| C. B. 502 | 1 Lítico (quartzito) 1 Bordo 16 Bordo | Lítico (C. B. 502/18) Bordo (C. B. 502/2) | Brunido (C. B. 502/4, 14) Brunido | Lítico | Oxidante Redutor (C. B. 505/9) | Manual A torno (C. B. 505/9) | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e</i> | 29/01/1979 | a. 48 - 49, 40 b. 28 - 29 | 6 | K | 4 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|--|---|---|--------|---|---|------------|--------------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | Bojo (C. B. 502/1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17) | exterior (C. B. 502/16) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | 502/14, 15, 16) | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | |
| C. B. 503 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 30 Bojo | Bordo (C. B. 503/20) Bojo (C. B. 503/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 503/2, 3, 8, 25, 27, 30, 32) | Manual | <i>Pequenos e médios, grandes e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 46, 20 - 47, 30 b. 28 - 28, 60 | 6 | K | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 |
| C. B. 504 | 1 Nódulo de barro 16 Bojo | Bojo (C. B. 504/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17) | Engobe preto brunido (C. B. 504/5) Engobe preto (C. B. 504/3) Decoração linear interior (C. B. 504/13) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 504/3, 4, 5, 6, 16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 1 |
| C. B. 505 | 3 Nódulo de barro 1 Bordo 46 Bojo | Bordo (C. B. 505/36) | Brunido (C. B. 505/7, 16, 24, 41) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 505/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 23, 24, 30, 45) | Manual | <i>Pequenos e médios, grandes e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 34, 60 - 36 b. 28 - 29 | 6 | H | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 (atrás) |
| C. B. 506 | 5 Nódulo de barro 2 Fundos 39 Bojo | Fundos (C. B. 506/1, 2) Bojo (C. B. 506/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, | Brunido (C. B. 506/7, 17, 23, 26, 36) | Nódulo de barro Cerâmica (Fundos e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 506/3, 4, 5, 7, 16, 17, 19, 26, | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Muito grande, grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 36 - 37 b. 28 - 29 | 6 | H | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|---|---|---|---------------------------------|--|--|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 30, 35, 38, 39, 40, 43) | | | 27,31, 33, 34, 38, 39) | | | | | | | | | | |
| C. B. 507 | 1 Lítico (seixo) 6 Nódulo de barro 3 Bordo 49 Bojo | Lítico (C.B. 507/40) Bordo (C. B. 507/1,2, 49) | Brunido (C.B. 507/28, 47, 50) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 507/4, 20, 50, 58) | Manual A torno (C. B. 507/7) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 37 - 38 b. 28 - 29 | 6 | H | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 |
| C. B. 509 | 5 Nódulo de barro 21 Bojo | Bojo (C. B. 509/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 26) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 509/24, 26) | Manual A torno (C. B. 509/8) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 (atrás) |
| C. B. 510 | 6 Nódulo de barro 21 Bojo | Bojo (C. B. 510/1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26) | Engobe exterior preto (C. B. 510/1, 25) Engobe preto interior (C. B. 510/26) Brunido (C. B. 510/23) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 510/2, 21, 22, 23, 24, 25) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 22 - 23 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 |
| C. B. 511 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 511) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|---|---|---|---|--|---|------------|-------------------------------|-----|-----|---|--------------------|--|
| C. B. 512 | 1 Lítico (quartzito) 1 Escória 14 Nódulo de barro 1 Bordo 34 Bojo | Lítico (C. B. 512/51) Bordo (C. B. 512) Bojo (C. B. 512/1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49) | Decoração exterior linear (C. B. 512/7) Engobe exterior preto (C. B. 512/21) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 512/6, 19, 24, 29, 45, 48, 49) | Manual A torno (C. B. 512/5, 48) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 e 16 |
| C. B. 513 | 1 Lítico (quartzito) 5 Nódulo de barro 1 Bordo 8 Bojo | Lítico (C. B. 513/7) Bordo (C. B. 513/10) Bojo (C. B. 513/1, 3, 4, 5, 8, 9, 12, 15) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 513/4, 12, 15) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 22 - 23 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 (atrás) |
| C. B. 514 | 3 Nódulo de barro 1 Bordo 1 Fundo 14 Bojo | Bordo (C. B. 514/12) Fundo (C. B. 514/1) Bojo (C. B. 514/2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 19) | Brunido (C. B. 514/9) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 514/2, 3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/01/1979 | a. 23 - 24, 60 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 (atrás) |
| C. B. 515 | 1 Nódulo de barro 13 Bojo | Bojo (C. B. 515/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, | | Nódulo de barro | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 49, 40 - 50, 60 b. < 27 | 6 | K L | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|--|--------------------------------------|--|--------|--|---|------------|--|---|-----|---|--------------------|--|
| | | 10, 11, 12, 13, 14) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 515/2, 9) | | | | | | | | | | |
| C. B. 516 | 5 Bordo 41 Bojo | Bordo (C. B. 516/7, 9, 10, 24, 40) Bojo (516/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46) | C. B. 516/45 e C. B. 516/46 estão colados Marcas de fogo (C. B. 516/37) Brunido (516/1, 16, 23, 34, 36, 38, 40, 42, 44) Brunido exterior (C. B. 516/11, 29, 31, 33, 43, 45, 46) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 516/42, 44, 45, 46) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 49, 40 - 50, 60 b. 27 - 29 | 6 | K L | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 |
| C. B. 517 | 2 Lítico (seixo e quartzito) 2 Bordo 13 Bojo | Lítico (C. B. 517/3, 8) Bordo (C. B. 517/2, 15) Bojo (C. B. 517/1, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17) | Brunido (C. B. 517/1) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 517/1, 5, 6) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 49, 40 - 50, 10 b. 26, 50 - 27, 40 | 6 | K L | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 |
| C. B. 519 | 1 Lítico (seixo) 3 Bojo | Lítico (C. B. 519/1) Bojo (C. B. 519/2, 3, 4) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. > 50, 40 b. 25, 70 - 26, 20 | 6 | K L | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 (atrás) |
| C. B. 522 | 3 Lítico (seixo e quartzito) 1 Bordo 11 Bojo | Lítico (C. B. 522/9, 10, 15) Bordo (C. B. 522/14) Bojo (C. B. 522/11) | Brunido (C. B. 522/8) Brunido interior (C. B. 522/11) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 522/1, 2, 3, 4, 5, 8) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. > 53 b. 28, 40 - 29 | 6 | L | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|--|----------------------------------|--|---|------------|---------------------------|---|---|---|--------------------|---|
| | | 522/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 523 | 6 Lítico (seixo e quartzito) 3 Nódulo de barro 3 Bordo 50 Bojo | Lítico (C. B. 523/22, 23, 24, 26, 34, 41, 50) Bordo (C.B. 523/5, 6, 11, 28, 58) | Brunido (C.B. 523/15, 18, 36, 38, 40, 46) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B.523/1, 16, 36, 38, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62) | Manual | <i>Pequenos e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 (atrás) |
| C. B. 524 | 1 Lítico (seixo) 4 Nódulo de barro 52 Bojo | Lítico (C.B. 524/25) | Brunido exterior (C. B. 524/7, 22, 26) Brunido interior (C.B. 524/36, 53) Brunido (C.B. 524/1, 5, 12, 15, 21, 23, 27, 29, 30, 32,46, 50, 56) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 524/41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 55, 56) | Manual A torno (C. B. 524/20) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | | 30/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 29 - 30 | 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 (atrás) |
| C. B. 525 | 2 Lítico (quartzito) 3 Nódulo de barro 45 Bojo | Lítico (C.B. 525/5, 33) Bojo (C. B. 525/1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50) | Brunido (C. B. 525/2, 6, 12, 14, 20, 22, 25, 30, 31, 41) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 525/1, 3, 41, 43, 44, 46, 50) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 22 - 23 b. 30 - 31 | 7 | F | 6 | Bom, Regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|---|---|--|--|--|--|------------|--------------------------|---|---|---|--------------------|---|
| C.B. 526 | 4 Lítico (seixo) 6 Nódulo de barro 2 Bordo 32 Bojo | Lítico (C. B. 526/5, 18, 24, 25) Bordo (C. B. 526/4, 13) Bojo (1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44) | Brunido (C. B. 526/1, 7, 11, 13, 40) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 526/1, 2, 6, 43) | Manual A torno (C. B. 526/13, 28, 36, 38) | <i>Pequenos e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 22 - 23 b. 29 - 30 | 7 | F | 6 | Bom, Regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 (atrás) |
| C. B. 527 | 3 Nódulo de barro 2 Bordo 32 Bojo | Bordo (C. B. 527/21, 27) Bojo (C. B. 527/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38) | Marcas de fogo (C. B. 527/11) Brunido (C. B. 527/12, 16, 23, 28, 31, 32) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 527/1) Arrefecimento do redutor e cozedura oxidante (C. B. 527/11) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 23 - 24 b. 20 - 31 | 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 |
| C. B. 528 | 1 Lítico (seixo) 9 Nódulo de barro (1 queimado) 2 Bordo 26 Bojo | Lítico (C. B. 528/28). Bordo (C. B. 528/2, 3) Bojo (C. B. 528/1, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 29, 30, | Decoração linear incisa (C. B. 528/29) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 528/1, 3, 4, 8, 9, 10, 12) | Manual | <i>Pequenos e poucos abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 23 - 24 b. 29 - 30 | 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|---|--|---------|--|--|------------|--------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | 31, 32, 34, 36, 37) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 529 | 4 Nódulo de barro 33 Bojo | Bojo (C. B. 529/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 15, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37) | Carena (C. B. 529/29) Engobe exterior preto (C. B. 529/24, 31) Brunido (C. B. 529/16) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 529/29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 24 - 25 b. 30 - 31 | 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 10 (atrás) |
| C. B. 530 | 2 Lítico (seixo) 12 Nódulo de barro 2 Bordo 43 Bojo | Lítico (C. B. 530/20, 38) Bordo (C. B. 530/37, 39) Bojo (C. B. 530/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51) | Brunido exterior (C. B. 530/48) Brunido (C. B. 536/6, 7, 14, 22, 31, 33) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 530/23, 34, 36, 37, 39, 49) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 24 - 25 b. 29 - 30 | 7 | F | 6 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 (atrás) |
| C. B. 531 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 531) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|--|--|---|--------------------------------------|---|--|------------|--------------------------------------|---|-----|---|--------------------|---|
| C. B. 532 | 24 Bojo | Bojo (C. B. 532/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24) | Brunido (C. B. 532/2, 3, 5, 6, 8, 14, 16, 18, 20) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 532/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 16) | Manual A torno (C. B. 532/16) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 34, 60 - 36 b. 28 - 29 | 6 | H | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 5 (atrás) |
| C. B. 533 | 2 Lítico (quartzito) 17 Bojo | Lítico (C. B. 533/4, 9) Bojo (C. B. 533/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19) | Brunido (C. B. 533/3, 6, 7, 10, 11, 14, 15, 17, 19) Decoração incisa + (C.B. 533/18) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 533/7, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19) | Manual | <i>Pequenos e médios e poucos abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 36 - 37 b. 28 - 29 | 6 | H | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 |
| C. B. 535 | 1 Lítico (quartzito) 5 Bojo | Lítico (C. B. 335/5); Bojo (C. B. 335/1, 2, 3, 4) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 335/1, 6) | Manual A torno (C. B. 535/4) | <i>Pequenos e médios e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 38 - 39, 40 b. 28 - 29 | 6 | H | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 |
| C. B. 536 | 1 Lítico (quartzito) 2 Nódulo de barro 24 Bojo | Lítico (C. B. 336/13) Bojo (C. B. 536/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27) | Brunido (C. B. 536/1, 11, 23) Engobe exterior preto (C. B. 536/25, 26 (mesma peça)) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 536/24, 27) Oxidante Redutor (C. B. 536/2) | Manual A torno (C. B. 536/25, 26) | <i>Pequenos e médios e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 37, 30 - 38 b. 28, 40 - 29 | 6 | H | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 |
| C. B. 537 | 3 Lítico (quartzito) 5 Bojo | Lítico (C. B. 537/1, 3) Bojo (C. B. 537/1, 3) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e poucos</i> | <i>Média (Lítico)</i> | 30/01/1979 | a. 50 - 50, 60 b. 25, 50 - 26, 10 | 6 | K/L | 7 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|--|---|----------------------------------|--|--|------------|--|-------|-----|---|--------------------|---|
| | | 537/2, 4, 5, 6, 7) | | | | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | |
| C. B. 538 | 2 Lítico (seixo e quartzito) 1 Nódulo de barro 9 Bojo | Lítico (C. B. 538/ 12, 13) Bojo (C. B. 538/1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11) | Brunido (C. B. 538/2, 8) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Oxidante e Redutor (C. B. 538/2) | Manual | <i>médios e Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 49, 40 - 50, 20 b. 25, 80 - 27, 40 | 6 | K L | 7 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 (atrás) |
| C. B. 540 | 1 Nódulo de barro 3 Bojo | Bojo (C. B. 540/1, 2, 3) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 40, 40 - 50, 60 b. 27-28 | 6 | K L | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 |
| C. B. 541 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 541/1, 2, 3, 4, 5) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 541/5) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e Pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 49, 40 - 50, 60 b. 25, 50 - 27 | 6 | K L | 7 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 |
| C. B. 546 | 4 Lítico (seixo) 7 Nódulo de barro 18 Bojo | Lítico (C. B. 546/4, 10, 13, 14) Bojo (C. B. 546/ 1, 2, 3, 5, 8, 9, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 30) | Brunido (C. B. 546/3, 18, 27, 30) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 546/18, 22, 30, 27) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 3 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 (atrás) |
| C. B. 547 | 2 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 25 Bojo | Lítico (C. B. 547/4, 28) Bojo (C. B. 547/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, | Lasca retocada denticulada (C. B. 547/28) Brunido exterior (C. B. 547/7) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 547/6, 7) Oxidante Redutor (C. B. 547/1, 2) | Manual A torno (C. B. 547/15) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 22 - 23 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|--|--|---|--|--|------------|--------------------------------------|-------|---|---|--------------------|---------------------------------------|
| | | 22, 23, 25, 26, 27) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 548 | 2 Lítico (sílex e quartzito) 10 Nódulo de barro 1 Carvão 21 Bojo | Lítico (C. B. 549/29, 34) Bojo (C. b. 549/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31) | Lasca sílex (C. B. 448/29) | Lítico Nódulo de barro Carvão Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 548/7, 31) Oxidante Redutor (C. B. 548/30) | Manual A torno (C. B. 548/2, 3, 6, 16, 20, 23) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 23 - 24, 40 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 |
| C. B. 549 | 6 Lítico (seixo e quartzito) 7 Nódulo de barro 2 Bordo 32 Bojo | Lítico (C. B. 549/23, 36, 37, 38, 39, 45) Bordo (C. B. 549, C. B. 549) Bojo (C. B. 549/1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44) | Bordo, decoração linear incisa exterior (C. B. 549) (Bordo, Engobe exterior preto (C. B. 549) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 549/25, 30, 33, 41, 43, 44) | Manual A torno (C. B. 549/17, 25, 30, 44) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 20, 60 - 21, 60 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 10 |
| C. B. 550 | 4 Nódulo de barro 16 Bojo | Bojo (C. B. 550/1, 2, 3, 4, 5, 8, 7, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 550/3, 4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 21, 40 - 23, 50 b. 29 - 30, 20 | 6 7 | E | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 10 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|--|--|--|--------------------------------------|--|---|------------|----------------------------------|-------|---|---|--------------------|--|
| C. B. 551 | 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 17 Bojo | Bojo (C. B. 551/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19) | Decoração 2 bandas (C. B. 551/10) Marcas de fogo (C. B. 551/11) Engobe exterior (C. B. 551/18) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 551/7, 19) | Manual A torno (C. B. 551/10, 12) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 23, 50 - 24, 40 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 3 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) |
| C. B. 552 | 16 Bojo | Bojo (C. B. 552/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16) | Brunido (C. B. 552/3, 9, 11, 14, 16) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 552/2, 14, 15, 16) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 34, 40 - 36 b. 28 - 29 | 6 | H | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 (atrás) |
| C. B. 553 | 1 Bordo 13 Bojo | Marcacões confusas Bordo (553/6) Bojo (553/-1, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, | Brunido (C. B. 553/-1, 7, 8, 9) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 553/-1, 6, 7, 9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 36 - 37 b. 28 - 29 | 6 | H | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 |
| C. B. 554 | 9 Bojo | Bojo (C. B. 554/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9) | Brunido (C. B. 554/6, 7) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 554/5, 6, 8, 9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 37 - 38 b. 28 - 29 | 6 | H | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 |
| C. B. 555 | 1 Lítico (quartzo branco) 1 Carvão 8 Bojo | Lítico (C. B. 555/4) Bojo (C. B. 555/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10) | | Lítico Carvão Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/01/1979 | a. 38 - 39, 40 b. 28 - 29 | 6 | H | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 (atrás) |
| C. B. 557 | 1 Asa 18 Bojo | Asa (C. B. 557) Bojo (C. B. 557/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, | | Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 557/1, 2, 3, 4, 11, 12) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 40, 60 - 42 b. 28 - 29 | 6 | J | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 (atrás) Prateleira do meio |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---------------------------------|--|--|---------------------------|--|--------|--|---|------------|--------------------------|---|---|---|--------------------|---|
| | | 15, 16, 17, 18) | | | | | | | | | | | | | Fila 15 (atrás) |
| C. B. 558 | 8 Bojo | Bojo (C. B. 558/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8) | Brunido (C. B. 558/1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 42- 43 b. 28-29 | 6 | J | | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 (atrás) |
| C. B. 559 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 1, 2, 3, 4) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 559/3) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 43 - 44 b. 28 - 29 | 6 | J | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 (atrás) |
| C. B. 561 | 1 Lítico (quartzito) 17 Bojo | Lítico (C. B. 561/16) Bojo (C. B. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18) | Brunido interior (C. B. 561/2) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 561/1, 18) Redutor e oxidante (C. B. 561/2, 14) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 45 - 46 b. 28 - 29 | 6 | K | 5 | Regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 |
| C. B. 562 | 30 Bojo | Bojo (C. B. 562/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 562/13, 17, 22) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 46 - 47 b. 28 - 29 | 6 | K | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 |
| C. B. 563 | 33 Bojo | Bojo (C. B. 563/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, | Brunido exterior e interior (C.B. 563/ 3, 15, 30) Brunido exterior (C.B. 563/8, 17, 27) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 563/18, 28, 30) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 47-48 b. 28-29 | 6 | K | 5 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|--|---|---|--------|--|---|------------|------------------------------|---|---|---|-------------------------------|--|
| | | 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 564 | 4 Lítico (seixo) 7 Nódulo de barro 1 Bordo 47 Bojo | Lítico (C. B. 564/11, 21, 32, 49) Bordo (C. B. 564/30) | Marcas de fogo (C. B. 564/50) Brunido (C. B. 564/6) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 564/9, 18, 19, 26, 33, 40, 47, 51) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 48 - 49, 40 b. 28 - 29 | 6 | K | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 (atrás) |
| C.B. 566 | 1 Escória 7 Bojo | Escória (C.B.566/1) e Bojo (C.B. 566/2, 3, 4, 6, 7, 8) | Brunido (C.B. 566/ 2, 3, 4) | Escória Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 27 -28 b. 29 - 30 | 7 | F | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 |
| C. B. 567 | 2 Nódulo de barro 22 Bojo | Bojo (C. B. 567-1) (C. B. 567/1, 2, 3, 4, 6, 8, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 567/1, 2, 4, 6, 7) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 28 -29 b. 29 - 30 | 7 | F | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 568 | 4 Lítico (seixo) 15 Nódulo de barro 1 Fundo 51 Bojo | Lítico (C. B. 568/2, 8, 32, 56) Fundo (C. B. 568/46) | Brunido (568/53) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 568/9, 22, 39, 43, 62) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 29 - 30 b. 29 - 31 | 7 | F | 7 | Regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) |
| C. B. 569 | 7 Lítico (sílex, quartzito e seixo) 20 Bojo | Lítico (C. B. 569/20, 21, 22, 23, 25, 26, 28) Bojo (C. B. | C. B. 569/22 (siliciosa talhada) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 369/2, 4, 5, 7, 8, 14) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito</i> | 31/01/1979 | a. 25, 60 - 27 b. 30 - 31 | 7 | F | 7 | Bom, regular, mau e muito mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|--|---|---------------------------------|--|---|------------|--------------------------|---|---|---|--------------------|--|
| | | 569/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24) | | | | | | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | |
| C. B. 570 | 1 Nódulo de barro 25 Bojo | Bojo (C. B. 570/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26) | Marcas de fogo (C. B. 570/8) Brunido (C. B. 570/1, 2, 3, 5, 11, 14, 18, 25) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 570/3, 6, 7, 14, 20, 24) | Manual A torno (C. B. 570/9) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 27 - 28 b. 30 - 31 | 7 | F | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) |
| C. B. 571 | 2 Lítico (seixo) 4 Nódulo de barro 1 Carvão 1 Bordo 30 Bojo | Lítico (C. B. 571/14, 27) Bordo (C. B. 571/1) Bojo (C. B. 271/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37) | Brunido (C. B. 571/3, 4, 8) | Lítico Nódulo de barro Carvão Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 571/22, 36, 37) | Manual A torno (C. B. 271/7) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 28 - 29 b. 30 - 31 | 7 | F | 7 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 (atrás) |
| C. B. 572 | 2 Lítico (seixo) 10 Nódulo de barro 1 Bordo 26 Bojo | Lítico (C. B. 572/10, 30) Bordo (C. B. 572/19) Bojo (C. B. 272/3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, | Brunido (C. B. 572/31) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 572/16, 27, 28, 31) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 29 - 30 b. 30 - 31 | 7 | F | 7 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|--|-------------------------------------|--|--|------------|------------------------------|---|---|---|--------------------|--|
| | | 12, 15, 16, 18, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 574 | 3 Nódulo de barro 3 Bordo 11 Bojo | Bordo (C. B. 574/2, 5, 10) Bojo (C. B. 574/4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 574/4, 6, 7, 10) | Manual A torno (C. B. 574/5) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 40, 60 - 42 b. 28 - 29 | 6 | J | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 7 |
| C. B. 577 | 1 Lítico (seixo) 1 Bordo 3 Bojo | Lítico (C. B. 377/5) Bordo (C. B. 377/2) Bojo (C. B. 377/1, 3, 4) | | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 577/4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 44 - 45 b. 28 - 29 | 6 | J | 6 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 |
| C. B. 578 | 2 Nódulo de barro 5 Bojo | Bojo (C. B. 578/1, 2, 3, 4, 6) | Brunido (C. B. 578/2) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 45 - 46 b. 28 - 29 | 6 | K | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 1 |
| C. B. 580 | 33 Bojo | Bojo (C. B. 580/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33) | Marcas de fogo (C. B. 580/1, 12) C. B. 580/7 Fundo e brunido exterior (C.B. 580/14) Brunido interior (C.B. 580/25) | | Oxidante Redutor (C. B. 580/23, 24, 28, 31, 33) Oxidante Redutor (C.B. 580/2, 4, 30, 32) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 47 - 48 b. 28 - 29 | 6 | K | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 |
| C. B. 581 | 1 Lítico (quartzito) 5 Bojo | Lítico (C. B. 581/4) Bojo | Marcas de fogo interior (C. B. 581/3) | | Oxidante Redutor (C. B. 581/6) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Média (Lítico)</i> | 31/01/1979 | a. 48 - 49, 40 b. 28 - 29 | 6 | K | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|--|--------|--|--|------------|------------------------------|---|---|---|--------------------|--|
| | | (C. B. 581/1, 2, 3, 5, 6) | | Cerâmica (Bojo) | | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | do meio Fila 15 |
| C. B. 583 | 6 Bojo | Bojo (C. B. 583/1, 2, 3, 5, 4, 6) | Brunido (C. B. 583/3) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 583/1, 5, 6) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 25, 60 - 27 b. 30 - 31 | 7 | F | 8 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 11 (atrás) |
| C. B. 586 | 3 Lítico 2 Nódulo de barro (1 queimado) 1 Bordo 18 Bojo | Lítico (C.B. 586/1, 8, 25) Bordo (C. B. 586/22) Bojo (C. B. 586/2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 13, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24) | | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 586/2, 6, 11) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 29 - 30 b. 30 - 31 | 7 | F | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 (atrás) |
| C. B. 587 | 1 Lítico (seixo) 1 Carvão 1 Nódulo de barro 1 Bordo 32 Bojo | Lítico (C. B. 587/36) Bordo (C. B. 587/16) Bojo (C. B. 587/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35) | Brunido (C. B. 587/18) Engobe brunido preto (C. B. 587/23) | Lítico Carvão Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 587/7, 18, 23, 24, 31, 33, 34, 35) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 25, 60 - 27 b. 29 - 30 | 7 | F | 8 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 |
| C. B. 588 | 1 Nódulo de barro 20 Bojo | Bojo (C. B. 588/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 8, 9, 10, 11, 13, 14, | Brunido exterior (C. B. 588/10) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 588/2, 3, | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 27 - 28 b. 29 - 30 | 7 | F | 8 | Regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|---|------------------------------------|--|--------------------------------------|--|--|------------|------------------------------|---|---|---|--------------------|--|
| | | 15, 16, 17, 18, 19, 20) | | | 4, 5, 7, 8, 16, 17) | | | | | | | | | | |
| C. B. 589 | 6 Nódulo de barro 11 Bojo | Bojo (C. B. 598/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) | Bojo com carena (C. B. 598/3) Brunido (C. B. 598/2) Engobe brunido exterior (C. B. 589/10) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 28 - 29 b. 29 - 30 | 7 | F | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 |
| C. B. 590 | 4 Nódulo de barro 19 Bojo | Bojo (C. B. 590/1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23) | Brunido (C. B. 590/21) Alisado (C. B. 590/3) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 590/17, 21) | Manual A torno (C. B. 590/15, 16) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 29 - 30 b. 29 - 30 | 7 | F | 8 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 |
| C. B. 591 | 2 Lítico (seixo) 2 Bordo 23 Bojo | Lítico (C. B. 591/19, 24) Bordo (C. B. 591/14, 17) Bojo (C. B. 591/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27) | Brunido exterior (C. B. 591/1) Brunido (C. B. 591/8, 13, 20, 21) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 591/13, 20, 21, 23, 25, 26, 27) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 34, 60 - 36 b. 28 - 29 | 6 | H | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 |
| C. B. 592 | 6 Bojo | Bojo (C. B. 592/1, 2, 3, 4, 5, 6) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 592/1, 3, 4) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 31/01/1979 | a. 36-37 b. 28 -29 | 6 | H | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 (atrás) |
| C.B. 594 | 3 Lítico 8 Bojo | Lítico (C.B. 594/4, 7 e 8); Bojo (C. B. 594/5, 9, 11) | Brunido (C.B. 594/5, 9, 11) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor(CB. 584/2, 3, 9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e</i> | 31/01/1979 | a. 38-39,40 b. 28 -29 | 6 | H | 7 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 3 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|---|--|---|--|---|------------|--|-----|-----|---|--------------------|--|
| | | 594/1, 2, 3, 5, 6, 9, 10, 11) | | | | | | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | |
| C. B. 595 | 3 Nódulo de barro 1 Bordo 24 Bojo | Bordo (C. B. 595/4) Bojo (C.B. 595/1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28) | Brunido (C. B. 595/11, 18) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 595/2, 3, 7, 13, 20) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 01/02/1979 | a. 49, 40 - 50, 60 b. 28 - 29 | 6 | K/L | | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 |
| C. B. 596 | 4 Lítico (granito, seixo e quartzito) 1 Bordo 28 Bojo | Lítico (C. B. 596/1, 11, 20, 21) Bordo (C. B. 596/18) Bojo (C. B. 596/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 23, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33) | Brunido (596/13, 18, 25, 33) Engobe exterior preto (C. B. 596/15, 25, 26) decoração linear (C. B. 596/28) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 596/13, 18, 23, 25, 26, 29, 33) | Manual A torno (C. B. 596/2, 3, 9, 19, 30) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 01/02/1979 | a. > 34, 40 b. > 29 | 7 | G | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 1 |
| C. B. 598 | 4 Lítico (seixo) 2 Nódulo de barro 1 Escória 4 Bojo | Lítico (C. B. 588/2, 3, 6, 8) Bojo (C. B. 550/10, C. B. 598/1, 4, 5, 10) | | Lítico Nódulo de barro Escória Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 550/10) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 01/02/1979 | a. 37, 60 - 38, 30 b. 28, 40 - 28, 80 | 6 | H | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 (atrás) |
| C. B. 600 | 3 Lítico (seixo) 4 Nódulo | Lítico (C. B. 600/36, 37, 38) | Decoração incisa Ziguezague (C. | Lítico | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Média (Lítico)</i> | 01/02/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 6/7 | E | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|--|--|---|---|--|--|--|---|-----------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------------------|--|--|
| | de barro 1 Bordo 30 Bojo | Bordo (C. B. 600/1) Bojo (C. B. 600/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35) | B. 600/26) Pintada a preto no exterior (C.B. 600/21, 32) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor (C. B. 600/8, 13, 31, 33, 34, 35) Oxidante Redutor (C.B. 600/9) | A torno (C. B. 600/5, 14, 30, Bordo C. B. 603 -1) | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>Muito grande, grande, média e pequena, (Cerâmica)</i> | | | | | | | | de cima Fila 10 Prateleira do meio Fila 4 (atrás) |
| C. B. 601 | 1 arranque de Asa | Arranque de Asa (C. B. 601-2) | Decoração incisa linear exterior (C. B.601-2) | Cerâmica (Asa) | Oxidante | A torno (C. B. 601-2) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 (atrás) | |
| C. B. 603 | 1 Nódulo de barro 2 Material de construção 1 Bojo com Asa 2 Bordo 1 Fundo 19 Bojo | Frag. Asa (C. B. 603-2) Fundo (C. B. 603/21, C. B. 603 - 1) Bordo (C. B. 603/3) Bojo (C. B. 603 - 1, -5, -6, C. B. 603/2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21) | Engobe exterior e interior preto (C. B. 603/5) Engobe exterior (C. B. 603-1, -6, /7, 15) Brunido exterior (C. B. 603-5, 603/6) Brunido (C. B. 603/2, 10, 16, 18) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Fundo, Asa, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 603 - 6, 603/9, 17) | Manual A torno (C. B. 603 -1, - 2, 603/4, 20, 21) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Muito grande, grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | a. 22 - 23, 50 b. 29, 20 - 30 | 6 7 | E | 4 | Bom, regular e mau (com terra) | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 | |
| C. . B. 604 | 1 Lítico (quartzo branco) 4 Nódulo de barro 36 Bojo | Lítico (C. B. 604/8) Bojo (C. B. 604/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, | Brunido (C. B. 604/30) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 604/19, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, | Manual A torno (C. B. 604/1) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> <i>Muito grande, grande, média e</i> | | a. 23 - 24, 40 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 (atrás) | |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|---|--------|--|--|------------|----------------------------------|-----|---|---|--------------------|--|
| | | 14, 15, 16, 17, 19, 21, 28, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41) | | | 36, 38, 39, 41) | | | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | |
| C. B. 605 | 4 Lítico (quartzito) 6 Nódulo de barro 4 Bordo 31 Bojo | Lítico (C. B. 605/12, 13, 29, 37) Bordo (C. B. 605/17, 20, 24, 45) Bojo (C. B. 605/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 32, 30, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 43, 46) | Denticulado (C. B. 605/37) Brunido (C. B. 605/16, 17) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 605/1, 2, 3, 4, 6, 18) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 01/02/1979 | a. 23, 50 - 24, 40 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 (atrás) |
| C. B. 607 | 1 Bordo 5 Bojo | Bordo (C. B. 607/5) Bojo (C. B. 607/1, 2, 3, 4, 6) | Brunido (C. B. 607/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 01/02/1979 | a. 25, 60 - 27 b. 30 - 31 | 7 | F | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 |
| C. B. 608 | 13 Bojo | Bojo (C. B. 608/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 608/1, 3, 5, 7, 10) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 01/02/1979 | a. 27 - 28 b. 30 - 31 | 7 | F | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 (atrás) |
| C. B. 611 | 1 Nódulo de barro | Bojo (C. B. 611/2, 3, 4, | Brunido (C. B. 611/3, 4, 7, 8) | Nódulo de Barro | Oxidante Redutor (C. | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 01/02/1979 | a. 25, 60 - 27 b. 29 - 30 | 7 | F | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|-------------------------------|--|---|------------------------|--|---------------------------------|--|---|------------|------------------------------|---|---|---|--|--------------------|---|
| | 8 Bojo | 5, 6, 7, 8, 9) | | Cerâmica (Bojo) | B. 611/4, 6, 8) | A torno (C. B. 611/4) | | | | | | | | | Fila 6 (atrás) | |
| C. B. 614 | 1 Lítico | Lítico (C. B. 614) | Ponta de seta (C. B. 614) | Lítico | | | | | | | | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |
| C. B. 615 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 615/1, 2, 3, 4) | Engobe brunido preto exterior (C. B. 615/1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 615/4) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 34, 40 - 36 b. 28 - 29 | 6 | H | 8 | | Bom e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 (atrás) |
| C. B. 619 | 2 Nódulo de barro 3 Bojo | Bojo (C. B. 619/1, 2, C. B. 619 - 1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Muito grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 37 - 38, 6 b. 28 - 29 | 6 | H | 8 | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 Prateleira do meio Fila 5 |
| C. B. 620 | 1 Bordo 14 Bojo | Bordo (C. B. 620/14) Bojo (C. B. 620/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15) | Marcas de fogo (C. B. 620/13) Brunido (C. B. 620/5, 8) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 620/1, 3, 4, 5, 6, 8, 15) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 40, 60 - 42 b. 28 - 29 | 6 | J | 7 | | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 |
| C. B. 623 | 7 Bojo | Bojo (C. B. 623/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7) | Brunido (C. B. 623/1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 623/1, 2) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 44 - 45 b. 28 - 29 | 6 | J | 7 | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 |
| C. B. 625 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1, 2, 3, 4, 5) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 625/2, 3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 46 - 47 b. 28 - 29 | 6 | K | | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 (atrás) |
| C. B. 626 | 2 Lítico (quartzo) 10 Bojo | Lítico (C. B. 626/4, 9) Bojo (C. B. 626/1, | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Média (Lítico)</i> | 02/02/1979 | a. 47 - 48 b. 28 - 29 | 6 | K | 7 | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|---|---|--|---|------------|------------------------------------|---|---------|---|---------------------|--|
| | | 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12) | | | Redutor (C. B. 626/1, 2, 5) | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | Fila 8 (atrás) |
| C. B. 627 | 2 Lítico (quartzito) 1 Fundo 12 Bojo | Lítico (C. B. 627/10, 11); Fundo (C.B. 627/2); Bojo com carena (C.B. 627); Bojo (C.B. 627/ 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15) | Carena (C.B. 627) Brunido (C.B. 627/ 1, 3, 6, 14, 15) | Lítico Cerâmica (Fundo, Carena, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 627/13, 14, 15) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 48-49,4 b. 28-29 | 6 | K | 7 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 |
| C. B. 628 | 5 Lítico (seixo e quartzito) 1 Nódulo de barro 13 Bojo | Lítico (C. B. 628/1, 2, 12, 13, 17) Bojo (C. B. 628/3, 4, 5, 6, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18) | Brunido (C. B. 628/15) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 628/7, 8, 9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. ~48 - 49, 10 b. ~28 - 28, 90 | 6 | K | 7 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 629 | 1 Lítico (seixo) 6 Nódulo de barro 21 Bojo | Lítico (C. B. 629/12) Bojo (C. B. 629/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 629/2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 17, 18) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Pequeno (Lítico)</i> <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 27 - 29 | 6 | J H | | Bom e regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 |
| C. B. 631 | 2 Lítico (seixo) 8 Nódulo de barro 1 Material de construção | Lítico (C. B. 631 (2) C. B. 631/12) Bordo (C. B. 631/57, 59) | Decoração linear (C. B. 631 (1)) Brunido (C. B. 631/50) | Lítico Nódulo de Barro Material de construção | Oxidante Redutor(C. B. 631/18, 33, 40, 46, 49, 54, 55, 58) | Manual A torno (C. B. 631/1, 16, 34) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 10 - 11 b. 22, 60 - 24, 40 | 5 | B, C, D | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|---|---|---|--|---|------------|--|---|------------|---|--------------------------|--|
| | 2 Bordo 51 Bojo | | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | | | | | | | | | | | |
| C. B. 632 | 5 Nódulo de barro 1 Material de construção 1 Bordo 46 Bojo | Bordo (C. B. 632/7) | decoreção linear incisa (C.B. 632/20) Pasta clara (C.B. 632/25) Marcas de fogo (C.B. 632/13) pintada a preto (C.B. 632/6) brunido (C.B. 632/35, 41, 46, 47, 49) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 632/ 22, 32, 35, 45, 52, 53) | Manual A torno (C.B. 632/1, 3, 4, 18, 19, 27) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 11 - 12 b. 22, 60 - 24, 40 | 5 | B, C, D | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 |
| C. B. 634 | 3 Nódulo de barro 49 Bojo | | Brunido (C. B. 634/6, 12, 22, 25, 29, 53) Bojo com carena (C. B. 634/1) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 634/5, 6, 22, 23, 44, 51, 52, 53) Oxidante Redutor (C. B. 634/1) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 13 - 14 b. 22, 60 - 24, 40 | 5 | B, C, D | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 (atrás) |
| C. B. 636 | 10 Bojo | Bojo (C. B. 636/1, 2, 3, 4, e 5, 6, 7, 8, 9, 10) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 636/8, 9) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 15 - 15, 60 b. 2, 60 - 24, 40 | 5 | B, C, D | 3 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 |
| C. B. 637 | 11 Lítico (seixo e quartzito) 6 Nódulo de barro 3 Bordo 17 Bojo | Lítico (C. B. 637/9, 11, 12, 13, 17, 20, 22, 30, 31, 33, 34) Bordo (C. B. 637/2, 15, 28) Bojo (C. B. 637/1, 3, 4, | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 637/1, 2, 3, 10, 15, 16, 19, 29, 32, 36) | Manual A torno (C. B. 637/24) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande e média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 27, 20 - 29 | 6 | HJ | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|---|---|--|--|---|------------|--------------------------------------|-------|----|---|--------------------|---|
| | | 5, 6, 7, 8, 10, 16, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 32, 36) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 638 | 5 Lítico (seixo e quartzito) 2 Nódulo de barro 22 Bojo | Lítico (C. B. 638/15, 16, 22, 23, 27) Bojo (C. B. 638/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 29) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 638/6, 11, 19, 21) | Manual A torno (C. B. 638/14) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/02/1979 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 27, 20 - 29 | 6 | HJ | 3 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 (atrás) |
| C. B. 639 | 2 Nódulo de barro (1 queimado) 3 Bordo 25 Bojo | Bordo (C. B. 639, C. B. 639/05, C. B. 639/27) Bojo (C. B. 639/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28) | C. B. 639/05 (risca preta) Brunido (C. B. 639/9, 13) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 639/5, 8, 9, 12, 19, 21, 20, 23, 25, 26, 28) | Manual A torno (C. B. 639 Bordo oxidante) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 03/02/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 |
| C. B. 640 | 1 Lítico 2 Nódulo de barro 5 Bordo 62 Bojo | Lítico (C. B. 640/70) Bordo (C. B. 640/2, 22, 28, 37, 58) | Brunido (C. B. 640/23, 53, 68) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 640/2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 15, 18, 19, 33, 35, 38, 41, 42, 47, 55, 56, 58, 59, 61) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 03/01/1979 | a. 22 - 23 b. 30 - 31 | 6 7 | E | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|--|--|------------------------------------|--|--|------------|------------------------------|-----|---|----------|--------------------|--|
| C. B. 641 | 1 Nódulo de barro queimado 2 Bordo 55 Bojo | Bordo (C. B. 641/23 e C. B. 641/42) | C.B. 641/15, 22, 33, 35 38, 43, 48, 58 (Brunido) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 641/1, 4) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 03/01/1979 | a. 23 - 24,40 b. 30-31 | 6 7 | E | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 (atrás) |
| C. B. 642 | 19 Bojo | Bojo (C. B. 642, C. B. 642/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18) | Cerâmica fina com engobe castanho e pasta clara (C. B. 642) Brunido (C. B. 642/3, 8, 12, 15, 17) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 642/1, 2, 3, 4, 5, 6, 15) | Manual A torno (C. B. 642/1, 5) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 03/01/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 1 |
| C. B. 643 | 1 Bordo 37 Bojo | Bordo (C. B. 643/10) Bojo (C. B. 643/1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37) | Brunido (C. B. 643/24) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 643/1, 5, 12, 13, 16, 17, 18, 23, 29, 30) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 03/01/1979 | a. 22 - 23 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 645 | 5 Lítico (seixo e quartzito) 2 Nódulo de barro 9 Bojo | Lítico (C. B. 645/4, 5, 10, 11, 15) Bojo (C. B. 645/1, 2, 3, 6, 8, 12, 13, 14, 16) | Brunido (C. B. 645/13, 16) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 645/16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 03/01/1979 | a. 50, 60 - 54 b. >29 | 6 | L | Perfil 1 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 (atrás) |
| C. B. 646 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 646/1, 2, 3, 4, 5) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 03/01/1979 | a. 34, 40 - 36 b. 28 - 29 | 6 | H | 9 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|------------------------|--|---|-------------------------------------|--|--|------------|--|---|-----|---|--------------------|--|
| C. B. 650 | 3 Nódulo de barro 15 Bojo | Bojo (C. B. 650/1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 17, 18, 19) | Brunido (C. B. 650/19) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 650/15, 17) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 03/02/1979 | a. 17, 60 - 19 b. < 29 c. 11, 33 | 6 | D | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 |
| C. B. 660 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 660/1, 2, 3, 4, 5) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 660/5) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 04/02/1979 | a. 39, 40 - 40 b. 27 - 28 | 6 | H J | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 (atrás) |
| C. B. 669 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 669/1, 2) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 669/1) | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 04/02/1979 | a. 40, 30 b. 27, 60 | 6 | H J | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 (atrás) |
| C.B. 670 | 2 Nódulo de barro 5 Bojo | Bojo (C. B. 670/1, 2, 3, 5, 6) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (CB. 670/3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 04/02/1979 | a. 40, 20 - 40, 60 b. 27, 70 - 28, 50 | 6 | H J | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 4 |
| C. B. 672 | 6 Lítico (sílex, seixo e quartzito) 2 Nódulo de barro 14 Bojo | Lítico (672/3, 4, 8, 17, 20, 22) Bojo (C. B. 672/1, 2, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 18, 19, 21) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 672/1, 2, 5) | Manual A torno (C. B. 672/9, 18) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 04/02/1979 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 28 - 29 | 6 | H J | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 |
| C. B. 674 | 1 Fundo 5 Bojo | Fundo (C. B. 674/3) Bojo (C. B. 674/1, 2, 4, 5, 6) | | Cerâmica (Fundo e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 674/3, 5, 6) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 04/02/1979 | a. 17, 60 - 19 b. 28 - 29 | 6 | D | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 |
| C. B. 675 | 1 Lítico (quartzito) 3 Bojo | Lítico (C. B. 675/1) Bojo | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico)</i> | 05/02/1979 | a. 19 - 20, 80 b. 28 - 29 | 6 | D | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|---|---|---|-----------------------------|--|--|------------|------------------------------|-------|---|---|--------------------|---|
| | | (C. B. 675/2, 3, 4) | | | | | | <i>Média (Cerâmica)</i> | | c. < 11, 11/11, 16 | | | | | Fila 15 (atrás) |
| C. B. 676 | 3 Nódulo de barro (2 queimados) 16 Bojo | Bojo (C. B. 676/1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19) | Brunido interior (C. B. 676/9) Brunido (C. B. 676/18) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 676/13, 14, 15, 17, 18) Oxidante Redutor (C. B. 676/6, 7) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 6 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 |
| C. B. 677 | 2 Lítico (quartzito) 5 Nódulo de barro 48 Bojo | Lítico (C. B. 677/30, 55) | Brunido (C. B. 677/4, 14, 19, 24, 46) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 677/38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 22 - 23 b. 30 - 31 | 6 7 | F | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 (atrás) |
| C. B. 678 | 2 Lítico (quartzito e seixo) 1 Nódulo de barro 1 Bordo 38 Bojo | Lítico (C. B. 678/4, 14) Bordo (C. B. 678) Bojo (C. B. 678/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41) | Sigillata (Bordo C. B. 678) Brunido (C. B. 678/7, 25, 29, 30, 36) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 678/16, 25, 27, 35, 38, 40, 41) | Manual Molde (C. B. 678) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 23 - 23, 80 b. 30 - 31 | 6 7 | D | 6 | Regular e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|--|---|--|--|--|--|------------|-------------------------------------|-------|-----------------|---|--------------------|---|
| C. B. 679 | 3 Lítico (quartzito) 2 Nódulo de barro 41 Bojo | Lítico (C. B. 679/21, 39, 41) Bojo (C. B. 679/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46) | Brunido (C. B. 679/4, 7, 10, 25, 37) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 679/9, 16, 20, 32, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 23 - 24, 40 b. 29 - 30 | 6 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 4 (atrás) |
| C. B. 682 | 4 Lítico (seixo e quartzito) 1 Nódulo de barro queimado 56 Bojo | Lítico (C. B. 682/30, 46, 52, 57) | Brunido (C. B. 682/23, 27, 45, 54, 51, 58) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 682/4, 7, 13, 16, 24, 34, 35, 43, 44, 50, 51, 53, 54, 59, 61) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 23 - 24 b. 29 - 30 | 6 7 | F | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 4 (atrás) |
| C. B. 683 | 1 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 1 Fundo 23 Bojo | Lítico (C. B. 683/8) Fundo (C. B. 683/9) Bojo (C. B. 683/1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25) | Brunido (C.B. 683/1, 12, 23) Pintada a preto no interior (C.B. 683/3) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Fundoe Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 683/1, 6, 12, 17, 23, 25) | Manual A torno (C. B. 683/3, 5, 13, 19) | <i>Pequenos, médios, grandes e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 8, 40 - 11 b. 23, 60 - 24, 40 | 5 | B, <u>C</u> , D | 4 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|---|---|---|---|------------------------------------|--|--|------------|----------------------------------|---|----------------|---|--------------------|--|
| C. B. 684 | 4 Lítico (quartzito e seixo) 1 Nódulo de barro 2 Bordo 32 Bojo | Lítico (C. B. 684/12, 14, 16, 26) Bordo (C. B. 684/22, 36) Bojo (C. B. 684/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39) | Brunido interior (C. B. 684/5) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (684/27, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 39) | Manual A torno (C. B. 684/2, 6) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 11 - 12 b. 23, 60 - 24, 40 | 5 | <u>B, C, D</u> | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 (atrás) |
| C. B. 685 | 1 Lítico (seixo) 1 Nódulo de barro 1 Bordo 49 Bojo | Lítico (C. B. 685/13) Bordo (C. B. 685/24) | Brunido (C. B. 685/6, 17, 20, 21, 34, 48) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 685/9, 48, 49, 40, 51, 52) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 12 - 13 b. 23, 60 - 24, 40 | 5 | <u>B, C, D</u> | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 8 |
| C. B. 686 | 6 Lítico (quartzito) 1 Bordo 32 Bojo | Lítico (C. B. 689/5, 9, 10, 14, 23, 29) Bordo (C. B. 686/2) Bojo (C. B. 686/1, 3, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, | Brunido (C. B. 686/8) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 686/8, 25, 30, 31, 33, 35, 37, 38) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 13 - 14 b. 23, 60 - 24, 40 | 5 | <u>B, C, D</u> | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|--|--|--|--------------------------------------|--|--|------------|--------------------------------------|-----|-----------------|---|--------------------|--|
| | | 36, 37, 38, 39) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 687 | 7 Lítico (quartzito) 2 Nódulo de barro 17 Bojo | Lítico (C. B. 687/10, 11, 12, 14, 15, 17, 18) Bojo (C. B. 287/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26) | Artefacto Lítico (C. B. 687/15) Brunido (C. B. 687/26) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 687/23, 24, 25, 26) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 14 - 15, 60 b. 23, 60 - 24, 40 | 5 | B, <u>C</u> , D | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 7 (atrás) |
| C. B. 688 | 2 Bordo 20 Bojo | Bordo (C. B. 688/6, 13) Bojo (C. B. 688/1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21) | Brunido (C. B. 688/7, 10) Pintada a preto e com marcas de fogo (C. B. 688/2) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (688/12, 13, 20) | Manual A torno (C. B. 688/17, 18) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 9, 40 - 11 b. 22, 60 - 23, 60 | 5 | B, <u>C</u> , D | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 (atrás) |
| C. B. 689 | 3 Nódulo de barro 15 Bojo | Bojo (C. B. 689/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19) | Brunido (C. B. 689/11, 14, 16) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (689/11, 14, 16, 17, 18, 19) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 11 - 12 b. 22, 60 - 23, 60 | 5 | B, <u>C</u> , D | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 (atrás) |
| C.B. 690 | 1 Escória 1 Ânfora 16 Bojo | Escória (C. B. 690/5) Ânfora (C. B. 690/15) Bojo (C. B. 690/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, | Decoração incisa linear 3 bandas (C.B. 690/1) Brunido (C.B. 690/3, 9, 12, 14) | Escória Cerâmica (ânfora e Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 690/9, 14, 16, 17, 18) | Manual A torno (C. B. 690/ 2, 7) | <i>Pequenos e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 12 - 13 b. 22, 60 - 23, 60 | 1 5 | B, <u>C</u> , D | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 5 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|---|--|--|-------------------------------------|--|--|------------|--|----|-----------------|---|--------------------|--|
| | | 14, 16, 17, 18) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 691 | 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 20 Bojo | Bojo (C. B. 691/1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22) | Engobe exterior preto a desaparecer (C. B. 691/1) Brunido exterior (C. B. 691/3) Brunido (C. B. 691/14, 16, 17, 22) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 691/19, 20, 22) | Manual A torno (C. B. 691/1, 10) | <i>Pequenos e poucos abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 13 - 14 b. 22, 60 - 23, 60 | 15 | B, <u>C</u> , D | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 (atrás) |
| C. B. 692 | 2 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 16 Bojo | Lítico (C. B. 692/14, 16) Bojo (C. B. 692/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 19) | Brunido (C. B. 592/1, 2, 5, 6, 18) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 692/17, 18, 19) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 14 - 15, 60 b. 22, 60 - 23, 60 | 5 | B, <u>C</u> , D | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 |
| C. B. 694 | 3 Lítico (seixo) 2 Material de construção 4 Bojo | Lítico (C. B. 694/6, 7, 8) Bojo (C. B. 694/1, 2, 3, 4) | | Lítico Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 40, 40 - 40, 60 b. 27, 90 - 28, 60 | 6 | HJ | 7 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 696 | 1 Lítico 3 Nódulo de barro 1 Fundo 15 Bojo | Lítico (C. B. 696/11) Fundo (C. B. 696/1) Bojo (C. B. 696/2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18) | Brunido (C. B. 696/5) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 696/11, 12, 13, 14, 16, 17, 18) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 27 - 28 | 6 | HJ | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima |
| C. B. 697 | 3 Lítico (seixo e | Lítico (C. B. 697/1, 3, 10) Bojo | Artefacto lítico (C. B. 697/10) Brunido | Lítico | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e</i> | 05/02/1979 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 28 - 29 | 6 | HJ | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|--------------------------|---|---|---------------------------------|--|--|------------|----------------------------------|-----|-------|----|--------------------|---|
| | sílex) 16 Bojo | (C. B. 697/2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19) | exterior (C. B. 697/2) | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 697/2, 12, 16, 19) | | | <i>pequena (Lítico)</i> | | | | | | | Fila 4 (atrás) |
| | | | | | | | | <i>Média, pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | |
| C. B. 698 | 2 Lítico (seixo) 3 Bojo | Lítico (C. B. 698/1, 2) Bojo (C.B. 698/3, 4, 5) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 40 b. 28, 20 | 6 | H J | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 6 |
| C. B. 703 | 6 Bojo | Bojo (C.B. 703/1, 2, 3, 4, 5, 6) | Brunido (C.B. 703/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 25,6 - 27 b. 29-30 | 7 | F | 10 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 1 (atrás) |
| C. B. 709 | 12 Bojo | Bojo (C. B. 709/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 709/9, 10, 11) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 05/02/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 6 7 | F | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 5 |
| C. B. 719 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 4 Bojo | Bordo (C. B. 719/3) Bojo (C. B. 719/1, 4, 5, 6) | Brunido (C. B. 719/3, 5) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 719/4) | Manual A torno (C. B. 719/5) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 06/02/1979 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 28 - 29 | 6 | H J | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 6 (atrás) |
| C. B. 726 | 3 Lítico (seixo) 21 Bojo | Lítico (C. B. 726/1, 2, 3) Bojo (C. B. 726/4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, | Brunido (C. B. 726/10) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 726/6, 8, 9, 20, 23) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 20, 60 - 22 b. 30 - 31 | 6 7 | F | 8 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 5 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|--|---|--|-------------------------------------|--|--|------------|--------------------------------------|---|---------|----|---------------|--|
| | | 20, 21, 22, 23) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 736 | 1 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 1 Bordo 32 Bojo | Lítico (C. B. 736/4) Bordo (C. B. 736/21) Bojo (C. B. 736/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34) | Decoração interior e exterior (C. B. 736/3) Brunido interior (C. B. 736/30) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 736/3, 7, 9, 11, 17, 20, 25) Oxidante Redutor (C. B. 736/30) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 25,6 - 27 b. 29-30 | 7 | F | 11 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 5 |
| C. B. 746 | 5 Lítico (quartzo branco, quartzito, seixo) 7 Nódulo de barro 1 Escória 45 Bojo | Lítico (C. B. 746/1, 16, 17, 48, 58) Bojo (C. B. 746/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 39, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57) | Lasca quartzo branco (C. B. 746/1) Cerâmica fina (C. B. 746/2) Decoração linear interior (C. B. 746/23) Engobe brunido exterior preto (C. B. 746/5) Engobe interior preto (C. B. 746/55) | Lítico Nódulo de barro Escória Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 746/5, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 36, 44, 51, 53, 55) | Manual A torno (C. B. 746/5, 21) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 11 - 12 b. 22, 60 - 23, 60 | 5 | B, C, D | 5 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 6 (atrás) |
| C. B. 749 | 6 Bojo | Bojo (C. B. 749/1, 2, 3, 4, 5, 6) | Brunido (C.B. 749/1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 14 - 15, 60 b. 22, 60 - 23, 60 | 5 | B, C, D | 5 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 5 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|--|--|---|--|---|------------|--|-----|------------|---|--------------------------|--|
| | | | | | Redutor (C. B. 749/1, 2) | | <i>abundantes e abundantes</i> | | | | | | | | |
| C. B. 751 | 2 Lítico (quartzito e seixo) 2 Nódulo de barro 2 Bordo 26 Bojo | Lítico (C. B. 751/1, 2) Bordo (C. B. 751/17, 20) Bojo (C. B. 751/3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 751/3, 21, 23, 27, 28, 29, 30) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 49, 40 - 50, 60 b. 28 - 29 c. 12, 96 | 6 | K L | | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 3 |
| C. B. 756 | 1 Nódulo de barro queimado 2 Bojo | Bojo (C. B. 756/1, 3) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 22 - 23 b. 29 - 30 | 6 7 | E | 9 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 2 |
| C. B. 762 | 1 Lítico (quartzito) 25 Bojo | Lítico (C. B. 762/4) Bojo (C. B. 762/1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26) | Brunido (C. B. 762/6, 13, 14, 15, 17, 19, 23) Engobe exterior preto (C. B. 762/11) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 762/2, 7, 10, 11, 13, 14, 19, 21, 22, 23, 26) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Pequena (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 11 - 12 b. 23, 50 - 24 | 5 | B, C, D | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 3 |
| C. B. 776 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 1 Fundo 10 Bojo | Bordo (C. B. 776/2) Fundo (C. B. 776/1) Bojo (C. B. 776/3, 4, 5, | Engobe exterior preto (C. B. 776/7) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 776/13) | Manual A torno (C. B. 776/5, 7) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 07/02/1979 | a. 15, 60 - 17, 60 b. 24, 40 - 29, 40 | 5 6 | D | 1 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 3 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|--|---------------------------|--|--|------------------------------------|--|--|------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 780 | 4 líticos (quartzito, seixo e quartzo branco) 1 Bordo 9 Bojo | Lítico (C. B. 780/1, 5, 8, 14) Bordo (C. B. 780/13) Bojo (C. B. 780/2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12) | | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 780/4, 10) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 01/06/1905 | a. 39, 40 - 40, 60 b. 27 - 28 | 6 | HJ | 11 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 4 (atrás) |
| C. B. 785 | 1 Bordo | C. B. 785 | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 788 | 3 Lítico (quartzito e seixo) 1 Nódulo de barro 19 Bojo | Lítico (C. B. 788/10, 11, 23) Bojo (C. B. 788/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 788/17, 19, 20, 21, 22) | Manual A torno (C. B. 788/1, 3) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Lítico)</i> <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 08/02/1979 | a. > 17 b. 27 - 28 | 6 | D | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 4 (atrás) |
| C. B. 790 | 3 Lítico (quartzito e seixo) 13 Bojo | Lítico (C. B. 790/1, 2, 9) Bojo (C. B. 790/3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16) | | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 790/3, 12, 13, 15, 16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 02/08/1979 | a. > 17 b. 24, 40 - 26 | 5 6 | D | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 3 |
| C. B. 793 | 2 Lítico (seixo) 7 Nódulo de barro 1 Escória 1 Fundo 29 Bojo | Lítico (C. B. 793/19, 32) Fundo (C. B. 793/21) Bojo (C. B. 793/2, 13) | Brunido (C. B. 793/2, 13) | Lítico Escória Nódulo de barro | Oxidante Redutor (C. B. 793/2, 13, 27, 39) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 08/02/1979 | a. 15, 60 - 17 b. 26 - 27 | 5 6 | I | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 3 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|---|---|---|--|--|--|------------|--------------------------------------|-----|----|----|--------------------|--|
| | | 793/1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40) | | Cerâmica (Fundo e Bojo) | | | | | | | | | | | |
| C. B. 794 | 14 Lítico (quartzito, sílex e seixo) 5 Nódulo de barro 1 Material de construção 1 Asa 32 Bojo | Lítico (C. B. 794/7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 22, 26, 28, 32, 36) Asa (C. B. 794/23) Bojo (C. B. 794, C. B. 794/1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 30, 31, 33, 35, 37, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53) | <i>Sigillata</i> (C. B. 794) | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 794/4, 49, 51) | Manual A torno (C. B. 794/1, 19, 21, 27, 31) Molde (C. B. 794) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 08/02/1979 | a. 15, 60 - 17 b. 24, 40 - 26 | 5 6 | D | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 4 (atrás) |
| C. B. 798 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 798/1, 2, 3, 4, 5) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 798/1, 5) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena e muito pequena (Cerâmica)</i> | 08/02/1979 | a. 39, 30 - 39, 70 b. 28, 50 - 29 | 6 | HJ | 12 | Mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 4 (atrás) |
| C. B. 812 | 1 Nódulo de barro 11 Bojo | Bojo (C. B. 812/1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) | Engobe exterior castanho (C. B. 812/8) Engobe interior | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 812/11, 12) | Manual A torno (C. B. 812/8, 9) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 08/02/1979 | a. 31 - 32 b. 29 - 30 | 6 | G | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 11 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|---|---|--|--|---------|--|--|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| | | | brunido preto interior e brunido exterior (C. B. 812/9) | | Oxidante Redutor (C. B. 812/9) | | | | | | | | | | |
| C. B. 827 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 827) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular e Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 5 (atrás) |
| C. B. 833 | 2 Nódulo de barro 1 Bordo 13 Bojo | Bordo (C. B. 833/7) Bojo (C. B. 833/1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16) | Brunido (C. B. 833/7) Engobe exterior preto (C. B. 833/11) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 833/2, 7, 11, 15) Oxidante Redutor (C. B. 833/16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 08/02/1979 | a. 15, 60 - 17 b. 28 - 29 | 5 6 | D | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 12 (atrás) |
| C. B. 834 | 1 Lítico (quartzito) 2 Nódulo de barro 17 Bojo | Lítico (C. B. 834/1) Bojo (C. B. 834/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18) | | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 834/12, 13, 14) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 08/02/1979 | a. 15, 60 - 17 b. 27 - 28 | 5 6 | D | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 12 |
| C. B. 836 | Bordo | C. B. 836 | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |

2.ª campanha de escavação no Cabeço da Bruxa (1979/80), P. Kalb e M. Höck

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|--|---|--|---|--|-----------------------------------|------------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| C. B. 858 | Sem materiais | | | | | | | | 12/11/1979 | a. 45 - 50 b. > 55 | 12 | K | | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 11 |
| C. B. 860 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 860-3) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) |
| C. B. 862 | 1 Fauna | | | Fauna | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 878 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 878 - 11) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 881 | 2 Nódulo de barro 4 Material de construção 3 Bordo 11 Bojo | Bordo (C. B. 881-2, 4, 5) Bojo (C. B. 881/8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21) | Prato (C. B. 881-4) Testo (C. B. 881-5) Panela (Pintada a preto no exterior) (C. B. 881/9) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 881/15, 21) | Manual A torno (C. B. 881-4, 5, C. B. 881/8) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 12/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. < 33 | 7 | N | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) Prateleira de baixo Fila 11 |
| C. B. 887 | 1 Nódulo de barro 2 Material de construção 4 Bojo | Bojo (C. B. 887/4, 6, 13, 16) | | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 887/16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | a. 45, 60 - 47 b. > 56 | 12 | K | 4 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 13 |
| C. B. 889 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 889/189) | Pote (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>médios e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|------------------|--|------------------------------------|------------------|--|--------|---|-----------------------------------|------------|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|--|
| C. B. 890 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 890 - 2) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 892 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 892 - 2, 3) | Engobe castanho (C. B. 892-2) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Mau e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 900-1 | 1 Asa | Asa | Pasta Cinzenta analisada | Cerâmica (Asa) | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 905 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 905-4) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 907 | 1 Lítico (seixo) | Lítico (C. B. 907/15) | | Lítico | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 908 | 12 Bojo | Bojo (C. B. 908/3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14) | Brunido (C. B. 908/4, 9) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 908/5, 8, 10, 11, 12, 13) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundante e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 13/11/1979 | a. 53, 30 - 54, 40 b. < 31 | 7 | L | 5 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 19 |
| C. B. 911 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 911/20) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 915 | 3 Bordo | Bordo (C. B. 915/2, 3, 10) | Bordo com perfuração (C. B. 915/3) | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) e 17 |
| C. B. 929 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 929/9) | Pote (analisado e desenhado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|----------------------------|--|--|----------------------------|---|--------|--|--|-----------|--------------------|-----------|-----------|-----------|--|---------------------|---|
| C. B. 948 | 1 Lítico (seixo) 1 Bojo | Lítico (C. B. 948/1) Bojo (C. B. 948/7) | | Lítico Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 e Fila 11 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 952 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 952/24) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Regular (com terra) | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 968 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 968/2) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 979 | 3 Bojo | Bojo (C. B. 979/2, 7, 16) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 979/2) | Manual | <i>Pequenos e Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 Fila 14 (atrás) Fila 15 |
| C. B. 980 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 980/1) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) |
| C. B. 992 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 992/24) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 |
| C. B. 997 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 997/15, 18, 25, 27, 30) | Brunido, Engobe brunido preto exterior (C. B. 997/18) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante (C. B. 997/15, 27, 30) Redutor (C. B. 997/25) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundante e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 Fila 11 Prateleira do meio Fila 13 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--------------------------------------|---|---|---|--|-----------------------------------|--|---|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|--|--------------------------------------|
| | | | | | Oxidante Redutor (C. B. 997/18) | | | | | | | | | | | Fila 15 |
| C. B. 998 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 998/2, 17) | Brunido (C. B. 998/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante (C. B. 998/2) Redutor (C. B. 998/17) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 |
| C. B. 1001 | 1 Nódulo de barro queimado 6 Bojo | Bojo (C. B. 1001/1, 2, 3, 4, 5, 6) | Brunido (C. B. 1001/19) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Oxidante Redutor (C. B. 1001/1, 2) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 15/11/1979 | a. 53 - 54 b. 31 - 32 | 7 | L M | 5 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 9 | |
| C. B. 1005 | 1 Bordo 3 Bojo | Bordo (C. B. 1005/2) Bojo (C. B. 1005/1, 3, 4) | Brunido (C. B. 1005/3) Decoração exterior incisa tracinhos lineares em 7 Filas (C. B. 1005/3) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1005/2, 3, 4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundante e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 15/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 53 - 54 | 11 | N | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 10 (atrás) | |
| C. B. 1007 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1007/5, 11, 14, 16, 20) | Brunido (C. B. 1007/11, 14) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1007/5, 20) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 Prateleira do meio Fila 13, 14 e 15 | |
| C. B. 1008 | Sem materiais | | | | | | | | 15/11/1979 | a. 45, 60 - 47 b. > 56 | 12 | K | 10 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 (atrás) | |
| C. B. 1009 | 2 Material de construção 3 Bojo | Bojo (C. B. 1009/7, 10, 16) | | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1009/7) | Manual A torno (C. B. 1009/16) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 15/11/1979 | a. 47 - 48, 40 b. > 56 | 12 | K | 10 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 (atrás) | |
| C. B. 1011 | 1 Carvão | | | Carvão | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 Prateleira do meio | |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--|---|------------------------------------|---|--|--------|--|---|------------|-------------------------------|----|-------|-----------------------|--------------------|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1015 | 15 Bojo | Bojo (C. B. 1015/4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18) | Brunido (C. B. 1015/8, 11, 14, 15) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1015/11, 13, 18) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 15/11/1979 | a. 54 - 55 b. 31 - 32 | 7 | L M | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 10 |
| C. B. 1017 | 1 Nódulo de barro 3 Bordo 5 Bojo | Bordo (C. B. 1017/2, 3, 4) Bojo (C. B. 1017/5, 6, 7, 8, 10) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1017/5) Oxidante Redutor (C. B. 1017/6) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 15/11/1979 | a. 56 - 57 b. < 32 | 7 | L M | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 (atrás) |
| C. B. 1018 | 2 Material de construção 6 Bojo | Bojo (C. B. 1018/1, 1, 2, 5, 7, 8) | | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1018/5) Oxidante Redutor (C. B. 1018/1) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 15/11/1979 | a. > 57 b. < 32 | 7 | L M | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 14 (atrás) |
| C. B. 1020 | 1 Nódulo de barro queimado 2 Bordo 15 Bojo | Bordo (C. B. 1020/6, 12) Bojo (C. B. 1020/3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 16, 17, 21, 22, 26, 28, 30, 36) | Brunido (C. B. 1020/3, 5, 6, 9) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1020/5, 6, 7, 9, 10 12) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 15/11/1979 | a. 63, 60 - 64, 50 b. < 33 | 7 | N | 9 em cima do plano 10 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 19 |
| C. B. 1022 | Sem materiais | | | | | | | | 15/11/1979 | a. 62 - 63 b. 53 - 54 | 11 | N | 7 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 10 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|--|---------------------------------|---|--|-------------------------------|--|--|------------|------------------------------|----|---|---|--------------------|---|
| C. B. 1026 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1026) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor (C. B. 1026/1) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 62 - 63 b. 53 - 54 | 11 | N | 8 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 10 |
| C. B. 1027 | Sem materiais | | | | | | | | 16/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 53 - 54 | 11 | N | 8 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 10 (atrás) |
| C. B. 1030 | 9 Bojo | Bojo (C. B. 1030/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9) | Brunido (C. B. 1030/9) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1030/6, 9) | Manual A torno (C. B. 1030/1) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 52 - 53 b. 31 - 32 | 7 | L | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 11 (atrás) |
| C. B. 1032 | 3 Bojo | Bojo (C. B. 1032/1, 2, 3) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 54 - 55 b. 31 - 32 | 7 | L | 7 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 11 (atrás) |
| C. B. 1034 | 2 Material de construção 3 Bojo | Bojo (C. B. 1034/1, 2, 15) | | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 56 - 57 b. < 32 | 7 | M | 7 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 11 (atrás) |
| C. B. 1035 | 1 Lítico (granito) 1 Nódulo de barro 1 Bordo 21 Bojo | Lítico (C. B. 1035/10) Bordo (C. B. 1039/5) Bojo (C. B. 1035/1, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24) marcações repetidas | Brunido (C. B. 1035/12, 14, 24) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1039/5, C. B. 1035/2) Oxidante Redutor (C. B. 1035/1) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. > 57 b. < 32 | 7 | M | 7 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1036 | Sem materiais | | | | | | | | 16/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 53 - 54 | 11 | N | 9 | | Estante 1 Prateleira de baixo |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|--|--|---|---|-----------------------------------|--|-----------------------------------|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | Fila 10 (atrás) |
| C. B. 1038 | 2 Bordo | C. B. 1038/1, 2 | Brunido (C. B. 1038/1, 2) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor (C. B. 1038/1) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 53 - 54 | 12 | N | 9 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 10 (atrás) |
| C. B. 1041 | 4 Nódulo de barro 1 Bordo 35 Bojo | Bordo (C. B. 1041/21) Bojo (C. b. 1041/1, 4, 5, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45) | Brunido (C. B. 1041/21, 37) Engobe exterior preto (C. B. 1041/23, 44) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1041/8, 21, 22, 24, 42, 43, 45) Oxidante Redutor (C. B. 1041/4, 44) | Manual A torno (C. B. 1041/39) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 33 - 34 | 7 | N | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1042 | 8 Bojo | Bojo (C. B. 1042/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9) | Brunido (C. B. 1042/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1042/2, 4, 8) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 50, 60 - 52 b. 31 - 32 | 7 | L | 8 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1043 | 1 Bojo | C. B. 1043/1 | Brunido (C. B. 1043/1) | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1043/1) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 52 - 53 b. 31 - 32 | 7 | L | 8 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 11 (atrás) |
| C. B. 1049 | | Bojo (C. B. 1049) | | | Redutor | Manual | <i>Pequenos e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 |
| C. B. 1050 | | Bordo (C. B. 1050/2) | | | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|---|---|---|---|-------------------------------------|--|-----------------------------------|------------|----------------------------------|----|---|---|--------------------|--|
| C. B. 1052 | 1 Bordo 12 Bojo | Bordo (C. B. 1052/1) Bojo (C. B. 1052/2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14) | Engobe brunido preto (C. B. 1052/7) Brunido (C. B. 1052/13) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1052/7, 13, 14) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 33 - 34 | 7 | N | 4 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 2 (atrás) |
| C. B. 1053 | 3 Nódulo de barro 2 Material de construção 2 Bordo 10 Bojo | Bordo (C. B. 1053/1, 2) Bojo (C. B. 1053/4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 15, 17, 18) | | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1053/1, 2, 4, 5) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 16/11/1979 | a. 62 - 63 b. 33 - 34 | 7 | N | 4 | Regular e mau | Estante 1 |
| C. B. 1068 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1068/1, 3) | Engobe exterior preto (C. B. 1068/1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1068/1) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 e 15 |
| C. B. 1071 | 8 Bojo | Bojo (C. B. 1071/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8) | Brunido (C. B. 1071/1, 3, 4, 5, 6) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1071/3, 4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 33 - 34 | 7 | N | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 1 |
| C. B. 1074 | 10 Bojo | Bojo (C. B. 1074/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10) | Mesma peça (C. B. 1074/1 e 3) Engobe exterior preto (C. B. 1074/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1074/5) | Manual A torno (C. B. 1074/1, 3) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/11/1979 | a. 60, 60 - 64, 40 b. 52 - 53 | 11 | N | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 1 |
| C. B. 1075 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1075/19) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 |
| C. B. 1076 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1076/11) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--|--|---|---|----------|--|--|---|------------|-----------------------------------|----|---|---|--------------------|--|
| C. B. 1077 | 3 Bojo | Bojo (C. B. 1077/3, 6, 8) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 17/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 52 - 53 | 11 | N | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 1 |
| C. B. 1081 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1081/7) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 |
| C. B. 1083 | 1 Bordo 12 Bojo | Bordo (C. B. 1083/20) Bojo (C. B. 1083/2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16) | Engobe laranja interior (C. B. 1083/8) Engobe vermelho (C. B. 1083/5) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1083/8, 13, 14, 20) | <i>médios e pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 52 - 53 | 11 | N | 3 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 1 (atrás) |
| C. B. 1087 | 1 Escória 11 Nódulo de barro 1 Material de construção 1 Asa 1 Fundo 25 Bojo | Asa (C. B. 1087/2) Fundo (C. B. 1087/48) Bojo (C. B. 1087/5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 47, 53, 55, 56, 58, 62) | Decoração linear (C. B. 1087/62) Decoração linear exterior (C. B. 1087/17) | Nódulo de barro Escória Material de construção Cerâmica (Asa, Fundo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1087/8, 14) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/11/1979 | a. 45, 60 - 49, 40 b. 55 - 56 | 12 | K | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) Prateleira de baixo Fila 1 |
| C. B. 1094 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1094/1, 2) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 19/11/1979 | a. 63, 60 - 64, 30 b. < 33, 20 | 7 | N | 8 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 |
| C. B. 1095 | C. B. 1095/13 | Bojo | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--|---|--|--|---|---|--|-----------------------------------|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| C. B. 1096 | C. B. 1096/18, 27) | Bojo | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 |
| C. B. 1097 | 1 Bordo 6 Bojo | Bordo (C. B. 1097/1) Bojo (C. B. 1097/2, 6, 7, 8, 9, 22) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor (C. B. 1097/6, 8, 22) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 19/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 52 - 53 | 11 | N | 4 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 2 |
| C. B. 1102 | 3 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1102/2, 3, 4) Bojo (C. B. 1102/6, 15) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1102/4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 19/11/1979 | a. 62-63 b. 52 - 53 | 11 | N | 5 | Muito mau e bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 (atrás) Prateleira do meio Fila 13 |
| C. B. 1103 | Sem materiais | | | | | | | | 19/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 52 - 53 | 11 | N | 5 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 5 (atrás) |
| C. B. 1104 | 1 Argamassa 1 Bordo | Bordo (C. B. 1104/3) | Prato (C. B. 1104/3) | Argamassa Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1109 | 1 Nódulo de barro 1 Escória 2 Bordo 23 Bojo | Bordo (C. B. 1109/1, 21) Bojo (C. B. 1109/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26) | Decoração exterior uma banda (C. B. 1109/2) Carena (C. B. 1109/3) | Nódulo de barro Escória Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1109/4, 5, 15, 19) | Manual A torno (C. B. 1109/1, 2, 3, 6, 15, 18) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/11/1979 | a. 68 - 70 b. < 32 | 7 | G | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 5 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---------------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|---------|------------------------------------|---------------------------|------------|-----------------------------------|----|---|---|--------------------|---|
| C. B. 1111 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 111/1) | Ânfora (C. B. 1111/1) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande (Cerâmica)</i> | 19/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 52 - 53 | 11 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 13 (atrás) |
| C. B. 1112 | 1 Bojo | Bojo 8C. B. 1112/29 | Brunido | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | | 11 N b. 50 a 54 | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 |
| C. B. 1117 | Sem materiais | | | | | | | | 19/11/1979 | a. 45, 60 - 46, 60 b. 55 - 56 | 12 | K | 3 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 (atrás) |
| C. B. 1118 | 1 Material de construção | | | Material de construção | | | | | 19/11/1979 | a. 46, 40 - 47, 40 b. 55 - 56 | 12 | K | 3 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 14 |
| C. B. 1123 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1123/18, 199 | Brunido (C. B. 1123/18) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 e Fila 14 |
| C. B. 1125 | Sem materiais | | | | | | | | 20/11/1979 | a. 46, 20 - 47, 80 b. 55 - 56 | 12 | K | 4 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 4 |
| C. B. 1131 | Sem materiais | | | | | | | | 20/11/1979 | a. 62, 60 - 64, 40 b. 52 - 53 | 11 | N | 9 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 5 (atrás) |
| C. B. 1132 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1132/1) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1132/1) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 20/11/1979 | a. 63, 40 - 64, 20 b. > 52, 60 | 11 | N | 9 | Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Prateleira de baixo Fila 4 |
| C. B. 1133 | 3 Nódulo de barro 3 Material | Bojo (C. B. 1133/2, 4, | Brunido (C. B. 1133/2) | Material de construção | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Grande, média e</i> | 20/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 34 - 35 | 7 | N | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|--|--|------------------------------|--|---|--|--|---|------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------------------|---|
| | de construção 8 Bojo | 5, 7, 8, 9, 10, 13) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1133/9) | | <i>abundantes e abundantes</i> | <i>pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | | de baixo Fila 4 |
| C. B. 1134 | 10 Bojo | Bojo (C. B. 1134/1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1134/6) | Manual A torno (C. B. 1134/9) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 20/11/1979 | a. 62 - 63 b. 52 - 53 | 7 | N | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 4 |
| C. B. 1135 | 1 Lítico (quartzito) 1 Nódulo de barro 3 Material de construção 1 arranque de Asa 22 Bojo | Lítico (C. B. 1135/26) Arranque de Asa (C. B. 1135/4) Bojo (C. B. 1135/6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32) | | Lítico Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1135/22, 25) Oxidante Redutor (C. B. 1135/24) | Manual A torno (C. B. 1136/14) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 52 - 53 | 7 | N | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 (atrás) Prateleira debaixo Fila 5 |
| C. B. 1139 | Sem materiais | | | | | | | | 20/11/1979 | a. 45, 60 - 46, 20 b. 55, 60 - 56 | 12 | K | 5 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 16 |
| C. B. 1150 | 1 Bordo | Bordo C. (B. 1150/3) | Prato | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 |
| C. B. 1161 | Sem materiais | | | | | | | | 20/11/1979 | a. 47 - 48 b. 55 - 55, 60 | 12 | K | 7 | | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 (atrás) |
| C. B. 1164 | 6 Bojo | Bojo (C. B. 1164/5, 6, 7, 8, 9, 10) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B.1164/7, 8) | Manual A torno (C. B. 1164/8) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/11/1979 | a. 62 - 63 b. 34 - 35 | 7 | N | 4 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 (atrás) |
| C. B. 1165 | 1 Bordo 3 Bojo | Bordo (C. B. 1165/3) Bojo | Brunido (C. B. 1165/3, 6) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 34 - 35 | 7 | N | 4 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--|--|--|---|---|---|--|-----------------------------------|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | (C. B. 1165/4, 5, 6) | | | Redutor (C. B. 1165/3, 6) | | <i>abundantes e abundantes</i> | | | | | | | | Fila 3 (atrás) |
| C. B. 1166 | 1 Nódulo de barro 18 Bojo | Bojo (C. B. 1138/5, 9, 17, 18, 20, 25, 26, 29, 33, 34, 35, 42, 45, 47, 49, 50, 54, 55) | Brunido (C. B. 1138/18, 34, 42) Decoração interior linear (C. B. 1138/33) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1138/54, 55) | Manual A torno (C. B. 1138/9) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/11/1979 | a. 45, 40 - 47 b. 55 - 56 | 12 | K | 8 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 2 |
| C. B. 1167/3 | | Bordo | Prato | | | A torno | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1177 | 3 Bordo 17 Bojo | Bordo (C. B. 1177/2, 9, 21) Bojo (C. B. 1177/4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1177/2, 5, 6, 8) Oxidante Redutor (C. B. 1177/4, 7) | Manual A torno (C. B. 1177/16, 21) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 21/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 34 - 35 | 7 | N | 5 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 14 |
| C. B. 1178 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1178/3) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 |
| C. B. 1181 | 5 Nódulo de barro queimados 3 Bordo 9 Bojo | Bordo (C. B. 1181/1, 2, 3) Bojo (C. B. 1181/4, 5, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17) | Brunido (C. B. 1181/1, 2, 5, 6, 13, 14, 15, 16) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1181/1, 2, 4, 5, 6, 13, 14, 15, 16) | Manual A torno (C. B. 1181/5) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 21/11/1979 | a. 64, 40 - 66 b. < 32 | 7 | O | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 1 (atrás) |
| C. B. 1185 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1185/69) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------------------------|-------------------------------------|---|------------------------------------|---|---------|--|----------------------------------|------------|--------------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|--|
| C. B. 1186 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1186/3) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 |
| C. B. 1190 | 1 Botdo | Bordo (C. B. 1190/29) | Pote (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 (atrás) |
| C. B. 1191 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1191/3, 4, 5, 6, 8) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1191/3) | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 21/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 34 - 35 | 7 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 1 (atrás) |
| C. B. 1192 | 1 Nódulo de barro 6 Bojo | Bojo (C. B. 1192/4, 5, 6, 7, 8, 9) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 21/11/1979 | a. 60, 70 - 61, 30 b. 34 - 34, 60 | 7 | N | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 1 (atrás) |
| C. B. 1193 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1193/8, 16, 30, 32, 36) | | | Oxidante Redutor (C. B. 1193/8, 30, 32) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Prateleira do meio Fila 13 Fila 15 |
| C. B. 1194 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1194/4) | | | Oxidante | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) |
| C. B. 1203 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1203/1, 2) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 21/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 34 - 35 | 7 | N | 7 | Bom e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1204 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 1204/1, 2) | C. B. 1204/1 fragmentado Bordo com Bojo | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 21/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 51 - 52 | 11 | N | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|---|--|--|--|------------------------|--|-----------------------------------|------------|-----------------------------------|----|---|---|---------------|--|
| | | | Brunido (C. B. 1204/2) | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 1206 | 1 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1206/3) Bojo (C. B. 1206/5, 10) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 21/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 51 - 52 | 11 | N | 5 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Prateleira do meio Fila 10 (atrás) Fila 13 |
| C. B. 1208 | 1 Material de construção 1 Asa 2 Bojo | Asa (C. B. 1208/2) Bojo (C. B. 1208/3, 4) | | Material de construção Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/11/1979 | a. 45, 40 - 47 b. 54 - 55 | 11 | K | 2 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 6 |
| C. B. 1211 | 2 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1211/1, 2) Bojo (C. B. 1211/7) | Brunido (C. B. 1211/1, 2) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor (C. B. 1211/7) Oxidante Redutor (C. B. 1211/1, 2) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 22/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 51 - 52 | 11 | N | 6 | Bom e Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Prateleira do meio Fila 12 |
| C. B. 1212 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1212/1) | Brunido e com decoração exterior incisa linear | | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | 22/11/1979 | a. 62 - 63 b. 51 - 52 | 11 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 19 |
| C. B. 1213 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1213/2) | Ídolo-corno (C. B. 1213 - I) | Ídolo-corno Cerâmica (Bordo) | Redutor (C. B. 1213/2) | A torno (C. B. 1213/2) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 22/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 51 - 52 | 11 | N | 6 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 13 |
| C. B. 1217 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1217/2) | | Cerâmica (bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | 22/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 34 - 35 | 7 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 |
| C. B. 1218 | 2 Nódulo de barro 1 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1218/5) Bojo (C. B. 1218/3, 4) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor (C. B. 1218/4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 22/11/1979 | a. 60, 70 - 61, 10 b. < 34, 50 | 7 | N | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 16 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|---|---|---|---|---|--|-----------------------------------|------------|----------------------------------|----|-----|---|--------------------|---|
| C. B. 1233 | 1 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1233/2) Bojo (C. B. 1233/1, 3) | Brunido (C. B. 1233/1) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1233/1, 2) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 22/11/1979 | a. 64, 40 - 66 b. < 32 | 7 | O | 8 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 (atrás) |
| C. B. 1236 | 1 Material de construção 2 Bordo 1 Fundo 16 Bojo | Bordo (C. B. 1236/1, 2) Fundo (C. B. 1236/3) Bojo (C. B. 1236/4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20) | Decoração exterior linha pintada a preto (C. B. 1236/8) | Material de construção Cerâmica (Bordo, Fundo e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1236/1, 7, 9, 17, 19) Oxidante Redutor (C. B. 1236/3, 11) | Manual A torno (C. B. 1236/2, 7, 11, 18, 19) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/11/1979 | a. 69, 60 - 71, 20 b. < 32 | 7 | O/P | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 6 |
| C. B. 1247 | 2 Nódulo de barro 4 Material de construção 2 Bordo 19 Bojo | Bordo (C. B. 1247/1, 6) Bojo (C. B. 1247/2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 27) | Brunido (C. B. 1247/5) | Material de construção Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Oxidante Redutor (C. B. 1247/7) | Manual A torno (C. B. 1247/8) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 23/11/1979 | a. 60, 60 - 64, 40 b. 50 - 51 | 11 | N | | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 7 |
| C. B. 1248 | 1 Nódulo de barro 4 Bordo 2 Bojo | Bordo (C.B. 1248/1, 2, 3, 4) Bojo (C.B. 1248/5, 6) | Engobe castanho exterior (C. B.1248/1) Brunido interior (C. B. 1248/6) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1248/1, 3, 4) Oxidante Redutor (C. B. 1248/6) | Manual A torno (C. B. 1248/2) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 23/11/1979 | a. 64, 40 - 66 b. <32 | 7 | O | 9 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 (atrás) |
| C. B. 1249 | 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1249/1) Bojo | Brunido | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | 23/11/1979 | a. 66 - 68 b. < 32 | 7 | O | 9 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|--|---|---|---|----------------------------------|--|--|------------|-----------------------------------|----|---|---|---------------------|--|
| | | (C. B. 1249/3) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 1250 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1250/1, 2) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1250/2) Oxidante Redutor (C. B. 1250/1) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 23/11/1979 | a. 68 - 70 b. < 32 | 7 | O | 9 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) |
| C. B. 1253 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1253/1, 2) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1253/1) | <i>Pequenos e médios e abundantes</i> | <i>Muito grande e média (Cerâmica)</i> | 23/11/1979 | a. 69, 50 - 70, 40 b. < 31, 20 | 7 | O | 9 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1256 | 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1256/5) Bojo (C. B. 1256/7) | Brunido com decoração exterior (C. B. 1256/7) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1256/7) | Manual A torno (C. B. 1256/7) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | | | | | Muito Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 e Estante 4 |
| C. B. 1258 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1258/1, 2, 3, 4) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1258/2) | Manual A torno (C. B. 1258/1) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Muito grande e média (Cerâmica)</i> | 23/11/1979 | a. 58 - 59 b. 32 - 33 | 7 | M | 9 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 1 |
| C. B. 1260 | Sem materiais | | | | | | | | 23/11/1979 | a. 45, 60 - 47 b. 54 - 55 | 11 | K | 5 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 13 |
| C. B. 1261 | Sem materiais | | | | | | | | 23/11/1979 | a. 47 - 48 b. 54 - 55 | 11 | K | 5 | | Estante 1 Prateleira do meio Fila 9 |
| C. B. 1276 | Sem materiais | | | | | | | | 23/11/1979 | a. 48 - 49, 40 b. 54 - 55 | 11 | K | 6 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 7 |
| C. B. 1277 | 2 Nódulo de barro 1 Material de construção 2 Bordo 27 Bojo | Bordo (C. B. 1277/3, 5) Bojo (C. B. 1277/7, 8, 9, 11, 12, | Brunido (C. B. 1277/12, 30) | Nódulo de barro Material de construção | Oxidante Redutor (C. B. 1277/3, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 17, 24, | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/11/1979 | a. 55, 60 - 57 b. 32 - 33 | 7 | M | 4 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--|--|---|---|------------------------------------|---|--|---------------------------|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| | | 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | 26, 27, 30, 33, 34, 36) | | | | | | | | | | Prateleira de baixo Fila 6 |
| C. B. 1281 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1281/4) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 23/11/1979 | a. 45, 60 - 47 b. 54 - 55 | 11 | K | 7 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 13 |
| C. B. 1284 | 1 Material de construção 1 Bordo 1 Bojo com mamilo | Bordo (C. B. 1284/1) Bojo (C. B. 1284/2) | Bojo com mamilo (C. B. 1284/2) Decoração exterior e interior (C. B. 1284/4) | | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1284/1) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1286 | 2 Material de construção 2 Bordo 15 Bojo | Bordo (C. B. 1286/1, 4) Bojo (C. B. 1286/2, 7, 8, 13, 17, 17, 18, 20, 26, 27, 32, 32, 33, 34, 35) | C. B. 1286/1 - Brunido e decoração exterior incisa 5 linhas pontilhadas com triângulos preenchidos em baixo C. B. 1286/2 - decoração exterior incisa pontilhada W (3 W) e um triângulo preenchido com linhas pontilhadas | Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1286/2) | Manual A torno (C. B. 1286/20, 32, 32, 33) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média</i> | 23/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 50 - 51 | 11 | N | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Prateleira de baixo Fila 16 |
| C. B. 1288 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1288/20) | Panela | Cerâmica (Bojo) | | A torno | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--|--|---|--|--|---|--|---|------------|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| C. B. 1298 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1298/1) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | 24/11/1979 | a. 64, 40 - 66 b. < 32 | 7 | O | 12 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 10 |
| C. B. 1302 | 3 Bojo | Bojo (C. B. 1302/1, 2, 3) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/11/1979 | a. 65, 22 - 66, 24 b. < 32 | 7 | O | 12 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 14 (atrás) |
| C. B. 1305 | 5 Nódulo de barro 1 Carvão 2 Bordo 1 Fundo 15 Bojo | Bordo (C. B. 1305/1, 2) Fundo (C. B. 1305/12) Bojo (C. B. 1305/3, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24) | Engobe exterior preto (C. B. 1305/5) Brunido exterior (C. B. 1305/3) | Nódulo de barro Carvão Cerâmica (Fundo, Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1305/8, 10, 14, 20, 22, 23) | Manual A torno (C. B. 1305/1, 2, 5, 8, 12) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/11/1979 | a. > 72 b. < 32 | 7 | P | 12 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 12 |
| C. B. 1312 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 1312/13, 21, 25, 32) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1312/13) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | 11N b. 50 a 54 | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 Prateleira do meio Fila 14 Fila 15 |
| C. B. 1314 | 1 Fundo | Fundo (C. B. 1314) | | Cerâmica (Fundo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1315 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 1315/3, 6) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | A torno (C. B. 1315/6) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Muito grande e média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1316 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1316/1) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-------------------|---|--|------------------------|---|----------------------------------|--|---|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| C. B. 1320 | 6 Bordo | Bordo (C. B. 1320/1, 2, 3, 4, 5, 6) | Brunido (C. B. 1320/3) | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 |
| C. B. 1321 | 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1321/1) Bojo (C. B. 1321/8) | Brunido (C. B. 1321/1) Engobe preto interior (C. B. 1321/8) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1321/8) | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média</i> | 26/11/1979 | a. 62 - 63 b. 50 - 54 | 11 | N | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 19 |
| C. B. 1322 | 5 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1322/1, 2, 4, 5, 7, 8) Bojo (C. B. 1322/13, 14) | Brunido (C. B. 1322/1, 4, 5, 8) Engobe brunido preto interior (C. B. 1322/13) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1322/1, 2, 4, 5, 8) Redutor (C. B. 1322/13) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 26/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 50 - 51 | 11 | N | 5 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 Prateleira do meio Fila 14 Fila 15 |
| C. B. 1324 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1324/2) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1326 | 1 Lítico (seixo) | Lítico (C. B. 1326/18) | | Lítico | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1334 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 1334/1, 2) | Brunido (C. B. 1334/2) | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena e média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) e 17 |
| C. B. 1339 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1339/2) | Pasta Cinzenta analisada | Cerâmica (Bordo) | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1341 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1341/3) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|---|--------------------------------------|---|--|--|--|-----------------------------------|------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------|---|
| C. B. 1357 | 1 Lítico (sílex) | Lítico (C. B. 1357/1) | Lasca de sílex (C. B. 1357/1) | Lítico | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1360 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1360/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 27/11/1979 | a. 62 - 63 b. 35 - 36 | 8 | N | 5 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 |
| C. B. 1361 | 1 bojo | Bojo (C. B. 1361/13) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 1362 | 1 bojo | Bojo (C. B. 1362/6) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 1363 | 1 Lítico (xisto) | Lítico (C. B. 1363/45) | | Lítico | | | | <i>Média (Lítico)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1365 | 1 Lítico (sílex) | Lítico (C. B. 1365/4) | Artefacto Lítico | Lítico | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1373 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1373/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 28/11/1979 | a. 61, 80 - 63 b. 35 - 36 | 8 | N | 7 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 |
| C. B. 1375 | 1 Bordo 3 Bojo | Bordo (C. B. 1375/4) Bojo (C. B. 1375/1, 2, 3) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1375/1, 3) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 28/11/1979 | a. 62, 40 - 63, 20 b. > 35 | 8 | N | 7 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 13 (atrás) |
| C. B. 1380 | 1 Nódulo de barro 2 Material de construção | Bordo (C. B. 1380/7, 11) Bojo (C. B. 1380/1) | Marcas de fogo (C. B. 1380/1) | Nódulo de barro Material de construção | Oxidante Redutor (C. B. 1380/4, 12) | Manual A torno (C. B. 1380/1, 7, 8) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 28/11/1979 | a. 60, 60 - 64, 40 b. 36 - 37 | 8 | N | 1 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 13 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|--|--|---------------------------------|---|---|---|--|-----------------------------|------------|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---|
| | 2 Bordo 7 Bojo | 1380/1, 4, 5, 8, 9, 12, 13) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1380/1) | | | | | | | | | | |
| C. B. 1384 | 1 Lítico | Lítico (C. B. 1384/8) | Lamela | Lítico | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1385 | 1 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1385/1) Bojo (C. B. 1385/2, 3) | Brunido (C. B. 1385/1, 2, 3) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor (C. B. 1385/1, 3) Oxidante Redutor (C. B. 1385/2) | Manual A torno (C. B. 1385/1) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 28/11/1979 | a. 48, 80 - 49, 40 b. > 53 | 11 | K | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1386 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1386/1) | Testo (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1392 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1392/2) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | A torno | <i>Pequenos e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) |
| C. B. 1394 | 3 Material de construção 5 Bojo | Bojo (C. B. 1394/3, 4, 5, 6) (C. B. 1384/10) | | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1384/10) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 28/11/1979 | a. 58 - 59 b. < 34 | 7 | M | 2 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 |
| C. B. 1395 | 1 Asa 1 Bordo | Asa (C. B. 1395/1) Bordo (C. B. 1395/8) | | Cerâmica (Asa, Bordo) | Redutor (C. B. 1395/8) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 5 e 17 |
| C. B. 1396 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1396/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Á torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | 28/11/1979 | a. 60, 60 - 64, 40 b. 49 - 50 | 10 | N | 1 | Regulat | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 (atrás) |
| C. B. 1397 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1397/11) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|--|---|--|--|--------|--|---|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | Fila 15 (atrás) |
| C. B. 1398 | Sem materiais | | | | | | | | 28/11/1979 | a. 47 - 48 b. 53 - 54 | 11 | K | 6 | | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 14 (atrás) |
| C. B. 1404 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 1404/8, 51) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor (C. B. 1404/51) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) e 17 |
| C. B. 1405 | 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 2 Bojo | Bojo (C. B. 1405/3, 5) | | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/11/1979 | a. 57 - 58 b. < 34 | 7 | M | 3 | Bom e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 10 |
| C. B. 1411 | 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 9 Bojo | Bojo (C. B. 1411/1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11) | Marcas de fogo (C. B. 1411/8) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1411/8) | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/11/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 49 - 50 | 10 | N | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 14 (atrás) |
| C. B. 1418 | 2 Nódulo de barro 1 Bordo 14 Bojo | Bordo (C. B. 1418/4) Bojo (C. B. 1418/6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19) | Brunido (C. B. 1418/19) Engobe preto interior (C. B. 1418/8) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1418/4, 9, 11, 12, 13) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/11/1979 | a. 55, 60 - 57 b. < 34 | 7 | M | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 Prateleira de baixo Fila 14 |
| C. B. 1419 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 1419/1, 2) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Muito grande e Grande</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|---|---|---|---|---------------------------------------|--|-----------------------------------|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| C. B. 1420 | 4 Nódulo de barro 2 Bordo 22 Bojo | Bordo (C. B. 1420/6, 17) Bojo (C. B. 1420/2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 30, 31) | <i>Sigillata</i> (Bordo C. B. 1420/6) C. B. 1420/3 Colada e decoração bandas (C. B. 1420/25) Decoração linear (C. B. 1420/3) Marcas de fogo (C. B. 1420/3, 25, 30) Engobe exterior preto a desaparecer (C. B. 1420/20) | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1420/11, 17) Oxidante Redutor (C. B. 1420/11, 16, 19, 22, 24, 26, 31) | Manual A torno (C. B. 1420/20, 24) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 29/11/1979 | a. 58 - 60 b. < 34 | 7 | M | 4 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 (atrás) |
| C. B. 1424 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 1424/2, 4) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 1425 | Bordo | Bordo (C. B. 1425/1) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 1428 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1428/2) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 29/11/1979 | a. 61, 60 - 63 b. 36 - 37 | 8 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 12 |
| C. B. 1431 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1431/10) | Engobe brunido preto interior (C. B. 1431/10) | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1431/10) | Manual | <i>Pequenos e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1432 | 1 Bordo 4 Bojo | Bordo (C. B. 1432/ 2) Bojo (C. B. 1432/3, 4, 5, 9) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante /Redutor (C. B. 1432/2, 3) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/11/1979 | a. 62 - 63 b. 49 - 50 | 10 | N | 3 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|--|---------------------------------|--|---|---------------------------------------|--|---|------------|-------------------------------|---|---|---|--------------------------------------|---|
| C. B. 1433 | 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1433/4) Bojo (C. B. 1433/18) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 10 N b. 47 a 50 | | | | Bom, regular e mau (peças com terra) | Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 e 18 (atrás) |
| C. B. 1436 | 1 Nódulo de barro 1 Material de construção 7 Bojo | Bojo (C. B. 1436/2, 3, 5, 6, 8, 9, 10) | | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1436/5, 6) Oxidante Redutor (C. B. 1436/8) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 30/11/1979 | a. 57 - 58 b. < 34 | 7 | M | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 6 (atrás) |
| C. B. 1438 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1438/3, 4) | Arranque de Asa (C. B. 1438/3) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/11/1979 | a. 59, 40 - 60, 80 b. < 34 | 7 | M | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 6 |
| C. B. 1439 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1439/1, 1, 2, 5, 7) repetida marcação | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1439/2) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 30/11/1979 | a. > 60, 30 b. < 34 | 7 | M | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 6 (atrás) |
| C. B. 1442 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 1442/1, 2, 3, 4) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante e Oxidante Redutor (C. B. 1442/3, 4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 30/11/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 36 - 37 | 8 | N | 7 | Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 |
| C. B. 1446 | 2 Bordo 4 Bojo | Bojo (C. B. 1446/13, 18, 32, 40) Bordo (C. B. 1446/5, 10) | Brunido (C. B. 1446/18, 32, 40) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante (C. B. 1446/10, 13, 18) Redutor (C. B. 1446/32, 40) | Manual A torno (C. B. 1446/10, 13) | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) Prateleira do meio Fila 6, 16 (atrás) e 18 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--|---|------------------------------|---|--------|--|---|------------|---------------------------------|----|---|---|------------------|--|
| C. B. 1447 | 3 Bojo | Bojo (C. B. 1447/2, 3, 4, 7, 21) | Brunido (C. B. 1447/2, 3, 4, 21) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante (C. B. 1447/7, 21) Redutor (C. B. 1447/2, 3, 4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) Prateleira do meio Fila 18 (atrás) |
| C. B. 1448 | 1 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1448/7) Bojo (C. B. 1448/5, 10) | Marcas de fogo (C. B. 1448/10) Brunido (C. B. 1448/10) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1448/5, 10) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) Prateleira do meio Fila 6 Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1454 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1454/6) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 30/11/1979 | a. 45, 60 - 47 b. 52 - 53 | 11 | K | 3 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 12 |
| C. B. 1455 | Sem materiais | | | | | | | | 30/11/1979 | a. 47 - 48 b. 52 - 53 | 11 | K | 3 | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 |
| C. B. 1460 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1460/6) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 10N b. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 |
| C. B. 1462 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1462/5, 8) | Brunido (C. B. 1462/5, 8) | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1464 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1464/3) | Brunido (C. B. 1464/3) | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---------------------------------------|---|---------------------------|---|--|-------------------------------------|--|--|------------|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1470 | 1 Escória 1 Bojo | Bojo (C. B. 1470/2) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | A torno (C. B. 1470/2) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 03/12/1979 | a. 61, 10 - 62 b. 49 - 50 | 10 | N | 6 | Mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 9 |
| C. B. 1474 | Sem materiais | | | | | | | | 03/12/1979 | a. 47 - 48 b. 52 - 53 | 11 | K | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 |
| C. B. 1512 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1512/5) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) |
| C. B. 1513 | 3 Material de construção 7 Bojo | Bojo (C. B. 1513/1, 4, 6, 8, 7, 9, 10) | | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1513/7, 10) | Manual A torno (C. B. 1513/1, 6) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 05/12/1979 | a. 53 - 54 b. 32 - 33 | 7 | L | 3 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 2 (atrás) |
| C. B. 1522 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1522/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 05/12/1979 | a. 62, 40 - 63, 60 b. > 37 | 8 | N | 6 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 (atrás) |
| C. B. 1524 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1524/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | A torno | <i>Médios e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 1527 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1527/2) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 7 (atrás) |
| C. B. 1531 | 1 Lítico (seixo) 2 Bordo 1 Bojo | Lítico (C. B. 1531/4) Bordo (C. B. 1531/1, 2) Bojo (C. B. 1531/3) | Brunido (C. B. 1531/2, 3) | Lítico Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média (Cerâmica)</i> | 05/12/1979 | a. 70 - 71 b. 32 c. < 12, 40 | 7 | O | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---------------------|---|---|---------------------------|--|--|--|--|------------|-------------------------------|----|---|---|-------------------------------------|--|
| C. B. 1532 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1532/1) | Brunido | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 05/12/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 37 - 38 | 8 | N | 7 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1537 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1537/15) | Brunido (C. B. 1537/15) | | Redutor | Manual | <i>Pequenos e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1538 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1538/7) | | | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 6 |
| C. B. 1547 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 1547/2, 3, 4, 5) | Brunido (C. B. 1547/2, 5) | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Médios e pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 06/12/1979 | a. > 63, 40 b. < 37, 60 | 8 | N | 8 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 2 (atrás) |
| C. B. 1552 | 1 Lítico 12 Bojo | Lítico (C. B. 1552/1) Bojo (C. B. 1552/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13) | Lamela dentículada de sílex fragmentada (C. B. 1552/1) Marcas de fogo exterior (C. B. 1552/3) Brunido (C. B. 1552/13) Brunido interior (C. B. 1552/8) | Lítico Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1552/8, 9, 10, 11, 12, 13) | Manual | <i>Médios e pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico)</i> <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 06/12/1979 | a. 48, 10 - 49 b. > 51, 70 | 11 | K | 6 | Muito Bom, Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 |
| C. B. 1553 | 11 Bojo 9 Bojo | Bordo (C. B. 1553/2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 33) Bojo (C. B. 1553/15, 18, 20, 21, | Brunido (C. B. 1553/7, 12) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1553/7, 12, 13, 14, 38, 48) | Manual A torno (C. B. 1553/3, 4, 9, 10, 14) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 12/06/1979 | a. 60, 60 - 62 B. 48 - 49 | 10 | N | 4 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 e 18 (atrás) Prateleira de baixo Fila 12 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|--|---|---|--|---|--------|--|---|------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------------------|---|
| | | 23, 24, 30, 38, 48) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 1554 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1554/24) | Brunido (C. B. 1554/24) | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e abundantes</i> | | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1555 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1555/6, 11) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1555/6) | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 (atrás) |
| C. B. 1557 | 2 Nódulo de barro 1 Asa 11 Bojo | Asa (C. B. 1557/8) Bojo (C. B. 1557/1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 14) | Brunido (C. B. 1557/2, 4, 5) | Nódulo de barro Cerâmica (Asa e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1557/8, 11, 13, 14) | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 06/12/1979 | a. 52 - 53 b. 32 - 33 | 7 | L | 5 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 11 |
| C. B. 1563 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 1563/1, 2, 3, 4) | Brunido (C. B. 1563/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1563/1) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 06/12/1979 | a. > 63, 40 b. < 37, 60 | 8 | N | 9 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 (atrás) |
| C. B. 1564 | 1 Lítico (seixo) | Lítico (C. B. 1564/5) | Ponta de seta (C. B. 1564/5) | Lítico | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1566 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1566/1, 3) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1566/1, 3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 06/12/1979 | a. 53 - 54, 60 b. 32 - 33 | 7 | L | 6 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1568 | 1 Bordo 17 Bojo | Bordo (1568/1) Bojo (C. B. 1568/2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, | Brunido (1568/1, 5, 9, 10, 13, 15, 16) Cerâmica clara (C. B. 1568/14) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1568/2, 9, 13, 16) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 06/12/1979 | a. 51, 50 - 52, 40 b. > 32, 20 | 7 | L | 6 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 (atrás) Prateleira debaixo |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|--|--|---|---|--|--------|--|-------------------------------|------------|-------------------------------------|----|---|---|------------------|--|
| | | 12, 13, 14, 14, 15, 16, 17) repetido | | | | | | | | | | | | | Fila 9 (atrás) |
| C. B. 1574 | 1 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1574/1) Bojo (C. B. 1574/2, 7) | Brunido (C. B. 1574/7) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 07/12/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 48 - 49 | 10 | N | 5 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 (atrás) |
| C. B. 1575 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1575/8, 18) | Brunido (C. B. 1575/8, 18) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) e Fila 12 |
| C. B. 1577 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1577/1, 2) | Brunido (C. B. 1577/2) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1577/1, 2) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 07/12/1979 | a. 50, 60 - 52 b. 32 - 33 | 7 | L | 7 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 (atrás) |
| C. B. 1578 | 1 Bordo 2 Bojo | Bordo (C. B. 1578/2) Bojo (C. B. 1578/3, 4) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Redutor (C. B. 1578/2, 3, 4) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 07/12/1979 | a. 51, 60 - 52, 60 b. < 33 | 7 | L | 7 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 14 |
| C. B. 1583 | 4 Nódulo de barro 1 Escória 3 Bojo | Bojo (C. B. 1583/2, 6, 8) | | Escória Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 07/12/1979 | a. 62 - 63 b. 48 - 49 | 10 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 |
| C. B. 1584 | 1 Lítico (granito) | Lítico (C. B. 1584/1) | | Lítico | | | | <i>Média (Lítico)</i> | 07/12/1979 | a. 62, 60 - 64, 40 b. 48 - 49 | 10 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 9 |
| C. B. 1587 | 6 Nódulo de barro 1 Fauna 1 Carvão 2 Bordo 1 Asa 11 Bojo | Bordo (C. B. 1587/12, 20) Asa (C. B. 1587/3) Bojo (C. B. 1587/1, 2, | C. B. 1587 decoreação exterior bandas pintadas Engobe laranja exterior (C. B. 1587/2) | Fauna e Carvão Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Asa e Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1587/12, 17, 19, 20) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 10/12/1979 | a. 45, 60 - 49, 40 b. 50 - 51 | 11 | K | | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--|--|---|---|---|---|--|-----------------------------------|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|---|
| | | 4, 5, 7, 13, 14, 16, 17, 18, 19) | | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 1588/1 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1588/1) | Panela (desenhado) | Cerâmica (Bordo) | | A torno | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 |
| C. B. 1588/1 | 1 Bojo | Bojo (3 Bojo colados) | Panela | Cerâmica (Bojo) | | A torno | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1589 | 1 Nódulo de barro 6 Material de construção 1 Bordo 6 Bojo | Bordo (C. B. 1589/1) Bojo (C. B. 1589/3, 4, 6, 9, 10, 12) | | Material de construção Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1589/6, 9, 10) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 10/12/1979 | a. 62 - 63 b. 38 - 39 | 8 | N | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 9 | |
| C. B. 1593 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1593/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 10/12/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 48 - 49 | 10 | N | 7 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 8 | |
| C. B. 1602 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1602/9) | Panela | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1603 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1603/2) | Panela (pasta analisada) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 8 |
| C. B. 1610 | 1 Bordo 4 Bojo | Bordo (C. B. 1610/4) Bojo (C. B. 1610/27, 39, 46, 56) | Panela (C. B. 1610/27, 39, 56) Teste (C. B. 1610/4) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1610/27, 56) | <i>Médios e Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) e 16 (atrás) |
| C. B. 1618 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1618/4) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 1627 | 2 Nódulo de barro 1 Bordo 19 Bojo | Bordo (C. B. 1627/1) Bojo (C. B. 1627/3, 5, | | Nódulo de barro Cerâmica | Oxidante Redutor (C. B. 1627/1, 8, | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 13/12/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 38 - 39 | 8 | N | 5 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 (atrás) | |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|----------------------------|---|---|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|--|-----------------------------------|--|-----------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|--|
| | | 6, 7, 8, 9, 10, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 28) | | (Bordo, Bojo) | 14, 15, 22, 28) | | | | | | | | | | Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1631 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1631/16) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1631/16) | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Pequena</i> | | 10 N B. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 (atrás) |
| C. B. 1633 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1633/23) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | | 10 N b. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 |
| C. B. 1643 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1643/24) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | | 10 N b. 47 a 50 | | | | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 1653 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1653/3, 10) | Brunido (C. B. 1653/3) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1653/3) | Manual | <i>Pequenos e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | | 10 N b. 47 a 50 | | | | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 9 (atrás) e Fila 17 |
| C. B. 1659 | 1 Escória | | | Escória | | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1668 | 2 Bordo 1 Asa 3 Bojo | Bojo (C. B. 1668/1, 16, 79) Asa (1668/18) Bordo (C. B. 1668/31, 32) | Panela (C. B. 1668/1) Frigideira (C. B. 1668/31, 32) Cerâmica fina Alto Império (C. B. 1668/33) | Cerâmica (Bordo, Asa, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1668/16) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 e Fila 17 (atrás) Estante 1 Prateleira do meio Fila 1, 5 e 16 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---|--|------------------------|----------|-------------------------------------|---|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|---|
| C. B. 1669 | 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1669/34) Bojo (C. B. 1669/58) | Testo (analisado) Bojo com arranque de Asa (C. B. 1669/58) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1669/58) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Muito grande e Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) e 16 (atrás) |
| C. B. 1689 | 1 Asa 2 Bojo | Bojo (C. B. 1689/8, 14) Asa (C. B. 1689/1) | Panela (C. B. 1689/8) Decoração exterior linear (C. B. 1689/14) | Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1689/1, 8) | <i>Pequenos e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1670 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1670/20) | Prato | Cerâmica (Bordo) | | | | | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1676 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1676/3) | Testo (analisado) | Cerâmica (Bordo) | | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1685 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1685/2) | Pote (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 (atrás) |
| C. B. 1697 | 1 Fundo | Fundo (C. B. 1697/2) | | Cerâmica (Fundo) | Redutor | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1702 | 1 Asa | Asa (C. B. 1702/2) | | Cerâmica (Asa) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Grande</i> | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1704 | 1 Bordo | Bordo (1704/3) | Testo (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1712 | 1 Lítico | Lítico (C. B. 1712/3) | | Lítico | | | | <i>Pequena (Lítico)</i> | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|--|---|------------------------------------|---|------------------------------------|--------|--|-----------------------------------|------------|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|---|
| C. B. 1714 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1714/1) | Frigideira (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1716 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1716/6) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 |
| C. B. 1718 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1718/1, 2, 3, 4, 5) | Brunido (C. B. 1718/4) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1718/2, 5) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 14/12/1979 | a. > 62, 89 - 64, 40 b. 39 - 40 | 8 | N | 8 | Bom e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 15 |
| C.B. 1725 | 1 Fundo | Fundo (C.B. 1725/15) | | Cerâmica (Fundo) | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 |
| C. B. 1727 | 1 Asa 1 Bordo | Asa (C. B. 1727/9) Bordo (C. B. 1727/81) | C. B. 1727/81 (Panela (analisada)) | Cerâmica (Bordo, Asa) | Oxidante Redutor (C. B. 1727/81) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 Prateleira do meio Fila 14 |
| C. B. 1765 | 1 Nódulo de barro 1 Bordo 7 Bojo | Bordo (C. B. 1765/1) Bojo (C. B. 1765/2, 3, 5, 6, 7, 8, 9) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1765/1) | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média e grande (Cerâmica)</i> | 19/12/1979 | a. 63 - 64, 40 b. 45 - 46 | 10 | N | 2 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 (atrás) |
| C. B. 1769 | 1 Bordo 1 Asa | Bordo (C. B. 1769/4) Asa (C. B. 1769/11) | Prato (C. B. 1769/4) | Cerâmica (Bordo, Asa) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1769/6 + C.B. 1846/3 | | Bordo (Colado) | Panela | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-------------------|---|--------------------------------|------------------------|----------|------------------------|--|-----------------------------------|------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|---|
| C. B. 1769 | 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1769/1) Bojo (C. B. 1769/28) | Testo analisado (C. B. 1769/1) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 e Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1770 | 1 Nódulo de barro | | | Nódulo de barro | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 |
| C. B. 1778 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1778/1) | | Cerâmica (Bordo) | Redutor | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Grande (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1793 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1793/1) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | A torno (C. B. 1793/1) | <i>Pequenos e abundantes</i> | <i>Grande (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1806 | 1 Nódulo de barro | | | Nódulo de Barro | | | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 |
| C. B. 1809 | 7 Bojo | ? C. B. 1809/4, Bojo (C. B. 1809/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 20/12/1979 | a. 60, 60 - 62 b. 45 - 46 | | | N | 7 | Estante 1 Prateleira de cima Fila 18 (atrás) |
| C. B. 1835 | 1 bojo | Bojo (C. B. 1835/3) | Jarro (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 16 |
| C. B. 1836 | 1 Asa | Asa (C. B. 1836/3) | | Cerâmica (Asa) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1837 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1837/4) | Prato | Cerâmica (Bordo) | | Manual | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 |
| C. B. 1838 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1838/1) | Prato | Cerâmica (Bordo) | | Manual | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-------------------------------------|--|---|---|--|---------|--|-----------------------------------|------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|---|
| C. B. 1839 | 1 Bordo | Bordo | Panela (desenhado) | Cerâmica (Bordo) | | A torno | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1846 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1846/13) | Panela | Cerâmica (Bordo) | | A torno | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1855 | 4 Nódulo de barro | | | Nódulo de Barro | | | | | 16/01/1980 | a. 62, 40 - 63, 60 b.40 - 41 | 9 | N | 8 | | Estante 1 Prateleira do meio Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1856 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1856/2) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 16/01/1980 | a. 60, 60 - 61, 10 b. 41 - 42 | 9 | N | 9 | Regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1859 | 3 Bojo | Bojo (C. B. 1859/1, 3, 4) | Brunido (C. B. 1859/4) | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1859/4) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 17/01/1980 | a. 63 - 64, 40 b. 41 - 42 | 9 | N | 9 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 |
| C. B. 1860 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1860/2, 14) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 17/01/1980 | a. 60, 60 - 61, 70 b. 41 - 42 | 9 | N | 10 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 |
| C. B. 1864 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1864/1) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena</i> | 17/01/1980 | a. 60, 60 - 62 b. 41 - 42 | 9 | N | 11 | Mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 |
| C. B. 1867 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 1867/4, 5, 6, 8) | | Cerâmica (Bojo) | Redutor (C. B. 1867/8) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1980 | a. 60, 60 - 64, 40 b. 42 - 43 | 9 | N | | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 15 |
| C. B. 1868 | 3 Material de construção 16 Bojo | Bojo (C. B. 1868/2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19) | Decoração linear exterior (C. B. 1868/18) | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1868/9, 12) | Manual | | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 18/01/1980 | a. 60, 60 - 62 b. 42 - 43 | 9 | N | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|---|---|---|---|--|--|--|---|------------|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---|
| C. B. 1870 | 1 Asa 1 Fundo | Asa (C. B. 1870/20) Fundo (C. B. 1870/2) | | Cerâmica (Fundo, Asa) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1870/2) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 18 (atrás) e Estante 4 |
| C. B. 1871 | 1 Bordo | Bordo (1871/1) | | Cerâmica (Bordo) | | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1874 | 8 Material de construção 1 Bordo 5 Bojo | Bordo (C. B. 1874/1) Bojo (C. B. 1874/3, 4, 8, 11, 16) | Prato (C. B. 1874/1) | Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1874/1, 4, 8, 16) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 18/01/1980 | a. 60, 60 - 62 b. < 43 | 9 | N | 4 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 (atrás) |
| C. B. 1875 | 2 Bordo 1 Bojo | Bordo (C. B. 1875/1, 18) Bojo (C. B. 1875/51) | Panela (C. B. 1875/1, 51) Prato (C. B. 1875/18) 2 bojos colados (C.B. 1875/51) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 1875/1). | Manual A torno (C. B. 1875/18, 51) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 14 |
| C. B. 1876 | 1 Bordo 1 Bojo | Bordo (C.B. 1876/32) Bojo (C. B. 1876/8) | Panela (C.B. 1876/32) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante | Manual A torno (C. B. 1876/8) | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atras) |
| C. B. 1878 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1878/2) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1879 | 1 Bordo | C. B. 1879/3 | Frigideira (analisado) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1881 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1881/14) | Prato (C. B. 1881/14) | Cerâmica (Bordo) | Oxidante | A torno | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | | Estante 1 |
| C. B. 1882 | 1 Bordo 6 Bojo | Bordo (C. B. 1882/8) Bojo | Alisado (C. B. 1882/10) | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1980 | a. 60,60 - 62 b. 42 - 43 | 9 | N | 6 | | Estante 1 Prateleira de cima |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---|---|---------------------------------|--|--|--|--|--|------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|---------------------------------------|
| | | (C. B. 4, 5, 6, 7, 9, 10) | | | (C. B. 1882/4, 6) | A torno (C.B. 1882/5, 10) | <i>abundantes e abundantes</i> | | | | | | | | Fila 2 (atrás) |
| C. B. 1884 | 1 Material de construção 1 Bordo 6 Bojo | Bordo (C. B. 1884/1) Bojo (C. B. 1884/7, 8, 9, 10, 11, 12) | Brunido (C. B. 1884/1) | Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1884/1, 10, 11, 12) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 19/01/1980 | a. 63 - 64, 40 b. 41 - 42 | 9 | N | 6 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 19 |
| C. B. 1885 | 1 Nódulo de barro 2 Material de construção 9 Bojo | Bojo (C. B. 1885/3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14) | Brunido (C. B. 1885/14) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1885/12, 13, 14) | Manual A torno (C. B. 1885/3, 10, 13) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Muito grande, grande e média (Cerâmica)</i> | 19/01/1980 | a. 60, 60 - 61, 80 b. 42 - 43 | 9 | N | 7 | Bom | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 |
| C. B. 1886 | 1 Bordo | Bordo (C. B. 1886/1) | Panela (Desenhado) C. B. 1886/1 | Cerâmica (Bordo) | | A torno | | | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular | Estante 1 |
| C. B. 1887 | 1 Bordo 4 Bojo | Bordo (C. B. 1887/5) Bojo (C. B. 1887/1, 2, 3, 4) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1887/1) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 19/01/1980 | a. 62, 80 - 64, 40 b. 42 - 43 | 9 | N | 7 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 |
| C. B. 1894 | 1 Nódulo de barro 16 Bojo | Bojo (C. B. 1894/1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1894/18) | Manual A torno (C. B. 1894/5) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 21/01/1980 | a. 60, 60 - 64, 40 b. 43 - 44 | 9 | N | 2 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 4 |
| C. B. 1896 | 3 Material de construção 1 Fundo 8 Bojo | Fundo (C. B. 1896/2) Bojo (C. B. 1896/3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12) | | Material de construção Cerâmica (Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1896/5, 6, 7) | Manual A torno (C. B. 1896/2) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 11/02/1980 | a. 62 - 63 b. 43 - 44 | 9 | N | 2 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 3 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|---------------------------------|--|---|-----------------------------------|---|---------|--|--|------------|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---|
| C. B. 1907 | 3 Bojo | Bojo (C.B. 1907/1, 2, 3) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1907/3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média, muito pequena (Cerâmica)</i> | 21/01/1980 | a. 60,60 - 62, 20 b. 43-44 | 9 | N | 6 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 (atrás) |
| C. B. 1908 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1908/23) | 4 fragmentos colados c/ decoração externa | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | A torno | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 5 |
| C. B. 1909 | 1 Bordo 4 Bojo | Bordo (C. B. 1909/2) Bojo (C. B. 1909/5, 6, 7, 8) | | Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1909/2) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1980 | a. 63 - 64, 40 b. 43-44 | 9 | N | 6 | Bom | Estante 1 Prateleira de cima Fila 13 (atrás) |
| C. B. 1912 | 1 Asa 1 Bojo | Asa (C. B. 1912/2) Bojo (C. B. 1912/1) | | Cerâmica (Asa, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1912/2) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1980 | a. 63, 40 - 64, 40 b. 43 - 44 | 9 | N | 7 | Bom e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 17 |
| C. B. 1913 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1913/1) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1980 | a. 60, 60 - 62 b. 43 - 44 | 9 | N | 8 | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 17 (atrás) |
| C. B. 1914 | 1 Bojo | Bojo (C. B. 1914) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 22/01/1980 | a. 62 - 63, 40 b. 43 - 44 | 9 | N | 8 | Mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 15 |
| C. B. 1916 | 1 Escória 2 Bordo 10 Bojo | Bordo (C. B. 1916/5, 8) Bojo (C.B. 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 19) | C. B. 1916/8 (Testo analisado) | Escória Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1916/4, 5, 7, 11) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 22/01/1980 | a. 62, 30 - 63, 40 b. < 43, 60 | 9 | N | 8 | Regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 7 (atrás) Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|--|--|---|--|---|--|---|---|------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|--|
| C. B. 1921 | 3 Nódulo de barro 2 Material de construção 1 Bordo 1 Fundo 15 Bojo | Bordo (C. B. 1921/13) Fundo (C. B. 1921/22) Bojo (C. B. 1921/1, 2, 3, 4, 6, 6, 7, 9, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 21) | | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Fundo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1921/21) Oxidante Redutor (C. B. 1921/22) | Manual A torno (C. B. 1921/1, 6, 9, 11) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 23/01/1980 | a. 60, 60 - 64, 40 b. 44 - 45 | 9 | N | 1 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 4 |
| C. B. 1922 | 1 Fundo 1 Bojo | Fundo (C. B. 1922/2) Bojo (C. B. 11922/1) | | Cerâmica (Fundo, Bojo) | Oxidante | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Muito grande e grande (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1924 | 2 Nódulo de barro (1 queimado) 15 Bojo | Bojo (C. B. 1924/1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19) | Engobe exterior preto (C. B. 1924/14, 19) | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1924/10, 15, 16, 17, 19) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande e média (Cerâmica)</i> | 23/01/1980 | a. 63 - 64, 40 b. 44-45 | 9 | N | 2 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira de cima Fila 11 (atrás) |
| C. B. 1926 | 1 Fundo | Fundo (C. B. 1926/3, 4) | Fragmentos colados | Cerâmica (Fundo) | Oxidante | A torno | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Grande (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Bom | Estante 4 |
| C. B. 1928 | 16 Nódulo de barro 1 Material de construção 1 Bordo 19 Bojo | Bordo (C. B. 1928/2) Bojo (C. B. 1928/1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 19, 21, 22, 24, 26, 28, 35, 37) | Brunido (C. B. 1928/37) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1928/1, 2, 3, 4, 5, 12, 32, 37) | Manual A torno (C. B. 1928/3, 32) | <i>Grandes, pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/01/1980 | a. 62 - 63, 20 b. > 44, 60 | 9 | N | 3 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 14 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|---|---|--|---|--|--------|--|--|------------|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|--|
| C.B. 1929 | 3 Nódulo de barro (2 queimados) 1 Material de construção 5 Bordo 39 Bojo | Bordo (C.B. 1929/1, 2, 33, 35, 41) Bojo (C.B. 1929/ 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 48, 50) | Brunido (1929/ 1, 2, 4, 10, 18, 23, 33, 39, 44, 48) | Nódulo de barro Material de construção Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C.B. 1929/1, 4, 9, 46) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/01/1980 | a. 60, 60 - 66 b. 44- 45 | 9 | N | 4 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 2 (atrás) |
| C. B. 1931 | 2 Bordo | Bordo (C. B. 1931/3, 8) | | Cerâmica (Bordo) | Oxidante Redutor (C. B. 1931/3) | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Sem ficha | Regular e mau | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 |
| C. B. 1932 | 1 Lítico (quartzo branco) 2 Nódulo de barro 8 Bordo 36 Bojo | Lítico (C. B. 1932/1) Bordo (C. B. 1932/2, 3, 6, 12, 13, 21, 22, 41) Bojo (C. B. 1932/5, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, | C. B. 1932/2 Brunido (C. B. 1932/13, 20, 22, 25, 26, 27, 32, 33, 35, 38, 43, 45) Engobe brunido preto exterior (C. B. 1932/24, 46) | Lítico Nódulo de barro Cerâmica (Bordo, Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1932/6, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média (Lítico) Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/01/1980 | a. 62, 60 - 63, 90 b. 44, 30 - 44, 90 | 9 | N | 4 | Bom, regular e mau | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--------------------------------------|--|--|---|---|----------------------------------|---|---|------------|-------------------------------|---|---|---|---------------------|--|
| | | 42, 43, 44, 45, 46, 47) | | | | | | | | | | | | | |
| C. B. 1933 | 31 Bojo | Bojo (C.B. 1933/2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37) | Brunido (C. B. 1933/8, 10, 11, 18, 19, 20, 27, 28, 30, 34, 36) | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1933/15, 23, 24, 26, 28, 32, 34, 35, 36) | Manual | <i>Pequenos médios, Grandes e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/01/1980 | a. 60, 60 - 62 b. 44 - 45 | 9 | N | 5 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 10 |
| C. B. 1935 | 1 Material de construção 15 Bojo | Bojo (C. B. 1935/1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 14, 15) | Risco pintado a preto (C. B. 1935/2, 3, 12) | Material de construção Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1935/11, 13, 15) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Grande, média e pequena (Cerâmica)</i> | 24/01/1980 | a. 63, 30 - 64, 40 b. 44 - 45 | 9 | N | 5 | Bom e regular e mau | Estante 1 Prateleira de cima Fila 12 |
| C. B. 1936 | 4 Bojo | Bojo (C. B. 1936/1, 2, 3, 4) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1936/3, 4) | Manual A torno (C. B. 1936/1) | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1980 | a. 60, 60 - 62 b. 44 - 45 | 9 | N | 6 | Bom | Estante 1 Prateleira de baixo Fila 18 |
| C. B. 1937 | 5 Bojo | Bojo (C. B. 1937/1, 2, 3, 4, 5) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1937/5) | Manual A torno (C. B. 1938/6) | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1980 | a. 62 - 63 b. 44 - 45 | 9 | N | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 12 (atrás) |
| C. B. 1938 | 1 Nódulo de barro queimado 5 Bojo | Bojo (C. B. 1938/1, 2, 3, 5, 6) | | Nódulo de barro Cerâmica (Bojo) | Oxidante Redutor (C. B. 1938/2) | Manual | <i>Pequenos e médios e pouco abundantes e abundantes</i> | <i>Média e pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1980 | a. 63 - 64, 40 b. 44 - 45 | 9 | N | 6 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 16 (atrás) |
| C. B. 1939 | 1 Nódulo de barro 2 Bojo | Bojo (C. B. 1939/1, 2) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Pequenos e pouco abundantes</i> | <i>Pequena (Cerâmica)</i> | 25/01/1980 | a. 64 - 64, 40 b. 44 - 45, 20 | 9 | N | 6 | Regular | Estante 1 Prateleira do meio Fila 13 |
| C. B. 1941 | 2 Bojo | Bojo (C. B. 1941/1, 11) | | Cerâmica (Bojo) | Oxidante | Manual | <i>Médios e abundantes</i> | <i>Média (Cerâmica)</i> | 25/01/1980 | a. 62 - 63 b. 44 - 45 | 9 | N | 7 | Bom e regular | Estante 1 Prateleira |

2.^a campanha de escavação no Cabeço da Bruxa, 1979/80, P. Kalb e M. Höck

| Estante 4 | | |
|----------------------------------|------------------|-------------------------------|
| 2.^a prateleira | | |
| Marcação | Tipologia | Outras informações |
| C. B. 867 - 1 | Bordo | --- |
| C. B. 880 - 2 | Fundo | ---- |
| C. B. 880 - 7 | Asa | --- |
| C. B. 881 - I | Asa | Decoração exterior |
| C. B. 883-1 | Asa | --- |
| C. B. 899 - 1 | Asa | --- |
| C. B. 914/1 | Asa | E.N.P. Médios e abundantes |
| C. B. 965 | Bordo | --- |
| C. B. 975/7 | Bordo | E.N.P. Médios e abundantes |
| C. B. 976/1 | Bordo | E.N.P. Médios e abundantes |
| C. B. 979 | Fundo | A torno Redutor |
| C. B. 991/1 | Bordo | --- |
| C. B. 994/3 | Bordo | --- |
| C. B. 994/4 | Bordo | --- |
| C. B. 1001/7 | Bojo | A torno Redutor |
| C. B. 1004/16 | Asa | --- |
| C. B. 1020/1 | Bordo | --- |
| C. B. 1039/17 | Fundo | --- |
| C. B. 1041/2 | Bordo | --- |
| C. B. 1041/11 | Bordo | Redutor |
| C. B. 1075/4 | Bordo | A torno Redutor Brunido |
| C. B. 1135/2 | Bordo | --- |
| C. B. 1143/14 | Bordo | --- |
| C. B. 1164/11 | Bordo | ENP Médios e abundantes |
| C. B. 1176/2 | Asa | --- |
| C. B. 1178/8 | Bojo | Decoração exterior |
| C. B. 1187/2 | Fundo | A torno |
| C. B. 1192/2 | Bordo | --- |
| C. B. 1219/4 | Fundo | --- |
| C. B. 1622/8 | Fundo | --- |
| C. B. 1263/1 | Bordo | --- |
| C. B. 1263/2 | Asa | --- |
| C. B. 1269/10 | Asa | ENP Médios e abundantes |
| C. B. 1284/3 | Fundo | --- |
| C. B. 1285/1 | Bordo | --- |
| C. B. 1315/11 | Bordo | --- |
| C. B. 1315/15 | Fundo | --- |
| C. B. 1325/5 | Fundo | A torno |
| C. B. 1386/2 | Bordo | Redutor |
| C. B. 1395/2 | Peso de tear | Decoração exterior |

| | | |
|---------------|------------------------|---|
| C. B. 1431/6 | Bordo | --- |
| C. B. 1524/5 | Bordo | Redutor |
| C. B. 1697/1 | Fundo | A torno Oxidante Redutor |
| C. B. 1705/11 | Fundo | --- |
| C. B. 1719/18 | Bordo | A torno |
| C. B. 1724/2 | Bojo | Decoração exterior ondulada |
| C. B. 1724/3 | Fundo | A torno |
| C. B. 1724/14 | Fundo | A torno |
| C. B. 1727/2 | Fundo | --- |
| C. B. 1727/5 | Fundo | --- |
| C. B. 1729/15 | Bojo | A torno |
| C. B. 1729/42 | Bordo | A torno |
| C. B. 1729/50 | Material de construção | Decoração exterior |
| C. B. 1733/2 | Fundo | A torno Redutor |
| C. B. 1748/1 | Bordo | ENP Médios e abundantes |
| C. B. 1767/1 | Bordo | --- |
| C. B. 1776/11 | Bordo | Redutor |
| C. B. 1778/22 | Fundo | --- |
| C. B. 1841/24 | Fundo | A torno |
| C. B. 1849/6 | Fundo | Engobe preto interior |
| C. B. 1861/26 | Fundo | --- |
| C. B. 1863/1 | Bordo | --- |
| C. B. 1869/3 | Fundo | --- |
| C. B. 1870/22 | Fundo | --- |
| C. B. 1876/4 | Bordo | Engobe preto exterior |
| C. B. 1876/48 | Bordo | Redutor ENP Médios e abundantes |
| C. B. 1877/1 | Bordo | --- |
| C. B. 1900/5 | Bordo | --- |
| C. B. 1904/1 | Bojo | A torno |
| C. B. 1922/3 | Fundo | --- |
| C. B. 1922/4 | Bordo | --- |
| C. B. 1922/33 | Bordo | Bordo com mamilo ENP Médios e abundantes |
| C. B. 1923/1 | Bordo | --- |
| C. B. 1927/1 | Fundo | A torno ENP Médios e abundantes |
| C. B. 1927/2 | Bordo | Redutor |
| C. B. 1927/15 | Bordo | --- |
| C. B. 1927/20 | Bordo | --- |
| C. B. 1931/1 | Bordo | A torno |
| C. B. 1933/22 | Bordo | Redutor |

Anexo D – Fichas de Inventário

Modelo

Ficha de Inventário nº /2023

N.º de Inventário da escavação:

Localização na Reserva:

Categoria:

Sub-Categoria:

Designação da peça:

Outras denominações:

Instituição/Proprietário:

Proveniência

Sítio Arqueológico:

CNS:

Classificação:

Localização:

Achado ocasional

Recolha de Superfície

Escavação

Responsável e Data:

Conjunto

Peça inteira

Fragmento

Colagem

Nº de Frag.



Descrição:

Estado de Conservação

Obs.:

Degradação pós-recolha

Cronologia

Datação Relativa

Absoluta

Obs.:

Dimensões

Produção

Origem/Grupo Cultural:

Produção Local/Regional

Importação

Função

Tipologia

Morfologia

Matéria

Técnicas de fabrico

Alterações pós-fabrico

Cor

Tratamento de superfície

Decoração

Descrição

Localização

Marcas e Inscrições

Descrição/Transcrição

Localização

Condições de acondicionamento da peça:

Bibliografia/Fontes:

Observações

Preenchido por

Data

Revisto por

Data

Desenho

Autor

Data

Registo Fotográfico

Autor

Data

Complemento à Ficha de Inventário

Historial

Análise Bioquímica

Restauro

Exposições

Título:

Local:

Data:

Outras informações:

Empréstimos

Instituição

Data De Até

Motivo

Condições de transporte e Condições de acondicionamento

Outras informações

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO PARA COLECÇÕES ARQUEOLÓGICAS

| Categoria | Sub-categoria | Denominação / Título (exemplos) | Observações | |
|--|--|---|--|--|
| Adereços (e objectos de adorno) | | | Em metal não-nobre | |
| Antropologia física | | | | |
| Armas | Branças | | | |
| | De fogo | | | |
| | Outras | | | |
| Arquitectura (materiais de construção e revestimento) | Pedras lavradas | Capitel Pedra de Armas Mosaicos | | |
| | Capitéis | | | |
| | Cerâmicas de construção Mosaicos | | | |
| Cerâmica Utilitária | A desdobrar de acordo com o sistema em uso no Museu. | Prato Terrina Gomil Travessa Pote | Designações como por exemplo, porcelana, faliança, grés, terracota ou outras, deverão ser colocadas no campo destinado à Matéria | |
| Ecofactos (e amostras de sedimentos) | A desdobrar de acordo com o sistema em uso no Museu. | | | |
| Epigrafia | Pré-latina | | | |
| | Latina | | | |
| | Islâmica | | | |
| | Portuguesa | | | |
| | Sobre Instrumentum | | | |
| Escultura | Vulto redondo | | A Categoria de Escultura integra objectos como por exemplo os marfins e a estatuária. | |
| | Relevos Decorativa | | | |
| | | | | |
| Instrumentos e utensílios | Científicos | | | |
| | Agrícolas | | | |
| | Piscatórios | | | |
| | Industriais | | | |
| | Lúdicos | Boneca Tabuleiro de Jogo | | |
| | Musicais | | | |
| | Utensilagem doméstica | | Designadamente a metálica | |
| Numismática | | Denário Dobráo | | |
| | | | | |
| Artefactos ideotécnicos | Rituais Adornos | | | |
| Outros objectos | | | Designadamente os de uso desconhecido | |
| Ourivesaria | A desdobrar de acordo com o sistema em uso no Museu. | | | |
| Têxteis | | | | |
| Utensílios líticos e sub-produtos de talhe | A desdobrar de acordo com o sistema em uso no Museu. | | | |
| Vidros | | | | |

Figura D.1 – Categorias e Sub-Categorias
© Raposo, Martins & Correia, 2000

Ficha de Inventário nº 1/2023

N.º de marcação da escavação: CB.771-1; CB.771-2

Localização na Reserva: Perto da porta de entrada, junto à primeira estante, no chão

Categoria: Artefactos ideotécnicos

Sub-Categoria: Rituais

Designação da peça: Urna e vaso acompanhante

Outras denominações: Conjunto de Urna Funerária e Taça carenada

Instituição/Proprietário: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Proveniência

Sítio Arqueológico: Cabeço da Bruxa

CNS: 92

Classificação: Sítio de Interesse Público (SIP)

Localização: Quinta da Goucha, Alpiarça, Santarém

Coordenadas: 39.240822, -8.608130

Achado ocasional

Recolha de Superfície

Escavação X

Responsável e Data: Kalb e Höck, 1979



C. B. 771-2

C. B. 771-1

Conjunto X

Peça inteira X

Fragmento

Colagem

Nº de Frag.

Descrição: Urna funerária inteira encontrada em conjunto com uma taça carenada.

Estado de Conservação: Urna – Bom; Taça – Muito Bom

Obs.: A Urna apresenta algumas fraturas.

Degradação pós-recolha

Cronologia: Idade do Bronze; Bronze Final

Datação Relativa X

Absoluta

Obs.:

Dimensões

Urna

Comprimento (cm): 16,6

Espessura (cm): 1

Diâmetro (cm): 21,6

Taça

Comprimento (cm): 6

Espessura (cm): 0,6

Diâmetro (cm): 15,6

Produção

Origem/Grupo Cultural:

Produção Local/Regional **X** Importação

Função: Funerária

Tipologia: Urna e Taça

Morfologia

Urna com bordo extrovertido (espessado) e Fundo plano, forma fechada.

Taça com carena, bordo extrovertido e Fundo plano, forma aberta.

Matéria: Argila

Técnicas de fabrico: Manual

Alterações pós-fabrico:

Cor: Ambas as peças apresentação pasta de coloração castanha.

Tratamento de superfície: Engobe exterior brunido

Decoração

Descrição

Localização

Marcas e Inscrições

Descrição

Localização

Condições de acondicionamento da peça: As peças encontram-se acondicionadas dentro de uma caixa de papelão, no chão. No interior da urna foi colocado plástico bolha, de modo a protegê-la. A taça encontra-se dentro da Urna funerária.

Bibliografia/Fontes:

Corrêa, A. (1916). Sobre alguns objectos protoistóricos e lusitano-romanos, especialmente de Alpiarça e Silva. *O Archeologo Português*, 21, pp. 331-337.

Corrêa, A. (1936). “Urnfelder” de Alpiarça. *Anuario de Prehistoria Madrileña*, pp. 133-137.

Kalb, P., & Höck, M. (1980). *Cabeço da Bruxa, Alpiarça (Santarém) - Relatório preliminar da escavação de Janeiro e Fevereiro de 1979*.

Kalb, P., & Martin, H. (1985). *Cerâmica de Alpiarça: exposição temporária na galeria dos Patudos*. Alpiarça: Edição de autor.

Vilaça, R., Cruz, D., & Gonçalves, A. (1999). A Necrópole de Tanchoal dos Patudos (Alpiarça, Santarém). *Conimbriga*, pp. 5-29

Observações: Nas notas manuscritas de Philine Kalb e Martin Höck é referido:

Esta urna mostrou-se de difícil observação, pois a superfície estava pouco erodida e não havia bordos de fratura. Pode-se, no entanto, dizer que o desengordurante é abundante, bem classificado granulometricamente, de calibre fino a médio, embora ocorram ocasionais grãos grossos de quartzo. É constituído por quartzo, moscovite, raro feldspato e pouca biotite. Os grãos são rolados.

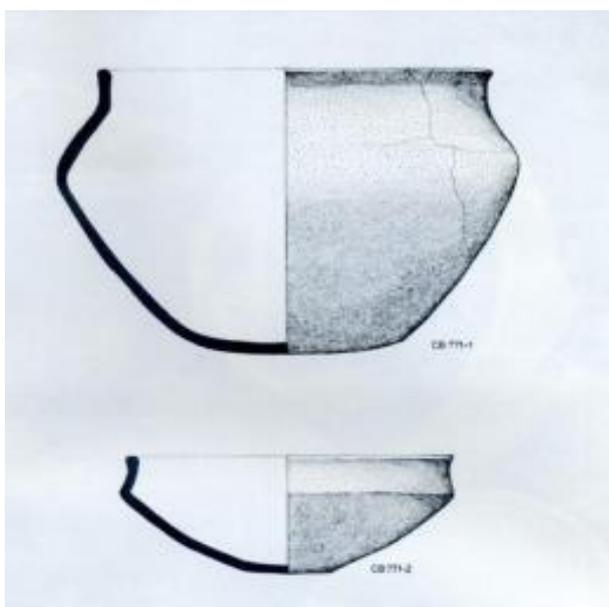
Preenchido por Eva Guedes

Data: 31/05/2023

Revisto por

Data

Desenho



Autor: Kalb & Höck

Data: 1985

Registo Fotográfico



Autor: Filipa Scarpa Data: 01/06/2023



Autor: Filipa Scarpa Data: 01/06/2023

Complemento à Ficha de Inventário

Historial

Análise Bioquímica

Restauro: Kalb e Höck referiram que a peça esteve na Oficina de Restauro do Museu Monográfico de Conimbriga (Kalb & Höck, 1982, p.68).

Exposições

Título: Cerâmica de Alpiarça – Da colecção arqueológica ao Museu dos Patudos e do Museu de Antropologia da Universidade do Porto, e peças comparáveis de outras colecções.

Local: Casa dos Patudos, Alpiarça

Data: 15 de junho a 7 de julho de 1985

Outras informações: Exposição Temporária na Galeria dos Patudos organizada por Philine Kalb e Martin Höck do Instituto Arqueológico Alemão de Lisboa em colaboração com a Câmara Municipal de Alpiarça e a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça. Existe um catálogo desta exposição.

Empréstimos

Ficha de Inventário nº 2/2023

N.º de marcação da escavação: C. B. 265/41

Localização na Reserva: Estante 4, prateleira do meio

Categoria: Cerâmica Utilitária

Sub-Categoria:

Designação da peça: Fragmento de bojo com decoração

Outras denominações: Fragmento decorado com linhas pretas

Instituição/Proprietário: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Proveniência

Sítio Arqueológico: Cabeço da Bruxa

CNS: 92

Classificação: Sítio de Interesse Público (SIP)

Localização: Quinta da Goucha, Alpiarça, Santarém, Portugal

Coordenadas: 39.240822, -8.608130

Achado ocasional

Recolha de Superfície

Escavação X

Responsável e Data: Kalb e Höck, 19/01/1979

Conjunto

Peça inteira

Fragmento X

Colagem

Nº de Frag. 1



C. B. 265/41

Descrição: Fragmento quadrangular de bojo, de cozedura oxidante e fabrico manual. Apresenta a face interior muito irregular. A face exterior contém decoração pintada a preto. Junto à fratura distal encontram-se duas linhas onduladas.

Estado de Conservação: Regular

Obs.: Fragmento está bastante rolado. A decoração tem destacamento.

Degradação pós-recolha

Cronologia:

Datação Relativa

Absoluta

Obs.:

Dimensões

Altura: 2,2 cm; Comprimento: 3,2 cm; Espessura: 1 cm

Produção

Origem/Grupo Cultural:

Produção Local/Regional X Importação

Função

Tipologia: Cerâmica (Bojo)

Morfologia: Quadrangular

Matéria: Argila

Técnicas de fabrico: Manual

Alterações pós-fabrico:

Cor Acastanhado

Tratamento de superfície:

Decoração: X

Descrição: Duas linhas pretas onduladas pintadas

Localização: Face exterior

Marcas e Inscrições

Descrição/Transcrição

Localização

Condições de acondicionamento da peça: Acondicionado num saco de plástico com pequenos furos, dentro de um saco de plástico maior, que contém outras peças. Está numa caixa de cartão, numa estante de madeira.

Bibliografia/Fontes

Kalb, P., & Höck, M. (1980). *Cabeço da Bruxa, Alpiarça (Santarém) - Relatório preliminar da escavação de Janeiro e Fevereiro de 1979*

Kalb, P., & Höck, M. (1985). *Cerâmica de Alpiarça: exposição temporária na Galeria dos Patudos* [Catálogo]. Alpiarça: Câmara Municipal de Alpiarça

Observações

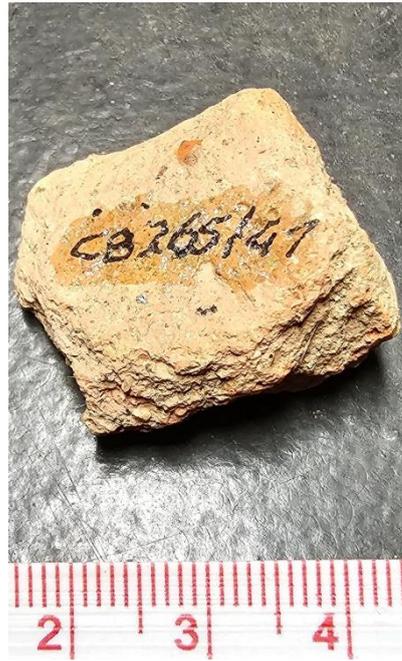
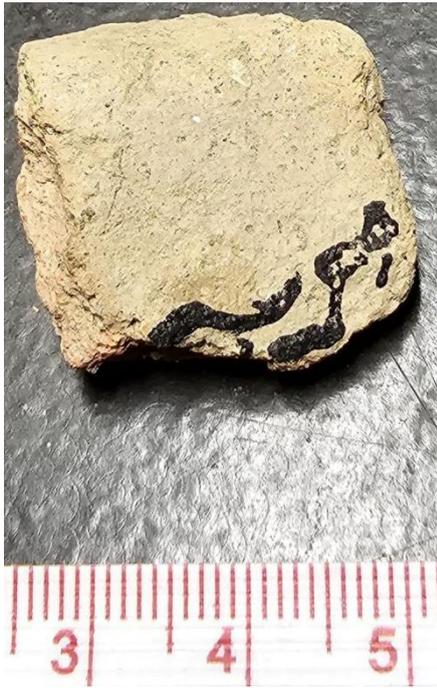
Preenchido por Eva Guedes Data 31/05/2023

Revisto por Data

Desenho

Autor Data

Registo Fotográfico



Autor: Filipa Scarpa Data: 01/06/2023

Complemento à Ficha de Inventário

Historial

Análise Bioquímica

Restauro

Exposições

Empréstimos

Ficha de Inventário nº 3/2023

N.º de marcação da escavação: C. B. 678

Localização na Reserva: Estante 1 Prateleira de cima, fila 12

Categoria: Cerâmica Utilitária

Sub-Categoria:

Designação da peça: Fragmento de bordo de *Sigillata*

Outras denominações: Fragmento de *Sigillata*

Instituição/Proprietário: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Proveniência

Sítio Arqueológico: Cabeço da Bruxa

CNS: 92

Classificação: Sítio de Interesse Público (SIP)

Localização: Quinta da Goucha, Alpiarça, Santarém, Portugal

Coordenadas: 39.240822, -8.608130

Achado ocasional

Recolha de Superfície

Escavação X

Responsável e Data: Kalb e Höck, 05/02/1979

Conjunto

Peça inteira

Fragmento X

Colagem

Nº de Frag. 1

Descrição: Fragmento cerâmico triangular de bordo em *Terra Sigillata*. Superfície externa alisada com engobe quase vitrificado de cor alaranjada espesso e aderente.

Estado de Conservação: Regular

Obs.: Apresenta destacamentos no engobe nas faces interior e exterior

Degradação pós-recolha

Cronologia: Época Romana

Datação Relativa X Absoluta

Obs.:

Dimensões

Altura: 2,1 cm; Comprimento: 3,5 cm; Espessura: 0,4 cm

Produção

Origem/Grupo Cultural:



C. B. 678

Registo Fotográfico



Autor: Filipa Scarpa Data: 01/06/2023

Complemento à Ficha de Inventário

Historial

Análise Bioquímica

Restauro

Exposições

Empréstimos

Ficha de Inventário nº 4/2023

N.º de marcação da escavação: C. B. 1005/3

Localização na Reserva: Estante 1 Prateleira de baixo, fila 10 (atrás)

Categoria: Cerâmica Utilitária

Sub-Categoria:

Designação da peça: Fragmento de Bojo com decoração

Outras denominações: Fragmento decorado com linhas descontínuas

Instituição/Proprietário: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Proveniência

Sítio Arqueológico: Cabeço da Bruxa

CNS: 92

Classificação: Sítio de Interesse Público (SIP)

Localização: Quinta da Goucha, Alpiarça, Santarém, Portugal

Coordenadas: 39.240822, -8.608130

Achado ocasional

Recolha de Superfície

Escavação X

Responsável e Data: Kalb e Höck, 15/11/1979

Conjunto

Peça inteira

Fragmento X

Colagem

Nº de Frag. 1

Descrição: Fragmento triangular de bojo, de cozedura redutora e fabrico manual. A face exterior contém decoração puncionada, sete linhas com traços descontínuos, que parecem ter sido feitos por um objeto pontiagudo.

Estado de Conservação: Muito bom

Obs.:

Degradação pós-recolha

Cronologia

Datação Relativa

Absoluta

Obs.:

Dimensões

Altura: 4,3 cm; Comprimento: 2,9 cm; Espessura: 0,4 cm

Produção



C. B. 1005/3

Origem/Grupo Cultural

Produção Local/Regional X Importação

Tipologia: Cerâmica (Bojo)

Morfologia: Triangular

Matéria: Argila

Técnicas de fabrico: Manual

Alterações pós-fabrico

Cor Acastanhado no exterior e preto no interior

Tratamento de superfície: Brunido

Decoração X

Descrição: Sete linhas com traços descontínuos

Localização: Face exterior

Marcas e Inscrições

Descrição/Transcrição

Localização

Condições de acondicionamento da peça: Acondicionado dentro de um saco de plástico com pequenos furos, numa caixa de cartão, numa estante de madeira.

Bibliografia/Fontes

Kalb, P., & Höck, M. (1980). *Cabeço da Bruxa, Alpiarça (Santarém) - Relatório preliminar da escavação de Janeiro e Fevereiro de 1979*

Observações

Preenchido por Eva Guedes **Data** 31/05/2023 **Revisto por**

Data

Desenho

Autor

Data

Registo Fotográfico



Autor: Filipa Scarpa

Data: 01/06/2023

Complemento à Ficha de Inventário

Historial

Análise Bioquímica

Restauro

Exposições

Empréstimos

Ficha de Inventário nº 5/2023

N.º de marcação da escavação: C. B. 1286/1

Localização na Reserva: Estante 1 Prateleira de baixo, fila 16

Categoria: Cerâmica Utilitária

Sub-Categoria:

Designação da peça: Fragmento de Bordo com decoração

Outras denominações: Bordo com decoração incisa exterior; Bordo com decoração linear e triangular

Instituição/Proprietário: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Proveniência

Sítio Arqueológico: Cabeço da Bruxa

CNS: 92

Classificação: Sítio de Interesse Público (SIP)

Localização: Quinta da Goucha, Alpiarça, Santarém, Portugal

Coordenadas: 39.240822, -8.608130

Achado ocasional

Recolha de Superfície

Escavação X

Responsável e Data: Kalb e Höck, 23/11/1979

Conjunto

Peça inteira

Fragmento X

Colagem

Nº de Frag. 1

Descrição: Fragmento quadrangular de bordo, de cozedura redutora, fabrico manual e brunido. A face exterior contém decoração incisa. Na parte de cima, apresenta cinco bandas formadas por linhas pontilhadas. Por baixo dessas linhas, encontram-se incisões em espinha.

Estado de Conservação: Bom

Obs.:

Degradação pós-recolha X

Cronologia

Datação

Relativa

Absoluta

Obs.:

Dimensões

Altura: 2,7 cm; Comprimento: 3,5 cm; Espessura: 0,6 cm



C. B. 1286/1

Registo Fotográfico



Autor: Filipa Scarpa Data: 01/06/2023

Complemento à Ficha de Inventário

Historial

Análise Bioquímica

Restauro

Exposições

Empréstimos

Ficha de Inventário nº 6/2023

N.º de marcação da escavação: C. B. 1286/2

Localização na Reserva: Estante 1 Prateleira de baixo, fila 16

Categoria: Cerâmica Utilitária

Sub-Categoria:

Designação da peça: Fragmento de Bojo com decoração

Outras denominações:

Instituição/Proprietário: Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

Proveniência

Sítio Arqueológico: Cabeço da Bruxa

CNS: 92

Classificação: Sítio de Interesse Público (SIP)

Localização: Quinta da Goucha, Alpiarça, Santarém, Portugal

Coordenadas: 39.240822, -8.608130

Achado ocasional

Recolha de Superfície

Escavação X

Responsável e Data: Kalb e Höck, 23/11/1979

Conjunto

Peça inteira

Fragmento X

Colagem

Nº de Frag. 1



C. B. 1286/2

Descrição: Fragmento quadrangular de bojo, de cozedura redutora e fabrico manual. A face exterior contém decoração incisa: três linhas de ziguezague pontilhadas ligadas a um triângulo preenchido por três linhas pontilhadas.

Estado de Conservação: Bom

Obs.:

Degradação pós-recolha

Cronologia:

Datação Relativa

Absoluta

Obs.:

Dimensões

Altura: 2,7 cm; Comprimento: 3,5 cm; Espessura: 0,6 cm

Registo Fotográfico



Autor: Filipa Scarpa Data: 01/06/2023

Complemento à Ficha de Inventário

Historial

Análise Bioquímica

Restauro

Exposições

Empréstimos

Anexo E – Adormecer nos Patudos



Figura E.1 - Início da atividade de Arqueologia
© Beatriz Namora, 14/05/2023



Figura E.24 - Explicação do jogo lúdico
© Beatriz Namora, 14/05/2023



Figura E.3 - Explicação do jogo lúdico
© Beatriz Namora, 14/05/2023

Nome

Arqueologia em Alpiarça

A A R Q U E O L O G I A V U N E N N
P I H O N B U F C P R T Y T O P M S
D U A W A E N E C R O P O L E M O M
I R S O O F V S U E L A H D N T R F
R A O U C R E F L H S H R I R I A T
S R B U C E R A M I C A U O O F D T
A S E I E L A B M S R H F G M A T A
A R H R T A M A R T V N I A A W G Y
T T A R Q U E O L O G O D L N O E E
C C V T P O T H Y R N T P D O T H R
E Y I R T L A H U I L Z W O E T A S
I I R H G E L E C A U C E N B W N R

ARQUEOLOGIA
ARQUEÓLOGO
BRONZE
CERÂMICA

PRÉ-HISTÓRIA
ROMANO
PEDRA

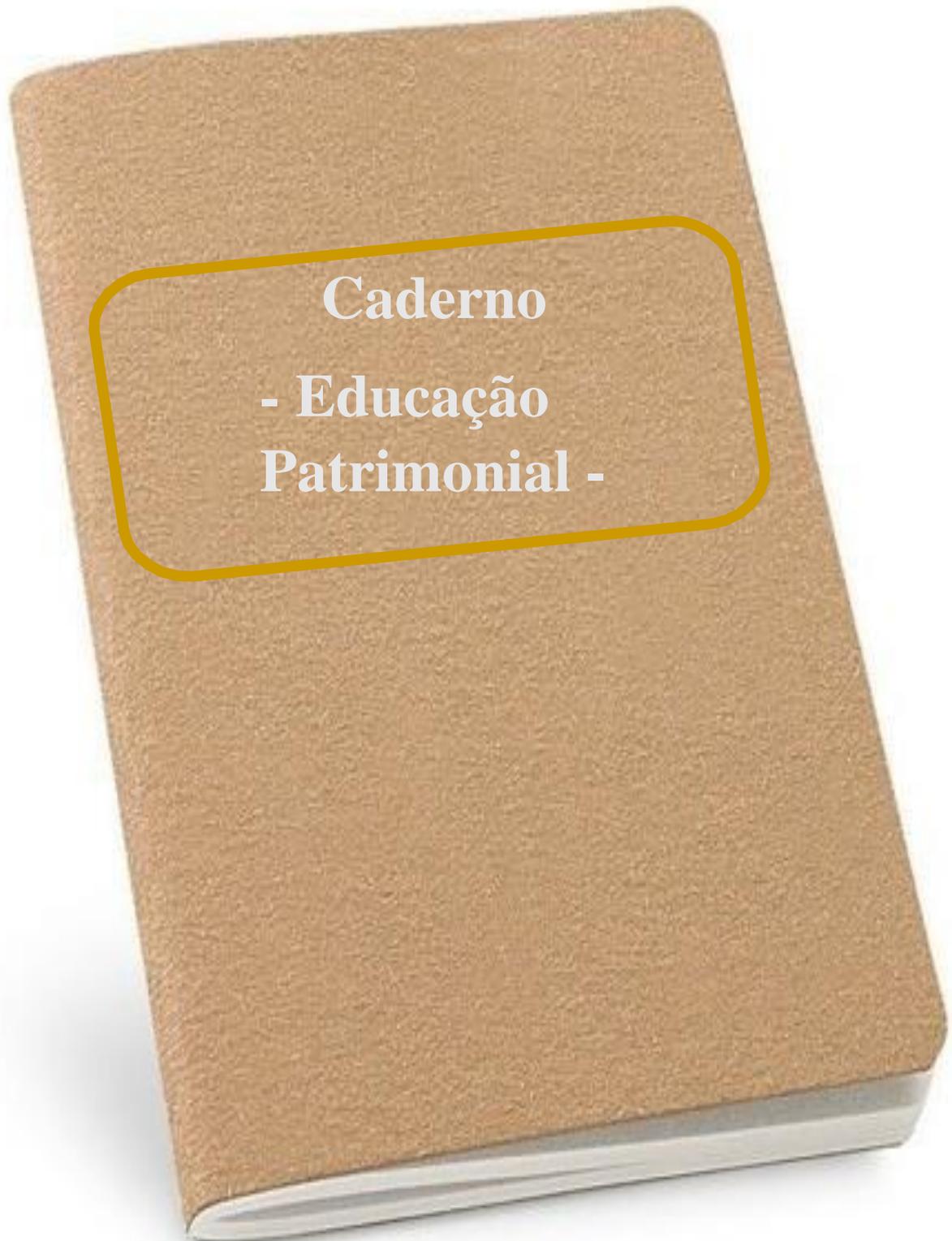
METAL
NECRÓPOLE

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.



Figura E.4 - Sopa de Letra, elaborada em *Canva*

Anexo F – Caderno (proposta de valorização)



Caderno

Realizado por Eva Lameira Guedes, no âmbito do Relatório de Estágio: Um Património a descobrir: *O caso da Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça*, para a obtenção do grau de mestre em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural da Universidade de Évora.

**Reserva de Arqueologia da
Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça**

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO**



Caderno de Educação Patrimonial

Setembro, 2023

Glossário

Arqueologia – Ciência social que estuda as culturas e as sociedades antigas através da análise dos seus vestígios materiais.

Bronze – Liga metálica de cobre e estanho (simples ou com outros metais).

Cerâmica – Barro cozido e moldado. Técnica de produção de objetos em argila.

Caco – Fragmento de cerâmica.

Fauna – Conjunto de animais de uma região, de um meio ambiente ou de uma época geológica.

Ferro – Elemento químico (símbolo: Fe), de cor cinzenta e muito usado na indústria e nas artes para fazer objetos.

Necrópole – Cemitério.

Urna Funerária – Vaso para guardar as cinzas dos mortos.



Há muito muito tempo atrás, em Alpiarça, estavam a plantar uvas na Quinta dos Patudos.

E foi assim que encontraram objetos muito, muito, muito antigos.

Eles encontraram pulseiras de bronze, cacos e até mesmo ossos queimados!

Carlos Relvas, filho de José Relvas, enviou os objetos para um senhor muito inteligente, que vivia no Porto. Esse senhor chamava-se António Mendes Correia. Ele estudava coisas muito antigas e aprendia sobre como as pessoas viviam no passado.

Anos mais tarde, depois da morte do Senhor José Relvas, os trabalhadores da Quinta dos Patudos avisaram o Senhor Mendes Correia sobre as urnas funerárias, que tinham ossos queimados.

E, assim, descobriram que há muitos, muitos séculos, as pessoas que viveram em Alpiarça cremavam os seus mortos e ponham-nos em urnas.

Mendes Correia escreveu sobre as coisas fascinantes que descobriu.

Se não fosse pela família Relvas e pelo Senhor Mendes Correia, talvez ninguém tivesse sabido sobre os objetos antigos de Alpiarça.



Sítios arqueológicos do Concelho de Alpiarça



Antiga Igreja Matriz

Alto do Castelo

Cabelo da Bruxinha

Estação Arqueológica da Quinta da Goucha (Cabeço da Bruxa)

Necrópole do Meijão

Necrópole do Tanchoal dos Patudos

Sepultura (Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça)

Vale da Atela

Vale do Forno

F.A.Q

O que é Arqueologia?

A Arqueologia é a ciência que estuda os materiais do passado feitos pelos seres humanos.

Quem são os arqueólogos?

Os arqueólogos são as pessoas que trabalham em Arqueologia.

O que é Património Arqueológico?

Todos os vestígios materiais, que permitem estudar o passado dos seres humanos.

O que é um sítio arqueológico?

Um sítio arqueológico é um local que tem materiais arqueológicos.

O que é um objeto arqueológico?

Qualquer objeto feito ou modificado por seres humanos.

Quem foram os primeiros arqueólogos a Alpiarça?

Gustavo Marques e Gil Miguéis de Andrade, no Cabeço da Bruxa, em 1972.





Philine Kalb
e
Martin Höck

Em 1985, fizeram um catálogo
de uma exposição sobre a cerâmica
encontrada em Alpiarça.

Era uma vez...

Uma menina chamada Maria

A Maria adorava dinossauros.

Ela gostava de imaginar como seria viver no tempo desses gigantes animais.

A Maria via livros, desenhos animados e filmes sobre dinossauros.

Um dia, ela viu um desenho animado sobre um arqueólogo no *tablet*.

Ela ficou curiosa sobre o que viu.

A Maria perguntou à mãe:

– O que é um arqueólogo?

A mãe disse-lhe:

– Os arqueólogos são como detetives. Eles procuram pistas sobre como as pessoas viviam há muito tempo. Quando encontram essas coisas, eles estudam e aprendem mais sobre como as pessoas viviam. É como voltar no tempo e descobrir segredos antigos!



Maria achou isso muito fixe e perguntou:

– Os arqueólogos também escavam dinossauros? A mãe respondeu:

– Os dinossauros viveram muito antes dos seres humanos. A Arqueologia não estuda dinossauros. E sim, as coisas deixadas pelos seres humanos.

Maria ficou ainda mais curiosa e perguntou:

– O que os arqueólogos fazem?

A mãe explicou:

– Os arqueólogos procuram coisas feitas pelos seres humanos.

Cacos e até mesmo ossos de animais, que foram caçados para comer. Com essas coisas, os arqueólogos conseguem entender como as pessoas viviam há muito tempo e o que elas faziam no dia-a-dia.

Maria ficou muito surpreendida e perguntou:

– Posso ser arqueóloga quando crescer?

A mãe respondeu:

– Claro que sim! É uma profissão muito importante para entendermos mais sobre o nosso passado.



E, assim, Maria aprendeu que os arqueólogos são como detetives, que procuram pistas sobre como as pessoas viviam no passado.

Ela ficou muito animada em pensar que um dia poderia ser uma arqueóloga e descobrir muitos segredos antigos.

A Maria decidiu participar numa **escavação arqueológica**. Vem com a Maria nesta aventura.



Consegues ajudar a Maria a fazer a mochila?

Liga todos os elementos à mochila





É a **Primeira Escavação** da Maria.

Será que a Maria consegue encontrar todos os objetos?

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| M | E | A | H | N | E | D | M | F | D | K | Q | U | D | P |
| K | O | T | N | E | I | F | L | O | S | M | A | G | W | R |
| Q | Ñ | E | E | R | Ñ | W | R | E | E | J | M | M | J | U |
| T | C | L | D | L | U | B | P | O | T | I | G | O | D | P |
| U | D | J | Ñ | A | E | R | V | Y | A | W | R | Q | Z | I |
| M | T | H | W | W | M | C | E | R | A | M | I | C | A | V |
| M | P | L | Q | R | A | E | A | V | Ñ | C | A | Z | M | Ñ |
| W | S | T | I | U | C | C | B | R | C | X | P | C | D | U |
| Z | V | J | G | X | H | R | E | P | B | O | M | M | H | M |
| E | L | U | E | G | A | A | W | U | W | D | D | X | F | T |
| B | A | A | Z | Y | D | H | B | N | B | H | A | M | Y | U |
| K | M | U | F | O | O | L | V | H | M | Q | A | R | H | U |
| Y | I | T | F | P | N | E | X | A | W | B | K | O | D | C |
| B | N | W | X | J | F | T | F | L | A | W | V | S | O | S |
| H | A | O | K | L | W | D | X | Y | B | T | D | Y | R | T |



LÂMINA

SETA

MACHADO

CERÂMICA

MOEDA

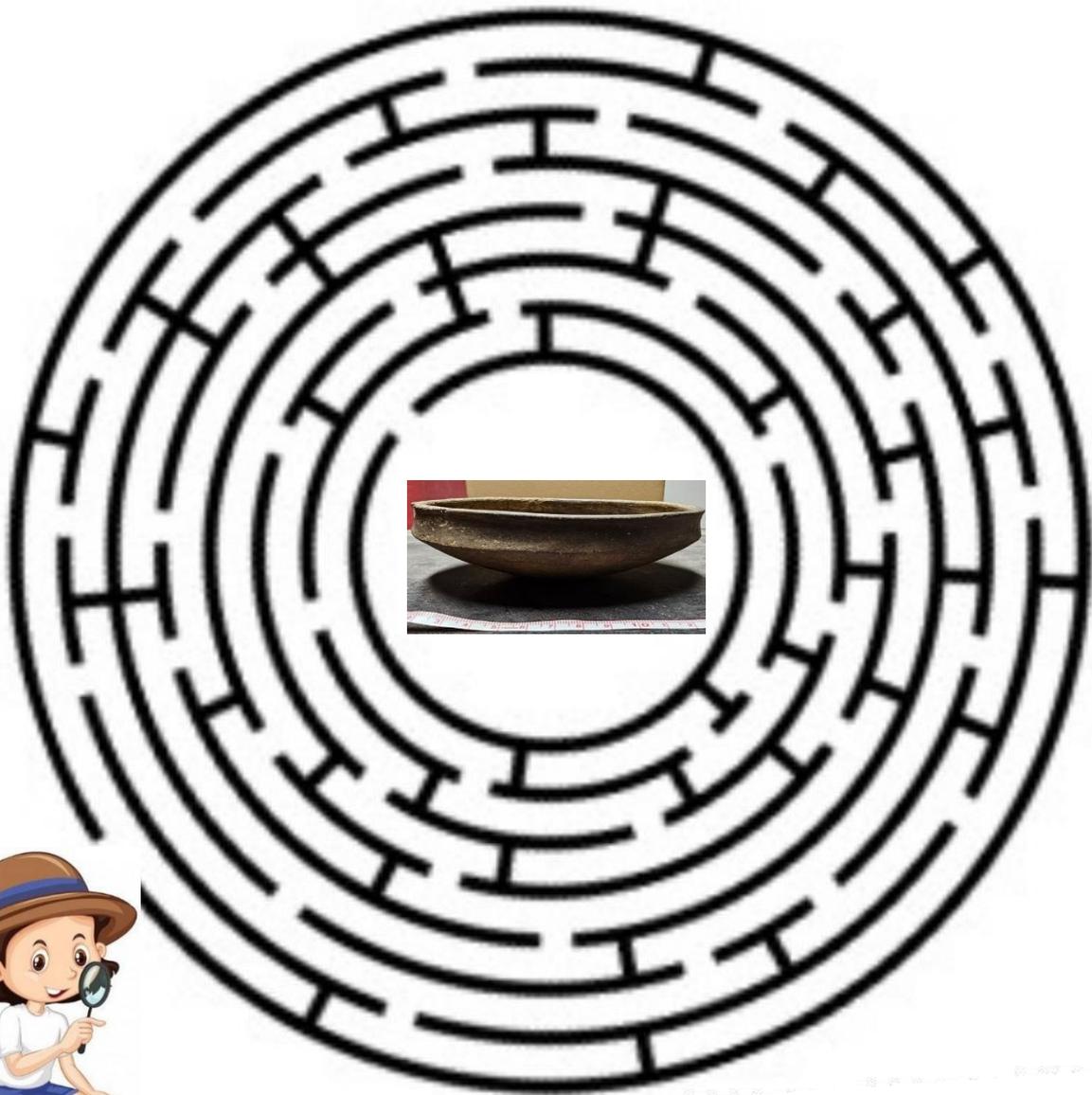
URNA

BRACELETE

TELHA

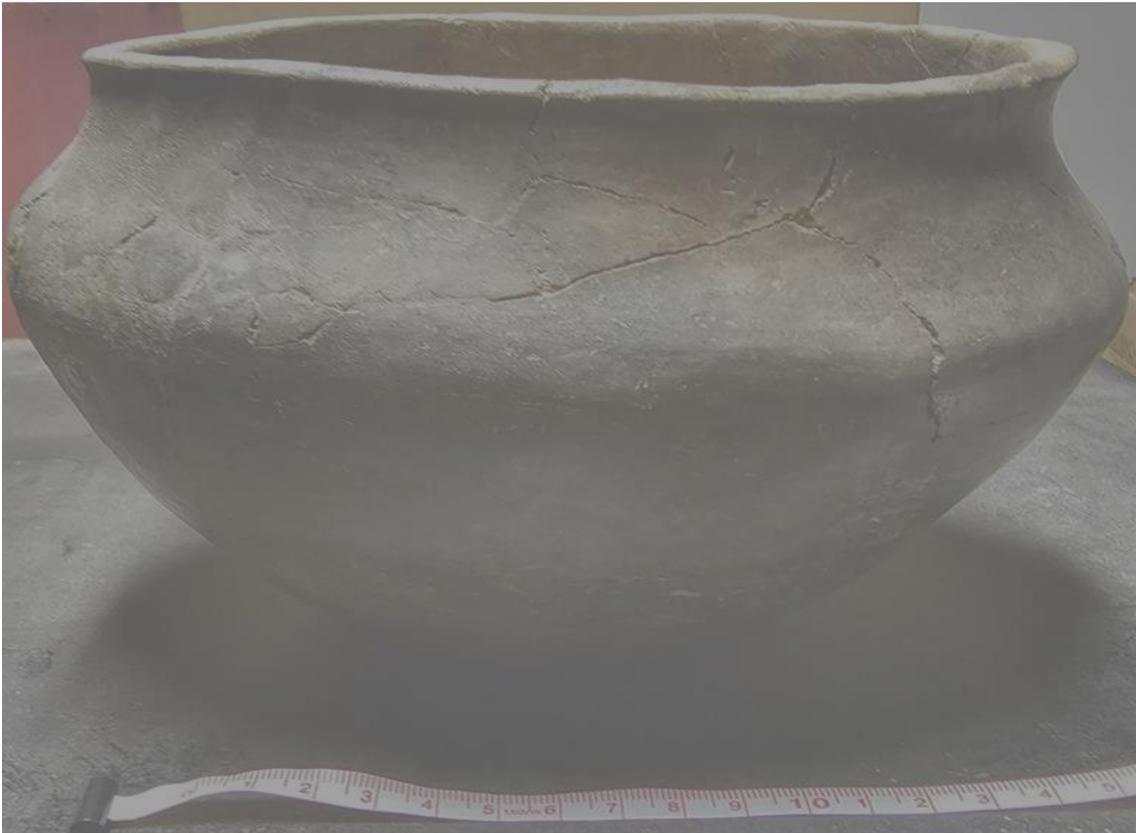
PUNHAL

Consegues ajudar a Maria a encontrar a cerâmica?



A Maria encontrou várias partes de uma urna.

Ajuda a Maria a **colar** todos os cacos

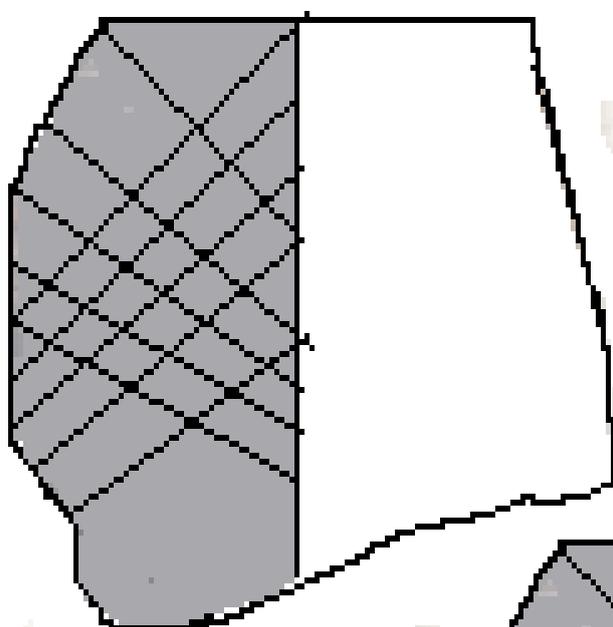


No final, tens as peças para colar aqui.

Ajuda a Maria a completar o desenho

A Maria encontrou um caco com
decoração geométrica.

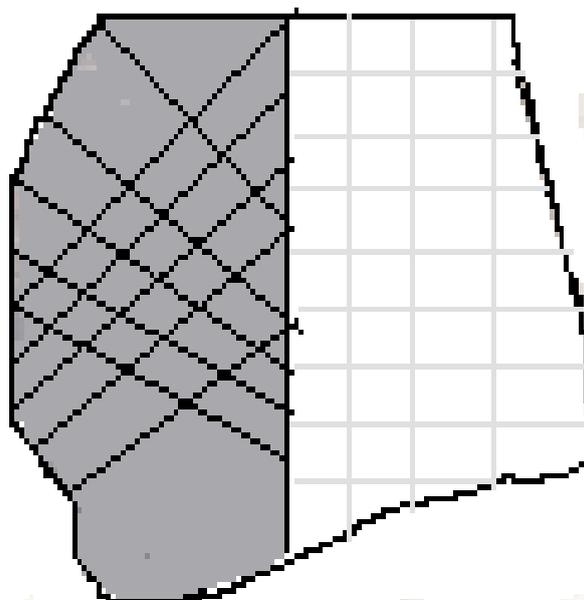
O arqueólogo pediu-lhe que ela
desenhasse esse caco.



O que precisas:

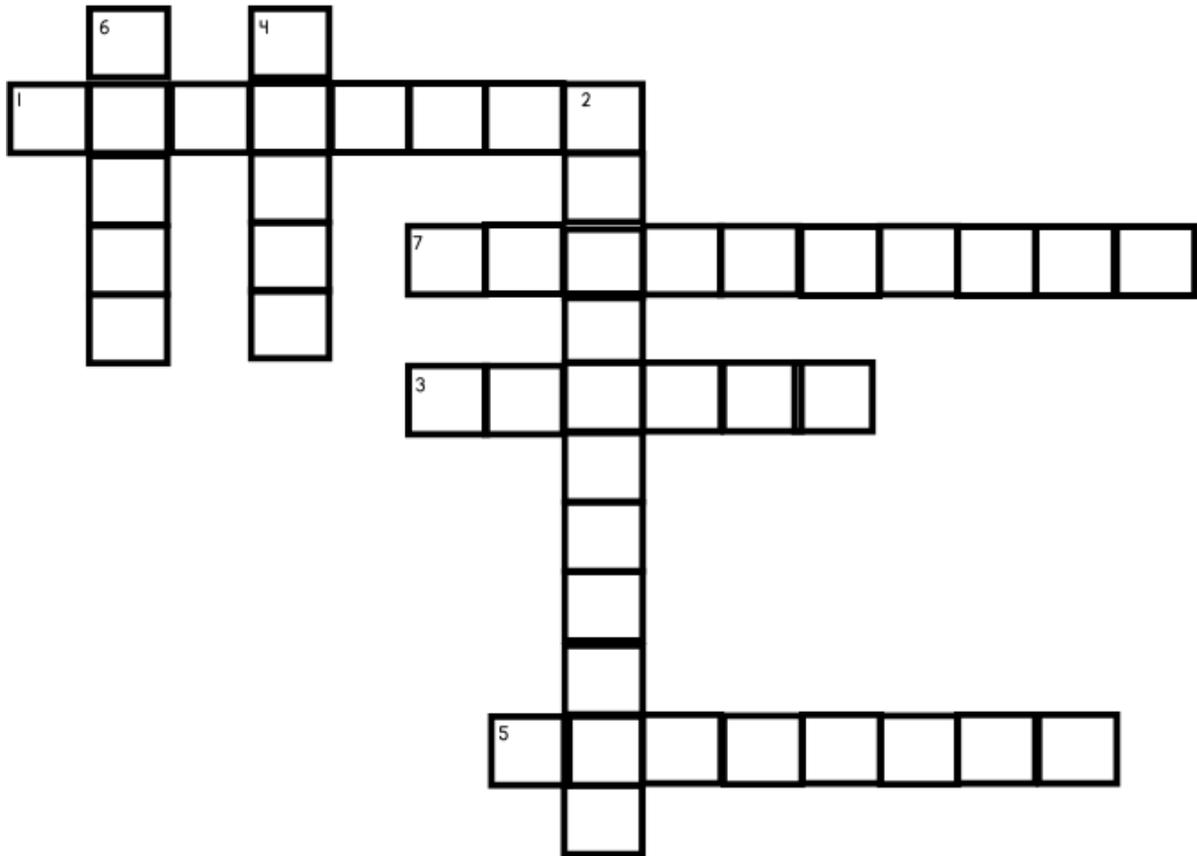
Lápis

Borracha



A Maria aprendeu muitas coisas na escavação.

Descobre tudo...



1. Cerâmica
2. Arqueologia
3. Bronze
4. Fauna
5. Picareta
6. Ferro
7. Arqueólogo

1. Barro cozido
2. Ciência sobre o passado
3. Mistura cobre e estanho
4. Diversidade de animais
5. Ferramenta dos 7 anões
6. Metal (Fe)

Animada com a escavação, quando voltou a casa a Maria decidiu fazer a sua própria cerâmica, com a ajuda da mãe.



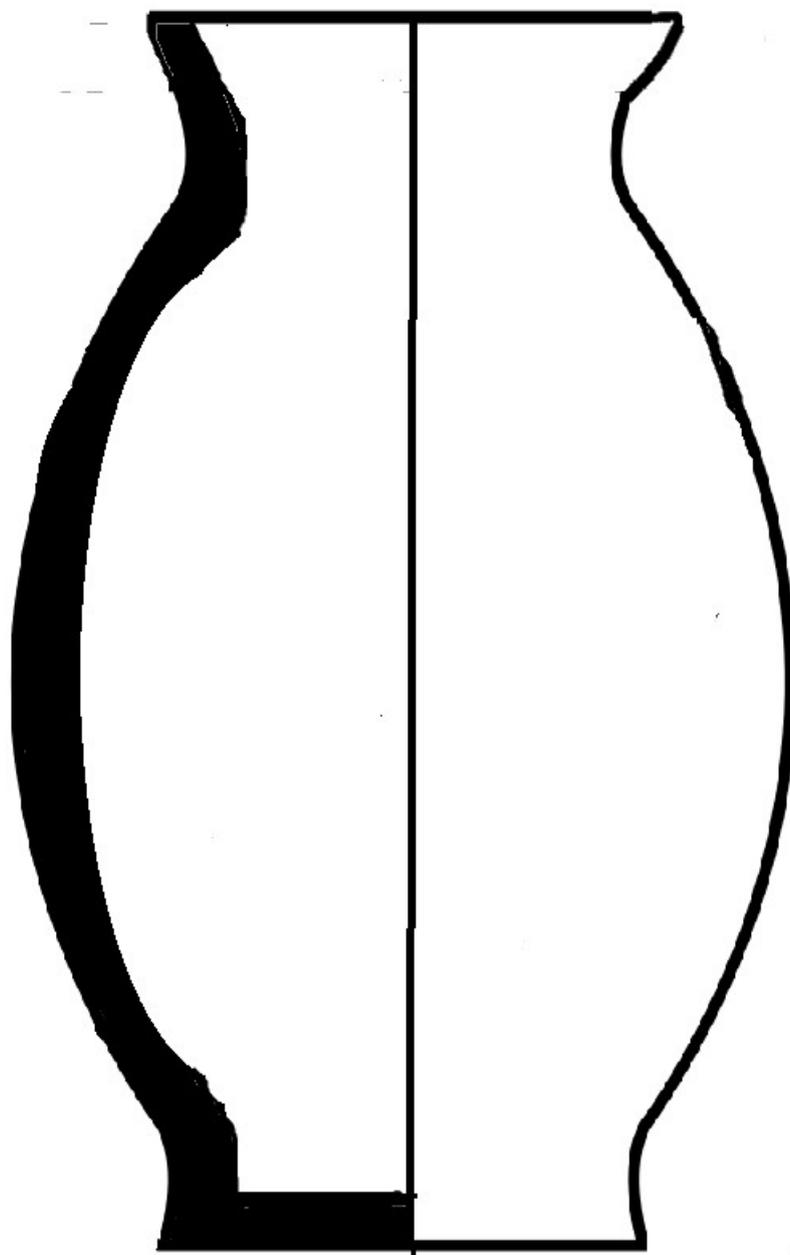
Materiais:

Água
Argila ou massa de
moldar (sal, farinha e
óleo)

Passo-a-passo:

Mistura o sal, a farinha e o óleo em uma tigela grande e mexe com as mãos.
Adiciona a água aos poucos.
Molda a massa.

Ajuda a Maria a **decorar** a cerâmica

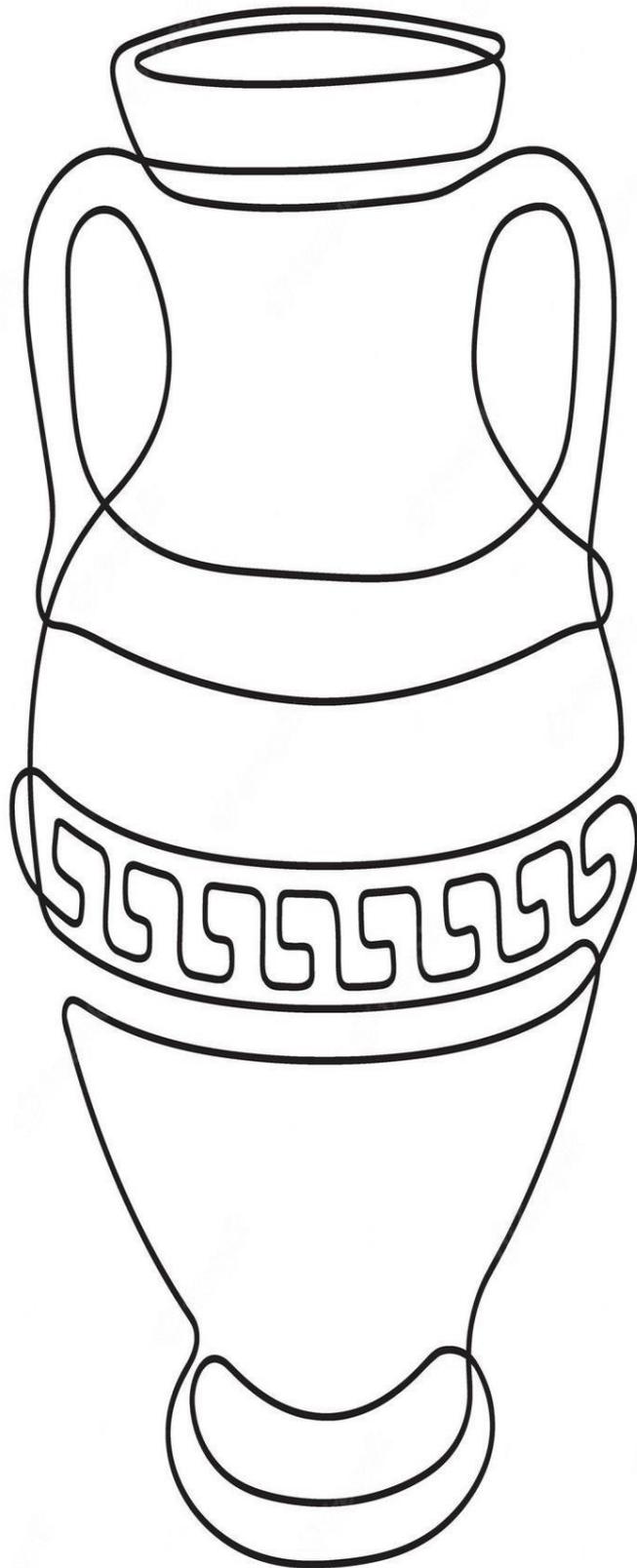


A large rounded rectangular frame with a thick gold border. Inside the frame, there are 20 horizontal grey lines spaced evenly, providing a writing area. The lines are thin and light grey, contrasting with the white background of the page.

A large rounded rectangular frame with a thick gold border. Inside the frame, there are 20 horizontal grey lines spaced evenly, providing a writing area. The lines are thin and light grey, contrasting with the white background of the page.

DESENHA AQUI AS TUAS DESCOBERTAS

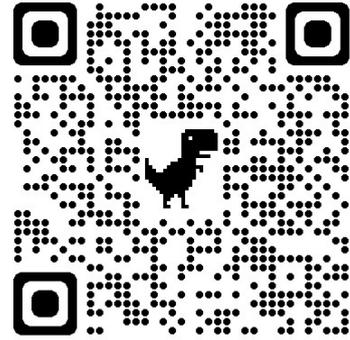
DESENHA AQUI AS TUAS DESCOBERTAS



O que precisas:

Tesoura

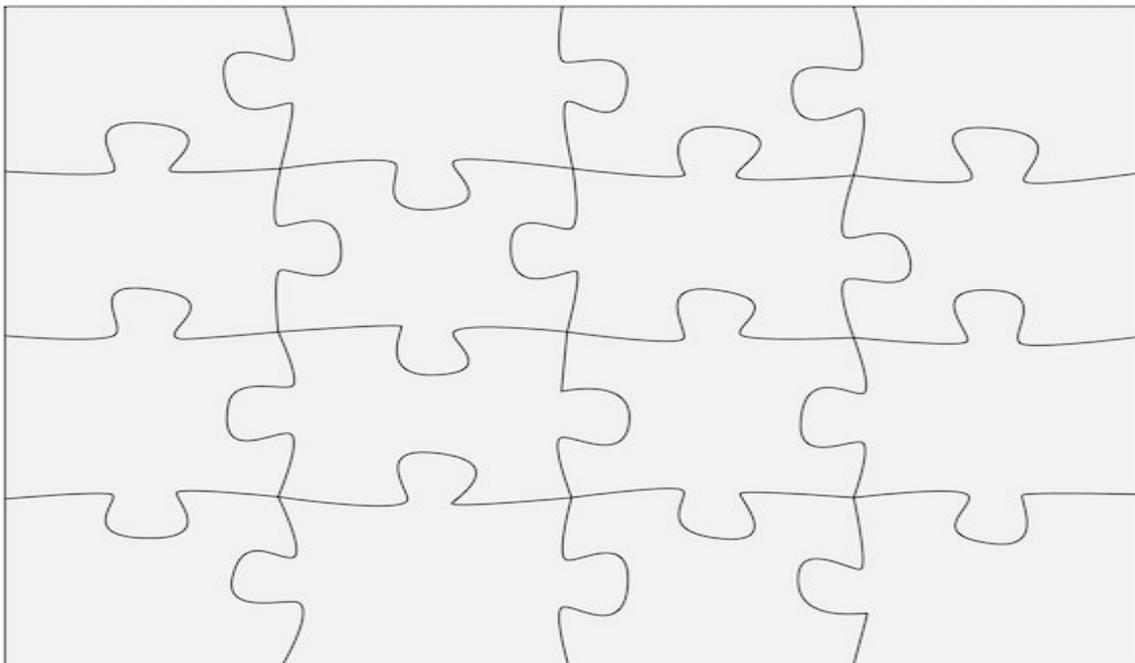
Cola



Recorta todas as partes

Cola na imagem

Não percas as peças!



AUTOCOLANTES



Direitos de autor:

© Filipa Scarpa, 2023

© <https://br.freepik.com/>

© <https://www.istockphoto.com/>

© <http://www.ultracoloringpages.com/>

© <https://www.shutterstock.com/>

Anexo G - Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça



Figura G.1 - Exterior da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura G.2 - Inauguração da Casa dos Patudos
© Voz de Alpiarça, 1957, p.5



VOZ DE ALPIARÇA



Número avulso 1\$00

Mensário local

Avença

Editor — PADRE J. OCTAVIO GOUVEIA
Redacção e Administração
RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telefone 95

Director — DR. RAUL JOSÉ DAS NEVES
Administ. — DR. JOAQUIM J. MENDES DE BRITO

Propriedade da SOCIEDADE LUIZ B. PROGRESSO. L.^a
Composição e Impressão
GRÁFICA ALMONDINA — T. Novas — Telefone 22109

UMA DATA

O 15 de Maio de 1960 certamente que perdurará na memória do povo alpiarcense, pois nesse dia deu-se o primeiro passo para a concretização da grande obra de espírito e caridade que José Relvas e sua Ex.^{ma} Esposa tão nobremente conceberam.

Almas irmanadas no mesmo ideal, conjugaram-se perfeitamente no melhor sentido de humanidade, para que os pobres e desprotegidos de Alpiarça viessem a usufruir um pouco mais de conforto, um pouco mais de alegria na sua atribulada existência.

Com o coração dilacerado pelo infortúnio que afectou a sua vida familiar — pois os esposos Relvas viram desaparecer todos os seus filhos — certamente que tomaram como lenitivo para a sua profunda dor a possibilidade de nos legarem uma obra de amor, no que esta palavra tem de mais requintada, capaz de afagar tanta tristeza e dor alheias.

A eloquência do seu nobre exemplo obriga-nos a meditar profundamente na missão que a cada um de nós cumpre desempenhar na rápida passagem por esta vida terrena, com vista a um melhor e necessário aperfeiçoamento do equilíbrio de justiça social em que todos devemos viver.

Justo alarme ecoa no coração e na alma dos homens de boa vontade, que ao serviço da Graí vão dando todo o seu abnegado esforço, mas que se chocam profundamente com tantas iniquidades e egoísmos que ainda confundem os sentimentos de generosidade que seria lícito esperar de muitos outros, que não souberam ou não sabem estar ao nível das suas obrigações sociais como elementos constitutivos duma sociedade cujo bem-estar espiritual e económico lhes cumpre defender.

Mas não há dúvida de que, felizmente, tudo tem evoluído para melhor neste sector da vida colectiva e que os nobres exemplos de fraternidade que procuram unir os homens se vão agigantando dia a dia, dos quais nunca é de mais realçar o que nos deram os saudosos esposos Relvas.

R. N.

A Inauguração da Casa dos Patudos FOI MOTIVO DE FESTA PARA ALPIARÇA que calorosamente recebeu o Sr. Ministro do Interior e outros ilustres convidados

Amanheceu festivo em Alpiarça aquele domingo de 15 de Maio. E até o sol, que antes se mostrara esquivo, veio juntar-se com todo o seu esplendor ao estralar de foguetes e morteiros que desde a alvorada vinham pronunciando aquela alegria própria dos grandes acontecimentos: eis que, finalmente, ia abrir ao público a Casa dos Patudos — acto a que se dignava presidir Sua Excelência o Ministro do Interior, que para tanto se deslocava até nós.

Acompanharam aqui membro do Governo o Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, Sr. Dr. João de Almeida — que representara o Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, ausente por motivo de doença — e o Governador Civil do distrito, Sr. Brigadeiro Lino Dias Valente.

Os ilustres visitantes foram aguardados, cerca das 16.30 horas, no limite do concelho pelos Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, membros do Conselho de Administração e mesa da Assembleia Geral dos Contribuintes da Instituição José Relvas, Junta de Freguesia, Dr. Raul Neves, Rev.^o Padre Octávio Gouveia e numerosas outras entidades que, em cortejo constituído por cerca de quarenta automóveis, os acompanharam até junto do portão de entrada da Quinta dos Patudos, onde, entretanto, se haviam reunido os restantes convidados.

Os ilustres visitantes foram aguardados, cerca das 16.30 horas, no limite do concelho pelos Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, membros do Conselho de Administração e mesa da Assembleia Geral dos Contribuintes da Instituição José Relvas, Junta de Freguesia, Dr. Raul Neves, Rev.^o Padre Octávio Gouveia e numerosas outras entidades que, em cortejo constituído por cerca de quarenta automóveis, os acompanharam até junto do portão de entrada da Quinta dos Patudos, onde, entretanto, se haviam reunido os restantes convidados.

Alto logo do trajecto, pelas ruas João de Sousa Falcão e José Relvas, viam-se mastros com diversas bandeiras e vistosas colchas e colgaduras pendentes das janelas, mostrando bem como era de festa o dia que se vivia.

Junto daquela entrada encontravam-se igualmente, além de muito povo, as crianças das escolas e alunos do Externato de S. Paulo, a banda da Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1.^a de Dezembro, o Grupo Cénico Infantil, representações de todas as colectividades e organismos locais com os seus estandartes, e uma formação dos bombeiros municipais que prestou a guarda de honra, des-

Continua na 5.^a página

Vista exterior da Casa dos Patudos

A visita da Imprensa à Casa-Museu

De manhã, em visita pré-inaugural, foram recebidos os representantes da Rádio, Imprensa e Televisão. Estavam presentes os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, António Augusto Proença e Joaquim Barreira Neves, o Sr. Dr. Hermínio Duarte Paciência, Presidente do Conselho de Administração da Instituição José Relvas, a Sr.^a D. Maria de Lurdes Bartolo, o Sr. Dr. Raul José das Neves, presidente da Comissão Concelhia da U. N., o Sr. Francisco de Vasconcelos Casqueiro, presidente da Junta de Freguesia, e o Sr. Dr. Joaquim Mendes Brito, chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

Falou o Sr. Dr. Hermínio Paciência, dando breves explicações sobre o Legado e a obra de assistência a que este deu origem, após o que se efectuou uma visita à Casa-Museu tendo por cicerone a Sr.^a Dr.^a D. Maria de Lurdes Bartolo. A entrada principal evoca claramente o espírito de cavaleiro de Carlos Relvas.

Ali se expõem 3 chairéis, espadas e floretes, 2 selas (as célebres selas à Car-

Continua na 5.^a página

No final da visita

Figura G. 3 – Notícia da inauguração da Casa dos Patudos
© Voz de Alpiarça, 1957, p.1

Anexo H – Reserva de Arqueologia da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça

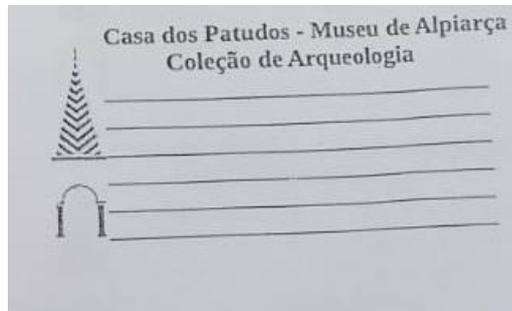


Figura H.1 - Ficha de identificação elaborada por Francisco M. Lopes
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura H.2 - Objetos pertencentes ao museu, no espaço da Reserva de Arqueologia
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura H.3 - Figura 9 - Estante 7 e Espaço 8
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura H.4 - Estante 5.I.
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura H.5 - Corredor de circulação
(entre a estante 5 e 6)
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura H. 2 - Materiais organizados por contentores
© Eva Guedes, 31/05/2023



Figura H. 3 - Explicação da Reserva de Arqueologia
© Filipa Scarpa, 01/06/2023

Anexo I – Quinta da Atela (Cabeço da Bruxa)



Figura I. 1 - Cabeço da Bruxa coberto por vegetação
© Eva Guedes, 01/06/2023



Figura I. 2 - Vinha que rodeia o sítio arqueológico
© Eva Guedes, 01/06/2023

Anexo J – 1.º Encontro da Rede de Museus da Lezíria do Tejo



Figura J.1 - Recepção no encontro “Museus da Lezíria: Práticas, Territórios, Identidade”
© Facebook Câmara Municipal de Coruche, 13/03/2023

Anexo K – Visita orientada



Figura K.1 - Visita orientada a um grupo sénior
© Facebook Junta de Freguesia dos Olivais, 02/04/2023

Anexo L – Visita orientada teatralizada (serviço educativo)



Figura L.1 - Adormecer nos Patudos
© Ana Margarida Rosa do Céu, 13/05/2023



Figura L.2 - Adormecer nos Patudos
© Ana Margarida Rosa do Céu, 13/05/2023



Figura L.3- Leitura de uma carta de D. Eugénia
© Maria Irene Gabirro, 23/05/2023



Figura L.4 - Grupo sénior do Cartaxo
© Maria Irene Gabirro, 23/05/2023